



Sermões em Gênesis (III)

Chega de Caos, Vazio ou Trevas (I)

PAUL C. JONG

Sermões em Gênesis (III)

Chega de Caos, Vazio ou Trevas (I)



Iniciar leitura



Índice



GUIA DO USUÁRIO

Worldwide websites of



The New Life Mission

The Official Website of The New Life Mission

www.nlmission.com or
www.bjnewlife.org

Please find your vernacular websites below.

You can download Christian e-books and request Christian books for free.

Feel free to visit our websites below right now!

- A** www.nlmafghanistan.com
www.nlmafrikaans.com
www.nlmalbania.com
www.nlmamharic.com
www.nlmangola.com
www.nlmarabemirates.com
www.nlmarabic.com
www.nlmargentina.com
www.nlmarmenia.com
www.nlmaruba.com
www.nlmaustralia.com
www.nlmmaustria.com
- B** www.nlmbahamas.com
www.nlmbahrain.com
www.nlmbangladesh.com
www.nlmbelarus.com
www.nlmbelgium.com
www.nlmbengali.com
www.nlmbenin.com
www.nlmbhutan.com
www.nlmbolivia.com

- www.nlmbotswana.com
www.nlmbrasil.com
www.nlmbriton.com
www.nlmbrunei.com
www.nlmbulgalia.com
www.nlmburkinafaso.com
www.nlmburundi.com
- C** www.nlmcameroon.com
www.nlmcanada.com
www.nlmcebuano.com
www.nlmchichewa.com
www.nlmchile.com
www.nlmchin.com
www.nlmchina.com
www.nlmcolombia.com
www.nlmcongo.com
www.nlmcostarica.com
www.nlmcotedivoire.com
www.nlmcroatia.com
www.nlmczech.com
- D** www.nlmdenmark.com

- www.nlmdioula.com
www.nlmdominica.com
www.nlmdutch.com
- E** www.nlmecuador.com
www.nlmegypt.com
www.nlmelsalvador.com
www.nlmequatorialguinea.com
www.nlmethiopia.com
- F** www.nlmfinland.com
www.nlmfrance.com
www.nlmfrench.com
- G** www.nlmgabon.com
www.nlmgeorgian.com
www.nlmgerman.com
www.nlmgermany.com
www.nlmghana.com
www.nlmgreek.com
www.nlmgrenada.com
www.nlmguatemala.com

Worldwide websites of The New Life Mission

H www.nlmgujarati.com
www.nlmhaiti.com
www.nlmhindi.com
www.nlmholland.com
www.nlmhonduras.com
www.nlmhungary.com
I www.nlm-india.com
www.nlmindonesia.com
www.nlmiran.com
www.nlmiraq.com
www.nlmisrael.com
www.nlmitaly.com
J www.nlmjamaica.com
www.nlmjapan.com
www.nlmjapanese.com
K www.nlmkannada.com
www.nlmkazakhstan.com
www.nlmkenya.com
www.nlmkhmer.com
www.nlmkirghiz.com
www.nlmkirundi.com
www.nlmkorea.com
L www.nlmlatvia.com
www.nlmluganda.com
www.nlmluo.com
M www.nlmmadi.com
www.nlmmalagasy.com
www.nlmmalayalam.com
www.nlmmalaysia.com
www.nlmmarathi.com

www.nlmmauritius.com
www.nlmmexico.com
www.nlmmindat.com
www.nlmmizo.com
www.nlmmoldova.com
www.nlmmongolia.com
www.nlmmyanmar.com
N www.nlmnepal.com
www.nlmnewzealand.com
www.nlmnigeria.com
www.nlmnorthkorea.com
www.nlmnorway.com
P www.nlmpakistan.com
www.nlmpanama.com
www.nlmperu.com
www.nlmphilippines.com
www.nlmpoland.com
www.nlmportugal.com
www.nlmportuguese.com
www.nlmprcongo.com
Q www.nlmqatar.com
R www.nlmromania.com
www.nlmrussia.com
S www.nlmSaudiArabia.com
www.nlmserbian.com
www.nlmshona.com
www.nlmSingapore.com
www.nlmSlovakia.com
www.nlmSlovene.com
www.nlmSolomon.com

www.nlmSouthAfrica.com
www.nlmSpain.com
www.nlmSpanish.com
www.nlmSrilanka.com
www.nlmSuriname.com
www.nlmSwahili.com
www.nlmSwaziland.com
www.nlmSweden.com
www.nlmSwiss.com
T www.nlmTagalog.com
www.nlmTaiwan.com
www.nlmTamil.com
www.nlmTelugu.com
www.nlmThailand.com
www.nlmTogo.com
www.nlmTonga.com
www.nlmTurkey.com
U www.nlmUganda.com
www.nlmUkraine.com
www.nlmUrdu.com
www.nlmUSA.com
V www.nlmVenezuela.com
www.nlmVietnam.com
Z www.nlmZambia.com
www.nlmZimbabwe.com
www.nlmZou.com



O Propósito de Deus Revelado em Gênesis

Todo aquele que quer construir uma casa, primeiro faz uma planta do que ele quer exatamente, e só então constrói sua casa de acordo com este esboço. Do mesmo modo, nosso Senhor também precisou de um projeto para salvar o homem do pecado e torná-lo povo Seu. Enquanto que toda a Palavra da Bíblia nos mostra o projeto de Deus, o livro de Gênesis particularmente nos revela todos os detalhes do Seu plano. No plano da salvação de Deus, o que manifesta Seu propósito de modo mais claro é a Verdade do evangelho da água e do Espírito. Quando cremos na Palavra de Deus, nós podemos ver o quanto Ele foi bom para nós.

Com que propósito Deus nos criou? O Senhor nos criou para que exaltássemos a justiça de Deus e a Sua vontade, e também para nos dar as bênçãos espirituais do Céu. Foi tudo isso que Deus quis nos revelar.

Deus manifesta Sua vontade através do evangelho da água e do Espírito, e quando cremos no propósito que Ele revelou através da Sua Igreja, nós podemos aceitá-lo e nos regozijar. Todas as bênçãos que Deus nos deu sempre serão nossas. Aleluia!



Chega de Caos, Vazio ou Trevas (I)

PAUL C. JONG

Editora Hefzibá
Um Ministério da MISSÃO NOVA VIDA
SEUL, CORÉIA

Sermões em Gênesis (III)

Chega de Caos, Vazio e Trevas (I)

Copyright © 2008 da Editora Nova Vida

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desse livro pode ser reproduzida ou de maneira alguma transmitida de outra forma, eletrônica ou mecânica, incluindo xerox ou qualquer outra forma de armazenar informações, sem a permissão escrita do detentor dos direitos autorais.

Os textos bíblicos foram extraídos da Edição Contemporânea de João Ferreira de Almeida.

ISBN 89-8314-198-0



Índice



Índice

Prefácio ----- 8

Deus Nos Molda como as Estrelas do Céu
(Gênesis 1:14-19) ----- 13

O Sábado Diz Respeito à Bênção de Deus Ter
Apagado Todos os Nossos Pecados
(Gênesis 2:1-3) ----- 30

O Sétimo Dia, Quando Deus descansou Após Ter
Criado o Universo e Tudo que Nele Há
(Gênesis 2:1-3) ----- 41

Deus Abençoou e Santificou o Sábado
(Gênesis 2:1-3) ----- 55

Deus Deu ao Homem o Verdadeiro Descanso
(Gênesis 2:1-3) ----- 67

Como Deus Nos Criou?
(Gênesis 2:1-3) ----- 82

Como é que Somos Enganados?
(Gênesis 3:1-7) ----- 100

Nenhuma Fé Criada pelo Homem Religioso Pode
Nos Salvar do Pecado
(Gênesis 4:1-4) ----- 123

A Eterna Salvação Preditada no Sacrifício de Expição
(Gênesis 4:1-4) ----- 154

A Oferta Espiritual Versus a Oferta Carnal
(Gênesis 4:1-5) ----- 168

Nós Temos que Crer em Deus Baseados na Sua
Palavra
(Gênesis 4:1-5) ----- 213



Vamos Viver como Pastores de Ovelhas
(Gênesis 4:1-5) ----- 230

Jesus Cristo Foi a Perfeita Propiciação que Apagou
os Pecados do Mundo
(Gênesis 4:1-7) ----- 243

Nosso Coração Tem que Estar na Justiça de Deus
(Gênesis 4:1-7) ----- 258

Quem eram Abel e Caim perante Deus?
(Gênesis 4:1-24) ----- 269



Prefácio



Nós estamos vivendo um caos, um vazio e uma escuridão, e todos nós estamos sujeitos a eterna condenação no inferno. É por isso que Gênesis capítulo um versículos um e dois dizem: *“No princípio criou Deus os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas”*. Todos nós nos tornamos pecadores e inimigos de Deus porque nossos primeiros pais, Adão e Eva, não confiaram Nele, negaram Sua Palavra e pecaram contra Ele. Por causa disso, ninguém pode escapar dessa vida confusa e cheia de desejos vãos que Satanás nos imputou e do justo juízo de Deus.

Sem dúvida alguma, o homem ainda tem um coração que busca a santidade, pois fomos criados à imagem de Deus. Mas qual é a verdade? Nós podemos mesmo ter uma vida santa e justa sem



pecarmos como nosso coração deseja? Isso é de fato impossível. Nós até que praticamos o bem de vez em quando, mas a Palavra de Deus encontra impureza e razões egoístas até nas nossas obras mais justas. Para ser mais específico, sempre cometemos os doze tipos de pecados que estão descritos em Marcos 7:21-23. E foi por isso que o apóstolo Paulo deu este brado sobre a realidade do homem: *“Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?”* Este versículo diz que não há como o homem corrompido e pecador ser salvo com seu próprio esforço ou poder.

Essa condição do homem sem esperança me faz lembrar a parábola da caverna de Platão. No seu livro *“A República”*, Platão fala de prisioneiros que estão presos desde o nascimento e que ficam o tempo todo de frente para uma parede. Por isso, eles pensam que sua sombra na parede é real e morrem sem entender como são miseráveis e como o mundo fora da caverna é lindo e maravilhoso. Mas um prisioneiro quebra seus grilhões e sai da caverna. Imagine que experiência fascinante ver a luz gloriosa do sol e

senti-la sobre a pela; imagine como isso foi tremendo e ao mesmo tempo confuso para ele. Após conhecer este mundo maravilhoso, ele volta para a caverna e fala para os seus colegas, que estão presos naquele falso mundo, do mundo inacreditável que há aqui fora. Mas ele acaba sendo morto por aqueles que não queriam aceitar a verdade.

Isso é apenas uma fábula, mas ela reflete nossa realidade. Satanás prendeu o homem numa caverna de confusão e coisas falsas. E não é exagero dizer que a maioria dos cristãos está prisioneira na caverna das falsas doutrinas que Satanás criou. Eles crêem que suas doutrinas são a única verdade porque eles nasceram na caverna das falsas doutrinas, somente ouvem os ensinamentos dos seus falsos mestres e morrem sem receber a remissão de pecados. Melhor dizendo, eles vão para o inferno sem saber por quê. E quando eles ouvem de nós o evangelho da água e do Espírito, eles não somente se recusam a aceitar a Palavra da Verdade, mas também se opõem a ela, pois há muito tempo estão cativos às falsas doutrinas.



Então, o sangue de mártires como Abel, Zacarias (que foi morto entre o santuário e o altar), Estevão (que foi apedrejado até a morte) e os apóstolos (que deram a vida para testemunhar a Verdade) ainda clama desde o solo: “Votem para Deus imediatamente. Deixem seu caminho mau e sua teimosia e voltem para o caminho da justiça de Deus. Recebam a salvação tendo fé no Seu amor, pois Ele já remiu todos os seus pecados através do batismo do Seu Filho e de Sua morte na cruz”.

O homem jamais pode ser salvo pelo seu próprio esforço. É por isso que a bíblia diz: *“A verdade ausentou-se, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado. O Senhor o viu, e pareceu mau aos seus olhos que não houvesse justiça. Ele viu que não havia ninguém, e maravilhou-se de que não houvesse intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve”* (Isaías 59:15-16). E é isso mesmo! Nós seres humanos somos criaturas que nascemos e morremos em pecado, e só podemos receber a salvação por meio de

um Salvador. Foi por essa razão que o próprio Deus se tornou nosso Salvador.

Como foi então que Deus tirou tantos pecados de nós e nos salvou da eterna condenação do inferno?

A justa salvação de Deus foi cumprida através do sacrifício de expiação de Jesus Cristo, algo que foi profetizado no sistema sacrificial do Antigo Testamento. Nos dias do Antigo Testamento, o povo de Israel oferecia sacrifício de expiação segundo a Lei de Deus a fim de receber a remissão de pecados. Eles recebiam a remissão dos seus pecados depois que eles preparavam animais sem defeito, passavam seus pecados para eles impondo as mãos sobre eles, imolando-os e derramando seu sangue, espargindo este sangue e queimando sua carne no altar de ofertas queimadas. Através desta oferta de sacrifício, Deus testificou no Antigo e no Novo Testamento que o ministério de Jesus – que veio na forma de um homem como a oferta sacrificial perfeita, tirou todos os pecados do mundo ao ser batizado por João Batista e morreu na cruz para pagar por todos estes



pecados – este é o verdadeiro evangelho.

Agora, aqueles que crêem no eterno sacrifício que Jesus ofereceu com Seu corpo, aqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito, são os nascidos de novo, o povo justo, os filhos de Deus. Todo o caos, o vazio e as trevas que dominam o coração das pessoas desaparecem quando elas se tornam filhas da luz. Do mesmo modo, a verdadeira remissão de pecados só é possível pela fé na Palavra da Verdade de Deus. Deus está descansando agora já que Seu Filho cumpriu toda Sua vontade ao vir a essa terra, ser batizado e morrer na cruz em obediência a Ele. Graças a isso, quem crê no evangelho da água e do Espírito também encontra descanso (Hebreus 4:3). Deus criou o sábado para nos lembrarmos da bênção que foi Ele ter remido todos os nossos pecados.

O homem passou a ter um padrão do bem e do mal diferente do de Deus depois que comeu o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. O que está correto então, a Palavra de Deus ou o nosso julgamento? Nosso julgamento é sempre relativo e

egoísta. Portanto, temos que deixar nossas idéias e simplesmente confiar na Palavra de Deus tendo em foco sempre “o que ela diz”. Ignorar a Palavra de Deus e buscar a própria justiça é o mesmo que ter a fé religiosa de Caim. Abel tinha fé na Palavra de Deus que ele ouviu de seu pai, Adão, e ofereceu dos primogênitos do seu rebanho e sua gordura. Mas Caim, que só pensava em si mesmo, trouxe uma oferta do fruto da terra ao Senhor. Deus aceitou a oferta de Abel mas recusou a de Caim. A lição de Deus aqui é que a fé religiosa do homem não pode trazer salvação.

Infelizmente, muitos cristãos ainda oferecem o sacrifício de Caim. Eles tentam receber a salvação através do seu próprio esforço e boas obras. Eles são vistos com bons cristãos porque guardam o dia do Senhor, são generosos, ajudam as pessoas em necessidade, fazem orações de arrependimento, muitos serviços voluntários na igreja e têm um bom relacionamento com todos. Eles crêem que as pessoas serão salvas pelas boas obras. Mas isso é



uma afirmação sem sentido. Esse tipo de fé é somente religioso e um atalho que leva ao inferno.

Um tipo de fé assim pode tirar os pecados do seu coração? O salário do pecado é a morte. Ninguém pode escapar do juízo de Deus. Sendo assim, temos que rejeitar essa fé religiosa, pois só podemos ser salvos através do evangelho da água e do Espírito. Nós temos que nascer de novo crendo que o próprio Deus veio num corpo carnal e tirou todos os nossos pecados; e após nosso segundo nascimento, temos que buscar a justiça de Deus que entrou no nosso coração pela fé no evangelho.

Como Deus glorifica você e a mim? Deus nos fez Seus filhos justos e a noiva de Jesus Cristo no evangelho do Seu Filho. E Ele nos aceita como membros de Sua Igreja, que é o corpo de Cristo. Pelo que Ele fez por nós, temos que dedicar nosso coração à obra de Deus e ao evangelho para o resto de nossa vida. Quando fazemos parte da Igreja do Senhor, nosso coração caminha com Ele e Deus opera através de nós para que levemos a salvação a muitas almas e

grande seja a colheita da justiça.

Portanto, eu encorajo os nascidos de novo no mundo todo a fazer parte da Igreja de Deus. Se vocês de fato nasceram de novo pelo evangelho da água e do Espírito, eu oro e desejo de coração que vocês ofertem abundantes frutos de justiça ao Senhor sendo guiados na Igreja de Deus, assim como a mulher gentia chamada Rute que se tornou parte da genealogia de Jesus por seguir Noemi, sua sogra, e ser obediente a ela. ☒



SERMÃO

1



Índice



Deus Nos Molda como as Estrelas do Céu

< Gênesis 1:14-19 >

“E disse Deus: Haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite, e sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos, e sirvam de luminares no firmamento do céu, para iluminar a terra. E assim foi. Fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite. Fez também as estrelas. Deus os pôs no firmamento do céu para iluminar a terra, para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom. E houve tarde e manhã - o quarto dia”.

Jesus Cristo Nosso Senhor

Apesar de sermos impotentes, a Palavra de Deus tem poder, e quando cai na terra ela com certeza dá frutos. Além disso, a Palavra de Deus está viva e veremos isso será assim hoje e amanhã, pois ela jamais muda. Diferentemente das palavras do homem, a Palavra de Deus nunca muda, pois Ele é sempre fiel. Quando Deus fala, Ele cumpre tudo exatamente segundo Suas palavras. A Palavra de Deus tem poder, e quando Ele disse: “Haja luz”, houve luz, e quando Ele disse: “Haja um luminar maior e outro menor”, tudo se cumpriu conforme Ele ordenou.

O universo pode acabar, mas a Palavra de Deus nunca vai desaparecer. A Palavra de Deus é a Verdade, por isso podemos distinguir essa “Palavra” das palavras do homem tendo-a como o que existe de mais importante. Quando Deus disse em Sua Palavra: “*Haja luz*”, a luz passou a existir no universo. Quando Deus ordenou que houvesse dois luminares no universo, isso foi cumprido.



Deus separou as águas acima e embaixo do firmamento, e chamou o firmamento de céu. O céu parece infinito para nós. Quando os astronautas viajam para o espaço e olham para o planeta terra lá da estação espacial, eles podem ver como ele é lindo. Os astrônomos dizem que há mais de 100 bilhões de corpos celestiais numa galáxia e 100 bilhões de galáxias no universo. A nossa mente limitada não consegue entender como o universo é imenso, mas Deus o criou dizendo apenas “haja”.

Nós precisamos entender como a Palavra de Deus é poderosa. Apesar de não termos muito poder, tudo pode ser realizado na nossa vida se for cumprido segundo a Palavra de Deus, pois ela tem poder. Quando a Palavra de Deus ordenou que as águas acima do firmamento se “separassem” das águas abaixo dele, foi isso que aconteceu.

A Palavra de Deus é a Verdade eterna, e é nessa Verdade que as pessoas continuam nascendo, vivendo e morrendo hoje em dia. E com a Verdade do evangelho da água e do Espírito, Deus separou

Seu povo daqueles que não são Seus, e também dividiu o mundo que virá em Céu e inferno. Este mundo foi iluminado por causa da luz que Deus criou, e é pelo evangelho da água e do Espírito que toda alma é salva.

E todas estas obras de Deus se cumpriram em Jesus Cristo. Jesus Cristo é o Filho de Deus, nosso criador e Salvador. Quem é o Mestre de todo universo? Jesus Cristo, o Rei dos reis. Jesus Cristo é nosso Deus e Salvador. Ele é o Senhor, o Salvador, o Deus e o Pastor que nos salvou. Jesus Cristo habita no coração daqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito dado por Ele. Ele é o nosso Deus santo e nosso Pastor. Ele reina sobre todo o universo, nos governa e nos guia.

Em Gênesis 1:14 Deus diz: *“E disse Deus: Haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite, e sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos”*. Assim como a vida na terra existe por causa da luz do sol, a alma do homem recebe uma nova vida quando ele crê



no evangelho da água e do Espírito que Jesus Cristo lhe deu. Deus nos disse que Jesus Cristo realizou todas as obras da Sua providência. Jesus Cristo criou as estações, os dias e os anos deste mundo.

Nossa vida começa em Jesus Cristo e acaba Nele. Em outras palavras, amados irmãos, nós nos tornamos novas criaturas em Cristo Jesus. Assim como a terra recebe o calor do sol, nós que somos os verdadeiros crentes em Jesus Cristo que crêem no evangelho da água e do Espírito encontramos a graça de Deus e somos guiados por Ele.

Também existem quatro estações na nossa vida espiritual: o verão, a primavera, o outono e o inverno espiritual. Quando encontramos o evangelho da água e do Espírito em Jesus Cristo, nós nascemos de novo Nele, e quando nos alimentamos pela fé da Palavra do evangelho da água e do Espírito, que é a Verdade espiritual, nosso alma começa a florescer para uma nova vida. Quando nossa alma encontra Jesus pelo evangelho da água e do Espírito, o verão acontece na nossa vida. Quando nós vivemos em comunhão com

o Senhor na Sua Palavra e na Verdade do evangelho da água e do Espírito, Ele nos torna plenos.

É Jesus Cristo que Governa Nossa Vida

Amados irmãos, a história do mundo e de todo o universo é a história de Jesus. A palavra “história” vem da palavra “Sua história”. Os anos são contados a partir da data que Jesus veio a este mundo. Em outras palavras, a história do mundo é dividida em A.C e D.C; e como sabemos muito bem, D.C vem do latim “*Anno Domini*”, que significa “no ano do nosso Senhor”, e A.C significa “Antes de Cristo”. Nada escapa à soberania de Jesus Cristo; tudo no universo pertence a Ele.

Através de Jesus Cristo, o grande luminar (Gênesis 1:16), Deus criou as quatro estações. Quando nós temos um encontro com Jesus Cristo e nascemos de novo, esta é a nossa primavera espiritual,



e quando Nele crescemos na fé, isso é nosso verão; quando recebemos a vida eterna em Jesus Cristo, este é nosso outono, e quando a colheita do outono é reunida por Ele e nós podemos viver para sempre no celeiro do Céu, nós alcançamos a vida eterna e é exatamente isso nosso inverno espiritual.

Jesus Cristo é o Filho de Deus e o nosso Criador. Ele é o nosso Pastor e governa soberano sobre todas as formas de vida. Você crê nisto? Você pode estar em luta com seus pensamentos ainda, mas não pode fugir do amor de Jesus Cristo. Quando nos descobrimos em Jesus Cristo e O buscamos é que entendemos o verdadeiro sentido da nossa vida. É em Jesus Cristo que nós somos salvos tanto física quanto espiritualmente, que as flores da vida brotam e damos bons frutos.

Infelizmente, hoje há muitos neste mundo que não têm a menor idéia por que nascem e morrem. Eles não conhecem o verdadeiro propósito da vida. Embora alguns achem que existe algo mais em sua vida do que podem ver, sentir e provar, eles ainda

assim se sentem angustiados, pois não podem nascer de novo. Entretanto, quando eles nascem de novo pela Palavra do evangelho da água e do Espírito, eles passam a compreender de modo bem claro por que nascem nessa terra e para onde estão indo. E nós também temos que saber por que vivemos. Portanto, todos nós temos que entender como Deus nos aperfeiçoa e nos molda.

Quando encontramos o evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor e nascemos de novo, nossa vida muda. No meu caso, antes de entender o evangelho da água e do Espírito e nascer de novo, minha vida não tinha sentido algum. Durante todo aquele tempo eu era totalmente vazio e não tinha nenhuma satisfação. Além disso, minha mente estava muito confusa. No entanto, quando eu não conhecia a grande Verdade da salvação e vagava procurando por prazer, nosso Senhor me abençoou e eu entendi o evangelho da água e do Espírito através da Palavra da Verdade de Deus.



Até Hoje Jesus Cristo está Iluminando essa Terra com a Verdade do Evangelho da Água e do Espírito

Em Gênesis 1:15 está escrito: *“E sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos, e sirvam de luminares no firmamento do céu, para iluminar a terra”*.

Até hoje Jesus Cristo está iluminando essa terra com a luz da salvação. Até agora nosso Senhor está fazendo brilhar a luz da vida que é imutável. E a bíblia também diz que *“a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram sobre ela”* (João 1:5). O problema, melhor dizendo, é que nem todos entendem a Palavra da Verdade, apesar de Deus estar fazendo brilhar a luz da salvação até hoje para que todos entendam essa verdade *chamada* evangelho da água e do Espírito.

Vamos ler Gênesis 1:16: *“Fez Deus os dois*

grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite. Fez também as estrelas”.

A lua não tem luz própria, ela só reflete a luz do sol na terra. Este versículo significa que Jesus faz brilhar a luz sobre nosso verdadeiro eu com a lei, e também que Ele nos ilumina como Seu verdadeiro amor. Deus fez os grandes luminares para governar o dia e os luminares menores para governar a noite; e estes luminares se referem ao evangelho da água e do Espírito e a lei.

Jesus Cristo domina sobre todo o mundo. Deus agora está fazendo o evangelho da água e do Espírito ser pregado em todo o mundo através da Sua Igreja. Embora pareça que os justos que crêem no evangelho da água e do Espírito estão sendo dominados pelo mundo e não o contrário, no fim eles reinarão sobre todo o universo. Assim como Jesus reina sobre todo o universo e tudo que nele há, os que nasceram de novo em Deus também reinarão sobre tudo neste mundo.



As pessoas confiam nas soluções políticas dos governos deste mundo, mas isso não adianta nada. E elas não ouvem a Palavras que estamos pregando. Isso porque os falsos mestres as enganaram. Muitos se recusam a crer no evangelho da água e do Espírito pregado por nós. Mas se eles o ouvirem e crerem nele pela fé, eles acharão a verdadeira felicidade e se sentirão realizados.

Jesus Cristo quer nos usar para fazer tudo isso. Ele quer reinar sobre os verdadeiros santos nascidos de novo através dos Seus servos. Ele quer reinar até mesmo sobre aqueles que não nasceram de novo. Você quer que Deus reine em sua vida? Já que você nasceu de novo, você quer que Jesus Cristo reine em sua vida agora?

Nós podemos até ter o desejo de viver segundo a nossa vontade depois de nascermos de novo, mas isso não está certo. Amados irmãos, o Pai reina sobre nós depois que nascemos de novo e não vivemos mais como escravos, mas somos muito amados por Ele. O certo é que Jesus reina sobre todos nós. Deus reina

sobre aqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito. Ele os guia e os abençoa através dos Seus servos.

Os Nascidos de Novo são Guiados por Deus e Ele Reina sobre Eles

Eu vou te dar um exemplo. Um irmão da nossa igreja trabalhava num bilhar e sempre estava ocupado para ir ao culto, pois também trabalhava aos domingos. Um servo de Deus disse a ele então: “Você não deve trabalhar naquele lugar. Deixe seu emprego e arrumo outro que te permita levar uma vida de fé”. Aceitando o conselho, ele deixou seu emprego e arrumou outro no qual ele podia ir aos cultos no domingo. É isso que significa exatamente ser guiado por Deus. Deus reina sobre tudo em nossa vida. Este governo de Deus é o que nos guia e cuida de nós.

Deus fez os grandes luminares para governar o dia



e os menores para governar a noite. E Ele de fato está nos guiando através destes dois luminares. Ele guia os nascidos de novo com o grande luminar, ou seja, com o evangelho da água e do Espírito. Ele também reina sobre todos através da lei, que é o luminar menor. Apesar de acharmos que ninguém tem domínio sobre nós, temos que entender que o correto é sermos guiados por Deus.

Amados irmãos, o certo é que sejamos guiados por Deus. Até eu tenho que ser guiado por Ele, porque obviamente Deus reina sobre todos nós. Já que cremos no evangelho da água e do Espírito, o certo é que sejamos guiados pelo nosso Deus, O sigamos e vivamos para Ele, ao invés de vivermos por nossa conta. Todos os nossos irmãos e irmãs vivem em Jesus Cristo e são guiados pela Igreja, não importa quem sejam. Esta é a vida que Jesus Cristo preparou para nós. Vocês conseguem entender isso agora?

Somente Ele é o caminho e a verdade. É Nele, em Jesus Cristo, que toda verdade é encontrada. Tudo

faz parte do Seu plano, isto é, do plano de Jesus Cristo. Já que nascemos nessa terra, temos que viver por Ele, pois todos os nossos caminhos são definidos por Ele. Melhor dizendo, nós devemos planejar tudo em Jesus Cristo, pois é Nele que nossos planos e nosso próprio ser deve estar. Nós não podemos escapar do governo de Jesus Cristo e nem devemos tentar fazer isso, pois só podemos alcançar a felicidade e o amor verdadeiros quando estamos Nele. Na verdade, já que Ele reina sobre nós, Nele encontramos a felicidade, nosso verdadeiro valor e temos uma vida justa. A bíblia diz que, já que Cristo reina sobre nós, é através de nós que Ele reina sobre o dia e a noite.

Deus nos fez reinar sobre todos neste mundo. Em outras palavras, Ele nos faz reinar sobre todos, sobre os nascidos de novo e sobre aqueles que ainda não nasceram de novo. Deus diz que Ele nos levantará como Seus obreiros e servos, a fim de que possamos reinar sobre todos e guiá-los pelo caminho correto. Vocês entendem isso? Deus tem realmente um plano



maravilhoso e grandioso para nós.

Deus Criou as Estrelas do Céu

Vamos ler agora Gênesis 1:16-19: *“Fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite. Fez também as estrelas. Deus os pôs no firmamento do céu para iluminar a terra, para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom. E houve tarde e manhã - o quarto dia”*.

Deus criou todas as estrelas do céu. Ele as colocou no firmamento para iluminar a terra, para governar o dia e a noite, e para dividir a luz das trevas. Essas estrelas se referem aos servos de Deus na bíblia. Através da passagem acima, nós temos que entender que os servos escolhidos por Deus estão iluminando a terra com a luz celestial. Nós temos que entender quem são os servos de Deus, as estrelas que fazem

brilhar a luz verdadeira. E também temos que entender que são estes servos de Deus que separam os salvos dos não-salvos.

É isso que alguns pastores ensinam hoje: “Como alguém pode saber quem é salvo e quem não é? Se alguém é salvo ou não, somente Deus o sabe, pois depende exclusivamente Dele.” Mas eles não diriam isso se conhecessem o papel que Deus confiou às estrelas celestiais que Ele criou.

Deus criou as estrelas e as colocou no firmamento para iluminar a terra. Nosso Deus criou as estrelas e as colocou no céu para iluminar a terra e reinar sobre o dia e a noite. Melhor dizendo, Ele fez tudo através das estrelas. Eu estou dizendo que, se Deus separou o dia e a noite através da luz, Ele reina sobre o dia e a noite com essa luz também. Foi por isso que ele criou as estrelas e as colocou no firmamento para iluminar essa terra.

Como é que a ‘luz da Verdade de Deus’ se manifesta na terra? Através dos servos de Deus que crêem no evangelho da água e do Espírito. Como a



vontade de Deus é revelada nessa terra? Ela é revelada pela boca dos Seus servos que crêem no evangelho da água e do Espírito. Vocês crêem nisso, amados irmãos?

Após criar as estrelas, Deus as colocou no firmamento para iluminar a terra. O fato de Deus ter criado as estrelas quer dizer que Ele trabalha através de Seus servos. Se não houvesse nenhum servo de Deus nessa terra, Sua vontade não poderia ser pregada e ninguém poderia ser salvo. É por isso que Deus trabalha através dos Seus servos. É através deles que Ele revela Sua vontade, a cumpre e a completa.

Não é à toa que existem estrelas no céu. Cada estrela está cumprindo sua função neste mundo. A luz passou a existir quando Deus disse “haja”, e as estrelas passaram a existir quando Deus as criou. Na bíblia, essas estrelas dizem respeito a nós, ou seja, àqueles que foram chamados como obreiros de Deus. Nós temos sempre que nos lembrar a razão pela qual Ele criou as estrelas do céu.

Os Servos de Deus Foram Criados por Ele Mesmo

Todos vocês têm que entender que os servos de Deus de fato foram criados por Ele mesmo. Deus intervém na vida dos Seus servos e os acompanha de perto. Ele fala com Seus servos em detalhes e continua a moldá-los para que eles possam ser instrumentos úteis.

Há uma grande diferença entre o que Deus faz e o que Ele não faz. Por exemplo, quando um cristão pergunta a um pastor que não nasceu de novo do evangelho da água e do Espírito: “Me diga como eu devo viver”, ele impõe as mãos sobre sua cabeça, ora em línguas, e então profetiza falsamente: “Você será um grande servo de Deus”. Estes falsos profetas dizem: “Você já nasceu como um servo de Deus. Eu tive uma visão quando orava e vi um rebanho de ovelhas em pastagens verdes, e você era pastor daquele rebanho”. Uma irmã me disse que ela ouviu isso de um pastor antes de ser salva. Ela pensou então



que tinha mesmo nascido como uma serva de Deus. Tem muita gente que diz isso. Amados irmãos, estes que profetizam assim não são servos de Deus. Nós não nos tornamos servos de Deus só porque alguém profetiza isso.

Como então Deus nos prepara e capacita para sermos Seus servos? Ele primeiro faz com que nasçamos de novo crendo no evangelho da água e do Espírito e depois nos preparar para sermos Seus servos através daqueles que são da Igreja e que já se tornaram Seus servos. Deus faz com que O obedeçamos e nos submetamos a Ele, assim como nos leva a rejeitar nossos pensamentos errados. Aí então, Ele continua nos guiando pelo caminho da justiça.

Deus nos capacita para sermos obreiros da justiça com Sua Verdade. É realmente maravilhoso ver como Deus nos prepara para sermos Seus obreiros. Nós somos firmados na Verdade por causa do Seu amor, nossa fé e nosso propósito de vida são estabelecidos, e então passamos a obedecer à Palavra

da Verdade. Quando testemunhamos como um servo de Deus é usado por Ele e quando vemos a vida das pessoas de fé que há na bíblia, nós podemos entender a providência de Deus e ser guiados pelos Seus servos.

Os servos de Deus não nasceram assim. Eles foram salvos e se tornaram santos crendo no evangelho da água e do Espírito. A primeira condição para se tornar um servo de Deus é crer no evangelho da água e do Espírito e nascer de novo. Só depois que nós nascemos de novo crendo no evangelho da água e do Espírito é que nos tornamos servos de Deus. E é por meio daqueles que se tornaram servos de Deus antes que Deus guia os nascidos de novo em Sua Igreja. Através da Palavra e dos Seus planos, Deus torna cada um deles Seu servo.

A Palavra de Deus é muito precisa. Ao moldá-los com Sua Palavra tão precisa, Ele prepara os nascidos de novo para serem Seus servos. Nosso Senhor intervém pessoalmente em nossa vida e nos prepara para sermos Seus servos. A obra de Deus é fantástica.



Até os nascidos de novo tropeçam, porém toda vez que isso acontece eles se dobram perante o Senhor. E quando eles olham para si mesmos com muita atenção depois de algum tempo, eles testificam: “Ah, então foi assim que Deus me preparou”. Portanto, é assim que Deus prepara os nascidos de novo para serem Seus servos. Por meio de muitas situações e acontecimentos, Deus os prepara para serem Seus servos e os firma na Sua Palavra.

Se permanecermos firmes na Palavra de Deus pela fé, Ele com certeza nos terá como Seus servos. A primeira coisa que um ferreiro faz é colocar o metal no fogo para aquecê-lo; então ele a martela até formar o instrumento que quiser. Do mesmo modo, Deus também nos molda para que nos tornemos bons vasos. O ferreiro martela o metal até fazer dele o instrumento que ele deseja, seja uma foice, uma enxada ou um facão. Deste modo, Deus também nos molda quando permanecemos na Sua Palavra e fazemos Sua vontade.

Deus quer preparar servos em meio àqueles que

nasceram de novo crendo no evangelho da água e do Espírito; e até hoje Ele continua preparando-os para serem Seus servos. Se nós não entendermos essa Verdade e acabarmos deixando a presença do Senhor, Sua vontade não será mais concretizada em nós.

Amados irmãos, temos que aceitar de bom grado o que Deus está fazendo em nossa vida. Se Deus nos amassar, temos que ser amassados, pois tudo que Ele faz conosco é conforme Sua vontade. Apesar de sermos totalmente inúteis neste mundo, o grande poder de Deus opera em nós e acaba nos tornando Seus servos.

Alguém que tem uma grande posição neste mundo pode ser o menor na Igreja. Deus toma aqueles que estão na Igreja e faz deles Seus vasos conforme Sua vontade. Melhor dizendo, o grande poder de Deus é que torna os que estão na Sua Igreja Seus servos. É por isso que Ele nos chama e nos faz brilhar como a luz da Verdade. Em outras palavras, Deus faz com que sejamos como as estrelas que adornam lindamente o céu e fazem brilhar na terra sua radiante



luz.

Nós devemos nos lembrar que Deus está nos moldando segundo a Sua vontade. E Ele fez isso porque tem um plano na vida de todos nós. Deus está nos preparando para sermos Seus servos do Seu jeito. Vocês crêem nisso, amados irmãos? Deus não nos chamou por acaso. Ao contrário, Ele nos criou e opera na nossa vida segundo o Seu plano.

Mas apesar de termos sido criados como as estrelas do céu, nós também passamos por dificuldades. E é muito difícil ter nosso ego amassado neste processo. Entretanto, nós temos que ser pacientes e obedientes enquanto Deus anula nossa própria justiça. Deus não nos criou segundo a nossa vontade, mas segundo a Sua. Isso porque nada que temos pode ser usado por Ele. Deus nos tornou vasos que podem ser usados por Ele. Esta é a Sua vontade.

Deus é realmente onipotente. Ele nos molda em detalhes, pois Ele é Todo Poderoso. Você não pode ver como Deus está te moldando tão bem para que você faça parte do Seu povo? Quando analisamos

nossa vida cuidadosamente, nós podemos ver como Deus está nos preparando do Seu jeito para sermos Seus servos. Deus nos prepara nos amassando, e Ele faz um ótimo trabalho. E se nosso coração estiver endurecido, aí é que Ele nos quebranta ainda mais. Mas se formos submissos, Ele nos torna firmes e seguros.

Você acha que todo mundo se torna servo de Deus por se formar no seminário? Não é se formando no seminário que alguém se torna servo de Deus, mas sim quando ele é guiado pela Sua Palavra em Sua Igreja e vive para servir ao evangelho. Assim como os discípulos de Jesus Cristo foram preparados para se tornarem servos de Deus enquanto O Seguiam, aqueles que servem ao evangelho na Igreja de Deus como Seus servos também são preparados para se tornarem Seus obreiros. Você tem que entender muito bem que ninguém se torna um servo de Deus só por se formar no seminário.

Quanto tempo Deus leva para nos preparar então? Ele nos prepara até que nos tornemos Seus servos,



até que Ele esteja satisfeito. Ele nos confia Sua Igreja e nos prepara para que nos tornemos o que Ele deseja. Quando Deus nos prepara para sermos Seus servos é que podemos cumprir nossa função como tais. Alguém se torna um servo de Deus quando Deus faz isso com ele.

Através dos Seus servos, Deus revela Sua vontade nessa terra e faz com que eles reinem dia e noite. Deus separa a luz das trevas e confia aos Seus servos a tarefa de reinar sobre o que é espiritual e o que não é.

Mas o que é de fato espiritual? O que é de Deus? O que agrada a carne e o que agrada a Deus? O que é em prol do evangelho, das almas e para vivermos segundo a Palavra da Verdade? Os servos de Deus guiam as pessoas corretamente discernindo o que é espiritual e o que é carnal. Estes são os servos de Deus que guiam as pessoas pelo justo caminho para que eles possam levar uma vida espiritual servindo a Deus e ao Seu evangelho. É isso que Seus servos devem fazer. Os justos estão reunidos em nossa

Igreja agora.

Nós não possuímos realmente nada que seja espiritual. Ao contrário, tudo que nós temos é carnal. Entretanto, se você for moldado pela Palavra de Deus e seus olhos forem abertos para as coisas espirituais, você poderá levar uma vida espiritual e receber tudo que Deus tem para você. Deus nos guia para que possamos nos tornar instrumentos da Sua justiça.

Antes, nós éramos seres totalmente inúteis que não tinham nada de bom neste mundo. Quando tínhamos dinheiro, ele só servia para que comêssemos e bebêssemos. No entanto, Deus colocou pessoas como nós em Sua Igreja e tem nos alimentado nela para que façamos Sua obra, nos levando a servir ao Senhor e segui-Lo. É isso que Deus faz. Ele nos leva a ter uma vida espiritual, a viver para Ele e para o que é correto.

Quando vocês forem pastores, vocês se tornarão líderes que guiarão o rebanho para o lugar correto, pelo bom caminho. Já que o pastor guia as ovelhas pelo caminho correto, aqueles que se desviam e não o



obedecem estão desobedecendo a Deus. Nós temos que entender por que Deus criou as estrelas e como Ele governa a vida espiritual. E eu também quero que vocês se lembrem que Ele está moldando cada um de nós para que sejamos Seus servos.

Embora haja um sol e uma lua, as estrelas são incontáveis. Nós temos que nos lembrar que Deus está fazendo com que todos os Seus santos se tornem Seus servos. Esta é a Palavra de Deus para todo mundo. Deus criou as estrelas e até hoje Ele está criando Seus servos. Ele faz com que Seus servos brilhem no firmamento, e são essas estrelas que guiam muitas pessoas pelo caminho correto.

A função dessas estrelas é separar o que é espiritual do que é carnal. Deste modo, os servos de Deus separam a luz das trevas. Através dos Seus servos, Deus separa os que receberam a remissão dos seus pecados e aqueles que não a receberam. Ele também separa o que é certo do que é errado.

Mas você pode perguntar então: “Como os servos de Deus que receberam a remissão dos seus pecados

sabem se tiveram estes pecados remidos ou não? Como eles distinguem aqueles que nasceram de novo e os que não nasceram, e os guiam de um modo correto?” Amados irmãos, os servos de Deus podem discernir estas coisas e guiar as almas de modo correto quando recebem o poder dado por Deus.

Aqueles que não nasceram de novo não podem guiar as pessoas corretamente. Por essa razão, por mais que eles tenham milhares de crentes com eles, todos eles são mentirosos. Uma vez vi um cristão sentado numa pedra ao amanhecer olhando o nascer do sol; ele invocava o nome do Senhor e orava em línguas. Mas enquanto clamava o nome do Senhor, na verdade ele adorava o sol. Se seu pastor visse isso, não fizesse nada e dissesse: “Não tem problema! Todos têm diferentes dons”, ele poderia ser descrito como um servo de Deus?

Meus amados irmãos, as verdadeiras estrelas têm que ser capazes de discernir claramente o que é espiritual e carnal. Se um crente adora o sol ou está indo pelo caminho errado, então as verdadeiras



estrelas têm que brilhar sobre ele, ensinando-o sobre as trevas, guiando-o para a luz e levando-o a ter uma vida espiritual em Deus. É isso que os verdadeiros servos de Deus fazem, mas os pastores pecadores não entendem isso e o deixa sozinho, pois eles não são servos de Deus realmente. Muitos ainda são pecadores apesar de crerem em Jesus, mas os servos de Deus nunca deixam alguém se virar sozinho.

Um dos meus parentes foi tão atormentado pelo pecado que cometeu suicídio ateando fogo a si mesmo. Eu jamais irei esquecê-lo. Ele era um cristão fiel e era membro de uma igreja. Por que então ele subiu num monte e ateou fogo a si mesmo, embora cresse em Jesus? Ele estava agonizando tanto por causa dos pecados que tinha que acabou se auto-imolando para remi-los assim. Por mais que ele fizesse orações de arrependimento, nenhum dos seus pecados foi remido, aí então ele procurou se purificar ateando fogo a si mesmo. Ele caiu na armadilha da fé legalista tentando buscar a Deus com seus próprios atos porque não conhecia Sua Palavra. E quando ele

viu que não podia mais fazer boas obras, ele subiu num monte e encharcou seu corpo com gasolina.

Pelo menos seu grande desejo de crer em Jesus de maneira correta deve ser respeitado. Contudo, mesmo procurando levar uma vida pura e tomando cuidado com suas palavras, os seus pecados não foram apagados. Por isso, ele não pôde resistir e acabou se matando. Amados irmãos, se há alguém assim entre nós agora, nós temos que dar testemunho do evangelho da água e do Espírito que habita no nosso coração como a Palavra de Deus, a fim de que eles se tornem completamente sem pecado.

Está escrito: *“Fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite. Fez também as estrelas. Deus os pôs no firmamento do céu para iluminar a terra, para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom” (Gênesis 1:16-18).*

As estrelas reinam na noite junto com o luminar menor. A Igreja de Deus separa os nascidos de novo



dos que não são. Depois, eles ensinam a eles o que é realmente certo e o que é errado. Estes de fato são os líderes de fé que ensinam que trevas são trevas e guiam as pessoas para a luz. Foi para isso que Deus criou as estrelas. E Seus servos fazem essa obra fielmente.

Amados irmãos, todos nós temos que entender muito bem que Deus criou as estrelas no quarto dia e crer na Verdade que está implícita nessa criação. Também temos que entender que Deus está nos tornando estrelas do céu.

Já que as impurezas do seu coração foram removidas pela Palavra de Deus, seu coração encontrou a paz e, por essa razão, seu rosto tem que brilhar também. Deus está fazendo de nós Seus servos. Ele está nos renovando.

Deus está preparando aqueles que nasceram de novo da água e do Espírito para que eles sejam Seus servos. E Ele já começou a fazer isso. Já que Deus quer Seu povo junto a si, Ele os faz nascer de novo. Depois disso, Ele não apenas cuida dos nascidos de

novo, mas os alimenta e os guia pelo caminho correto. O meu conselho a todos vocês é que vocês se lembrem que Deus está sempre nos moldando e nos preparando. ☒



SERMÃO

2



Índice



O Sábado Diz Respeito à Bênção de Deus Ter Apagado Todos os Nossos Pecados

< Gênesis 2:1-3 >

“Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. Havendo Deus acabado no sétimo dia a obra que fizera, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito. E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a obra de criação que fizera”.

Deus criou o universo e tudo que nele há em seis dias. No sétimo dia, Ele descansou depois de completar toda a obra da criação. Deus abençoou e santificou este dia, o sétimo dia. A passagem bíblica

deste capítulo está falando sobre o sétimo dia da criação. Após terminar Sua obra, Deus descansou no sétimo dia. Dizem que este dia não faz parte dos dias da criação, mas foi separado como o dia de Deus.

Deus criou o homem à Sua imagem para adotá-lo como Seu filho. O fato de Deus ter criado o homem à Sua imagem se refere à salvação de Jesus Cristo. Deus realizou a salvação nos completando em Jesus Cristo. E o fato de Deus ter descansado no sétimo dia significa que Ele terminou a obra da salvação. Como então Ele completou toda a obra da salvação?

Se formos adiante e lermos o capítulo três de Gênesis, nós veremos que Satanás tentou Eva para que ela pecasse. Mas nós podemos ver que Deus livrou Adão e Eva cobrindo-os com vestes de peles. Embora Satanás, o anjo caído, tenha feito Adão, o primeiro homem, cair em pecado, Deus o livrou de um modo perfeito em Cristo. Foi por essa razão que Deus pôde descansar. Isso nos mostra que Ele descansou porque tinha acabado de nos tornar sem pecado. Mas se isso não tivesse acontecido, Deus não



poderia descansar. Deus já não apagou todos os nossos pecados? É claro que sim. Ele realizou esta obra com perfeição. Deus permitiu que o homem fosse tentado por Satanás. Como consequência, ele caiu em pecado e pecou por causa de Satanás. Todavia, Deus livrou a nós que caímos em pecado e nos elevou a posição de Seus próprios filhos.

Deus tirou o sábado para descansar no sétimo dia. Existem muitas passagens na bíblia que falam do sábado. A bíblia nos diz que nós temos que descansar no sábado e não devemos trabalhar neste dia, que seremos abençoados se guardarmos o sábado. Ela nos diz também que todos que violarem o sábado intencionalmente terão que morrer. A lei do sábado é um dos Dez Mandamentos. É por este motivo que o Pentateuco fala frequentemente do sábado. Além disso, profetas como Isaías, Jeremias e Ezequiel deram grande importância ao sábado e repreenderam os israelitas por não o guardarem. Sendo assim, temos que entender que Deus não somente instituiu o sábado, mas também deu a ele um grande sentido

espiritual.

Nós somos a própria criação de Deus. O pecado só entrou no homem depois que Satanás injetou seu veneno nos nossos ancestrais, Adão e Eva. Romanos 5:12 diz: *“Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”* (Romanos 5:12). Nós nos tornamos pecadores sem quererem porque nascemos como descendentes do decaído Adão. É por isso que não podemos evitar o juízo de Deus. Entretanto, Deus apagou todos os nossos pecados e deu o verdadeiro descanso à nossa alma. Por isso, o sábado significa que Deus nos deu a remissão dos nossos pecados. Aqueles que não receberam a remissão de pecados não podem desfrutar do sábado.

Qual o significado espiritual do sábado? Por que Deus descansou no sétimo dia e o santificou? O sétimo dia significa o próprio dia de Deus. Do primeiro ao quinto dia, Deus criou o universo e tudo que nele há. No sexto dia, Ele criou o homem. Os



números têm um significado específico na bíblia. O número 4 significa provações, o 5 a graça de Deus e o 6 o homem. O número da besta é 666, que na verdade é o número do homem e nos mostra que aparecerá um homem que se fará passar por Deus (Apocalipse 13:18). O 7 é o número de Deus. Deus nos abençoou, santificou e nos deu descanso. Ele mesmo descansou no sétimo dia, após acabar toda a obra da criação em seis dias.

Deus descansou e santificou o sétimo dia, mas isso não se refere a um dia específico da semana. Isso nos mostra que Deus santificou o homem libertando-o de todos os seus pecados e deu a bênção de se tornar Seu filho. Deus nos vestiu com Sua graça e nos deu o eterno Reino dos Céus. Ele nos deu o sábado para que aprendêssemos isso: “Eu dei a vocês muitas bênçãos. Eu tornei vocês sem pecado. Eu santifiquei vocês. Eu dei a vocês o eterno Reino dos Céus”. Para nos ensinar isso, a bíblia nos diz: *“E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a obra de criação que fizera”*

(Gênesis 2:3).

O verdadeiro significado do sábado revela a salvação dada por Deus. O fato de Deus ter instituído o sábado contém as seguintes verdades: a remissão de todos os nossos pecados dada pelo Senhor, todas as bênçãos celestiais vindas Dele, a vida eterna e o Reino dos Céus. No entanto, as pessoas acham que somente o sábado é importante. É por isso que elas caíram num legalismo espiritual.

Pouco depois que o Cristianismo chegou à Coréia, ela foi invadida pelo Japão e ficou sob seu domínio colonial. Muitos cristãos foram perseguidos e martirizados por não adorarem nos templos xintoístas, pois os japoneses forçaram os coreanos a professar sua fê no xintoísmo. Mas os líderes das igrejas na Coréia deram sua vida e continuaram guardando o sábado. O seu sábado, seu dia de descanso, era o domingo, e muitos deles foram presos e martirizados por guardarem este dia.

Todavia, a morte deles foi em vão porque não tinha nada a ver com a vontade de Deus, que havia



dado a eles a verdadeira salvação. Isso aconteceu porque os líderes cristãos daquela época eram espiritualmente ignorantes. Eles não sabiam que Deus os havia santificado, lhes dado Seu Reino e o verdadeiro descanso. Eles não conheciam essa verdade espiritual e criam de uma forma legalista que seriam abençoados se guardassem o sábado literalmente. Por isso, em seu coração e em sua alma, eles guardavam o sábado e não trabalhavam num dia específico da semana. Contudo, todo seu esforço não tinha nada a ver com a bênção da remissão de pecados que Deus queria lhes dar.

É claro que eu não estou dizendo que devemos ignorar o domingo, o dia do Senhor. É justo termos um dia da semana para descansar e adorar a Deus. Mas não seremos condenados se não guardarmos este dia literalmente. Aqueles que realmente crêem na Verdade não se sentem constrangidos de fazer seus negócios e viajar depois de adorarem a Deus. Mas é claro que eles não trabalham no sábado de propósito, mas sim porque não estão presos a ele quando algo

não depende deles.

O verdadeiro sábado nos dias do Antigo Testamento ia do pôr-do-sol de sexta-feira ao pôr-do-sol do sábado, segundo o nosso calendário. Neste dia, as pessoas não deveriam fazer nenhum tipo de trabalho, comprar, vender ou cozinhar alguma coisa. Os cristãos também guardam o domingo do mesmo jeito. Há muito tempo, os cristãos na Coréia procuravam guardar o sábado literalmente. Por isso, muitos foram martirizados por causa da sua teimosia em guardar o sábado. Durante a Guerra da Coréia (1950-1953), o exército comunista reunia os civis capturados para limpar as ruas no domingo. Certa vez, um diácono resistiu e disse: “Por que vocês foram escolher logo o domingo para limpar as ruas? Eu faria isso qualquer outro dia, mas nunca no domingo”. Ele então foi morto pelo pelotão de fuzilamento. Até hoje os cristãos na Coréia o consideram um grande mártir.

Esse tipo de gente acha que está cometendo um grande pecado, não será abençoada e não receberá a



remissão dos seus pecados se não guardarem o sábado. Eles estão presos a um dia específico da semana porque ainda não receberam a remissão dos seus pecados. Entretanto, guardar o sábado na verdade não significa guardar um dia específico na semana. O estatuto do sábado foi nos dado para que neste dia nos lembrássemos do Senhor e déssemos graças a Ele que nos deu a remissão de pecados, bênçãos e a vida eterna.

É algo essencial guardarmos o sábado literalmente? Hoje em dia, os judeus e os adventistas do sétimo dia ainda guardam o sábado do pôr-do-sol de sexta-feira ao pôr-do-sol do sábado, como nos dias do Antigo Testamento. Todavia, a maioria das denominações guarda o domingo como o dia do Senhor e o consideram seu sábado. Mas é possível guardarmos o sábado à risca? Se pegarmos um vôo da Coreia para os Estados Unidos, é bem provável que tenhamos que ir ao culto de domingo duas vezes por causa do fuso horário. Por outro lado, se pegarmos um vôo dos Estados Unidos para a Coreia,

por causa do fuso horário, é provável que percamos todo o domingo. Eu estou te dando estes exemplos porque não é especificamente o sábado que é importante. Nós temos que crer na Palavra que fala sobre o sábado entendendo que Deus nos deu o eterno e verdadeiro descanso junto com a bênção de nos tornarmos Seus filhos. Deus descansou no sétimo dia, o santificou e abençoou para que pudéssemos guardar o dia de descanso que Deus nos deu.

Não era a vontade de Deus nos impor um jugo através da lei do sábado. Através da lei do sábado, Ele nos manda guardar a Verdade espiritual. Mesmo assim, as pessoas são ignorantes e dedicam sua vida para que suas obras sejam vistas. Foi por isso que os fariseus se revoltaram e decidiram matar Jesus quando Ele curou um enfermo no sábado. No entanto, nosso Senhor, que era o próprio Senhor do sábado, deu descanso àqueles que crêem Nele, dizendo a eles: *“Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”* (Mateus 11:28). Nós temos o verdadeiro descanso em Jesus Cristo.



Hebreus 4:3 declara: *“Ora, nós, os que temos crido, entramos no descanso”*. Ainda assim, muitos até hoje não entraram no descanso e estão presos à letra. Aqueles que ainda procuram guardar a lei do sábado literalmente não nasceram de novo. Essas pessoas não podem desfrutar do descanso que nosso Senhor criou para nós e nos deu.

2 Coríntios 3:6 diz: *“Ele nos fez também capazes de ser ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica”*. A letra aqui se refere à lei. A lei só nos mata, enquanto que o Espírito, que é Deus, nos dá vida. Crer literalmente na lei é o mesmo que morrer. Mas conhecer o coração de Deus e Sua vontade através da letra nos dá vida. Crer literalmente na lei irá nos matar. Por isso, temos que crer no significado oculto na letra.

Do que adianta lutar para saber qual dia de semana é o verdadeiro sábado? Quem se importa com que dia é este? Nós só temos que guardar um dia da semana como nosso sábado. A Palavra de Deus

diz que Ele descansou no sétimo dia. Todavia, não podemos levar isso ao pé da letra. Aqueles que crêm nisso literalmente insistem que temos que guardar mesmo o sábado. Eles também insistem que temos que descobrir a verdadeira data que Jesus nasceu e guardar essa data como nosso Natal, já que o Natal que estamos acostumados a guardar era um dia de adoração ao Deus sol. Mas que diferença faria se, de algum modo, nós descobríssemos a data exata que Jesus nasceu e a guardássemos como nosso Natal? Já é algo suficiente para nós guardar um dia do ano para celebrarmos o nascimento de Jesus e agradecermos a Ele pela salvação que Ele nos deu.

Todos os atos de Deus, desde o primeiro ao sétimo dia, são importantes. Nós encontramos o plano da salvação de Deus em todos eles. É por isso que os atos que Deus realizou nestes sete dias eram “planejamento de Deus”. Tudo que vem a seguir revela em detalhes cada segredo oculto neste plano. Deus assim nos ensina Seu plano completo para a salvação depois de tê-lo desenhado.



Há muitos segredos ocultos no fato de Deus ter instituído o sábado. Primeiro, o fato de Deus ter nos dado o descanso indica que Ele apagou todos os pecados do nosso coração e nos deu Seu Reino. Apesar de Suas criaturas pecarem, Ele lhes deu descanso apagando todos os seus pecados através de Jesus. Foi no sábado que Deus nos aceitou como Seu próprio povo e nos abençoou como Seus filhos. A bênção de Deus que nos tornou puros e santificados estava incluída na intenção de Deus de instituir o sábado.

No entanto, muitos só estão interessados em saber qual é o dia correto do sábado e como guardá-lo. Os crentes no início do Cristianismo na Coréia não compravam nem vendiam nada no domingo. E eles também discutiam se poderiam acender ou apagar a luz nos cultos de domingo. Se alguém acendesse a luz, muitos diziam que ele indiretamente estava fazendo com que os funcionários da central elétrica trabalhassem no domingo, como se eles fossem o único povo desta terra. Nós temos que entender como

eles estavam presos à letra. Você não tem idéia de quantas regras havia para se guardar o sábado. Até hoje, muitos cristãos ainda não entendem porque Deus descansou no sétimo dia, o santificou e abençoou. E eles vão para o inferno porque acham que são abençoados e santificados por guardar o sábado literalmente.

Nossos antepassados cristãos guardavam o domingo como o seu sábado espiritual. Eu conheço um velho pastor que acordava no meio da noite e caminhava por muitos quilômetros só para não pegar o ônibus para ir à sua igreja. Mas já que ele tinha que ir à igreja para pregar e ter comunhão com os irmãos no domingo, ele não tinha outra escolha senão caminhar se ele quisesse guardar totalmente o domingo. Naquela época, eu estava acostumado a medir a maturidade da fé de alguém pelo modo que ele guardava o domingo.

Como presbiteriano, eu também fiz de tudo para guardar o domingo por dez anos. Para guardar o dia santo do Senhor, uma pessoa tem que fazê-lo da meia



noite de sábado à meia noite de domingo. E ela não pode se divertir nem ver televisão. Mas havia certas situações que me impediam de guardar o domingo. Às vezes eu ligava a televisão sem querer ou fazia algum tipo de exercício físico. Por isso, era impossível para mim guardar o domingo literalmente.

A vida é um inferno se vivermos sem conhecer a Palavra. O inferno não está muito longe. No domingo, nós devemos ir ao culto, comer o suficiente e não fazer mais nada. Porém, nós conseguimos fazer somente isso realmente? Eu ficava agoniado porque não podia fazer nada além de descansar no domingo. Se eu pegasse minha vara e fosse pescar perto da igreja, eu pegaria um peixe do tamanho do meu braço. Mas o trabalho para pegar um peixe deste tamanho seria enorme. E eu também ficaria angustiado por estar pescando no domingo, quando eu deveria estar guardando o dia do Senhor. Minha alegria acabaria logo que eu imaginasse o que meus irmãos iriam pensar se vissem seu pastor pescando no domingo enquanto eles ficavam em casa sem fazer nada.

Nós sofremos muito quando não conhecemos a obra de Deus. Os adventistas do sétimo dia têm o sábado como o ponto principal da sua fé. Por isso, quando eles fazem evangelismo de rua, eles pregam na passagem bíblica que se está em Jeremias 17:27: *“Mas, se não me derdes ouvidos, para santificardes o dia de sábado, e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, então acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará”*.

Se isso fosse verdade, nós poderíamos realmente guardar o sábado? O que de fato devemos guardar é o nosso coração que crê em Deus, o qual nos deu a salvação apagando todos os nossos pecados. É essa verdade da salvação que nós temos que guardar em nosso coração. O importante não é guardar um dia específico. Deus tornou todos nós santos. Deus enviou Jesus Cristo a este mundo e tornou os crentes justos ao fazer com que eles nascessem de novo pelo evangelho da água e do Espírito. Nós temos que



confiar na bênção pela qual Deus nos adotou como Seus filhos e crer nela.

Primeiro, Deus nos deu o descanso eterno. Segundo, Ele nos adotou como Seus filhos ao nos dar a remissão de pecados pelo evangelho da água e do Espírito. E por último, Ele fez de nós pessoas justas e puras. Essa três bênçãos nos foram dadas por Deus e não podem ser alcançados por esforço humano.

Um homem pode conceder a remissão de pecados a outro homem? Nenhum homem pode livrar outro homem nem a si mesmo pelo seu próprio esforço. A remissão de pecados, que traz alegria à nossa vida, não pode ser recebida pelo poder do homem. Nós só podemos desfrutar da vida eterna se Deus nos der uma nova vida. Do mesmo modo, só podemos nos tornar justos se Deus nos santificar. Só podemos nos tornar filhos de Deus se Ele nos adotar como Seus filhos. Não existe nenhum sábio que pode se tornar santo ou ser abençoado por si mesmo. Deus descansou no sétimo dia para nos ensinar que todas estas bênçãos vêm Dele. Deus nos abençoou com a

santidade quando completou a obra da criação no sexto dia.

A fê conservadora presbiteriana diz que nós não devemos trabalhar no domingo. Por isso, se um presbiteriano sair de casa para se divertir depois da escola dominical, os outros irmãos irão considerá-lo alguém que está condenado ao inferno. Aos olhos do legalismo, se você agir assim vai parecer que você está espiritualmente corrompido.

Mas nós não somos assim. Nós temos que crer na bíblia em espírito. Para que você interprete um simples versículo da bíblia, você deve conhecê-la toda. Por exemplo, vamos ver este versículo aqui: *“No princípio criou Deus os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas”* (Gênesis 1:1-2). Nós os nascidos de novo interpretamos este versículo como sendo o próprio estado do coração do pecador que está confuso e vazio por não ter recebido a remissão de pecados. Mas aqueles que ainda não nasceram de novo acham



essa interpretação duvidosa.

A bíblia é o livro que fala da salvação do homem. Ela nos mostra o que Deus fez e ainda fará no futuro. Sendo assim, nós temos que entender como Deus lida conosco. No sexto dia da criação, Deus criou todos os animais da terra, todos os seres vivos que se arrastam sobre ela e, finalmente, Ele criou o homem à Sua imagem. Tudo foi criado por Deus, e no sexto dia Ele terminou Sua criação de modo perfeito. Mas Satanás trouxe o pecado à humanidade que Deus mesmo havia criado. Contudo, no sétimo dia, Deus apagou todos estes pecados e descansou após acabar toda a Sua obra.

A palavra “sábado” significa descansar em paz. Embora Deus tenha criado o homem à Sua imagem, Satanás o infectou com o pecado. E se nós continuássemos em pecado, Deus não poderia descansar em paz. Por quê? Por ter nos criado, Deus não poderia descansar se nós continuássemos imperfeitos. Foi por isso que Ele descansou depois que apagou todos os nossos pecados. Deus enviou

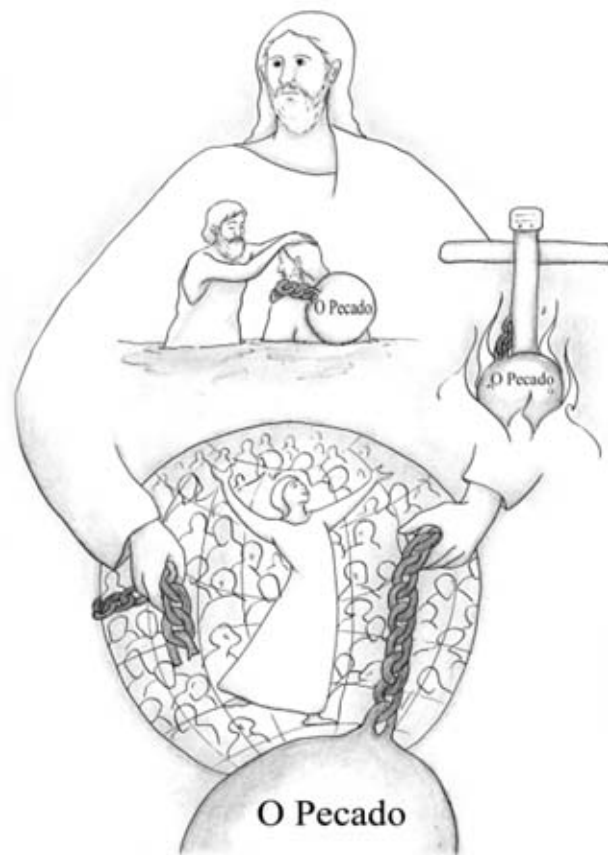
Jesus Cristo a este mundo para apagar todos os seus pecados. Aos olhos de Deus, todos os nossos pecados já foram apagados por completo. Ele já apagou todos os nossos pecados e está descansando agora. Então, tudo que temos a fazer é crer neste evangelho da salvação. E temos que pregar esta Verdade no mundo inteiro também.

Amados irmãos, nós temos que conhecer o verdadeiro significado do sábado. Deus nos deu o descanso, Sua graça e Suas bênçãos. Entretanto, aqueles que ainda não nasceram de novo entendem o significado do sábado de forma totalmente errada. A maioria dos cristãos está presa ao legalismo da lei do sábado. Nós temos que pregar que Deus nos deu o verdadeiro descanso. E temos que guardar e proteger o descanso que Ele nos deu para que Satanás não o tire de nós. Nós recebemos o verdadeiro descanso, somos gratos a Deus e O louvamos pela graça que Ele nos concedeu. ☒



SERMÃO

3



Índice



O Sétimo Dia, Quando Deus descansou Após Ter Criado o Universo e Tudo que Nele Há

< Gênesis 2:1-3 >

“Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. Havendo Deus acabado no sétimo dia a obra que fizera, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito. E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a obra de criação que fizera”.

Eu sou grato ao nosso Deus por Ele ter nos libertado de todos os nossos pecados pela Sua infinita graça e misericórdia. Hoje, eu quero compartilhar com você algo sobre o ‘sentido espiritual de Deus ter

descansado no sétimo dia’, depois de ter criado os céus e a terra e tudo que neles há. A passagem bíblica deste capítulo nos diz que Deus descansou no sétimo dia após completar Sua criação em seis dias, inclusive o homem. Ela nos mostra que Deus Pai cumpriu todo o Seu plano através do Seu Filho, Jesus Cristo.

Em que Altura o Plano de Deus Foi Completado?

A passagem acima nos mostra que Deus completou toda a obra da criação no sexto dia e descansou no sétimo. Isso nos assegura também que todo o Plano de Deus se completou em Jesus Cristo.

O Deus perfeito criou o universo e tudo que nele há, inclusive o homem. Contudo, do nosso ponto de vista, alguns aspectos da criação de Deus podem parecer imperfeitos. Por exemplo, este mundo está cheio de pecados e tirania. E é por isso que dúvidas



começam a surgir e pensamos por que Deus criou um mundo pecaminoso, e não um mundo perfeito e lindo. Quando olhamos para um corpo orgânico também, ele parece tão imperfeito para nós. Vai ver que é por isso que há tantos evolucionistas neste mundo.

Entretanto, a bíblia nos diz que Deus descansou no sétimo dia após ter completado toda a obra da criação. Esta passagem nos fala da vinda de Jesus Cristo a este mundo para cumprir a justiça de Deus. Jesus Cristo é o Deus Todo Poderoso, o Alfa e o Ômega, Aquele que completou toda a obra da criação. Jesus Cristo veio a este mundo e realizou os planos do Pai. Quando temos fé nas obras que Jesus realizou e completou, a vontade de Deus é realizada também.

O número seis foi dado ao homem porque ele foi criado no sexto dia. O número sete na bíblia se refere a Deus. Isso porque Deus descansou no sétimo dia após ter completado a obra da criação. É por isso que dizemos que o sete é o número da perfeição. Assim como Deus completou tudo no sétimo dia, Jesus também realizou Sua vontade de modo perfeito com

o evangelho da água e do Espírito.

O número 666 aparece no livro de Apocalipse. Ele nos diz que num futuro bem próximo um homem tentará se passar por Deus. Foi o Deus triuno que criou os céus e a terra, porém o homem se rebelou contra Ele e tentou tomar o Seu lugar. Este mal chegará ao mundo quando este homem, o anticristo, vier e começar a reinar sobre todos.

Quando o anticristo aparecer para reinar sobre o mundo todo, seu primeiro passo será ter um controle militar absoluto e, depois disso, controlar a economia mundial. O mundo já está se preparando para se tornar uma grande comunidade econômica, e quem está liderando este movimento é a Comunidade Européia. As fronteiras e as nacionalidades aos poucos irão desaparecer e todos estarão sob domínio de um grande sistema governamental. Quando estes dias maus chegarem, o anticristo fará com que uma marca seja colocada na palma da mão ou na testa de todos a fim de controlar o mundo inteiro. Os avanços tecnológicos já possibilitaram a criação de um chip



para ser colocado debaixo da pele para que todos sejam monitorados. Logo chegará o dia em que os ditadores malignos poderão localizar e controlar por satélite todos que vivem nessa terra.

O homem que vive sem Deus faz de tudo para ser perfeito e feliz, mas a verdade é que, longe de Deus, ele jamais poderá se tornar perfeito. Deus descansou no sétimo dia depois de ter criado todas as coisas, inclusive o homem. E como Jesus Cristo é Aquele que realizou todas estas obras, Deus nos diz que nossa vida só será completa se estivermos Nele. Todos desejam realmente ser perfeitos, mas a primeira coisa que eles têm que saber é que só serão uma criação perfeita de Deus se tiverem um encontro com Jesus Cristo. Independente de quem sejam, todos precisam ter um encontro com Jesus Cristo para alcançar a perfeição e ter o descanso e as bênçãos eternas. Aqueles que ainda não tiveram um encontro com Jesus Cristo são pessoas ansiosas. Deus abençoou e santificou o sétimo dia. Isso quer dizer que as pessoas se tornam perfeitas quando

encontram Jesus Cristo, que veio pelo evangelho da água e do Espírito. Esta é a vontade de Deus.

O homem tem que conhecer a vontade de Deus. Quais são os propósitos e a vontade de Deus? Deus arquitetou todo o Seu plano para cumpri-lo em Seu Filho Jesus Cristo. Deus é bom e todo poderoso. Ele quer revelar Sua perfeição, misericórdia e amor a todos nós. Portanto, Deus criou os céus e a terra para receber honra e louvor. Nós temos que entender que Deus planejou e cumpriu tudo isso para nos revelar Sua divindade.

Entretanto, nós seres humanos, que fomos criados com um propósito específico, nos rebelamos contra Deus e tentamos ser perfeitos sem Ele. Mas nós temos que entender muito bem que jamais seremos perfeitos, por mais que tentemos buscar essa perfeição com nosso próprio esforço. Todo aquele que tentar alcançar a perfeição com seu próprio esforço sem antes ter um encontro com Jesus Cristo, que veio pelo evangelho da água e do Espírito, acabará fracassando totalmente. Contudo, quando



confiamos totalmente em Jesus Cristo ao invés de tentarmos ter uma vida perfeita, Nele nos tornamos criaturas perfeitas. Tolos são aqueles que não sabem que Deus descansou no sétimo dia. Aqueles que não voltam para Jesus Cristo por causa da sua ignorância e tentam se tornar perfeitos por si mesmos são de fato muito tolos.

O Senhor disse: *“Sede vós, pois, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai que está nos céus”* (Mateus 5:48). Aqueles que estão em Jesus Cristo pela fé no evangelho da água e do Espírito se tornam perfeitos. Todavia, muitos não sabem o que este versículo quer dizer realmente. O Senhor também disse: *“O Filho do homem é senhor até do sábado”* (Lucas 6:5). Todos poderão alcançar a perfeição quando crerem em Jesus Cristo, que veio pelo evangelho da água e do Espírito. Portanto, todos nós temos que buscar Jesus Cristo e nos tornar criaturas perfeitas recebendo Sua graça. Todo aquele que não teve um encontro com Jesus Cristo pela Verdade do evangelho da água e do Espírito não pode se tornar uma criatura perfeita

através Dele. Este é o verdadeiro significado do versículo que diz que Deus descansou no sétimo dia.

Deus Abençoou o Sétimo Dia

Deus abençoou o sétimo dia e o santificou (Gênesis 2:3). Assim, Ele nos deu o verdadeiro descanso e a bênção da vida eterna em Cristo. A bíblia nos diz que o verdadeiro descanso está em Jesus Cristo. No entanto, como é que as pessoas de um modo geral interpretam o texto que diz que Deus abençoou e santificou o sétimo dia? Elas separam um dia específico para o santificar e fazem isso com todas as suas forças. A maioria dos cristãos crê erradamente que serão abençoados se guardarem o dia do Senhor para o santificar.

O sétimo dia não se refere a um dia específico da semana. Sete é o número que representa Deus e o sétimo dia é o próprio Deus. Aqueles que ainda não nasceram de novo, especialmente os adventistas do



sétimo dia, insistem que o sábado vai da noite de sexta ao pôr-do-sol do sábado, e que eles devem guardar este dia. Eles acham que guardar o sábado é o mesmo que fazer a vontade de Deus. Existem muitos cristãos que também acham que serão abençoados se guardarem o dia do Senhor para o santificar.

Entretanto, Deus nos diz que só Jesus Cristo pode nos dar o verdadeiro descanso e a bênção da vida eterna. É Jesus Cristo, o verdadeiro Deus, quem nos concede bênçãos. O fato de Deus ter abençoado e santificado o sétimo dia significa que Jesus Cristo nos deu a bênção da remissão de pecados através do evangelho da água e do Espírito, a bênção da vida eterna e a bênção de nos tornarmos perfeitos, que na verdade nos torna filhos de Deus. Jesus Cristo abençoa a todos os verdadeiros crentes. Ele não abençoa alguém só porque ele guarda um certo dia da semana ou porque ele cumpre um estatuto da lei. Nós não recebemos bênção alguma com nosso próprio esforço, mas de Jesus Cristo, a fonte de todas as

bênçãos. Melhor dizendo, nós somos abençoados crendo na salvação que Jesus Cristo nos deu.

A bíblia diz que “*abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou*”. Mas que bênção é essa? É a bênção da remissão de pecados. Todo mundo pode se tornar santo se aceitar Jesus Cristo e receber a remissão de pecados. Por mais que tenhamos cometido muitos pecados contra Deus, nos tornaremos ‘justos’ se crermos no evangelho da água e do Espírito, que é a verdade da salvação do amor de Jesus Cristo por nós. Amados irmãos, vocês crêem nessa Verdade?

“*Porque nele descansou de toda a obra de criação que fizera*”. Jesus nos deu a remissão de pecados. Ele completou toda Sua obra e descansou no sétimo dia. A bênção da remissão de pecados é a maior bênção espiritual que existe nos lugares celestiais, como disse o apóstolo Paulo em Efésios 1:3. Jesus nos santificou com a bênção da remissão de pecados que purificou nossos pecados através do evangelho da água e do Espírito. As pessoas que receberam a remissão de pecados já entraram no



Reino dos Céus por serem perfeitas em Jesus Cristo, ao contrário das pessoas imperfeitas deste mundo.

Este é o significado do versículo que fala do sétimo dia em Gênesis capítulo dois. Quando Deus criou os céus e a terra, Ele também criou o homem para dar-lhe a remissão de pecados e adotá-lo como filho, para torná-lo justo a fim de que ele pudesse entrar no Seu Reino e ali vivesse por toda eternidade. Deus nos revelou Seu propósito em criar os céus e a terra para que vivêssemos num novo céu e numa nova terra após sermos adotados como Seus filhos e recebermos a remissão dos nossos pecados. O grande propósito de Deus criar o universo foi nos adotar como Seus filhos e nos dar a remissão de pecados. Ele não criou o universo por acaso e o homem por estar entediado.

As primeiras frases da oração do Senhor dizem: *“Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.* Para Deus, Sua vontade já foi cumprida. É por isso que já no primeiro

capítulo de Gênesis Ele mostra ao homem Sua grande providência. Deus criou o universo para que vivêssemos para sempre com Ele no Seu Reino eterno como Seus filhos e seres perfeitos em Jesus Cristo. Por isso, nós estaremos errados se dissermos que cremos em Deus mas não conhecemos Seu propósito. É muito importante então conhecermos o propósito pelo qual Deus nos criou. A vontade de Deus é nos ter como Seu povo para viver conosco por toda eternidade. Foi por isso que Ele criou o universo e nos fez nascer neste mundo, a fim de que pudéssemos nascer de novo realmente por meio de Jesus Cristo. Quando todos os planos de Deus forem cumpridos na terra, nós viveremos com Ele num novo céu e numa nova terra para todo o sempre.

O que os cristãos nominais podem fazer, já que eles não conhecem o evangelho da água e do Espírito? Existem muitos cristãos que crêm em Jesus mas não sabem como e por que crêm Nele. Eles não sabem qual foi o propósito de Deus em criá-los, e por isso vivem cheios de entusiasmo, apesar de



não terem recebido a remissão dos seus pecados. Contudo, aqueles que ouvem, obedecem e crêem na Palavra de Deus entendem o propósito de Deus em tê-los criado. Eles também sabem por que Deus criou o universo e tudo que nele há, assim como o propósito de Deus ter criado o Jardim do Éden. A vontade de Deus é que sejamos libertos do pecado em Jesus Cristo, e que vivamos por toda eternidade no Reino dos Céus como Seus filhos.

Você ainda é pecador apesar de crer em Jesus? Você ainda tem pecado apesar de guardar o dia do Senhor e o santificar? Você está dizendo que ainda tem pecado apesar de ter tido um encontro com Jesus e recebido a salvação? Se é isso que está acontecendo, você está errado então. Quem ainda tem pecado no coração, apesar de crer em Jesus Cristo, na verdade ainda não teve um encontro com Ele. A Palavra em Romanos 8:1 nos diz a verdade: *“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”*. Pessoas como as citadas acima são criaturas imperfeitas e ainda não tiveram um encontro com o

perfeito Salvador Jesus Cristo. Elas se interessam por coisas absurdas e não querem saber da verdade. É um grande absurdo alguém ficar se exaltando dos seus feitos e da sua justiça humana diante daqueles que o seguem. É isso que acontece nas religiões deste mundo.

Os que fazem parte de alguma religião são imperfeitos e ainda não tiveram um encontro com Jesus Cristo. Todos estes seres imperfeitos não sabem por que foram criados e por isso serão lançados no fogo do inferno. E Deus certamente fará isso, como um escultor que junta suas sobras e lança no fogo. Deus criou o ser humano para ele se tornar digno e honrado. Não há nada pior do que aqueles que ainda não tiveram um encontro com Jesus e não receberam a remissão de pecados, pois seu coração é teimoso e incrédulo. Deus vai mesmo expulsar todos eles e os queimará. Esta é a vontade de Deus. Até mesmo os chamados crentes em Jesus arderão no fogo do inferno se não receberem a remissão de pecados. Seria melhor que aqueles que não entendem



o propósito de Deus, como Judas Iscariotes, nem tivessem nascido.

Deus nos santificou ao nos dar a salvação em Jesus Cristo e o verdadeiro e eterno descanso aos justos. Deus não chama o pecador de justo sem uma razão. Nós somos chamados justos porque realmente nos tornamos justos crendo no evangelho da água e do Espírito. Os crentes no evangelho da água e do Espírito são os filhos perfeitos de Deus porque eles realmente compreendem o sentido do sétimo dia. Nós nos tornamos justos em Jesus Cristo, recebemos a perfeita remissão de pecados e fomos escolhidos para entrar no Reino de Deus, tudo porque tivemos um encontro com Jesus Cristo no Seu evangelho. O propósito de Deus já foi cumprido na vida de todos os crentes.

No sétimo dia da criação, Deus completou sua obra-prima e finalmente descansou. Deus fez os céus e a terra para criar o ser humano perfeito em Jesus Cristo, pregando a verdadeira fé a toda humanidade. Foi por isso que Ele nos criou e somos tão preciosos

aos Seus olhos. Todos nós temos que entender isso.

Muita Gente Vive Sem Entender Por Que Nasceu Neste Mundo

Muitos têm sua própria religião. Eles crêem em algo sem nem mesmo entender por que fazem isso. Meus amados irmãos, vocês sabem por que Deus nos fez nascer neste mundo? Vocês sabem por que Jesus Cristo nos libertou? Muitos são aqueles que nasceram neste mundo, mas poucos que fazem a vontade de Deus. Existem aqueles que dizem que seus familiares têm crido em Jesus por três gerações. Sem dúvida há muitos neste mundo cuja família tem crido em Jesus por gerações, e até há centenas de anos, ainda mais nos lugares onde o Cristianismo começou a ser proclamado. Alguns ousam até dizer que serão abençoados se crerem em Jesus. Mas que bênçãos essa gente pode receber? As pessoas dão muitos testemunhos de bênçãos. Os religiosos dizem que



eram pobres antes, mas que agora são ricos. Um aluno disse certa vez que suas notas melhoraram muito depois que ele participou de ‘um culto de avivamento numa manhã’. Mais tarde, ele entrou para uma conceituada faculdade de medicina e se tornou um especialista em câncer. Muitos dizem que coisas assim são bênçãos, mas as bênçãos de Deus são muito diferentes. A verdadeira bênção de Deus é se tornar justo recebendo a remissão de pecados. Está errada a fé que reconhece tudo nessa terra como bênção, menos ‘a bênção verdadeira’.

Muitos cristãos dizem às pessoas quando evangelizam que elas serão abençoadas se apenas crerem em Jesus. Você sabe de que bênção eles estão falando? É ficar rico? Se for isso, você não pode ficar rico fazendo parte de outra religião? Tem muita gente que acredita que ficar rico, ter muito status e fazer parte de uma família cristã são as maiores bênçãos que alguém pode receber por crer em Jesus. No entanto, estas não são as verdadeiras bênçãos que Deus deseja nos conceder. Se tornar sem pecado

depois de crer em Jesus é a verdadeira bênção que Deus nos concede. Por isso, é inútil receber outras bênçãos, por maiores que elas sejam.

Os famosos pregadores do mundo hoje em dia pregam sobre o Céu, mas confessam que ainda são pecadores, apesar de crerem em Jesus. Os cristãos no meu país se tornam grandes pecadores quando crêem em Jesus. Eles distorcem as palavras do apóstolo Paulo quando ele diz que é “o maior de todos os pecadores” e acham algo natural os pecados do seu coração. No entanto, o plano de Satanás e seu desejo é que todos continuem pecadores depois de crerem em Jesus. Mas o que a Palavra de Deus diz a respeito disso? Ela nos diz que Deus abençoou e santificou o sétimo dia. Deus nos diz que Ele criou o homem sem nenhum pecado. E se isso é verdade, então está correto muitos pastores no mundo todo dizerem que você se torna um pecador quando crê em Jesus, e que se você confessar que não é pecador você se torna arrogante?

O apóstolo Paulo disse que era o pior dos



pecadores ao se lembrar como se opunha ao Senhor antes de receber a remissão dos seus pecados (1 Timóteo 1:15). Se você crê em Jesus, você tem que receber a bênção da completa remissão de pecados. É por isso que é inútil receber outras bênçãos. Aonde vão muitos crentes no final, já que muitos líderes cristãos deste mundo os encorajam a crer em Jesus mas não falam nada da bênção da remissão de pecados e do nascer de novo? Eles certamente vão para o inferno. Estes cristãos não conheciam seus pecados antes de crer em Jesus, mas depois de crer Nele se tornaram verdadeiros pecadores. Mas o que a bíblia nos diz sobre isso? Ela nos diz que nós seremos verdadeiros justos, já que cremos em Jesus como nosso Salvador que veio através do evangelho da água e do Espírito.

Os cristãos no mundo inteiro têm que entender o quanto antes que estão no caminho totalmente errado para o qual Deus os criou. Aqueles que têm pecado crêem de maneira errada, apesar de crerem em Jesus. E se eles continuarem crendo assim, eles certamente

serão condenados ao inferno. Parece ser uma tendência mundial considerar um ministério abençoado e um sucesso quando um pastor constrói uma grande igreja e a enche de membros. No entanto, podemos dizer que uma igreja é bem sucedida realmente se nela não há nenhuma alma que nasceu de novo? Que sucesso há na vida de um líder ou um pastor que está condenado ao inferno? Como é que podemos dizer que um pastor é bem sucedido, já que seus membros têm pecado e vão para o inferno, independe do quanto são bons e de guardarem o dia do Senhor? Este pastor na verdade é um fracasso.

Enganar as pessoas com palavras doces para tentar tirar o máximo de dinheiro delas é algo típico das religiões do mundo. Que diferença há entre um pastor como este e um vendedor de carros? Se um pastor não ensina como receber a remissão de pecados, ele fracassou em seu ministério. Muitos pastores estão enganados hoje em dia. Você sabe por que eles fracassaram em seu ministério? Eles fracassaram por não conhecerem a grande Verdade, que é o



evangelho da água e do Espírito.

Um pastor verdadeiramente bem sucedido converte todo aquele que ouve sua pregação e o leva a ser um santo nascido de novo. O que a palavra ‘santo’ significa? Ela diz respeito ao povo de Deus que é justo porque recebeu a remissão dos seus pecados. Um ministério bem sucedido realmente é aquele que apaga todos os pecados do coração das pessoas e faz com que elas se tornem justas. Um ministério onde as pessoas se tornam justas depois de receberem a remissão de pecados e que prega a sagrada Palavra de Jesus Cristo é considerado um ministério bem sucedido.

A Coréia infelizmente tem a tendência de abraçar religiões estrangeiras e adotá-las mais do que as suas próprias religiões. É por isso que o Cristianismo tem mudado na Coréia e vários ramos dele têm aparecido. O Jesus que eles crêem perdoa seus pecados todos os dias ao invés de dar-lhes a remissão deles de uma vez por todas. Mas a grande verdade é que Jesus, que está no Reino dos Céus agora, apaga todos os nossos

pecados de uma vez por todas. Deus nos santifica de modo perfeito quando entendemos o sétimo dia pela fé. Jesus nos diz que todo aquele que tiver um encontro com Ele será alguém perfeito.

Todos nós temos que conhecer o propósito pelo qual Deus criou os céus e a terra. Amados irmãos, vocês sabem qual foi o propósito de Deus ter criado os céus e a terra em sete dias? Nós temos que conhecer este propósito. Nós cremos em Jesus para nos tornarmos justos e recebermos a remissão de todos os nossos pecados, a fim de que nunca mais sejamos pecadores. Se nós achamos que crer no Cristianismo é simplesmente ser humilde e ter uma vida justa, melhor seria nos convertermos ao Budismo então.

Crer em Jesus sem conhecer o propósito de Deus é o mesmo que tentar capturar o vento. As pessoas não conhecem a razão da sua fé em Jesus por causa da sua ignorância. Como elas estão perdidas! De Gênesis versículos 1:1 a 2:3, Deus nos mostra todo o propósito da criação e como Ele a completou. O



propósito de Deus foi santificar as pessoas nos últimos dias, e Ele realmente as santificou.

Deus nos santificou segundo Sua vontade em Jesus Cristo. Efésios 1:4-6 nos diz que o propósito da criação de Deus foi nos santificar em Jesus Cristo para que pudéssemos exaltar Sua justiça e glorificá-Lo. A regra principal é, portanto, conhecer a vontade de Deus antes de crer, conhecê-la antes de pregarmos e edificarmos igrejas. Deus ficaria satisfeito se nós louvássemos, evangelizássemos e fôssemos para o campo missionário sem ter conhecimento algum? Aqueles que são afobados em sua fé e agem pelo propósito errado são como os tolos que constroem sua casa na areia.

Deus por acaso criou o homem e o universo sem nenhum propósito em mente? Assim como todos agem quando têm um propósito, Deus também criou o universo e o homem com um propósito específico; e este propósito é a nossa santificação. É por isso que a bíblia declara: *“Esta é a vontade de Deus para a vossa santificação” (1 Tessalonicenses 4:3)*. Isso é o

mesmo que dizer que Deus nos adotou em Jesus Cristo como Seus filhos justos e perfeitos; ou seja, nós fomos criados como seres eternos e completos. O propósito de Deus em criar os céus e a terra foi a perfeita santificação do homem, a fim de que nós pudéssemos viver no Reino dos Céus por toda eternidade. Deus fez todas estas obras e continua fazendo-as com este propósito. Você entende isso?

Nós temos que conhecer o propósito da criação de Deus e entendê-lo. Sendo assim, primeiro nós temos que conhecer este propósito antes de pregarmos o evangelho e fazermos a obra de Deus. Se você for pastorear, você deve fazer isso segundo o propósito da criação de Deus. Você deve fazer com que muitas pessoas recebam a remissão de pecados e instruí-las para que elas conheçam o propósito da criação de Deus e possam pregar para os outros também. Esta é a vontade de Deus que devemos obedecer de todo o nosso coração.

Já que podemos ver isso claramente, como a bíblia nos revela de forma tão clara e objetiva o propósito



da criação de Deus! Mas as pessoas não querem conhecer nem descobrir o propósito da criação de Deus. Elas dizem de modo arrogante e ignorante: “A salvação está em todas as religiões e não apenas em Jesus Cristo. Todo ser humano é realmente Deus”. Até hoje encontramos cristãos que insistem no pluralismo religioso. Eles pensam assim porque, apesar de crerem em Jesus, ainda não tiveram um encontro com Ele. Se não tivermos um encontro com Jesus através do verdadeiro Cristianismo, nós acabaremos achando que ele não é a única verdade e que há certas verdades nas outras religiões também. Para ser bem sincero, todos que não receberam a remissão de pecados dizem isso. Entretanto, é algo totalmente tolo dizer que há salvação fora de Jesus Cristo.

O homem só ganha o direito de ser chamado filho de Deus, alguém perfeito e sem pecado, se tiver um encontro com Jesus Cristo. Deus torna os crentes santos e perfeitos em Jesus Cristo. Ele nos deu essa bênção. Aqueles que não foram santificados são os

que ainda não entendem o propósito da criação de Deus. Os cristãos que ainda têm pecado no coração têm que entender o significado da Palavra em Gênesis 2:1-3 de maneira correta. A vontade de Deus é que nos tornemos Seus filhos perfeitos e justos em Jesus Cristo. Nós devemos crer e continuar pregando a Palavra da Verdade de Deus até que todos neste mundo entendam e creiam nesta Verdade. ☒



SERMÃO

4



Índice



Deus Abençoou e Santificou o Sábado

< Gênesis 2:1-3 >

“Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. Havendo Deus acabado no sétimo dia a obra que fizera, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito. E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a obra de criação que fizera”.

Deus trabalhou em Sua criação até o sexto dia, depois a completou e no sétimo dia descansou. Ele descansou porque fez tudo que queria. Depois então, Ele abençoou o sétimo dia e o santificou. Nós descansamos em paz à noite depois de um dia de trabalho. Do mesmo modo, Deus descansou depois de criar o universo e o homem, pois todo o Seu plano

foi cumprido.

Deus criou todas as coisas em seis dias e descansou no sétimo. Baseados na interpretação evolucionista do estrato geológico, muitos negam que Deus criou os céus e a terra em seis dias, mas estes seis dias aconteceram segundo o tempo de Deus, algo muito diferente do tempo do homem que se baseia na rotação da terra. Nós temos sempre que interpretar a bíblia do ponto de vista de Deus.

Deus de fato completou tudo e no sétimo dia descansou? Sim. Nosso Deus completou todo o Seu plano em Jesus Cristo. Deus também cumpriu nossa salvação em Jesus Cristo. Quando a bíblia nos diz aqui que Deus descansou, isso quer dizer que Ele cumpriu Seu plano. Portanto, o conceito bíblico de guardar o sábado significa desfrutar do descanso em nosso coração, algo que tem mais peso quando cremos que o Senhor apagou todos os nossos pecados e nos deu a salvação.

Para que desfrutemos da paz em nosso coração, primeiro não deve haver pecado nele. E para



conseguirmos isso, temos que crer que Jesus apagou todos os nossos pecados através do evangelho da água e do Espírito. Em outras palavras, nosso coração precisa descansar crendo que todos os seus pecados foram passados para Jesus Cristo quando Ele foi batizado e que Ele foi condenado por eles ao morrer na cruz. O descanso está ligado ao fato de nosso coração ser santificado, receber as bênçãos de Deus e encontrar a paz.

A bíblia revela o domínio espiritual de Deus em tudo que acontece no mundo visível. Por essa razão, a passagem bíblica deste capítulo não pode ser entendida se a analisarmos por um ponto de vista carnal. Melhor dizendo, se nós interpretarmos a bíblica de modo carnal, isso certamente acabará conosco. A bíblia diz: *“A letra mata, mas o Espírito vivifica”* (2 Coríntios 3:6). Este versículo quer dizer que quem interpreta a bíblia literalmente, ao pé da letra, acabará morrendo espiritualmente. Por exemplo, no capítulo um de Gênesis, Deus fez o homem e a mulher e os mandou governar sobre todo o universo,

mas ao lermos Efésios 5:22-32, nós podemos ver que Deus prometeu salvar muitas pessoas por meio de Jesus Cristo e de Sua Igreja. Portanto, nós não iríamos nos desviar se interpretássemos esta passagem de Efésios somente em termos carnis?

Para o povo judeu, o sábado começa com o pôr-do-sol de sexta feira e vai até o pôr-do-sol do sábado. Mas se alguém for guardar o sábado literalmente, ele não poderá fazer nada ao longo dessas horas. Mas o próprio Jesus curou as enfermidades das pessoas no sábado. Foi por isso que os judeus O acusaram naquela época dizendo: “Como você que diz ser Filho de Deus viola o sábado?” No que Jesus respondeu: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado”. E Ele também disse: *“O Filho do homem até do sábado é senhor”* (Marcos 2:28). Melhor dizendo, quando comparamos o Antigo com o Novo Testamento, podemos ver que não somos abençoados guardando certas datas. E só porque alguém não faz nada no dia do Senhor, isso não significa que ele está guardando o sábado fielmente.



Quando a bíblia diz: *“Havendo Deus acabado no sétimo dia a obra que fizera, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito. abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou”*, isso quer dizer que agora temos paz no coração porque Deus nos deu a bênção da salvação. Isso nos mostra que Deus nos deu o verdadeiro sábado ao nos conceder a remissão de pecados. A verdadeira intenção de Deus ao instituir o sábado foi para que crêssemos na Verdade de que o Senhor apagou todos os nossos pecados com o evangelho da água e do Espírito e trouxe o verdadeiro descanso aos crentes. Todavia, o problema é que os legalistas insistem em guardar os dias e as horas do sábado até hoje, fazendo de tudo para não comprar ou vender nada a fim de guardá-lo. Foi por isso que o Senhor os repreendeu com firmeza dizendo: *“Condutores cegos! que coais um mosquito e engolis um camelo”* (Mateus 23:24).

Quando o presbiterianismo foi introduzido na Coréia, ele trouxe uma forte influência dos missionários presbiterianos dos Estados Unidos. Eles

fundaram um seminário em Pyongyang (a maior cidade ao norte da Coréia naquela época) e formaram muitos pastores. Estes arriscaram sua vida para guardar o dia do Senhor conforme a lei. Mas quando a Coréia foi dominada e ficou sob o domínio japonês, para acabar com o Cristianismo na Coréia, estes forçaram os cristãos coreanos a trabalhar no dia do Senhor e a freqüentar os templos xintoístas. Por causa disso, muitos cristãos coreanos naqueles dias terríveis foram martirizados por se recusarem a fazer isso. Quando a Coréia foi liberta em 1945, as igrejas entraram numa controvérsia porque muitos pastores freqüentaram os templos xintoístas durante o domínio colonial japonês. Alguns procuraram reconstruir suas igrejas baseados na fé dos mártires que defenderam sua fé e se recusaram a freqüentar os templos xintoístas. Essas pessoas eram chamadas de *“Jaepunga”*, ou seja, *“a congregação dos reconstrutores”*.

Depois de ser liberta do domínio colonial japonês, a Coréia foi dividida em dois estados por influência de



um grande poder político, o que resultou na criação de dois países que se opõem frontalmente: a Coréia do Norte e a Coréia do Sul. Quando a guerra da Coréia estourou em 1950, aconteceu a mesma coisa. No início da guerra, quando as tropas da Coréia do Norte invadiram a Coréia do Sul, eles reuniram os cristãos no dia do Senhor e os forçaram a limpar seu bairro. Dizem que um jovem cristão chamado Chudal Bae se recusou a obedecer esta ordem, insistindo que não podia trabalhar no domingo, e por isso foi morto a tiros. Mais tarde, os cristãos coreanos honraram a fé de Bae por ele ter sido martirizado aos 25 anos para guardar o domingo, e sua igreja fez uma homenagem póstuma concedendo a ele o diaconato.

Se alguém fosse guardar os dias e as horas exatas do sábado, ele poderia mesmo fazer isso com perfeição? Alguém consegue de fato não fazer nada ou não pecar no sábado e guardar seu coração e seu corpo neste dia santo? Não, isso é impossível. Foi assim que Deus nos disse para guardar o sábado? Não, o verdadeiro significado do sábado é Deus nos

chamando para que creiamos que Ele remiu todos os nossos pecados. Deus planejou tudo em Jesus Cristo antes de criar os céus e a terra. E já que Ele planejou remir todos os nossos pecados, e realmente cumpriu Seu plano em Jesus Cristo, os pecados de todos já não existem mais diante de Seus olhos. Saber disso e crer nisso, receber a remissão de pecados e guardar essa fé em nosso coração – este foi o verdadeiro propósito de Deus ao nos mandar guardar o sábado.

Contudo, os cristãos que não nasceram de novo entendem isso de modo errado e procuram guardar o sábado ao pé da letra. Alguns deles insistem que o sábado tem que ser guardado literalmente e dizem: “Nós temos que ir para o monte ou para algum lugar isolado. Nós só poderemos guardar o sábado por completo se trabalharmos para nós mesmos. Como poderemos guardar o sábado se trabalharmos para outra pessoa? Deus nos disse para não roubar também, mas como podemos guardar este mandamento? Se nós vivermos separados desta sociedade maligna, nós conseguiremos não roubar e também guardaremos o



sábado”. Então, um certo grupo formado pelos adventistas do sétimo dia foram para as montanhas, criaram uma comunidade ali e passaram a viver da subsistência. Todavia, quando nós ouvimos o testemunho de pessoas que deixaram esta igreja, eles dizem que isso não passa de palavras e que nenhum deles guarda o sábado realmente. Embora os legalistas não possam guardar a lei, o simples fato de eles tentarem é suficiente para que eles se sintam superiores e orgulhosos. Se alguém entender a bíblia de modo errado assim, isso lhe trará conseqüências terríveis. A ignorância espiritual certamente o levará à morte.

Os adventistas dizem que o sábado vai do pôr-do-sol de sexta-feira ao pôr-do-sol do sábado e acusam todos os cristãos que não guardam o dia do Senhor de praticar a iniquidade. Jesus foi crucificado na sexta-feira às três horas da tarde. E já que o sábado iria começar em poucas horas, Seus discípulos que guardavam o sábado disseram que Seu corpo deveria ser tirado da cruz e posto rapidamente no sepulcro.

Ao amanhecer o dia depois do sábado, Jesus venceu a morte e ressuscitou dos mortos (Mateus 28:1). É por isso que nós chamamos este dia de dia do Senhor em memória à Sua ressurreição e o guardamos como o dia de descanso. Nós nos lembramos do dia do Senhor e o guardamos porque este foi o dia em que o Senhor apagou todos os nossos pecados e triunfou sobre eles; também porque foi neste dia que a igreja nasceu (Atos 2:1). Quando você encontrar um adventista, você deve explicar isso a ele.

Quando lemos o Antigo Testamento, há muitas passagens que dizem que Deus nos abençoará se guardarmos o sábado, mas quando lemos o Novo Testamento, vemos que o próprio Jesus trabalhou no sábado. O Senhor também disse: *“O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado”* (Marcos 2:27). Receber a remissão de pecados é o mesmo que desfrutar do verdadeiro descanso, e o significado espiritual do sábado é receber a remissão de pecados de Deus, se tornar filhos Dele, receber Suas bênçãos e glorificá-Lo pela



fê.

É por isso que os ensinamentos de todas as denominações que procuram guardar o sábado literalmente estão errados. Entre essas denominações que dão ênfase ao estatuto do sábado estão os adventistas, os presbiterianos, a Igreja da Santidade e os batistas; e a primeira dentre todas elas é a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Até hoje seus seguidores procuraram guardar o sábado ao pé da letra. Por isso, a maioria deles trabalha para si, já que fica difícil eles trabalharem para alguém, pois assim eles teriam que trabalhar no sábado. Eu pertenci à ala “*koshin*” da Igreja Presbiteriana da Coreia por algum tempo, mas esta denominação também dá muito importância à guarda do dia do Senhor de uma forma legalista. Seus seguidores não compram nada no dia do Senhor e nem costumam suas roupas, tudo para guardar o dia do Senhor como seu dia santo. Eles procuram não ter o menor trabalho que seja por pensarem que Deus lhes disse para não trabalharem no dia do Senhor.

Amados irmãos, vocês têm que entender o

significado espiritual do sábado. Todos que crêem em Deus devem guardar o ‘sábado espiritual’. Houve um dia certo em que o verdadeiro descanso veio ao seu e ao meu coração? Sim, este dia de fato existiu. Por mais que nós não lembremos que dia ou mês isso aconteceu, ainda assim houve um dia em que nós recebemos a remissão dos nossos pecados. Que passagem da bíblia nos fala que nossos pecados foram completamente apagados? Todos os nossos pecados foram passados para Jesus quando Ele foi batizado, certo? Eu passei por muitas lutas e sofrimentos para descobrir esta incrível verdade. Ninguém me ensinou essa Verdade da água e do Espírito quando eu fazia seminário, por mais que eu perguntasse sobre isso aos meus professores. E eu tinha pecado em meu coração naquela época.

Um dia, quando eu estava num culto de avivamento, eu pedi a um irmão que me explicasse o evangelho que ele cria, e expliquei para ele como eu o entendia. Ele começou a explicar o sistema sacrificial em Levítico, e então, quando chegou em Mateus



capítulo três, ele me pediu para ler a passagem que descreve o batismo de Jesus. Eu li a passagem então, e naquele momento todos os meus questionamentos foram respondidos na mesma hora. Eu pude ver diante dos meus olhos como o Antigo e o Novo Testamento estavam ligados. Então eu disse a ele: “Já chega. Você pode parar agora”.

Eu finalmente entendi a Verdade que eu desejava tanto conhecer. Enquanto lia Mateus 3:13-17, eu entendi a Verdade do evangelho da água e do Espírito e recebi a remissão de pecados em meu coração. Naquele momento, uma grande paz e descanso vieram ao meu coração. Desde então eu tenho crido totalmente neste evangelho da água e do Espírito e o pregado. Sempre que eu prego o evangelho para os outros, eu os levo a entender os pecados do seu coração mostrando-os para eles de modo bem claro, e explico para eles o significado do batismo de Jesus.

Somente quando alguém tem um encontro com o Senhor através do evangelho da água e do Espírito é que ele recebe a verdadeira paz, e isso vale para todos.

Embora aqueles que dizem que não têm pecado só porque crêem no sangue da cruz confessarem que seguem ao Senhor, eles não têm descanso nem dão fruto algum. Eles não encontram descanso no Senhor nem nos ensinamentos de sua denominação. Eles dizem que receberam a remissão de pecados somente pelo sangue da cruz, mas como seus pecados poderiam ser remidos se Jesus não os aceitasse ao ser batizado? Hoje não existe mais pecado porque Jesus aceitou todos os pecados em Seu batismo; como pode não haver mais pecado crendo apenas no sangue da cruz? Se o batismo de Jesus for deixado de fora, a bíblia não pode ser entendida, nem o Antigo nem o Novo Testamento.

Sem o batismo de Jesus não podemos entender a bíblia nem receber a verdadeira remissão de pecados. Uma irmã me disse uma vez que seu marido dizia que não tinha pecado, apesar de ele não conhecer o batismo de Jesus. Então, por achar muito estranha essa afirmação do seu marido, ela perguntou a ele:

“Querido, você não tem pecado mesmo?”



“Sim, eu não tenho pecado”.

“Mas como isso é possível?”

“Por que eu teria pecado, já que Jesus levou todos eles na cruz?”

A irmã perguntou então: “E se você pecar amanhã? Ainda assim você não teria pecado? Então seu marido finalmente disse: “Bom, nesse caso querida, eu vou ter pecado”. Ela então falou ao seu marido sobre o evangelho da Verdade cumprido pelo batismo de Jesus e Seu sangue na cruz. Ele então a ouviu com atenção e recebeu a verdadeira remissão de pecados. Se não crermos que Jesus levou nossos pecados em Seu batismo, nenhum de nós poderá dizer que não tem pecado, pois todos nós pecamos todos os dias. Guardar o sábado que Deus nos deu significa de fato guardar a Verdade da remissão de pecados que Ele nos deu também. O fato de Deus ter descansado no sétimo dia significa que Ele nos deu a perfeita salvação. Não é fazendo orações de arrependimento fanaticamente que recebemos a remissão de pecados. Afinal de contas, nós fazemos orações de

arrependimento? Nós jejuamos e oramos? Algum de nós foi preso por ir contra o culto xintoísta? Não, nós não fazemos isso, só cremos na Palavra de Deus, e por isso recebemos a remissão de pecados. Por Deus ter apagado todos os nossos pecados com o evangelho da água e do Espírito, nós agora não temos mais pecado pela fé. Só porque nós encontramos o perfeito evangelho e cremos nele, o evangelho pelo qual Deus apagou todos os nossos pecados, nós não temos mais pecado algum. Mas se, por outro lado, crermos no meio-evangelho que não nos dá a certeza de que Deus de fato acabou com todos os nossos pecados, nossa fé certamente irá mudar então, por mais que creiamos em Deus com todo fervor.

Gênesis capítulo um explica todo o plano de Deus para nós, enquanto que o capítulo dois explica o que Ele fez para salvar a humanidade. Daí por diante, Deus nos dá detalhes específicos do que é Sua Igreja, como Satanás fez o homem cair, como Deus planejou acabar com todos os nossos pecados e como devemos crer Nele. Por isso, se não entendermos o capítulo um



de Gênesis não poderemos entender o resto do livro. Por outro lado, se tivermos um entendimento correto do capítulo um, poderemos entender todo o plano de Deus então e, conseqüentemente, entenderemos também os capítulos dois e três.

Os três primeiros capítulos de Gênesis podem ser definidos como a visão geral de toda a bíblia. No primeiro dia da criação, Deus falou da remissão de pecados; no segundo dia, do discernimento espiritual; no terceiro dia, que não poderemos dar frutos de justiça se formos carnaís; no quarto dia, Deus nos falou como podemos nos tornar Seus servos; e no quinto dia, Ele nos falou como viver pela fé. No sexto dia, Deus nos diz que Ele criou o homem à Sua imagem e semelhança. O fato de Deus ter criado o homem e a mulher neste dia significa que Ele se alegou em edificar Sua Igreja e completar toda a obra da salvação em Jesus Cristo. No sétimo dia, Deus disse que Ele descansou, pois Ele havia acabado tudo segundo a Sua vontade. Já que Deus havia acabado de criar o universo e tudo que nele há, completamente

tudo segundo a Sua vontade, Ele finalmente nos deu a paz. É por isso que Deus diz nos diz que Ele *“nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor”* (Efésios 1:4).

Na verdade, se você já aprendeu isso até agora, você já aprendeu toda a bíblia. Você não pode aprender esta Verdade no seminário. A Palavra de Deus não pode ser entendida por alguém que ainda não nasceu de novo. É por isso que entre os professores de teologia, praticamente nenhum deles pode ensinar essa Verdade. Sendo assim, aqueles que nasceram de novo através do evangelho da água e do Espírito não são intimidados por ninguém, mesmo quando eles encontram os que se dizem grandes teólogos. Estes podem até ser professores de teologia, mas na verdade não sabem nada. Quando pedimos a eles para abrir a bíblia e falar alguma coisa, eles não dizem nada que presta.

Quando as pessoas não recebem a remissão de pecados pela Palavra da Verdade, elas procuram



aprendê-la estudando teologia. Mas não podemos aprender a bíblia através de estudos seculares. E por mais que haja muitos livros cristãos, nenhum deles explica realmente o que é o verdadeiro evangelho. Assim sendo, por mais que os eruditos tenham se esforçado e escrito muitos livros, suas conclusões não passam de ensinamentos humanistas que nos incentivam a ter uma vida honesta, fazer orações de arrependimento e receber o Espírito Santo.

Por isso, o declínio espiritual do Cristianismo atual é algo inevitável. Na Europa, o Cristianismo cresceu por cem anos, mas num período muito curto ele caiu vertiginosamente. Dizem que na Grã Bretanha, que foi um baluarte do Cristianismo no mundo, os cristãos que vão à igreja regularmente hoje em dia compõem menos de 5 por cento da população. Algo parecido está acontecendo praticamente em quase todos os países chamados cristãos, onde toda a população cria em Jesus Cristo um século atrás.

O mesmo está acontecendo na Coréia. Por algum tempo, o número de cristãos aumentou muito, como

se fosse um fogo se alastrando, mas agora está caindo a cada ano. E isso está acontecendo porque eles crêm sem conhecer a Verdade. Se os cristãos cressem no evangelho da água e do Espírito, o Cristianismo não teria enfraquecido tanto assim. Apesar disso, os cristãos em todo o mundo estão despertando, lendo nossos livros e estão maravilhados por estarem descobrindo a verdade, entendendo o evangelho da água e do Espírito e tendo sua verdadeira fé restaurada.

O livro de Gênesis nos mostra o plano da salvação de Deus. Ele não nos deu o sábado em vão. Seu desejo foi nos contar sobre a Verdade da salvação pela qual Ele nos libertou de todos os nossos pecados através do evangelho da água e do Espírito. Mas quando e onde essa Verdade da salvação pela qual Deus apagou todos os nossos pecados com o evangelho da água e do Espírito foi totalmente esquecida? O Verdadeiro evangelho desapareceu quando as doutrinas e ensinamentos dos homens, criados pelos seus pensamentos e desejos carnaís,



começaram a ser reconhecidos, ocultando assim a Verdade da Palavra de Deus.

Deste modo, aqueles que ainda não tiveram o verdadeiro descanso em Jesus Cristo por causa dos pecados do seu coração têm que deixar seu mau caminho e crer na Palavra da Verdade o mais rápido possível. Somente quando eles crerem na Palavra de Deus e deixarem seu pensamento arrogante e seu orgulho de lado é que eles poderão ter o verdadeiro descanso no coração para o resto de sua vida.

Ao nos dar o sábado e nos abençoar realmente neste dia, Deus permitiu que todos conhecessem Sua Palavra de maneira correta, recebessem a verdadeira salvação e guardassem o sábado. Nós temos que ser pessoas que guardam o sábado com a verdadeira fé.



SERMÃO

5



Índice



Deus Deu ao Homem o Verdadeiro Descanso

< Gênesis 2:1-3 >

“Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. Havendo Deus acabado no sétimo dia a obra que fizera, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito. E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a obra de criação que fizera”.

Deus criou os céus e a terra, o universo e tudo que nele há do primeiro ao sexto dia da criação; Ele criou as plantas, os peixes, os animais que rastejam e, por ultimo, o homem. Deus criou tudo que há nos céus e na terra. No sétimo dia, quando acabou Sua obra, Deus descansou e santificou este dia. Isso quer dizer que Deus completou tudo no sétimo dia. O texto

bíblico deste capítulo nos fala que Deus criou os céus e a terra, tudo conforme Sua vontade.

Mas o importante aqui não é saber que Deus criou os céus e a terra, mas crer nisso. Muitas pessoas sabem que Deus criou o mundo, apesar de não crerem nisso. Saber e crer são coisas totalmente diferentes. O que precisamos e que nos dá vida é a fé, não conhecimento.

Deus criou o universo. A fé começa quando cremos que nisso. Ela começa não por sabermos disso somente, mas por crermos. Este mundo só existe porque Deus criou tudo que há debaixo dos céus. Como diz a bíblia: *“Os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados”*, foi Deus quem de fato criou todas as coisas. Deus completou toda obra da criação no sétimo dia, e por isso que Ele pôde descansar neste dia e o santificar. O que temos que entender nesse texto é que Deus completou a obra da criação no sétimo dia, e já que Ele descansou neste dia, este é o ‘Seu dia’, não o dia do homem. Deus descansou neste dia, o santificou e abençoou.



Nós podemos encontrar este sentido espiritual aqui: Deus não descansou até que tivesse acabado tudo. Melhor dizendo, Ele só descansou depois de completar toda a Sua obra. Deus criou o homem e tudo que há debaixo dos céus em seis dias; isso significa então que Ele planejou e completou Sua perfeita salvação porque sabia que o homem cairia em pecado. Ele fez tudo sozinho, apagou nossos pecados para nos trazer a salvação e nos deu a vida eterna. É isso que nos traz o texto bíblico deste capítulo. Porém alguns o interpretam de modo errado e acabam se enganando. Eles dizem que o sábado tem que ser guardado, e até afirmam que se alguém não guardar este dia, ele não será santificado e abençoado para entrar no Céu.

Os adventistas do sétimo dia dizem que o sétimo dia vai do pôr-do-sol de sexta-feira ao pôr-do-sol do sábado e guardam rigorosamente este dia como seu sábado. Eles dizem que é algo crucial guardar este dia e suas horas. Deste modo, eles crêem que, guardando o sábado rigorosamente como nessa

passagem, eles serão abençoados, santificados, terão descanso, receberão a remissão de seus pecados e no fim irão para o Céu.

Até mesmo entre muitas denominações protestantes como os presbiterianos e metodistas, igrejas que ainda não nasceram de novo da água e do Espírito, é dado muita importância ao dia do Senhor porque eles dizem que Deus descansou no sétimo dia. Eles acham que têm que crer em Jesus para entrar no Céu, guardar o dia do Senhor fielmente e ir à igreja neste dia para receberem a remissão dos seus pecados fazendo orações de arrependimento. No entanto, não é isso que a passagem bíblica deste capítulo está dizendo; ao contrário, sua mensagem é essa: “Deus criou todas as coisas e resolveu o problema do pecado e da morte. Ele abençoou e santificou tudo, e deu à Sua criatura o sábado para que ele descansasse com tranquilidade”.



O Que Essa Verdade Quer Nos dizer Realmente?

Deus completou a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. Em outras palavras, Deus completou tudo que Ele estava fazendo no sétimo dia.

Deste modo, Deus descansou no sétimo dia, o abençoou e o santificou. Jesus disse que Ele é o Senhor do sábado. Ele é o Senhor da santidade e o Senhor da bênção. Ele nos dá descanso e santifica tanto nosso corpo quanto nosso coração. Em outras palavras, Jesus nos abençoou, nos deu descanso e resolveu todos os nossos problemas. O fato de você e eu não termos pecado não é algo apenas hipotético. Nós realmente não temos pecado.

Quem purificou nosso coração fraco de toda impureza e o livrou de todo sofrimento? Jesus fez isso com o evangelho da água e do Espírito. Foi Jesus Cristo que nos tornou sem pecado. Ele purificou nosso coração. Ele abençoou nosso coração, nosso corpo e nossa vida diária. Tudo isso aconteceu por

causa de Jesus Cristo. Deus deu todas as bênçãos, descanso e pureza a todas as criaturas que Ele criou. Ele completou tudo com perfeição. No entanto, você tem que crer na salvação que Jesus Cristo nos trouxe para encontrar o verdadeiro descanso. Melhor dizendo, todos poderão ser abençoados e santificados quando buscarem Jesus Cristo.

Quem nos faz perfeitos? Quem nos faz nascer de novo e nos torna parte do povo de Deus? Nenhum outro senão Jesus Cristo é que nos transforma, nós que não passamos de simples criaturas, e nos faz filhos de Deus. Por mais que alguém tente, ele não pode se tornar santo por si mesmo. Se nós confiarmos apenas em nossa força humana, nós não poderemos encontrar descanso nem ser abençoados. Aquele que nos santifica, que nos dá descanso e remiu todos os nossos pecados não é outro senão nosso Senhor Jesus Cristo, o próprio Deus.

A passagem bíblica deste capítulo diz que Deus tornou tudo perfeito, nos deu a remissão de pecados, toda felicidade e descanso. Nós temos que crer nessa



Palavra. Mas se tentarmos encontrar descanso por nós mesmos, estaremos desafiando a Deus, buscando nossa própria destruição e ficando do lado do diabo. Buscar a santidade por si mesmo é como ficar do lado de Satanás.

Há muito tempo, havia um pastor que dormia apenas duas ou três horas à noite, que passava o resto do dia fazendo suas orações de arrependimento, orando pelo seu país, lendo a bíblia e fazendo a obra com todo fervor. Este pastor passava a noite toda orando para que seus pecados fossem apagados e ficava acordado duas noites seguidas só para preparar uma simples pregação. Ele jejuava constantemente, dormia não mais do que três horas por dia e procurava exercer seu ministério da melhor forma possível, só para ter um coração santificado na presença de Deus. Como resultado, ele ficou doente e foi internado. Mas já que ele era tão zeloso na obra de Deus, ele tinha certeza que Deus o curaria e esperou que isso acontecesse.

Mas sua doença piorou e ele percebeu que iria

morrer. Muito triste, ele pensou: “Por que Deus não reconhece pessoas como eu? Eu fiz de tudo para não pecar, e mesmo que eu tenha pecado apesar de todo o meu esforço para me manter puro, eu orei, jejei e fiz minhas orações de arrependimento. Eu trabalhei duro na obra de Deus, por que Ele então não me cura dessa doença e quer me levar?” E quando sua ora chegou, estas foram as últimas palavras que ele deixou: “Eu descobri um mistério maravilhoso. Descansar na hora certa também é fazer a obra de Deus. Trabalhar na obra de Deus o tempo todo não quer dizer que ela está sendo feita de maneira correta. Descansar quando se está cansado também é fazer a obra do Senhor. Se eu tivesse sido sábio ao fazer a obra e descansado mais, eu não teria caído doente e teria feito muito mais antes de deixar essa terra. Mas por ter trabalhado muito e descanso pouco, eu fiquei muito doente e agora estou à beira da morte. Então, aprendam comigo e descansem sempre que vocês estiverem extenuados de fazer a obra”.

Não é quando você procura receber a remissão de



pecados que você a alcança, mas quando você crê de coração que Deus apagou todos eles. Se você se perguntar: “Eu tenho vivido de forma correta, orado muito, e por isso tive um encontro com Deus. Então, por ter me esforçado tanto assim, eu me tornei ou não um justo?”, pode ter certeza que seu coração é soberbo e mal. Todos têm que entender que só Jesus nos santifica e nos dá descanso.

Ninguém no mundo pode ser santificado fazendo orações de arrependimento apenas. E ninguém pode ser santificado por guardar a lei, por mais fiel que ele seja. Muitos sabem que jamais serão santificados guardando a lei ou fazendo orações de arrependimento. Por isso, eles unem sua fé aos seus atos e dizem: “Alguém se torna um cristão autêntico crendo em Jesus, fazendo orações de arrependimento e guardando a lei”. E eles dizem também: “Quando cremos em Jesus, nós somos remidos do pecado original, mas já que não podemos ser remidos dos nossos pecados diários fazendo só orações de arrependimento, Jesus, que está assentado à direita do

trono de Deus, intercede por nós quando oramos assim. Então, por cremos em Jesus, nós somos santificados”. Em outras palavras, eles inventaram uma fórmula humana para a remissão de pecados adicionando as orações de Jesus às suas. Aos olhos humanos, isso parece uma idéia brilhante, mas pelo lado espiritual, é um grande absurdo.

Quando nosso Senhor veio a essa terra, Ele apagou todos os pecados deste mundo ao ser batizado e morrer na cruz. Após ser batizado, morrer na cruz e ressuscitar dos mortos, Jesus assentou à direita do trono de Deus. Isso é verdade, mas nós não devemos pensar que Ele apaga nossos pecados do Seu trono quando oramos a Ele assim: “Senhor, por favor, perdoe os meus pecados”, toda vez que pecamos.

É claro, Jesus ora ao Pai em nosso favor. Sempre que Seu povo que foi remido passa por alguma dificuldade ou precisa de discernimento espiritual, o Senhor ora ao Pai por nós assim: “Pai, aqueles santos estão perdidos, sem saber como receber as Suas bênçãos. Guie-os pelo caminho correto, dá-lhes a fé



espiritual e restaure-a. Ajude Seu povo que recebeu a remissão de pecados”. Essa é a oração que Jesus Cristo faz. Seu coração só poderá descansar se você for remido de todos os seus pecados. Seu coração pode descansar de todos os pecados, de todas as maldições e da condenação porque cremos que Jesus Cristo já fez tudo por nós. Nós encontramos paz para nossa alma crendo que Ele já apagou todos os nossos pecados.

Você não terá descanso até entender que o Senhor já te deu o Reino dos Céus. Por essa razão, você terá que levantar de madrugada para trabalhar, vai experimentar a promiscuidade, lutar constantemente, e continuará com as mesmas convicções doutrinárias que você tem desde que aceitou Jesus. Por outro lado, se você crer em Deus e souber que o Senhor apagou todos os seus pecados, você terá descanso no coração e dará graças ao Senhor. Nós somos abençoados crendo em Jesus Cristo e no Pai, e é crendo que Jesus apagou todos os nossos pecados com a água e o Espírito que somos santificados. Foi por isso que

Deus criou os céus e a terra e tudo que neles há em seis dias e descansou no sétimo, abençoando este dia.

O texto bíblico deste capítulo fala de Deus o tempo todo. Isso quer dizer que foi Ele quem fez todas as coisas. Foi Deus quem resolveu todos os problemas físicos e espirituais de todo ser humano neste mundo, intervindo por todos eles. Em outras palavras, Foi Deus quem nos deu descanso, nos abençoou e resolveu todos os problemas dos nossos pecados. Nós temos que crer nisso para sermos abençoados, santificados e também desfrutarmos do verdadeiro descanso.

O Senhor do sábado é o próprio Deus. O número sete, o descanso, as bênçãos, a santidade, tudo pertence a Deus e foi o que Ele nos deu através do evangelho da água e do Espírito. E apesar de nos reunirmos num dia da semana para descansarmos, adorarmos a Deus, ouvirmos Sua Palavra e termos comunhão uns com os outros, isso não significa que seremos abençoados ou teremos descanso no coração se nós guardarmos este dia literalmente. Ao contrário,



nos reunimos neste dia para adorar a Deus, ouvir Sua Palavra e meditar nela porque Deus nos deu a remissão de pecados, a bênção da vida eterna e o descanso. Em outras palavras, nos reunimos no dia do Senhor para dar graças a Ele pelas Suas bênçãos. É para darmos graças a Ele por ter nos dado Suas bênçãos, descanso e ter apagado todos os nossos pecados que nós nos reunimos para ouvir Sua Palavra e meditar nela. É por isso que nós guardamos o dia do Senhor.

O Senhor já nos deu três bênçãos: a bênção de desfrutar do verdadeiro descanso, a bênção celestial de nos tornarmos Seus filhos e a bênção de ter nos santificado. Você tem que entender que o dia do Senhor é só um dia separado na semana e guardado para glorificar e adorar a Deus, e que você não recebe as bênçãos acima guardando este dia literalmente. Nós temos um dia na semana para adorar a Deus porque cremos que Ele apagou todos os nossos pecados e porque somos gratos por isso.

O fuso horário entre a Coréia e os Estados Unidos

é de 14 horas. Com Moscou, o fuso horário é de 4 horas. Quando é 6 horas da manhã na Coréia, é 4 horas da tarde de sábado nos Estados Unidos e 1 hora da manhã de domingo em Moscou, na Rússia. Então, dependendo do país, o mesmo horário pode cair ou não no sábado. Se você viajar de avião, você tem que ajustar seu relógio na hora local, e às vezes isso faz você voltar para o sábado novamente. Quando nós viajamos dentro do horário internacional, guardar o sábado no horário local pode ser um grande problema. Então, você não é abençoado só por guardar um certo dia da semana. Você tem que entender que Deus nos abençoa todos os dias, e que você não é abençoado por guardar um dia específico e suas horas. Você também tem que entender que Deus te deu descanso no sétimo dia, te abençoou e já remiu todos os seus pecados.

O número sete é o número de Deus. O número seis, por outro lado, é o número do homem, pois Deus fez o homem no sexto dia. Então, quando lemos o livro de Apocalipse, podemos ver um homem



tentando se colocar no lugar de Deus, fingindo ser Ele e forçando a todos a receber a marca 666. E a bíblia nos diz que este não é nenhum outro senão o próprio Anticristo. Deus descansou no sétimo dia depois de ter criado os céus e a terra; isso significa que tudo e todos descansaram neste dia. Em outras palavras, foi Deus quem completou tudo, resolveu todos os problemas e descansou no sétimo dia da criação. É por isso que nós agora podemos ter descanso e desfrutar dele crendo em Deus.

Como nós podemos encontrar descanso quando estamos chateados ou preocupados? Em tempos como estes, é crendo em Deus que encontramos o verdadeiro descanso. Por crermos em Deus, nós clamamos a Ele, confiamos a Ele todos os nossos problemas e nosso coração encontra descanso. Deus apagou todos os nossos pecados com o evangelho da água e do Espírito, e é por causa desse Deus que nós não temos mais pecado agora. Você tem paz no coração? Você agora tem paz no coração porque crê em Deus. Ninguém tem poder de remir pecados e

trazer o perfeito descanso, pois só Deus pode apagar pecados. Sendo assim, é crendo Nele que temos o verdadeiro descanso.

Quem é este Deus? Ele é Deus Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo – este Deus triuno criou os céus e a terra com perfeição dessa maneira.

Mas e Satanás? Deus Também Criou o Diabo no Começo?

Deus não criou Satanás no começo como ele é hoje. Tudo que Deus fez é bom e Ele deu o livre arbítrio a todas as criaturas espirituais. Porém, o chefe dos anjos desafiou a Deus e se transformou no diabo quando foi expulso da Sua presença. O diabo não caiu porque Deus o mandou fazer o mal. Nosso Deus não é assim.

Quem é tão miserável e pobre de espírito que não possa ser ajudado pelo Todo Poderoso para que Ele seja glorificado na sua vida? E já que o Deus Todo



Poderoso criou tudo com perfeição e abençoou Sua criação, Ele deveria se envergonhar do que fez? Claro que não! Deus abençoa a todos nós quando cremos que Ele é o Deus que nos santifica, nos dá bênçãos e a vida eterna. E Ele também quer ser glorificado em todas as Suas criaturas.

Foi assim que Satanás surgiu: Lúcifer era o chefe de todos os anjos. Era ele que dava as ordens para que os outros anjos fizessem a obra de Deus. Você pode imaginar então quantos anjos trabalhavam para Lúcifer. Ninguém era maior do que ele, só Deus. Por isso ele pensou que poderia se levantar contra Ele, vencê-lo e se tornar Deus. Lúcifer então reuniu todos os seus anjos e desafiou a Deus dizendo a eles: “Com certeza, Deus é Todo Poderoso, mas vamos unir nossas forças e enfrentá-Lo”. Assim, muitos anjos acabaram desafiando a Deus.

Deus disse então: “Vocês estão Me desafiando? Vocês querem tomar o Meu lugar? Vocês querem estar acima do Céu? Vocês serão lançados no Hades. Eu os coloquei numa posição de glória e os abençoei,

mas vocês agora querem Me desafiar? Vocês são Minhas criaturas, feitas por Mim, mas vocês não reconhecem isso. Eu vou dar uma lição em vocês então. Eu vou mostrar a vocês que Eu sou Deus, o juiz que discerne e julga o bem e o mal”. Deus então expulsou Lúcifer e todos os anjos com ele. Como resultado, estes anjos caídos se tornaram maus espíritos chamados demônios, e Lúcifer passou a ser chamado de Satanás ou diabo.

Depois que os anjos maus foram expulsos por Deus, eles se voltaram contra o homem para tentá-lo. Usando a serpente, Satanás disse a Eva: “Eva, Deus disse mesmo que você não pode comer da árvore do conhecimento do bem e do mal? Se você comer este fruto, você será como Ele. Foi por isso que Deus te disse para não comê-lo. Vá em frente então, prove!” Depois que Deus o expulsou do Céu, Satanás não voltou atrás e continuou a desafiá-Lo.

Apesar de não estar claramente escrito na bíblia, podemos ver que nós seres humanos fomos criados depois dos anjos e depois que alguns deles se



tornaram demônios. Você pode perguntar então: “Por que Deus não registrou tudo isso?” A bíblia não tem como descrever tudo em detalhes. Apesar disso, Deus escreveu nas Escrituras tudo que era necessário para a nossa salvação, sem deixar faltar nada. A bíblia diz que se alguém fosse escrever tudo que Deus fez ao criar o universo e seus exércitos, nem todo o universo teria espaço suficiente para descrever isso (João 21:25).

Depois que os anjos caídos foram expulsos do Céu, Deus demonstrou dois aspectos da Sua divindade: Ele se manifestou como Juiz a Satanás e aos seus seguidores que O desfiaram, e criou o homem e deu a ele Sua graça e amor se manifestando como o Deus misericordioso. Deste modo, pelo que Deus fez a nós e a Satanás, podemos ver que tipo de Deus Ele realmente é. Nosso Deus é o Deus do juízo, do amor, o Todo Poderoso.

Satanás tentou Adão e Eva para que eles comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal. E embora ele tenha dito a eles que eles seriam

como Deus se comessem da árvore, isso na verdade era algo impossível. Por que Satanás tentou o homem então? Por ter desafiado a Deus e ter sido derrotado, Satanás procurava sempre ir contra a Sua vontade. Ele viu que a intenção de Deus ao criar o homem era dar-lhe descanso, abençoá-lo e santificá-lo. Foi por isso que ele o atacou. Mas Deus já sabia que Suas criaturas iriam desafiá-Lo, por isso, já sabendo que o homem iria cair na tentação do diabo, Ele criou o plano da salvação. Foi por isso que quando Deus criou o homem, Ele o criou à Sua imagem. Deste modo, Ele fez com que o homem soubesse antes que seria atacado por Satanás e, ao lhe dar a graça da salvação, Ele manifestou Seu amor e misericórdia; e Deus é glorificado através de nós que cremos nisso.

Deus disse ao homem para não comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal porque Ele tinha medo de que ele conhecesse o bem e o mal como Ele? Não, não foi por isso que Deus disse isso. Ele disse isso para mostrar que apenas o Ser Supremo tinha o padrão correto do bem e do mal. É um erro



definirmos o que é bom ou mal baseados em nosso padrão humano. Se o homem tivesse seu próprio padrão do bem e do mal, isso mudaria constantemente, pois ele define como bom o que lhe traz vantagem e mal o que lhe traz desvantagem.

Ao contrário, quando o padrão do bem e do mal é definido pelo Ser Absoluto, ele nunca muda. Deus disse a Adão e Eva para não comerem da árvore do conhecimento do bem e do mal para deixar bem claro que somente Ele é o Ser Supremo, que somente Ele pode definir o padrão imutável do bem e do mal, e que ninguém pode modificá-lo. Melhor dizendo, Deus deixou bem claro para o homem que ele não deveria desafiá-lo, pois Sua soberania jamais seria quebrada. Ele disse que todos que desafiassem Sua soberania morreriam. Por ser o Ser Supremo, Deus não tolera ninguém que o desafia. Por isso, Deus disse a Adão e Eva para não comerem da árvore do conhecimento do bem e do mal.

No entanto, Satanás se voltou contra a vontade de Deus e levou o homem a comer da árvore do

conhecimento do bem e do mal. Ele fez isso porque Deus o havia derrotado antes. Foi por isso que ele O desafiou tentando destruir o homem para ir contra Sua vontade. Mas Deus sabia de tudo isso porque Ele é onisciente e onipotente. Foi por isso que Deus permitiu que Satanás colocasse seu plano em prática, mas após o homem ter comido da árvore do conhecimento do bem e do mal, Jesus Cristo veio a essa terra como nossa propiciação e expiou todos os nossos pecados. E já que Ele foi condenado em nosso lugar, as duas exigências da justa lei de Deus e do Seu amor foram cumpridas. Em outras palavras, já que Jesus Cristo veio a essa terra, tirou todos os nossos pecados ao ser batizado e também foi condenado na cruz, Deus declarou que Ele é tanto o Deus do juízo quanto o Deus da salvação. Deus cumpriu essas duas leis através do batismo de Jesus Cristo e da Sua morte na cruz. Foi assim que Ele nos santificou e fortaleceu.

Algum tempo atrás, uma denominação se tornou muito influente na Coreia afirmando o seguinte:



“Lúcifer se tornou um demônio porque desafiou a Deus e foi expulso. Agora estes demônios estão soltos e entrando no coração das pessoas. Já que Satanás fez o homem pecar, Jesus Cristo tirou todos estes pecados e foi condenado na cruz; foi assim que Ele derrotou o diabo com Seu poder. E Ele também nos deu poder para que derrote os demônios. É por isso que expulsamos demônios em nome de Jesus”. Deste modo, eles sempre realizam rituais de exorcismo, orando para expulsar os demônios. Dizem que eles expulsam os demônios das pessoas antes de pregarem a Palavra, dizendo: “Saia demônio!” No último dia de um retiro dessa igreja, o líder deles se levantou e todos vieram até ele, um a um; o pastor então pegou na sua testa e disse: “Em nome de Jesus eu te ordeno, saia Satanás!” Com isso vemos de modo bem claro que quem está endemoninhado na verdade é o pastor.

Nós, que somos o povo de Deus nascido de novo, não precisamos virar para as pessoas e dizer: “Saia demônio!” Ao contrário, nós pregamos o evangelho

da água e do Espírito para elas. Quando pregamos como Jesus apagou seus pecados, os demônios automaticamente têm que fugir de todos que têm essa fé. Se alguém aceita o evangelho da água e do Espírito, nenhum demônio pode entrar nele, jamais. Isso porque o amor, a misericórdia, a santidade, o descanso e as bênçãos de Deus se encontram neste evangelho da água e do Espírito. Um pastor na Coréia que afirma ser perito em expulsar demônios faz um barulho estranho com os lábios ao dizer: “Saia Satanás!” Mas o demônio entra ou sai de alguém só porque lhe ordenam?

Satanás trabalha no coração das pessoas quando elas buscam algo espiritualmente impuro. Você acha que o demônio pode entrar naqueles que realmente nasceram de novo? Não, o demônio jamais pode possuir a alma de um nascido de novo (1 João 5:18). Nenhum demônio pode entrar no coração de uma pessoa que recebeu a remissão de pecados crendo no evangelho da água e do Espírito. Afinal de contas, como pode o demônio possuir um coração onde o



Espírito Santo habita? Ele não pode fazer isso. Mas é claro que quando os nascidos de novo estão espiritualmente confusos e não têm discernimento, Satanás pode atormentá-los e confundi-los por fora ainda mais, mas ele só chega até aí. Nosso Senhor nos santificou, nos fortaleceu e nos abençoou pela água e pelo sangue. Mas se você achar tudo isso algo insignificante, você não poderá receber a remissão de pecados então, e será impossível você receber o descanso, a santidade e as bênçãos de Deus.

Deus é o Ser Absoluto

Deus é o Ser Absoluto. E este Deus Absoluto nos deu o descanso, nos santificou e abençoou. Vocês crêem nisso, meus amados irmãos? Deus fez todas as coisas do primeiro ao sexto dia da criação, e no sétimo dia Ele abençoou o homem, o santificou e lhe fez descansar em paz. No plano da salvação, Deus já tinha cumprido toda a justiça. E Jesus Cristo a cumpriu de

fato para toda humanidade no Novo Testamento.

Adão e Eva receberam a remissão de pecados no Antigo Testamento. E apesar de eles terem caído, Deus ainda assim os procurou, os vestiu com túnicas de pele, que ele fez para eles sacrificando um animal, e os salvou. Por isso, dentre os seus descendentes, Abel e Sete tiveram a mesma fé correta que eles e ofereceram cordeiros como oferta de expiação. Quando nós vemos o sistema sacrificial do Tabernáculo que Deus deu mais tarde, encontramos a lei da expiação escrita com mais detalhes; nela, o pecador passava seus pecados para o animal do sacrifício impondo as mãos sobre sua cabeça (Levítico 1:3-5). Isso era um prenúncio de que Jesus tiraria todos os pecados do homem ao ser batizado na forma de imposição de mãos.

Entretanto, os cristãos de hoje não passam seus pecados para Jesus crendo no Seu batismo; ao contrário, eles só crêem no sangue da cruz e omitem de modo arrogante Seu batismo do evangelho original. Isso significa que o evangelho deles foi corrompido.



Adão e Eva sabiam que Deus havia remido todos os seus pecados sacrificando um animal em seu lugar e creram nisso. Depois da queda, Deus chamou Adão e Eva e perguntou a eles: “Onde vocês estão?” E já sabendo que eles haviam desobedecido à Sua Palavra, Ele disse: “Vocês comeram do fruto que Eu lhes disse para não comer? Quem os levou a fazer isso?”

Eva então respondeu: “Foi a serpente que me levou a fazer isso”. Deus então disse à serpente: “Você será amaldiçoada e passará o resto da vida rastejando e comendo o pó da terra”. Em outras palavras, Deus amaldiçoou o diabo a se alimentar dos pensamentos carnis do homem. É por isso que as pessoas ficam endemoninhadas quando não vigiam seus pensamentos. Se alguém comer muito fermento carnal, ele acabará morrendo envenenado. Enquanto que os demônios trabalham na mente do homem, Deus trabalha no coração daqueles que crêm na Sua Palavra.

A árvore da vida se refere a Jesus Cristo, enquanto que a árvore do conhecimento do bem e do mal se

refere à lei. Todos que não receberam a remissão de pecados são escravos da lei e não podem evitar o juízo de Deus. Deus pôs a todos debaixo da lei antes de nos dar o evangelho da água e do Espírito, mas nos deixou livres desta lei para crermos neste evangelho. Deus nos deu a remissão de pecados, o descanso e todas as bênçãos.

Mas e você? Você já foi abençoado por Deus? Os santos nascidos de novo precisam entender que já foram abençoados. Deus já te abençoou e te deu o verdadeiro descanso. Aqueles que crêm nisso descansarão no Reino de Deus pela eternidade. Eles receberam a vida eterna pela fé. Nós somos santos porque Deus nos santificou. Há pecado no seu coração? Eu aconselho todos vocês a crer no evangelho da água e do Espírito, para que assim vocês recebam a remissão de pecados em seu coração, sejam purificados e encontrem o verdadeiro descanso. Melhor dizendo, o meu desejo mais sincero é que vocês conheçam o verdadeiro significado do sábado.



SERMÃO

6



Índice



Como Deus Nos Criou?

< Gênesis 2:1-3 >

“Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. Havendo Deus acabado no sétimo dia a obra que fizera, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito. E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a obra de criação que fizera”.

Depois de criar todos nós (você e eu), todo o universo, e completar a obra da criação, Deus descansou no sétimo dia. Deus nos criou como seres humanos perfeitos desde o início? Como ele nos formou? Gênesis 2:7 diz: *“Formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida, e o homem tornou-se alma vivente”*. Deus fez o homem do pó. Isso significa que Ele o criou como um ser fraco. Nós temos que entender

isso. Por sermos como um monte de pó perante Deus, nós somos fracos, imperfeitos, repletos da natureza humana e propensos a seguir os desejos da carne e a cair em pecado por causa disso – nós temos que entender que Deus nos fez seres assim, mas que Ele nos salvou para que fôssemos glorificados como Seus filhos.

É por isso que é indispensável conhecermos a nós mesmos, sabermos que realmente somos. Alguns minutos atrás, durante o momento dos testemunhos, nós ouvimos uma jovem irmã confessando que descobriu a si mesma perante Deus. De fato, quando olhamos mais atentamente para nós mesmos perante Deus, nós vemos que temos coisas terríveis, algumas das quais temos até vergonha de contar aos outros. O problema, contudo, é que muitas pessoas não conhecem a si mesmas. E o maior problema é a ignorância. Enquanto não tivermos um encontro com o Senhor não conheceremos a nós mesmos. Além disso, mesmo depois de encontrarmos a Deus só O conheceremos o suficiente se O temermos, O



reconhecemos e O buscamos entendendo que somos Suas criaturas e temos que obedecer aos Seus mandamentos, respeitando a organização que Ele instituiu em Sua Igreja.

Sendo assim, é quando adoramos a Deus, O tememos e O obedecemos que podemos finalmente conhecer a nós mesmos e dizer: “Eu sou tão imperfeito que não tenho como deixar de cometer muitos erros; eu sou muito mal”. Deus descansou no sétimo dia depois de completar toda a obra da criação, mas nós temos que entender que Ele não nos fez perfeitos quando nos criou, mas sim seres fracos.

Está escrito em Romanos 11:31-33: *“Assim também estes agora foram desobedientes, para igualmente alcancarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada. Pois Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, a fim de para com todos usar de misericórdia. Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!”* Deus nos criou

como seres humanos imperfeitos. E embora temamos a Deus de coração, ainda somos seres fracos e imperfeitos que são guiados pela carne, pois nosso corpo foi formado do pó. Foi justamente por causa disso que Deus no salvou do pecado. E é por isso que é muito importante nos conhecermos bem.

Quanto mais nós buscamos ao Senhor, mais descobrimos nossa verdadeira essência escondida dentro de nós. Quando nós enfrentamos dificuldades, nosso verdadeiro eu vem totalmente à tona. No terceiro dia da criação, a terra seca veio à tona como Deus havia ordenado, e Ele viu que era bom. É por isso que a vontade de Deus expõe nossa verdadeira natureza.

Quando a água de um pântano é drenada o fundo aparece. E no fundo dele vemos todo tipo de sujeira. Como diz Marcos capítulo sete, a natureza do homem é má, homicida, adúltera, blasfema, orgulhosa e invejosa. Esta é a verdadeira natureza do homem. Deus nos criou fracos assim para que pecássemos e Ele pudesse nos salvar do pecado. Ele planejou nos



fazer Seus filhos e executou Seu plano com perfeição. É assim que somos aperfeiçoados e nos tornamos completos em Cristo. Portanto, há duas coisas que temos que saber: que Deus nos criou como seres fracos, mas que Ele fez de nós Seu povo perfeito, ou seja, Ele nos deu a salvação.

Você tem que conhecer a si mesmo e admitir o que você realmente é, a fim de que possa levar uma vida de fé correta. Se você conhece a si mesmo, isso vai te levar a seguir o Senhor com mais firmeza. E se você reconhece suas fraquezas, você poderá seguir o Senhor com gratidão no coração. Se você vier a entender como sua existência é vazia, sempre que você admitir sua maldade e sua imperfeição você será muito grato a Jesus Cristo por tê-lo salvado e, deste modo, você será fortalecido na graça que há Nele e sempre O louvará. É por isso que você tem que conhecer a si mesmo.

“Qual é a minha condição atual? Eu realmente creio em Deus e O temo? Jesus disse: *“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o*

reino dos céus” (Mateus 5:3), mas eu realmente sou pobre de espírito? Será que meu coração não é soberbo por causa de todos os bens materiais que possuo? Jesus também disse que bem-aventurados são os que choram, mas eu realmente choro ao ver como minha vida é vazia? Será que meu coração se entristece com isso? Eu sou realmente manso? Será que eu me submeto mesmo à Palavra de Deus? Ou eu a desobedeço e me oponho a ela? Será que eu tenho fome e sede de justiça? Será que tudo que eu faço neste mundo tem algum valor? Eu desejo realmente fazer a obra de Deus? Será que meu coração tem sede de justiça e deseja mesmo fazer a obra de Deus? Será que meu coração deseja receber as Suas bênçãos ou minha mente é apenas carnal?” Você tem que responder essas perguntas e examinar a si mesmo cuidadosamente diante de Deus.

Deus não nos fez perfeitos no início. Embora Ele nos tenha feito originalmente conforme Sua imagem, ainda somos criaturas fracas e imperfeitas porque nosso corpo foi feito do pó. Isso significa que, ao



enviar Jesus Cristo, Deus tornou seres imperfeitos como nós Seus filhos perfeitos. Foi isso que Ele fez ao findar o sexto dia da criação.

“Que tipo de existência é a nossa? Nós seguimos o Senhor com fé e temos um coração que merece ser abençoado por Ele? Nós estamos fazendo a obra do Senhor como se ela fosse a nossa? Nosso coração está realmente grato por Ele ser o nosso Deus, por Sua obra ser a nossa obra e por sermos usados como Seus instrumentos para a fazermos. Será que estamos servindo e seguindo o Senhor com gratidão no coração?” Nós temos que examinar a nós mesmo com toda atenção. Uma coisa que está muito clara é que, embora Deus nos tenha criado imperfeitos no início, Ele agora nos tornou Seus filhos perfeitos através de Jesus Cristo. A soberania de Deus se revela em Jesus Cristo. É em Jesus Cristo que Deus nos torna perfeitos, e é crendo Nele que nos tornamos plenos.

Você tem que responder estas perguntas com sinceridade: “Eu voltei para Deus e admiti diante

Dele minhas fraquezas carnis? Eu tenho fé? Eu sou pobre de espírito? Será que eu entendo que não sou nada, um ser inútil sem o Senhor? Será que eu sou alguém que tem fome e sede da justiça de Deus? Ou eu ainda não separo a obra do Espírito das coisas do mundo, achando que a prosperidade material é a única coisa que de fato importa? Ou ainda não tenho fome e sede da justiça de Deus, mas só quero ter as coisas do mundo? Eu tenho um coração quebrantado?” Nós temos que nos perguntar isso. Nosso velho homem tem que ser quebrantado porque não há nada de bom na nossa natureza. E também temos que entender que somos novas criaturas em Cristo Jesus e que podemos ter uma vida abençoada se Deus nos permitir. Nós seremos renovados pela fé quando entendermos isso.

Nós não somos perfeitos porque fomos feitos do pó. No entanto, quando Deus nos criou pela segunda vez, Ele usou a Verdade da água e do sangue de Jesus Cristo. E se você ainda não foi feito assim, você tem que ser renovado crendo nessa Verdade. Só



então seu espírito descansará. Assim como Deus descansou depois de nos criar, pela fé nós também temos que descansar confiando na Sua perfeita providência. Nós devemos ser transformados em Deus. Tudo tem que mudar para que nós tenhamos um coração e uma fé renovada. É por isso que Paulo define os nascidos de novo assim: *“Vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou”* (Colossenses 3:10).

Alguns não gostam de ver seu coração quebrantado depois que nascem de novo, e é por isso que às vezes eles caem em tentação. Antes de nascerem de novo, ninguém tinha controle sobre eles, mas agora eles não são livres para fazer o que bem entendem, e é por isso que seu orgulho é ferido e eles ficam ressentidos. E eles acabam resistindo a isso e não deixam que ninguém venha a guiá-los. Tudo isso significa que eles, na verdade, não querem deixar de lado sua carnalidade. É algo muito comum nos defendermos sempre. Entretanto, todos têm que nascer de novo crendo no evangelho da água e do

Espírito e, quando isso acontecer, eles têm que ser renovados pela fé. Só então eles terão o verdadeiro descanso no coração. Este processo de nos refazer ou moldar novamente não é feito em qualquer lugar, mas na Igreja de Deus, onde nós nos sentimos felizes por ajudar os pobres. E agora que nós fazemos parte da Igreja de Deus, somos gratos por Ele nos usar para pregarmos o Seu santo evangelho. O coração é a fé dos nascidos de novo são renovados por Deus. “Se Deus não me usasse, minha vida não teria sentido, eu viveria somente para comer e beber e me uniria a qualquer um neste mundo. Mas Ele está me usando para fazer uma obra que vale a pena, e eu sou muito grato por isso. Tudo que está na Palavra de Deus é verdade. Eu só me arrependo de ter vivido tanto tempo à toa nessa terra. Porém agora eu consagrei minha mente à Verdade e seguirei apenas a Palavra de Deus. Eu antes estava satisfeito com meu próprio trabalho, mas agora estou feliz em fazer a obra do Senhor”.

Quando você crê na Palavra assim, a busca,



reconhece que você não é nada e Deus é tudo, e seu espírito é renovado, aí é que você encontra descanso em Cristo, que você descansa em paz.

Esta obra a qual você está se dedicando agora não é sua, mas de Deus. Por isso, você deve ser grato por Deus estar te usando como Seu instrumento, por Ele estar usando alguém inútil como você, por Ele te capacitar para que você leve uma vida com propósitos e encontre a verdadeira satisfação no Senhor. Vocês têm que ser moldados novamente como santos e servos que têm um coração e uma fé abençoada, que não têm palavras que possam agradecê-Lo por Ele permitir que vocês façam Sua boa obra. Vocês têm que ser recriados. Só então vocês descansarão em paz. Assim como Deus descansou após cumprir a Sua vontade, quando aceitamos de coração o que Ele fez por nós e rejeitamos nossos pensamentos e nossa fé errada é que temos o verdadeiro descanso em nosso coração. Se nossa vida antes de nascermos de novo era agitada, agora que nós nascemos de novo temos que crer na

Palavra de Deus e obedecê-la, mudar nosso sistema de valores e nossa fé para que possamos descansar. É assim que teremos paz. Mas para que isso aconteça, primeiro temos que conhecer a nós mesmos.

Se você não tem uma vida correta mesmo depois de ter nascido de novo, isso significa que você ainda é muito carnal. A primeira coisa que surge depois que nascemos de novo é o desejo de vivermos segundo a vontade da carne. Antes, quando éramos oprimidos pelos nossos pecados, nós ficávamos com vergonha, mas agora que eles foram remidos, surge o desejo de fazermos tudo que não podemos. É por isso que aqueles que acabaram de nascer de novo ainda sentem desejos carnis e, por essa razão, não conseguem pensar na obra espiritual.

No entanto, se ficarmos firmes na Igreja de Deus, nós pensaremos mais na obra espiritual. Quando você olhar para os que se converteram antes de você e que espiritualmente estão à sua frente, que anseiam pela justiça e procuram fazer a obra de Deus, você aprenderá com eles. Você aprenderá com o seu



exemplo, pois você não pode aprender a Palavra de Deus sozinho. Se você permanecer na Igreja, você verá como aqueles que se converteram antes de você fazem a obra de Deus como se fosse a sua própria obra e como eles são gratos a Ele até nos momentos difíceis. Você dirá: “Como eles são diferentes de mim!” Você os imitará e Deus mudará seu coração também.

A verdade é que quando você nasce de novo, seu desejo é apenas satisfazer sua vontade carnal. Você deseja ganhar a vida, viver para si mesmo e se opor aos líderes da Igreja, dizendo: “Eu já fui salvo, e agora você quer se meter na minha vida?” Isso não é muito abuso?” A bíblia diz que a inclinação da carne é morte (Romanos 8:6). Os pensamentos carnis são contra o Espírito Santo, enquanto que a vontade do Espírito é contra a carne. Estes dois lutam entre si para não seguirmos a Deus. É por isso que nossos pais na fé têm que guiar aqueles que os buscam. Quando os que são espiritualmente imaturos procuram servir ao evangelho, eles podem aprender

com seus pais na fé como levar uma vida correta. Eles aprendem com seus pais na fé como ter uma vida justa vendo seu testemunho diariamente, pois eles vêem que seu desejo é fazer o que é realmente justo. Eles pensam assim; “Ah, meus pais na fé são mesmo pobres de espírito. Eles não têm prazer nas coisas do mundo. Seu coração é quebrantado. Eles vão se magoar se eu me desviar. Embora eles e eu tenhamos recebido a mesma salvação, seu coração é muito diferente do meu”. Ao entenderem isso, eles aprendem com seus pais na fé, seguem seu exemplo e crescem muito na fé. Seu coração então se alegra por ter as oito bênçãos da fé e sua alma descansa em paz.

Depois que eu nasci de novo, a princípio eu tentei ganhar a vida abrindo um bazar. Meu plano era me dedicar ao meu negócio somente uma ou duas horas por dia, e depois passar o resto do tempo servindo ao Senhor e pregando o evangelho. No tempo que sobrasse depois, eu ia dirigir os jovens e a Escola Dominical, e pregar o evangelho. Mas o fato de eu ter aberto um negócio não significa que eu queria



garantir a minha segurança financeira primeiro? Claro que sim. Enquanto eu dizia a mim mesmo que tudo era para servir ao evangelho, na verdade eu estava pensando nas coisas carais e preocupado com a prosperidade material. Embora o Senhor tenha me dito para buscar Seu Reino e Sua justiça e servir ao evangelho antes de mais nada, eu pensei no meu bem-estar primeiro. Naquela época, eu não percebi que estava errado.

Embora eu tenha planejado tudo assim, meus lábios não se calaram e eu pregava o evangelho a todos que encontrava. Se eu ficasse um dia sem pregar o evangelho era como se tivesse aftas em minha boca. Todos os dias eu pregava o evangelho a várias pessoas e muitas delas nasciam de novo. Às vezes eu visitava as pessoas em casa, preparava seu coração pregando a Palavra na hora do almoço, pregava o evangelho de novo no jantar e depois voltava para casa às 10 da noite. Eu não parava de pregar o evangelho até que as pessoas desistissem da sua teimosia e aceitassem a Verdade do evangelho.

Foram muitos os que receberam a remissão de pecados assim. Mas apesar de estar servindo ao evangelho, eu não estava grato por fazer isso. Eu pregava o evangelho só porque o Espírito Santo movia meu coração e eu não conseguia ficar de boca fechada, mas eu não era grato a Deus naquela época por Ele me usar. De todo modo, eu servia ao evangelho fielmente.

Eu me preocupava às vezes e perguntava: “Como eu vou viver?”, mas eu não sabia que essa era uma preocupação carnal. Mas Deus continuou trabalhando em mim e era por isso que eu pregava o evangelho todo dia. E mesmo quando meu segundo filho caiu da janela e acabou morrendo eu continuei pregando o evangelho e muitas almas receberão a remissão de pecados. No entanto, mesmo pregando assim meu coração não tinha fome e sede de justiça realmente.

Depois de algum tempo, eu passei por momentos difíceis e fui viver numa pequena cidade chamada Sokcho. E como eu não pude pregar o evangelho por causa da minha situação, eu pensei: “Que vida



miserável a minha! É melhor morrer do que viver assim”. Eu queria ter uma vida correta no evangelho. E embora eu não fosse mais um pastor, mas sim um leigo, tudo que eu queria fazer ainda era viver para o Senhor. Mas eu não tinha nem um emprego. E já que Deus opera através da Sua Igreja, as almas só poderiam ser salvas e eu só poderia cuidar delas se elas estivessem na Igreja. Todo dia eu pregava e as pessoas nasciam de novo, mas elas me abandonaram como a um filho ilegítimo porque não havia uma igreja.

Naquela época, Deus me deu um coração que tinha fome e sede da Sua justiça. Ele me deu um coração que era pobre de espírito, que sofria, que era manso e buscava Sua justiça. E já que Ele me deu oito bênçãos (Mateus 5:3-12), eu encontrei paz no meu coração e tive descanso. Minha vida mudou. Melhor dizendo, antes eu vivia para mim mesmo, porém depois eu dediquei minha vida ao Senhor. Agradecido por Deus estar me usando como Seu instrumento, meu coração mudou e eu passei a ver a

obra do Senhor como se fosse a minha. Eu não estou contando essa história para vocês porque eu sou pastor, mas para explicar que meu coração foi transformado. Eu tive paz e as forças do meu coração foram renovadas.

O texto bíblico deste capítulo explica como Deus te criou e como ele completou Sua obra no sétimo dia. Você tem que examinar seu coração e ver em que situação ele está. Você tem que examinar a si mesmo para ver se você é realmente alguém que tem fome e sede da justiça de Deus, ou alguém que tem fome e sede apenas dos desejos carnis, alguém que busca as coisas carnis ou espirituais. Seu coração tem que ser justo.

O nosso coração tem que ser renovado no conhecimento do Senhor. Não há injustiça na obra de Deus; nada é maior ou melhor do que ela. A Igreja é indispensável. Ela existe porque você não consegue resistir à carne e para que o Espírito Santo fale com você através dela, convença seu coração e faça com que você aprenda e compreenda que você deve ser



orientado por ela. É assim que você se torna um homem de fé, alguém que vive totalmente para o Senhor. Deus faz de nós pessoas assim, que dedicam toda sua vida ao Senhor. Como nós seres humanos devemos ser gratos por sermos usados como Seus instrumentos para fazer Sua obra! Um servo de Deus deve ser alguém que tem fome e sede de fazer Sua obra, alguém que é pobre de espírito, que sofre perseguição por causa da justiça. Tem que ser alguém que se dedica ao Senhor. Você e eu temos que ser alguém assim.

Você descobre sua verdadeira natureza depois que nasce de novo e entende como você busca mais os desejos da carne do que a Deus. Em tempos como estes, você tem que pensar no que aconteceria se você seguisse sua carne e reconhecer os seus erros diante de Deus. Se você seguir a carne, você não vai fazer mais nada além de comer e dormir, e sua vida vai ser inútil. Seu corpo só pode viver se sua alma for salva primeiro. É sua alma que tem que crescer primeiro. Mas para que isso aconteça, você tem que

trabalhar incansavelmente na Igreja de Deus e ser orientado por ela. Quando você é chamado para fazer a obra e se dedica a ela é que as impurezas removidas e você se torna como ouro puro. E quando você serve a Deus assim é que você se torna um homem de fé. Você tem que fazer isso enquanto não se tornou ainda um homem de fé. Os melhores dias são aqueles que você passa na Escola de Missões; é maravilhoso aqui. Eu me sinto muito em paz quando estou aqui também. Tudo que eu tenho a fazer aqui é só pregar a Palavra, mas ao ir embora eu volto a enfrentar os problemas como editar os livros, atender telefonemas, tomar decisões.

Você tem que ser renovado, pois ainda não está completo. Embora Deus tenha nos feito nascer de novo, Ele ainda está nos preparando para sermos instrumentos úteis para Ele. Até mesmo os nascidos de novo às vezes dão lugar à sua maldade quando são oprimidos, gritam, discutem e perdem a razão. Mas no fim eles admitem seus erros, confiam no Senhor e se firmam na sua fé. Aí então eles se sentem gratos.



Você tem que admitir seus erros. Os santos vivem diariamente negando a si mesmos; afinal de contas, quem é que segue a Deus e não foi capacitado para isso? Nenhum de nós seguiria a Deus se não tivéssemos sido capacitados para isso. Se dependesse de nós mesmos com certeza perderíamos toda a esperança.

Quando buscamos a Deus, nós reconhecemos nossos erros, admitimos que o Senhor nos salvou com o evangelho da água e do Espírito, O adoramos, O buscamos e somos gratos por Ele nos usar. Nós sofremos quando nossas falhas são reveladas, e é por isso que reconhecemos que somos seres inúteis sem nosso Senhor. Então, nos sentimos gratos por sermos perseguidos por causa da justiça e vivemos sendo sujeitos ao Senhor. Se você buscar ao Senhor assim, você será grato. E você precisa passar por este processo. Se fôssemos olhar para nós com uma visão carnal, nós perguntaríamos o que estamos fazendo afinal. Nós veríamos que se tivéssemos ido para o mundo para ganhar dinheiro, nós já estaríamos ricos

há muito tempo. Mas quando passamos por este processo para conhecermos a nós mesmos, você e eu agradecemos a Deus por ter nos salvado e nos usar como Seus instrumentos. E assim também recebemos de Deus uma fé e um coração abençoados.

Nosso espírito foi criado para sermos pessoas de fé, mas nós estamos realmente completos? Você está completo agora? Você teve um coração abençoado até hoje? Seu coração mudou tanto assim ou sua mente ainda é carnal? Você deve examinar a si mesmo para ver se sua fé e seu coração são abençoados de fato, e se eles não forem, você tem que confessar isso a Deus. Aí então, você tem que aprender com seus pais na fé. Mas não é ouvindo suas pregações que você aprende, mas observando seu testemunho de vida.

Se tivermos um coração abençoado, nós teremos descanso. Nós descansaremos em paz. Como diz o hino: “ Uma profunda paz habita em minh'alma,  e embora uma multidão de pecados me cerquem,  Ele está ali, Cristo está ali”. Embora passemos por muitas



dificuldades, ainda assim temos descanso. Embora sejamos imperfeitos perante Deus, ainda assim temos descanso, pois seguimos ao Senhor a reconhecemos nossas falhas. Só se Deus nos refazer é que teremos paz no coração. Mas primeiro temos que buscar ao Senhor e segui-Lo. Apesar de sermos totalmente incapazes de seguir ao Senhor, Ele nos tornou novas criaturas para que pudéssemos segui-Lo pela fé. Ele resolveu o problema dos nossos pecados e da nossa condenação e também nos capacitou para fazermos Sua obra. Só quando tivermos fé é que poderemos seguir ao Senhor e fazer Sua obra sendo um só coração com Ele. Se nosso coração não for um com o Senhor, como poderemos segui-Lo? Com nossas obras? Não, nós temos que reconhecer que nossas obras sempre são falhas, assim como crer e admitir que foi o Senhor quem nos salvou de uma maneira perfeita.

Está escrito: *“E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a obra de criação que fizera”*. Deus está nos criando até agora

ou não? Deus não vai descansar até que complete o que estava fazendo. Ele vai cuidar de nós até que sejamos feitos conforme Sua vontade. Quanto mais alguém reconhece o quanto é imperfeito, mais ele entende que Deus o salvou. E quando ele reconhece suas falhas, ele pode ser usado por Deus então como um vaso precioso e abençoado.

Nós temos mesmo que beber água suja, dormir nas ruas e ser espancados para entendemos como é preciosa a Igreja de Deus e como é abençoada a Sua obra. Quando nós conhecemos e admitimos nossas falhas, temos que crer que o Senhor apagou todos os nossos pecados, orar e agradecer ao nosso Rei por ter nos dado sua misericórdia, e pedir a Ele que nos use para que possamos fazer sua Obra. E se Ele quiser nos usar, então temos que servi-Lo com ação de graças e ter uma vida justa com Ele. Eu não tenho palavras que possam descrever como eu sou feliz por viver assim.

Se eu não tivesse nascido de novo, e ao invés disso fosse um pastor de uma igreja deste mundo, eu



já teria brigado com a liderança e sido demitido há muito tempo, já que eu não teria paciência nem compromisso com eles. Eu teria sido destituído e expulso e viveria vendendo frutas. E eles me amaldiçoariam mesmo quando eu vendesse minhas frutas. Mas eu diria: “Não dêem ouvidos a eles! Todos eles são ladrões. Eles estão usando 10 milhões de reais para construir uma igreja. Eles estão loucos, fazendo cada teto da igreja de bronze. Eles estão gastando o dinheiro todo nessa decoração inútil”. Eu não conseguiria ficar calado. Se eu fizesse isso, eu me arrependeria a vida toda.

Você tem que ver como é algo abençoado ser usado por Deus. Por mais que os pastores das igrejas do mundo estejam trabalhando duro, eles estão sendo usados pelo diabo; mas nós estamos sendo usados para fazer a obra de Deus. Como essa vida é abençoada! Ela é uma vida muito abençoada mesmo. E embora eu pareça insignificante, eu não invejo ninguém porque eu estou servindo ao Senhor e estou em Suas mãos. Eu não tenho inveja dos outros

porque conheço o fim deles. Eu sou feliz, e você? Você é feliz também ou está passando por lutas? Seja como for, todos os seus problemas serão resolvidos se você seguir o Senhor. Como é que algo pode ser plantado no seu coração se ele não estiver preparado? Seu coração que é cheios de pedras e espinhos tem que ser preparado para que se torne rico. Em outras palavras, você tem que ser alguém que é usado pelo Senhor. Apesar de muitos não seguirem o Senhor até o fim, se um ou dois O seguirem fielmente os outros irão se tornar justos também. Todos que são imaturos espiritualmente precisam de tempo e de seus pais na fé para guiá-los a fim de que eles se tornem pessoas de fé.

Você e eu estamos pregando agora o evangelho da água e do Espírito em todo o mundo através do nosso ministério de literatura. Custa 10 dólares enviar um simples livro nosso pelo correio. Mas mesmo assim os servos de Deus estão pregando o evangelho em cada nação deste mundo. Como estamos felizes por causa disso! Como Deus nos ama! Você tem que



deixar de lado sua mente carnal, firmar um propósito com Deus e ser um só com Ele pela fé. Só então você viverá pela fé.

Nós somos mesmo pessoas felizes. Apesar de, em termos humanos, sermos imperfeitos, nós estamos do lado certo, pois estamos servindo ao Senhor. O Senhor foi batizado, morreu na cruz, ressuscitou dos mortos e foi assunto aos Céus para salvar a todos nós. Embora eu esteja apenas pregando o que o Senhor fez por nós e colhendo os frutos da Sua obra, ainda assim Ele me recompensa. Eu sou muito grato por estar sendo usado para fazer essa obra.

Uma vez eu convidei um pastor cuja igreja dividia o prédio com um restaurante e conversei com ele algum tempo. Eu senti que tinha que pregar o evangelho para ele e o convidei para jantar comigo. Quando eu disse a ele: “Eu sou um pastor, e apesar da minha personalidade rude, ainda assim eu sou um pastor”, ele me disse que era da Assembléia de Deus, mas já que um dos seus amigos fez seminário na Missão Boréia, ele foi com ele até lá. Estas pessoas

são dignas de pena. Por mais que lutem e trabalhem duro, elas não dão frutos espirituais e também não podem salvar ninguém, pois elas mesmas não são salvas.

Eu, por outro lado, estou trabalhando em algo que de fato vale a pena, sou amado por Deus, aprovado e abençoado por Ele por ser Seu servo. Eu creio que se você servir ao evangelho sua vida também será muito feliz. Tudo que você tem a fazer é pregar o que o Senhor fez. Que obra nitidamente vale mais a pena do que essa? Eu sou muito grato a Deus.

Muito em breve um dos nossos livros será publicado em hebraico. Me disseram que sua edição acabou hoje. Imagine quantos judeus irão receber a remissão dos seus pecados. Eles conhecem a Palavra do Antigo Testamento muito bem. Sua fé é perfeita. Por isso, quando eles lerem nossos livros, eles irão entendê-los mais facilmente e crerão na Verdade de que Jesus realmente se tornou o seu Salvador ao vir a essa terra, ao ser batizado e crucificado segundo o sistema sacrificial do Antigo Testamento. E quando



eles começaram a crer, todo o nosso trabalho logo estará acabado. Eu estou muito feliz, pois este ministério não é algo difícil. Já que eu prego o evangelho passo a passo no mundo todo através dos nossos livros, muitos irão receber a remissão de pecados. E quando eles me convidarem para ir ao seu país, eu irei e pregarei o evangelho lá.

Eu prego algo diferente quando viajo para fora? Não, eu prego a mesma coisa. Se houver uma multidão, eu pregarei em um púlpito; se houver poucas pessoas, eu pregarei sentado. Tudo que eu preciso é de um intérprete para minhas pregações. Eu não me envergonho de não saber falar inglês ou qualquer outro idioma. De fato, qualquer pregador que se preze tem um intérprete e fala na sua própria língua aonde quer que vá. Até hoje eu recebi muitas cartas me convidando, mas alguns destes convites parecem ter sido enviados por pessoas que querem tirar proveito de nós. Alguns até falam abertamente de dinheiro logo no início da sua carta. Mas, na verdade, nossos recursos financeiros não são para

gastar com essas pessoas que só estão interessadas em dinheiro. Ao contrário, nós temos que ir ao encontro daqueles que realmente se dedicam ao evangelho e querem servir a ele junto conosco. E nossos livros têm que ser impressos em seu país também. Amados irmãos, em breve eu irei ao Brasil para pregar o evangelho. Vamos pregar para as mulheres sambando, doar nossos livros para elas e perguntar: “Espere, você tem pecado ou não? Leia este livro. Amanhã quando você sair para sambar, você terá recebido a remissão de pecados”.

Existe alguém mais feliz do que nós? Todos os nossos livros do evangelho foram feitos pelos nossos pastores e santos. E todos nós estamos juntos porque fazemos parte da Igreja de Deus. E quando recebermos o galardão do Senhor, todos nós o receberemos juntos. A irmã Sangmin sempre fica muito agitada quando vai à gráfica hoje em dia. Talvez ela tenha aprendido isso comigo. E ela não pode evitar isso porque eles sempre perdem o prazo e não têm respeito pela obra de Deus. Mas se esta não



fosse a preciosa obra do Senhor, eu tenho certeza que a irmã Sangmin seria menos dura e mais compreensiva com eles. No entanto, os servos de Deus às vezes dizem coisas muito duras, mesmo que isso machuque alguém, pois eles dedicam sua vida à obra do Senhor. Os funcionários da gráfica ficam chocados quando são repreendidos duramente por ela. Eles dizem para ela: “Como é que você pode dizer isso, já que não casou ainda? Nós somos um bando de homens rudes, mas você deveria ser uma dama. Como você vai encontrar alguém e se casar tendo uma atitude assim?” Então, ela diz a eles: “Está bem, eu vou casar com alguém que tenha as mesmas atitudes então”. Mas é claro que nós não temos nenhuma má intenção quando ficarmos irados. Contudo, nós estamos dispostos a nos irar e até mesmo brigar com alguém, se for necessário, para fazermos a obra do Senhor.

As pessoas têm descanso quando crêem no que o Senhor fez por elas. Nós também temos paz no coração quando nossa fé é renovada e por ela

permanecemos justos diante Dele. Eu sou muito grato a Deus. Essa é a felicidade que temos quando vivemos para o Senhor. Eu sou grato a Deus porque agora só penso na Sua obra e oro por ela o tempo todo, desde a hora que eu acordo até a hora que vou dormir, a todo momento mesmo. Eu também sou muito grato por aqueles que estão na Escola de Missões para ter uma vida abençoada.

Eu me sinto muito feliz mesmo. Eu tenho a verdadeira paz no meu coração. Deus nos abençoou e nos santificou. Isso é verdade ou não? Claro que é. Não existe nada inútil na Igreja e nada do que nós fazemos é em vão. Hoje, o pastor Jung, que é o responsável pela distribuição, enviou 15 mil exemplares dos nossos livros para os Estados Unidos num container. E todo aquele que ler estes livros com certeza receberá a remissão de pecados.

Quem imaginaria que fôssemos ser usados por Deus assim como Seus instrumentos? Ninguém jamais imaginou isso. Você sabia que seria usado para fazer essa obra? Há muitos falsos profetas hoje



em dia, e nesse exato momento estes enganadores estão subindo ao púlpito para pregar assim: “Recebem fogo! Recebam o Espírito Santo!” Eles não acreditam em nós quando dissemos que publicamos livros do evangelho em inglês. Eles talvez até nos acusem de estar copiando os sermões de famosos pregadores.

Eu estou em paz e feliz. Mas eu não alcancei essa paz e essa gratidão de um dia para o outro. Eu quase morri para ter essa fé. Deus me corrigiu e depurou. E já que não havia neste mundo ninguém que tivesse a mesma fé que a minha, mesmo que eu quisesse eu não tinha comunhão com ninguém. Sozinho neste mundo, eu ia para a praia e chorava até não agüentar mais. Eu também travei muitas batalhas espirituais. Eu clamava na praia, invocava a presença de Deus e orava a Ele. Eu também ia por toda a cidade espalhando cartazes que diziam: “Eu estou procurando obreiros para pregar o evangelho comigo”.

Eu clamava e orava fervorosamente a Deus para

que Ele permitisse que eu começasse meu ministério na Sua igreja, que Ele me desse obreiros e santos, que Ele me levasse a pregar o evangelho no mundo todo e permitisse que eu vivesse para Sua justiça. E Deus respondeu todas as minhas orações. Deus tocou meu coração, me depurou e removeu tudo que não prestava em mim para que eu jamais me submetesse àqueles que ainda não haviam nascido de novo, e sim fizesse Sua obra da justiça.

O mesmo vale para vocês. Deus com certeza irá depurá-los. Se vocês não forem corrigidos enquanto estiverem aqui na Escola de Missões, Ele fará isso depois que vocês se formarem. Ele irá corrigi-los até que seja suficiente. Vocês têm que ser treinados por Deus para que possam segui-Lo pela fé. Vocês só poderão ter descanso ao longo do caminho e se dedicar a obra de Deus totalmente com um coração grato se completarem seu treinamento.

Eu sou muito grato a Deus. Aleluia! ☒



SERMÃO

7



Índice



Como é que Somos Enganados?

< Gênesis 3:1-7 >

“Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. Esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do Jardim? Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do Jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do Jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, os vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal. Vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou

do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, que estava com ela, e ele comeu. Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; coseram, pois, folhas de figueira, e cingiram-se”.

Este foi o testemunho que uma irmã deu no nosso culto essa noite: “Ninguém pode tirar a paz que Deus me deu através do evangelho da água e do Espírito, e nem eu posso perder essa paz que meu Senhor me deu, por mais que as dificuldades venham sobre mim”. Nós passamos por muitas lutas neste mundo. Eu também passei por muitas tribulações em minha vida. Obviamente, muitas dessas tribulações foram físicas, mas elas não se comparam à agonia espiritual que eu tive por causa dos pecados do meu coração. Mas o Senhor me encontrou e me livrou de todos os pecados por meio do evangelho da água e do Espírito, e agora Ele me capacitou a viver para fazer Sua obra de justiça pregando o evangelho e também me deu a



Sua paz. Por isso, eu não tenho palavras para agradecer ao Senhor.

Que força espiritual eu tinha para suportar e vencer todo o sofrimento do meu coração? Se o Senhor não tivesse me dado a remissão de pecados pelo evangelho da água e do Espírito, eu não estaria vivo hoje; eu provavelmente teria desistido no meio do caminho. Como eu poderia continuar vivendo sem essa paz que o Senhor me deu? Eu só pude viver até hoje por causa da paz que o Senhor me deu todos os dias.

Nós lemos em Gênesis 3:1: *“Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. Esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do Jardim?”* Deus nos salvou e está nos advertindo para não sermos enganados por Satanás. Todos nós podemos receber as bênçãos dadas por Deus se não formos enganados por Satanás. Mas se formos enganados por ele, por mais que Deus queria derramar sobre nós suas bênçãos como a chuva,

nenhuma delas virá até nós.

Quem está Atrapalhando a Verdade do Evangelho da Água e do Espírito?

Gênesis fala do evangelho da água e do Espírito que nos salvou por completo e, ao mesmo tempo, fala da obra do diabo que atrapalha o verdadeiro evangelho. A bíblia diz que “a serpente era a mais astuto de todos os animais” (Gênesis 3:1), e o diabo de fato é um espírito maligno que é sempre muito astuto. Astuto significa ardiloso, sagaz. Satanás engana o ser humano de uma forma astuta. Olhe como Satanás enganou Eva. Ele a enganou astutamente distorcendo a Palavra de Deus e fazendo-a acreditar que sua mentira era verdade.

A bíblia é a Verdade tanto humana quanto espiritual. Em outras palavras, a Palavra de Deus se aplica tanto ao corpo quanto ao espírito. Entre todas as criaturas de Deus, a serpente era a mais esperta. A



serpente aqui diz respeito ao diabo que engana as pessoas de um modo maligno. Quando ele perguntou a Eva: “*É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do Jardim?*”, ela caiu no seu truque. O coração de Eva ficou balançado quando ele usou a palavra “*assim*”. Ao tentar a fé de Eva com essa palavra, Satanás começou a colocar dúvida na sua fé em Deus. Antes de Adão e Eva ouvirem a voz do diabo, eles não tinham ouvido a voz de mais ninguém senão a de Deus. Eles não tinham ouvido mais ninguém, mas quando Satanás veio a eles e os tentou dizendo: “Deus disse isso mesmo?”, sua fé ficou abalada.

Quando alguém não tem certeza de algo, sua fé pode ser abalada de acordo com as circunstâncias. Por exemplo, vamos dizer que alguém testemunhou uma pessoa sendo atropelada e o motorista fugiu. Mas tudo aconteceu tão rápido que ele não pôde anotar a placa nem ver qual era a marca do carro. Então, ele diz somente a cor do carro, que era branca. Contudo, outra testemunha deu uma versão diferente

dizendo que sua cor era amarela. Então, o policial chama o homem à parte e pergunta para ele: “Você tem certeza que o carro era branco? A outra testemunha disse que era amarelo. Você tem certeza do que você viu?” Ele diz timidamente: “Sim”. Mas quando o policial pergunta novamente: “Você tem plena convicção disso?”, seu rosto fica vermelho e ele começa a mudar de opinião dizendo: “Eu acho que sim. Mas agora que eu pensei melhor, acho que o carro era meio amarelado”. E quanto mais buscava na memória, mais ele achava que o carro era amarelo. Enfim, ele disse: “Ah, eu acho que o carro era amarelo”.

O diabo sempre ataca o homem tirando vantagem da sua fraqueza. Quando Eva foi tentada por Satanás e sua fé começou a balançar, se ela realmente quisesse defendê-la, ela enfrentaria Satanás crendo na Palavra de Deus e usaria sua fé na Palavra. Se Eva tivesse feito isso sua fé não ficaria abalada diante dos truques astutos da serpente.

O mesmo se aplica à nossa fé. Se tentarmos



estabelecer nossa própria fé sem cremos na Palavra de Deus, ela com toda certeza será abalada e ruirá com a menor tentação, como Eva. Por outro lado, se nossa fé estiver firme na Palavra de Deus, poderemos refutar facilmente as mentiras de Satanás e vencê-lo com a Palavra, apesar de sermos fracos. E mesmo que nossa fé não seja muito grande, se cremos na Palavra de Deus e nos apegarmos a ela, nossa fé não será abalada e poderemos vencer Satanás. Se aceitarmos a Palavra de Deus no nosso coração e cremos nela, poderemos vencer sempre e nossa fé jamais ruirá.

Deus deu o dom da Sua justiça àqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito. Ele escolheu o homem como alvo do seu amor, por isso Ele lhe deu o dom da verdadeira salvação. Quando Deus fez a mulher de uma das costelas de Adão e a trouxe para ele, ele disse: *“Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne”* (Gênesis 2:23). Então, já que Deus fez o homem como alvo do Seu amor, Ele nos leva a vencer Satanás. Foi por isso que Ele nos

tornou perfeitos ao fazer de nós alvo do Seu amor com o evangelho da água e do Espírito, o melhor dos Seus dons.

Nós lemos em Gênesis 2:3: *“E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a obra de criação que fizera”*. Aqui está escrito que Deus descansou no sétimo dia depois de criar o universo e tudo que nele há, até o homem. E também está escrito que Ele abençoou o sétimo dia e o santificou. O número sete na bíblia representa tanto Deus quando o que é perfeito. Portanto, o fato de Deus ter abençoado o sétimo dia significa que toda Sua obra foi completada afinal.

Deus fez o homem como alvo do Seu amor. Foi por isso que Ele deu tudo de bom ao homem. Deus não nos fez nascer neste mundo para vivermos e morrermos sem nenhuma razão. Foi para nos abençoar que Ele nos fez nascer neste mundo. E Ele nos torna justos através do evangelho da água e do Espírito para que possamos viver para sempre com Ele no Céu. Vocês crêem nisso, meus amados



irmãos?

Além disso, Deus disse que uma alma é mais valiosa do que o mundo todo. Portanto, se alguém despreza a si mesmo e se acha sem valor, dizendo: “Eu sou um inútil, minha vida não vale nada”, ele é totalmente ignorante e não conhece os planos de Deus para sua vida.

Deus não nos fez com seres humanos inúteis. Ao contrário, Ele nos fez mais preciosos do que as estrelas do céu e qualquer tesouro que possa ser encontrado nesse planeta. Então, já que Deus nos fez tão queridos como alvos do Seu amor, Ele não nos dará os tesouros mais preciosos que existem? Deus nos deu Suas bênçãos celestiais e Seu amor para nos tornar Seus filhos. Ele nos deu o tesouro mais precioso deste mundo.

Quando as pessoas aceitam Jesus, tudo que elas desejam é crer na Palavra de Deus. Então, a princípio, elas crêem com toda sinceridade que Deus as ama, nas bênçãos e na graça que Ele deu a elas. Mas se elas continuarem a levar uma vida de fé sem

nascерem de novo, por maior que seja sua fé, Satanás irá destruí-la.

Isso aconteceu comigo também. Quando eu comecei a ir à igreja, ninguém me ensinou a Palavra de Deus, mas quando eu li a bíblia sozinho, eu cri em tudo que ela dizia e meu coração se encheu de gratidão. Eu pensei: “Ah, Jesus morreu por mim na cruz!” Eu me senti muito grato quando cri que Jesus morreu crucificado por um pecador como eu. Aí eu disse então: “Eu sou grato por Jesus ter morrido por mim na cruz. Mas por que Ele morreu por mim? Porque ele realmente me amou. Eu não tenho mais pecado agora porque Jesus disse ao morrer na cruz: ‘Está consumado!’” Eu cria em tudo isso assim. Houve um tempo que eu derramei tantas lágrimas de gratidão que meus olhos ficaram inchados. Quando eu me deparei com a Palavra de Deus pela primeira vez, foi fácil crer que eu não teria mais nenhum problema se cresse na bíblia de coração, embora eu não a entendesse por completo. Naqueles dias, eu fiquei doente e de cama, por isso, eu lia a bíblia o



tempo todo e as lágrimas continuavam correndo do meu rosto, pois ela ainda me parecia doce como o mel.

Como passar do tempo, essa paixão emocional que era tão forte em mim começou a desaparecer. Depois de se passar três anos que eu freqüentava a igreja, minhas lágrimas secaram e eu me tornei ainda mais pecador. Eu não conseguir entender isso naquela época. Então eu pensei: “Sempre que eu lia a bíblia antes eu me sentia grato e meu coração se enchia de alegria, mas por que o tempo passou e agora me tornei mais pecador?” E depois de freqüentar a igreja por dez anos, eu cheguei a essa conclusão: “Crer em Jesus no fim nos torna pecadores”. Eu também olhei para a fé das pessoas e vi que era a mesma que a minha. Então eu pensei: “Eu cri em Jesus cedo demais. Se a fé é isso, o melhor que eu tenho a fazer é desistir agora”. Um dia, porém, o Senhor me ensinou o evangelho da água e do Espírito através da Palavra de Deus. Aí então, eu pude ter um encontro com o Senhor através deste

evangelho da Verdade.

Quando viviam no Jardim do Éden, Adão e Eva ouviam a Palavra de Deus e a obedeciam. Deus permitiu a eles comer de todas as árvores do Jardim, mas havia uma exceção: Ele disse a eles para não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Apesar disso, quando Satanás disse suas palavras astutas a Eva, perguntando se Deus havia mesmo dito aquilo, ela ficou balançada com aquelas palavras e sua fé ruiu. Ela pensou: “Se Deus nos ama, por que Ele fez a árvore do conhecimento do bem e do mal?” Ao ouvirem as palavras de Satanás, Adão e Eva ficaram com sua fé abalada e acabaram desobedecendo à Palavra de Deus. Enganados pelas astúcias do diabo, eles não obedeceram ao mandamento de Deus.

Neste momento, Satanás está usando o mesmo truque para fazer cair os novos convertidos, impedindo-os de se tornarem justos, apesar de eles crerem em Jesus. É por isso que estes cristãos acabarão cometendo mais pecados mesmo depois de



crerem em Jesus como seu Salvador, se tornarão adeptos do falso evangelho e rejeitarão o verdadeiro evangelho quando o apresentarem a eles. Quando alguém é enganado por Satanás, suas mentiras parecem mais corretas do que a Palavra de Deus. É por isso que os cristãos que não nasceram de novo crêem mais nas doutrinas cristãs do que na Palavra de Deus. Eles crêem que foram remidos do pecado original pelo sangue de Jesus derramado na cruz, mas que seus pecados pessoais têm que ser remidos todos os dias com orações de arrependimento. E eles também acreditam que os cristãos têm que buscar sua própria santificação para serem salvos.

Entretanto, se cremos nisso os pecados do nosso coração jamais poderão ser remidos, por mais que oremos e venhamos a frequentar a igreja. Pelo contrário, os pecados continuarão a se amontoar em nosso coração e nos sentiremos sufocados. Nós já sofremos muito por causa dos pecados que cometemos no coração e com nossos atos neste mundo corrupto, e é por isso que vamos à igreja para

buscar o conforto de Deus. Mas ao invés de encontrarmos este conforto, nos sentimos frustrados porque lá ouvimos que nós temos que nos lembrar dos nossos pecados e fazer orações de arrependimento. Por isso, quando não nascemos de novo, nossa fé simplesmente não cresce, por mais que ouçamos a Palavra de Deus e sejamos justos. Pelo contrário, nós acabamos nos tornando mais peritos em enganar os outros de que temos fé e nos tornamos hipócritas.

Mas se nossos ancestrais Adão e Eva caíram em pecado porque não creram na Palavra de Deus, nós agora podemos nos vestir da graça que sacia nosso coração e purifica nossa alma conhecendo o evangelho da água e do Espírito dado por Deus e crendo nele. Deus já apagou todos os nossos pecados de uma vez por todas com o evangelho da água e do Espírito; essa é a Verdade. Se Jesus não tivesse apagado todos os nossos pecados de uma vez por todas com o evangelho da água e do Espírito, e se Ele não tivesse nos dado o Céu, que motivo então



teríamos para crer Nele como nosso verdadeiro Salvador?

Mas e você? Você é sempre atormentado por causa dos pecados do seu coração apesar de crer em Jesus como seu Salvador? Se você se sente assim, isso acontece porque você crê em Jesus sem conhecer o evangelho da água e do Espírito. Embora Jesus tenha apagado todos os nossos pecados de uma vez por todas com o evangelho da água e do Espírito, o pecado continua no seu coração porque você não conhece o verdadeiro evangelho. Mas se você ouvir, entender e crer na Palavra do evangelho da água e do Espírito agora, todos os seus pecados serão completamente remidos e você se tornará justo e filho de Deus.

Depois de acabar com todos os nossos pecados, o Senhor nos disse: *“Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”* (Mateus 11:28). O Senhor sozinho já acabou com todos os nossos pecados de uma vez por todas com o evangelho da água e do Espírito. Sendo assim, não há

mais necessidade alguma de ouvirmos as palavras do diabo. Deus já apagou todos os nossos pecados de uma vez por todas com o evangelho da água e do Espírito e está nos dizendo para crermos nesse verdadeiro evangelho agora.

Jesus é o nosso Pastor e o nosso Salvador. Ele remiu todos os nossos pecados de uma vez por todas com o evangelho da água e do Espírito. Ele purificou todos os pecados daqueles que crêm nessa Verdade. Já que Jesus nos chamou para nos dar o evangelho da água e do Espírito, como nós podemos dizer que somos pecadores e não fomos remidos dos nossos pecados? Já que fomos remidos de todos os nossos pecados por crermos em Jesus Cristo como nosso Salvador, que veio pelo evangelho da água e do Espírito, como podemos continuar sendo pecadores cheios de pecado no coração? Todo aquele que tem pecado no coração continua sendo enganado por Satanás, apesar de crer em Jesus. Até hoje, muitas pessoas continuam sendo enganadas pela velha serpente, a mais astuto dos seres. Satanás engana a



todos levando-os a crer que suas mentiras são verdades. É por isso que nunca devemos ser enganado por este astuto mentiroso chamado Satanás.

Gênesis capítulo três nos mostra que Adão e Eva foram enganados por Satanás. Por que a fé das pessoas é abalada pela tentação de Satanás? Porque elas não crêem na Palavra do evangelho da água e do Espírito que está na bíblia. E se elas não tiverem o evangelho da Verdade gravado em seu coração, sua fé será abalada quando elas foram tentadas por Satanás. Embora todos tenham que conhecer a justiça de Deus e receber a remissão de pecados pelo evangelho da água e do Espírito, muitos crêem em Jesus como seu Salvador independentemente do verdadeiro evangelho. É por isso que eles não podem ser libertos do vazio e da confusão espiritual.

O Senhor nos conta uma parábola de uma casa edificada sobre a rocha e outra edificada sobre a areia. Ele nos diz que uma casa edificada sobre a rocha não cai quando transbordam os rios e sopram os ventos, mas a casa sobre a areia cai. Os que edificam sua fé

sobre a rocha são aqueles que foram totalmente salvos dos seus pecados por crerem na Palavra do evangelho da água e do Espírito. Essas pessoas nunca mais serão enganadas por Satanás. Já que elas agora crêem na Palavra e a entendem muito bem, sua fé não será abalada, por mais que tentações surjam em seu caminho. Todavia, aqueles que não confiam na Palavra de Deus que veio pelo evangelho da água e do Espírito, mas que, ao contrário, confiam nas suas emoções ou doutrinas bíblicamente infundadas, terão sua fé inevitavelmente abalada quando forem tentados por Satanás.

Dizem que há mais de 10 milhões de cristãos na Coreia hoje em dia. E os cristãos coreanos são considerados muito dedicados neste tempo de declínio do Cristianismo. Mas apesar disso, quando Satanás pergunta a eles o mesmo que perguntou a Eva: “Vocês crêem mesmo que Jesus apagou todos os seus pecados?”, muitos deles dizem: “Não, ainda há alguns pecados no meu coração”. Sua fé está errada porque eles não conhecem a Verdade do



evangelho da água e do Espírito e ela é a mesma dos que se converteram antes deles. Se os cristãos conhecessem o evangelho da água e do Espírito dado por Deus e cressem nele, por mais que Satanás os tentasse eles não cairiam. Mas infelizmente muitos deles não crêem neste legítimo evangelho. Até hoje, ao invés de crerem na Palavra da justiça de Deus, muitos cristãos crêem na doutrina que domina sua mente carnal, e é por isso que sua fé é facilmente abalada sempre que Satanás os tenta até com simples palavras como “é mesmo?”

Apesar de haver muitos neste mundo que crêem em Jesus como seu Salvador, muito poucos são aqueles que conhecem o evangelho da água e do Espírito. Eu vou te contar uma história engraçada agora. Um homem sonhou que foi para o céu e viu um depósito que só tinha muitos lábios. Ele perguntou ao anjo então por que só havia lábios naquele depósito. O anjo então respondeu que era porque as pessoas só criam em Jesus com seus lábios. O homem foi para outro depósito e viu um monte de

orelhas amarradas e penduradas numa corda. Ele perguntou ao anjo então por que aquelas orelhas estavam penduradas ali e ele respondeu: “O ouvido das pessoas ficavam bem atentos quando a Palavra era pregada, porém elas não criam de coração. Por isso, nós guardamos as suas orelhas que ouviram a preciosa Palavra, pois seria injusto enviá-las para o inferno com o resto do corpo”.

Amados irmãos, até hoje, se as pessoas crerem em Jesus como seu Salvador sem conhecerem o evangelho da água e do Espírito, o diabo com certeza irá abalar seu coração. Ele fará essa pergunta: “O Senhor apagou todos os seus pecados? Ele disse isso ‘mesmo’?” Em tempos como esses, nós temos que estar afiados na Palavra de Deus, que é a espada do Espírito. Nós temos que saber exatamente como o Senhor apagou todos os nossos pecados com o evangelho da água e do Espírito, ou seja, com a Palavra de Deus.

Você consegue entender agora o grande propósito de Deus oculto na Palavra em Gênesis? Ou você



ainda a lê literalmente? O apóstolo Paulo disse: “*A letra mata, mas o Espírito vivifica*” (2 Coríntios 3:6), como também está escrito: “*O espírito é que vivifica, a carne para nada serve. As palavras que eu vos disse são espírito e vida*” (João 6:63). É totalmente inútil conhecer a Palavra literalmente apenas. Antes de nascer de novo, eu lia a bíblia o tempo todo e decorava seus versículos carregando um papelzinho com eles na mão. Era uma grande motivação para mim ler a bíblia, decorá-la e conhecê-la literalmente para ter mais conhecimento. No entanto, era inútil crer em algo que eu não conhecia bem. Se você for a uma penitenciária, você vai encontrar muitos condenados que sabem um ou dois livros da bíblia de cor.

Havia um jovem no corredor da morte de uma certa prisão. Condenado à morte, tudo que ele fazia era ler a bíblia. E ele decorou tantos versículos que, quando alguém lhe perguntava sobre uma passagem, ele dizia exatamente qual era o capítulo e o versículo. Ele podia citar as passagens mais conhecidas de cor.

Ele era tão bom que todos o chamavam de “dicionário bíblico ambulante”. Contudo, aquele rapaz começou a ficar em dúvida sobre seus pecados. Apesar de Jesus ter morrido na cruz por ele, ele não tinha certeza de como seus pecados haviam sido redimidos. Melhor dizendo, ele cria totalmente que Jesus havia morrido por ele na cruz, mas ainda havia pecados em seu coração.

Eu preguei o evangelho da água e do Espírito para aquele rapaz, não apenas o sangue da cruz. Primeiro, eu abri o Antigo Testamento e lhe expliquei que “segundo sistema sacrificial estabelecido por Deus, o povo do Antigo Testamento passava seus pecados para o animal do sacrifício impondo suas mãos sobre sua cabeça, e o sangue deste animal era derramando e ele morria em seu lugar. Então, seguindo o modelo deste sistema sacrificial do Antigo Testamento, Jesus levou todos os pecados do mundo através do Seu batismo e da Sua morte na cruz”. Depois disso, eu abri o Novo Testamento e expliquei para ele passo a passo por que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo,



por que Ele foi batizado por João Batista e morreu na cruz.

Como resultado, aquele rapaz passou a crer no evangelho da água e do Espírito e pôde ser salvo dos seus pecados. Já que ele conhecia muito bem o Antigo e o Novo Testamento, quando eu lhe expliquei este verdadeiro evangelho ligando-o ao sistema sacrificial do Antigo Testamento, ele creu de todo o coração sem hesitar. Quando eu lhe expliquei a razão pela qual João Batista batizou Jesus, ele me disse que eu não precisava dizer mais nada, testificando de que havia recebido a remissão de pecados em seu coração. Então eu perguntei a ele: “Você ainda tem pecado?” e ele respondeu: “Não, eu não tenho mais pecado”. Embora aquele rapaz fosse um condenado que estava no corredor da morte por ter cometido crimes hediondos na sociedade, surpreendentemente ele disse que não tinha mais pecado no coração. E apesar de ele ter sido condenado à morte pelas pessoas deste mundo, ele havia sido remido por Deus de todos os seus pecados

pelo evangelho da água e do Espírito. Por essa razão, se pregarmos o evangelho da água e do Espírito às pessoas, elas também crerão e encontrarão o caminho para o Reino dos Céus.

Gênesis 3:1 diz: *“Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. Esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do Jardim?”* O diabo foi tão astuto que começou a dizer palavras enganadoras assim: *“É assim que Deus disse: ‘Não comereis de toda árvore do Jardim?’”* Foi por causa dessa palavra “assim” que a fé de Eva balançou e ruiu. Satanás era mais esperto que Eva. Foi por isso que cada palavra que ele disse fez sentido no seu coração. E já que Satanás chamou Eva e seu marido e disse “vocês”, ela pensou que ele era mais esperto do que eles dois juntos. Em outras palavras, Eva perdeu sua fé porque ficou intimidada. Ela perdeu todas as bênçãos da fé por causa das poucas palavras de Satanás. A Palavra de bênção que Eva recebeu de Deus sumiu de seu coração de uma



vez por todas.

Os Servos do Diabo Também São Astutos

Os servos de Satanás mentem como se estivessem falando a verdade. Então, quem não é enganado pelas suas palavras? Você crê mesmo que Jesus é o seu Salvador que veio através do evangelho da água e do Espírito? Você já nasceu de novo? É assim que Satanás ataca os nascidos de novo que crêem no evangelho da água e do Espírito tentando colocar dúvida no seu coração. Os que crêem no evangelho da água e do Espírito e são espiritualmente imaturos podem ser enganados e morrer. Os servos de Satanás sempre perguntam: “Vocês são os únicos que crêem em Jesus corretamente? Todos os outros cristãos crêem de modo errado então? Já que é só vocês, crentes no evangelho da água e do Espírito, que irão para o Céu, isso quer dizer que todos os outros

cristãos irão para o inferno?” E eles se gabam do seu conhecimento dizendo: “O pastor da minha igreja possui muitos diplomas; quantos seu pastor tem?”

Entretanto, eles não conhecem realmente a Verdade do evangelho da água e do Espírito, por isso não eles podem ser remidos dos seus pecados. É óbvio que todos só serão salvos se crerem que Jesus Cristo é o seu Salvador que veio por meio do evangelho da água e do Espírito. Agora, se os outros confiam na sabedoria e no grau de conhecimento do seu pastor, na sua denominação que é muito influente ou em qualquer outra coisa, eles nunca poderão ser salvos. É algo totalmente sem sentido julgar que o sermão de um pastor é verdadeiro ou não baseado no seu grau de escolaridade ou no seu caráter. O que de fato salva o homem do pecado não é o caráter do pregador nem seu conhecimento, muito menos a influência da sua denominação.

Uma irmã da nossa igreja me disse uma vez que seu patrão tentou levá-la para sua denominação, emprestando a ela livros e vídeos produzidos por eles.



Ela deu seu testemunho de salvação no evangelho da água e do Espírito para ele. Ele disse a ela que ela não deveria crer daquele jeito, e sim crer somente na Palavra de Deus que é explicada em termos científicos. Ela disse a ele então que cria no evangelho da água e do Espírito segundo a Palavra de Deus, mas ele foi contra este evangelho, dizendo a ela que ela estava errada em crer daquela maneira.

A Palavra que testifica que nós fomos salvos de todos os nossos pecados tem que estar no nosso coração assim como o evangelho da água e do Espírito. Nós só poderemos lutar e vencer os mentirosos se conhecermos bem a Palavra de Deus pela qual nossos pecados foram remidos. É por isso que a fé de que nascemos de novo livres de todos os nossos pecados é tão importante para nós. Todo aquele que recebeu a remissão de pecados no coração crendo no evangelho da água e do Espírito tem a Palavra do testemunho que afirma que eles de fato foram salvos do pecado crendo na Palavra de Deus.

O diabo engana as pessoas segundo o que está na

moda. Melhor dizendo, ele engana as pessoas com as doutrinas que as principais correntes do Cristianismo defendem. Sabendo que Eva cria na Palavra de Deus mas com coração dividido, o diabo distorceu sua fé que era correta. É isso que a bíblia chama de pecado. A Palavra “pecado” é “*hamartia*” no grego e significa “errar o alvo”. O que nos desvia da Palavra realmente é o pecado. Já que Eva perdeu sua fé na Palavra de Deus e ela esmoreceu, a bíblia chama isso de pecado.

Quando dizemos que pecamos contra Deus, não estamos falando apenas das transgressões cometidas com nossos atos. O maior pecado do homem é se afastar de Palavra de Deus e crer no que Ele quer segundo a sua vontade. Deus diz em Gênesis capítulo dois: “*Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do Jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás, pois no dia em que dela comeres, certamente morrerás*” (Gênesis 2:16-17). “Não comam da árvore do conhecimento do bem e do mal,



pois no dia em que dela comerem certamente morrerão. Se vocês não crerem na Minha Palavra e se desviarem de Mim, vocês certamente morrerão”. Portanto, para que Adão e Eva fossem abençoados por Deus, eles tinham que crer na Palavra dada por Ele e guardá-la, pois assim eles receberiam todas as bênçãos contidas nela.

O próprio pecado é não crer na Palavra da justiça de Deus. Se alguém não crê em Deus segundo a Sua Palavra, ele não receberá a remissão de pecados, mas será destruído e acabará no inferno. E muitos cristãos estão tendo uma vida de fé assim. Estas pessoas não vão para o inferno porque não guardam o dia do Senhor, não dão o dízimo, não dão testemunho de Jesus e não guardam a lei de Deus, mas sim porque sua fé se desviou da Sua Palavra. É por isso que todos têm que crer na bíblia tendo o conhecimento correto dela. Aqueles que ainda não receberam a remissão de pecados devem aprender com os que já nasceram de novo no evangelho da água e do Espírito. Aqueles que têm pecado no coração devem se dobrar

perante a Palavra de Deus e aprendê-la com humildade de coração. Mas se eles não forem humildes e se voltarem contra Deus, eles então serão lançados no fogo ardente do inferno. Eu também fui alguém condenado ao inferno por algum tempo.

Amados irmãos e irmãs, se quisermos crer na justiça de Jesus, temos que conhecer e crer na Palavra de Deus de modo correto. Naturalmente, todo aquele que é religioso afirma que prega a Palavra de maneira correta, mas só alguém que crê na Palavra do evangelho da água e do Espírito é que a prega de modo correto; ninguém mais pode pregar a Palavra desse jeito. Afinal, como pode alguém ensinar aos outros o que não sabe? Quando um cego guia outro cego, os dois caem no precipício e acabam morrendo.

Alguém Só é Bravo Quando é Ignorante

Havia dois irmãos que moravam num vilarejo e



ambos eram analfabetos, pois não haviam estudado. Num dia quente da primavera, os dois irmãos foram dar uma volta nas colinas perto de sua casa. Então, um incêndio começou na floresta e eles viram uma placa escrita num poste: “Cuidado com o fogo”. O irmão mais novo perguntou ao outro irmão então: “O que está escrito nessa placa?” Para não ficar mal com seu irmão, ele tinha que dizer alguma coisa e, vendo que havia quatro letras na placa, ele disse: “Até isso você não sabe? Está escrito: ‘Este é um poste de eletricidade’”. Seu irmão ficou impressionado com ele então.

Depois de andarem mais um pouco, eles viram outra placa que dizia: “Perigo de fogo na floresta”. O irmão mais novo era totalmente analfabeto e não conseguia ler nenhuma palavra da placa, mas achando que seu irmão sabia, ele lhe perguntou de novo: “O que está escrito nessa placa?” No que seu irmão disse então: “Repita comigo: ‘Outro poste de eletricidade’” Aí eles continuaram andando e viram outra placa que dizia: “Cuidado, perigo de fogo na

floresta”. O que você que acha que o irmão mais velho respondeu quando o outro lhe perguntou de novo? Ele disse: “Repita comigo: ‘Este é outro poste de eletricidade’” Seu irmão ficou mais impressionado com ele. E não parou por aí, pois eles continuaram andando e viram outras placas mais adiante. Quando o irmão mais novo viu outra placa que dizia: “Um grande incêndio está acontecendo”, ele pensou que se perguntasse de novo seu irmão diria: “Aqui está outro poste de eletricidade”. Seu irmão mais velho gostou tanto de vê-lo com tanto interesse que continuou inventando o que dizia as placas segundo o número de palavras contidas nelas.

Os cristãos de hoje são como estes irmãos analfabetos. Os pastores levam sua igreja a concordar com todo ensinamento absurdo que ensinam. E embora eles mesmos não saibam nada, eles continuam insistindo que os outros devem fazer orações de arrependimento. Se as orações de arrependimento falharem, eles dizem às pessoas para jejuar; porém se isso não funcionar também, eles



dizem a elas para ir orar no monte. O dia todo, dia e noite eles fazem orações de arrependimento. E os pastores dizem à igreja para fazer orações de arrependimento, pois eles mesmos não conhecem a Palavra da Verdade. E a igreja aceita essas mentiras que de pastor que não nasceu de novo e fazem exatamente o que ele diz porque são totalmente ignorantes.

Usando o texto de João 13:10 que diz: *“Aquele que já se banhou não necessita de lavar senão os pés; no mais está todo limpo”*, esses pastores ensinam que é preciso fazer orações de arrependimento constantemente para que os pecados pessoais sejam purificados. Mas não foi isso, amados irmãos, que Jesus quis dizer enquanto lavava os pés de Pedro. Sabendo que Pedro pecaria ao traí-Lo, Jesus lavou seus pés para dizer para ele que até seus pecados futuros já tinham sido pagos por Ele. Foi por isso que Ele disse: *“O que eu faço não o sabes agora, mas o compreenderás depois”* (João 13:7).

Os pastores deste mundo preparam seus sermões,

adicionam ilustrações e comentários a eles e depois os pregam. Essa atitude dos falsos profetas já havia sido profetizada nas Escrituras:

“Assim, pois, a palavra do Senhor lhes será preceito sobre preceito,

Regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali;

Para que vão e caiam para trás, e se quebrem,

E se enlacem, e sejam presos” (Isaías 28:13). Eles sempre concluem seus sermões enfatizando que devemos ter uma vida justa ou que, quando cometemos pecados, nós temos que fazer orações de arrependimento. Todas as passagens da bíblia são interpretadas por eles para que se venham a se encaixar nessas duas conclusões. A verdade só poderá ser entendida por todos se for ensinada corretamente, mas já que estes pastores não a conhecem, eles ensinam suas doutrinas enganosas à sua igreja deixando-a confusa. É por isso que diversos cristãos não têm outra escolha senão fazer orações de arrependimento do início ao fim, até o dia da sua morte. Eles estão, em suma, crendo da



maneira errada. Quando alguém vem à nossa igreja, os servos de Deus pregam para ele exatamente o que diz a Palavra. E quando um pecador pede algum conselho, eles primeiro usam a Palavra para mostrar a ele sua condição espiritual e ensinam a ele a Palavra, a fim de que ele possa nascer de novo através do evangelho da água e do Espírito.

Aqueles que crêem de forma correta falam da sua fé com coragem e sem nenhuma vergonha. Se você tiver a chance de conversar com alguém que está levando uma vida de fé correta, você verá que ele é realmente um homem de caráter. E se essa pessoa realmente recebeu a remissão de pecados por crer no evangelho da água e do Espírito, ela certamente ensinará este evangelho da remissão de pecados a outros. Isso porque ela crê que Aquele que apagou todos os seus pecados também apagou os pecados dos outros por esta mesma Palavra e os abençoou do mesmo modo que ela.

Apesar disso, os cristãos ainda estão seguindo o que está na moda. E é exatamente isso que Satanás

quer. O diabo coloca uma idéia fixa na mente das pessoas, que certo é aquilo em que todos crêem. Contudo, não devemos deixar nosso coração ser enganado perante Deus. Independente dos outros, quando nós entregamos nosso coração ao Senhor e nos dispomos a aceitar Sua Palavra dizendo: “Senhor, eu sou pecador. Por favor, tenha misericórdia de mim. Salve-me, por favor”, nós ouvimos Sua Palavra e recebemos a remissão de pecados.

Em que lugar o evangelho da água e do Espírito é pregado hoje em dia? Somente na Igreja de Deus. O evangelho da água e do Espírito é o perfeito evangelho pelo qual Deus apagou todos os pecados do homem. Este evangelho da remissão de pecados não é um evangelho barato; ele não tem preço. Além disso, os justos que receberam a remissão de pecados de Deus por meio deste evangelho também são muitos preciosos. Jesus disse: *“Outrossim, o reino dos céus é semelhante a um comerciante que busca boas pérolas. E, tendo encontrado uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha, e a*



comprou” (Mateus 13:45-46). O evangelho da água e do Espírito é o evangelho celestial que é mais valioso do que tudo que existe. Mesmo que alguém creia em Jesus por décadas, se ele continuar sendo pecador até hoje sem conhecer o evangelho da água e do Espírito, isso significa então que sua fé tem sido errada até hoje. Mas se depois de todo esse tempo ele encontrar o verdadeiro evangelho da água e do Espírito, ele tem que fazer de tudo para crer nele.

Amados irmãos, qual é a fé errada? A fé correta é aquela que diz que alguém tem pecado no coração mesmo que creia em Jesus como seu Salvador? A bíblia diz: *“Esta é a vontade de Deus para a vossa santificação” (1 Tessalonicenses 4:3).* Os filhos de Deus devem se tornar santos, assim como Deus é santo, crendo no evangelho da água e do Espírito. Para isso, é preciso crer no evangelho da água e do Espírito. Já que todos nós nascemos como descendentes de Adão, desde o início nós temos pecado. Todavia, nós agora podemos nascer de novo como justos e ser salvos de todos os nossos pecados

tendo um encontro com Jesus Cristo que veio pelo evangelho da água e do Espírito. Nós realmente nascemos de novo agora.

Satanás diz em Gênesis 3:1: *“É assim* que Deus disse: Não comereis de toda árvore do Jardim?” Estas palavras são muito astutas. Deus disse realmente para Adão e Eva comerem de toda árvore do Jardim? Não, Ele não disse. O diabo certamente sabia disso, que Deus os havia proibido de comer de uma certa árvore, mas ao invés disso perguntou a ela: “Deus não disse que vocês podem comer de toda árvore do Jardim?”

Deus fala da Sua lei no Antigo Testamento. No entanto, a maioria dos cristãos não sabe se devem guardar a lei ou não. O que nós temos que entender é que Deus não nos deu a lei para que a guardássemos. Ao contrário, a lei de Deus nos foi dada para que nós conhecêssemos nossos pecados, crêssemos no evangelho da água e do Espírito e recebêssemos a remissão de pecados. Mas aqueles que não crêem no evangelho da água e do Espírito caíram numa armadilha tentando guardar a lei. Como é que eles,



que não passam de um reles poço de pecados, podem guardar a lei? É por isso que algumas pessoas dizem que nós temos que ignorar o Antigo Testamento, já que não podemos guardar a lei de Deus. Elas dizem que o Antigo Testamento foi abolido quando Jesus veio a este mundo. Mas isso também está errado. Nós temos que entender o que Deus nos fala sobre a Palavra da salvação no Antigo Testamento. Todos aqueles que ignoram o Antigo Testamento estão sendo enganados por Satanás.

Deus não nos deu a lei para que a guardássemos a fim de sermos salvos por nós mesmos. Longe disso, Ele nos deu a lei para que, através dela, nós entendêssemos como somos grandes pecadores e fôssemos salvos crendo no evangelho da água e do Espírito. A bíblia diz isso claramente, como podemos ler em Romanos 3:19-20: *“Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus. Por isso ninguém será justificado diante dele pelas obras da*

lei; antes, pela lei vem o conhecimento do pecado”.

Enganados por Satanás, Adão e Eva caíram em pecado e foram expulsos do Jardim do Éden. Depois de expulsos, eles tiveram filhos e passaram seus pecados para eles. É assim que nascemos em pecado antes mesmo de pecarmos de fato. Mas apesar disso, as pessoas não entendem que são pecadoras por natureza, pois todos nós nascemos em pecado. É por isso que a lei foi dada àqueles que estavam debaixo dela para que eles soubessem que são pecadores. Em outras palavras, Deus está dizendo que Ele deu a lei para que as pessoas entendessem que são pecadoras e estão condenadas ao inferno. É através da lei que alguém sabe que é pecador e entende que está condenado ao inferno.

Nós não devemos ser enganados por Satanás. O diabo perguntou a Eva: *“É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do Jardim?”* Se nós fôssemos aplicar esta palavra a este tempo maligno que vivemos, isso seria o mesmo que perguntar: “Deus não disse para vocês guardarem toda Palavra



da lei?” Se alguém não entende a Palavra de Deus corretamente, ele acha que tem que crer em Jesus e guardar a lei de todo jeito. Contudo, a bíblia deixa bem claro que a lei foi dada para que conhecêssemos nossos pecados. E ela também diz que o justo viverá pela fé. Melhor dizendo, isso significa que aqueles que receberam a remissão de pecados crendo na Palavra de Deus têm que guardar toda a Palavra pela fé. Amados irmãos, vocês estão me entendendo? O que nós temos que entender aqui é que a lei foi dada para que, através dela, aqueles que possuem pecado no coração entendessem que são pecadores e fossem remidos dos seus pecados crendo na Palavra de Deus – ou seja, no evangelho da água e do Espírito. Portanto, nós temos que buscar a justiça de Deus e viver pela fé.

Já que você sabe que toda a Palavra de Deus é verdadeira, você então tem que aceitar o evangelho da água e do Espírito em seu coração e crer nele, pois assim você receberá a perfeita remissão de pecados e será salvo. A fé no evangelho da água e do Espírito é

totalmente diferente de crer em Jesus através das obras e como uma obrigação. Uma pessoa que faz tudo que a Palavra de Deus diz literalmente é alguém que não nasceu de novo ainda. Por outro lado, aqueles que entendem e crêem no que Deus quis dizer realmente na Sua Palavra podem viver pela fé segundo a Sua vontade.

Amados irmãos, vocês não podem aceitar e crer em tudo que é ensinado na sua denominação, e nem ser enganados pelos ensinamentos que te encorajam a fazer boas obras para serem salvos. A verdadeira fé diz que a salvação do pecado é obtida crendo no evangelho da água e do Espírito, a Palavra de Deus, e buscando Sua justiça, não as boas obras de qualquer outra pessoa. Ninguém pode ser aprovado por Deus por merecimento próprio. Nosso coração recebe a remissão de pecados quando cremos na Palavra de Deus, assim como nós seguimos os Seus mandamentos quando cremos nela também.

Deus criou a perfeita lei da salvação para todos nós. Então, não devemos mais ser enganados por



Satanás. Quando Satanás engana alguém, é muito difícil ele receber a remissão dos seus pecados. Mas se reconhecermos que fomos enganados por ele esse tempo todo e fomos iluminados de novo pela Palavra de Deus que veio pelo evangelho da água e do Espírito, todos nós então poderemos receber a verdadeira remissão de pecados. É por isso que Deus nos diz: “Nunca sejam enganados pelo diabo para que vocês recebam a remissão de pecados”.

Satanás é mais esperto que os seres carnis. Mais isso não significa que o homem não pode escapar das suas armadilhas. De fato, existem muitos que venceram a luta com Satanás por crerem no evangelho da água e do Espírito, que não foram enganados por ele e receberam a remissão de pecados. Nós somos aqueles que foram libertos de todos os nossos pecados e de fato remidos de todos eles crendo no evangelho da água e do Espírito. Aqueles que não receberam a remissão de pecados pelo evangelho da água e do Espírito estão sendo enganados pelas palavras do diabo ainda. Essas

pessoas inevitavelmente são cativas de Satanás.

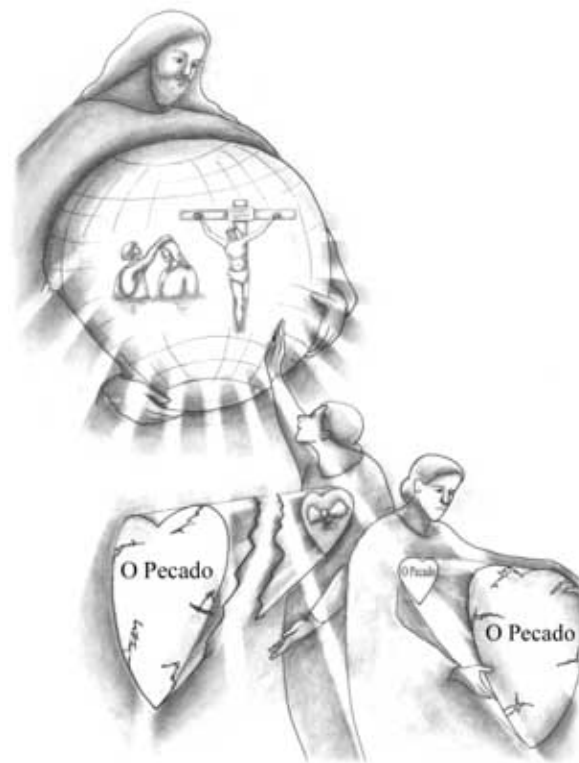
De agora em diante, nós jamais devemos cair nas astutas ciladas do diabo. Devido ao fato de Jesus já ter apagado todos os nossos pecados de uma vez por todas com o evangelho da água e do Espírito, aqueles que ainda se dizem pecadores ainda estão sendo enganados por Satanás, embora confessem Jesus Cristo como seu Salvador. Existem muitos cristãos assim neste mundo, não é verdade?

Nenhum ser humano é como Satanás. Mas assim como ele entrou na serpente há muito tempo e levou Adão e Eva a pecar, ele hoje em dia entra na mente das pessoas para tentar dominar sua alma. Lembre-se que Satanás está tentando te enganar para roubar sua fé correta e te dar uma fé falsa. Você tem que fugir da fé errada e voltar para junto de Deus crendo na Sua Palavra de justiça. Se a Palavra do evangelho da água e do Espírito é de fato verdade, você tem que ouvi-la com toda atenção então, crer nela de coração e receber a remissão de pecados. Portanto, você tem que ser liberto de todo engano de Satanás. ☒



SERMÃO

8



Índice



Nenhuma Fé Criada pelo Homem Religioso Pode Nos Salvar do Pecado

< Gênesis 4:1-4 >

“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta”.

Em gênesis capítulo dois, o Senhor Deus dá uma ordem a Adão: *“De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e*

do mal, dela não comerás, pois no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. No meio do Jardim estava a árvore da vida, e era dessa árvore que Deus queria que o homem comesse e vivesse para sempre.

Contudo, em Gênesis capítulo quatro, a serpente tenta Eva para que ela coma do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal dizendo: “Se você comer do fruto proibido da árvore do conhecimento do bem e do mal você será como Deus”. A estratégia de Satanás era tentar destruir a justiça e o amor de Deus. Adão e Eva viviam no Jardim do Éden, mas no final eles foram enganados pela serpente, comeram do fruto proibido e foram expulsos do paraíso. É indispensável conhecermos o verdadeiro significado por trás da Palavra quando cremos nela.

Melhor dizendo, não devemos ter uma fé cega, mas uma fé que tem total entendimento do verdadeiro significado da Palavra. Nós precisamos entender que Satanás está tentando corromper a Palavra de Deus, e que aqueles que ouvem e crêem nas suas palavras se tornam seus servos. Nós temos



que entender que a verdadeira fê é corrompida quando alguém não crê na Palavra de Deus exatamente como ela está escrita. Nós temos que crer que Deus é o Governante Absoluto que julga o bem e o mal com justiça.

Satanás é o anjo caído que desafiou a autoridade de Deus. A bíblia diz que embora este anjo tenha desafiado a autoridade de Deus, ele não pôde vencê-Lo. Quando a serpente veio até Adão e Eva, ela queria realizar seu desejo ao enganá-los, mas, no fim, ela acabou se submetendo a maravilhosa providência de Deus. Satanás desafiou a Deus de novo, e mesmo tendo sido derrotado antes por Ele, ele continua tentando as pessoas para que elas comam da árvore do conhecimento do bem e do mal que Ele proibiu. Quando nós analisamos o processo que leva o homem a cair em pecado, ele nos ensina muitas lições e nos adverte também para termos cuidado com as palavras do diabo. Adão e Eva se tornaram como Deus ao ouvirem as palavras de Satanás e comerem da árvore do bem e do mal? Não, de modo

algun! Como sempre, as palavras de Satanás não passavam de mentiras. Longe de se tornar como Deus, o homem presenciou o pecado entrando em seu coração, seguido de sofrimento e maldição. Aqueles que são enganados por Satanás criam sua própria religião e crêem nela, fazendo para si vestes de folhas de figueira. Adão e Eva não se tornaram como Deus quando comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal; pelo contrário, o pecado entrou no seu coração e trouxe sobre eles a maldição de Deus por eles terem caído. Por isso, eles pegaram folhas de figueira para se cobrirem e se esconderam atrás das árvores com medo de Deus.

Quais são as outras lições que a queda do homem nos ensina? Ela nos ensina que temos que crer na Palavra de Deus exatamente como ela é, sem adicionar ou tirar nada dela. Ela também nos ensina sobre a grande providência de Deus. Nós podemos ver em Gênesis capítulo três como Deus criou um plano especial para nos tornar Seus filhos. Melhor dizendo, o capítulo três de Gênesis nos mostra a



providência de Deus.

Esse capítulo revela que ninguém pode ser salvo dos seus pecados por Deus através dos seus atos de fraqueza, mas só pela Sua infinita misericórdia concedida por Jesus Cristo. Para que nos tornemos realmente filhos de Deus, primeiro nós temos que aceitar a providência que Ele preparou para nós. A fim de dar ao homem a vida eterna pela purificação de pecados, Deus permitiu que Satanás o tentasse por algum tempo. Em outras palavras, somente quando o homem sofre com o pecado e é purificado dele crendo no evangelho da água e do Espírito é que ele recebe a bênção de se tornar realmente filho de Deus.

As vestes de folhas de figueira que Adão e Eva fizeram para si depois que caíram eram vestes imperfeitas que secavam e se despedaçavam em dois ou três dias. Estas vestes de folhas de figueira se referem às vestes de hipocrisia que o homem faz para si. Melhor dizendo, estas são as vestes da religião que o homem criou. Elas são feitas da falsa bondade do homem caído que jamais pode salvá-lo. É impossível

alguém ser salvo por Deus dos pecados do mundo através das boas obras carnavais. É por isso que Gênesis 3:21 diz: *“Fez o Senhor Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu”*.

Como nós sabemos, as vestes espirituais adquiridas por se entender e crer na justiça de Deus são muito diferentes das vestes da religião criadas pela falsa virtude do homem; e no que se refere a ter poder, eles estão separados de nós milhas de distância. As vestes de folhas de figueira que o homem faz para si jamais podem apagar seus pecados. E essas vestes nem são boas para vestir, pois se despedaçam logo. As vestes de peles que Deus fez, ao contrário, são as vestes da Sua justiça e que durarão para sempre porque são fortes e firmes.

Qual é a diferença entre estes dois tipos de vestes então? É que jamais podemos resolver o problema do pecado através das nossas boas obras e que, para sermos purificados deles, nós temos que vestir as vestes de peles feitas por Deus, as vestes da Sua justiça, pela fé. No entanto, a verdade é que a maioria



dos cristãos não crê no evangelho da água e do Espírito que contém a justiça de Deus; pelo contrário, eles se vestem com suas próprias orações, como as vestes de folhas de figueira vestidas por Adão e Eva. A bíblia mostra plenamente como o homem tem tentado cobrir sua vergonha e sua maldade com virtudes falsas depois de ter perdido a graça de Deus.

Uma vida presa na armadilha da religião é miserável, onde é preciso fazer vestes de folhas de figueira todo dia. Mas assim como Deus teve misericórdia de Adão e Eva e fez vestes de peles para os vestir, Ele deu ao homem o evangelho da água e do Espírito através do Seu Filho para livrá-lo dessa armadilha terrível da religião que busca cobrir todas as suas maldades e sua vergonha. Este é evangelho da grande misericórdia de Deus que contém Sua justiça. Deus nos leva a receber a verdadeira remissão de pecados através da Verdade do evangelho da água e do Espírito que Ele nos deu; e Ele sempre permite também que aqueles que crêem nesse evangelho da Verdade estejam na Sua presença

como seres santos. Você tem que entender que Deus fez com que você cresse na Sua justiça para que você nunca mais voltasse ao seu estado pecaminoso; você tem que crer nisso e jamais se esquecer. Agora, todo aquele que crê no evangelho da água e do Espírito pode ser renovado e fazer parte do povo de Deus.

Porém, já que você nasceu com uma natureza pecaminosa, você primeiro tem que reconhecer que você está condenado ao inferno por causa dos seus pecados. O homem sempre comete pecados neste mundo. Todos querem sempre cometer pecados, assim como Deus disse a Caim: *“Se procederes bem, não serás aceito? E se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele debes dominar”* (Gênesis 4:7). É por isso que estamos sempre pecando, pois nascemos como pecadores; mas Deus salvou pecadores como nós.

É o evangelho da água e do Espírito que nos purifica de todo pecado. Portanto, temos que crer neste evangelho da água e do Espírito de coração e receber a remissão de pecados. Mas a bíblia diz:



“Estes, porém, difamam a tudo o que não entendem; e naquilo que compreendem de modo natural, como os animais irracionais, até nisso se corrompem” (Judas 1:10). Muitos hoje em dia não aceitam o evangelho da água e do Espírito por preconceito, e não somente isso, mas também se colocam contra ele, indo em direção a sua própria destruição. Ao enfatizar seus próprios pensamentos e sua própria virtude, eles ofendem a Verdade de Deus. Eles inventam suas próprias religiões hipócritas e adoram os deuses criados por eles com seus pensamentos carnis e seu conhecimento instintivo. Mas a falsa religião criada pelo homem pode realmente apagar seus pecados? Não, claro que não!

Os cristãos no mundo inteiro têm que rejeitar sua fé atual, pela qual eles fazem somente uma obra religiosa, e crer no evangelho da água e do Espírito. Até hoje eles têm buscado a purificação de seus pecados, mas crendo apenas no sangue da cruz e não no evangelho da água e do Espírito. Mas eles podem se livrar deste sentimento de condenação que os

persegue sempre que eles pecam? Não, eles não podem ser libertos dos seus pecados assim. Se você crer em Jesus como seu Salvador baseado apenas no que sua carne normalmente conhece, você poderá ser purificado dos seus pecados tendo essa fé? Não, isso nunca vai acontecer. E se isso for verdade, você então tem que pensar nisso com muito carinho, voltar atrás, crer no evangelho da água e do Espírito e tomar posse da justiça de Deus.

O mundo está cheio de incontáveis religiões. Cada país tem sua religião, e como disse Herbert Spencer, as pessoas vivem em sociedade porque temem a vida e criam religiões porque temem a morte. Os teólogos dizem que até os canibais possuem uma religião. Contudo, temos que entender que essas religiões impedem as pessoas de achar o caminho da Verdade. Toda religião tem seu próprio sistema de crença baseado nos valores naturais e no conhecimento humano. E já que o homem comeu da árvore do conhecimento do bem e do mal, todas as religiões inevitavelmente se opõem ao evangelho da Verdade



onde toda a justiça de Deus foi cumprida.

Nosso Deus está nos dizendo que é errado tentarmos ser salvos através das práticas religiosas. Ao fazer isso, ninguém pode ser completamente purificado dos seus pecados nem ser liberto deles. O que todos nós temos que entender é que apenas quando nos vestimos pela fê das vestes da justiça da salvação que Deus fez para nós é que recebemos a remissão de pecados e também nos tornamos completos para sempre. Deus apagou todos os nossos pecados e iniquidades de uma maneira perfeita com o evangelho da água e do Espírito.

O Evangelho da Remissão de Pecados que Deus Nos Deu

Nós vemos escrito em Gênesis 4:1-5: *“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi*

pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante”.

Na verdade, Caim e Abel não eram os únicos filhos de Adão e Eva, pois muitos outros haviam nascido também. Mas a bíblia só fala destes dois filhos, e a razão disso é que Deus queria nos ensinar que, entre aqueles que confessam crer Nele, alguns são salvos e outros não são. Além disso, essa passagem também nos ensina que o homem não pode apagar os seus pecados com a religião que criou. Ela nos diz que se quisermos receber a remissão de pecados de Deus e fazermos parte do Seu povo, temos que trazer uma oferta de fé correta para Ele.

Quando Caim e Abel cresceram, cada um deles teve uma ocupação; Caim era agricultor e Abel pastor de ovelhas. Já que Caim era agricultor, ele



trouxe o produto da terra como batatas, milho, batata-doce, arroz, o ofereceu a Deus com sinceridade e queria que Ele o aceitasse. Abel, por outro lado, trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, o partiu ao meio, tirou sua gordura junto com suas entranhas, colocou sua carne com sua gordura no altar e queimou tudo oferecendo-o a Deus. Mas que oferta Deus aceitou? Ele rejeitou a oferta de Caim e só aceitou a de Abel.

Os Frutos da Terra Aqui Se referem às Práticas Religiosas do Homem

O fruto da terra que Caim ofereceu a Deus não continha a Verdade nem a verdadeira vida. Por mais que nós ofereçamos a Deus algo feito por nós com toda sinceridade, Sua justiça não pode ser cumprida em nós assim. Deus não quer que ofertemos a Ele algo criado pelo homem nem o aceitará. O que Ele quer é uma oferta de sacrifício que tenha vida e

sangue. Se as pessoas não ofertarem apenas o que agrada a Deus, Ele não aceitará sua oferta. O primogênito do rebanho, ou seja, a oferta sacrificial de expiação, era para restituir nossa vida e restaurá-la.

Foi por isso que Deus aceitou a oferta de Abel; Ele aceitou o primogênito das ovelhas e sua gordura. Essa oferta sacrificial previa que Deus enviaria Seu Filho unigênito a essa terra e nos salvaria dos nossos pecados, apontando para o evangelho da água e do Espírito. Este evangelho da água e do Espírito é o evangelho pelo qual o Filho unigênito de Deus nos salvou de todos os nossos pecados, levando-os sobre si ao ser batizado por João. Quando cremos Naquele que veio pela água e pelo sangue (1 João 5:6), ou seja, em Jesus, como nosso Salvador e apresentamos essa fé a Deus, Ele a aprova e a aceita, nos dá a remissão de pecados e também nos abençoa nos tornando Seus filhos. Em outras palavras, quando cremos no batismo de Jesus e pela fé passamos nossos pecados para Seu corpo como nossa propiciação, e quando apresentamos essa fé a Deus é que Ele redime todos



os nossos pecados por causa dela. Nada mais do que isso é a Verdade da salvação pelo qual Deus nos salvou de todos os nossos pecados com Seu amor.

Todos os descendentes de Adão que nasceram em pecado têm que trazer a oferta que Deus designou quando O buscaram. Esta é a lei da salvação que Deus prometeu no livro de Levítico em detalhes. Em Levítico capítulo um, Deus chama Moisés a Tenda da Congregação e diz a ele: *“Quando algum de vós apresentar oferta ao Senhor, trareis as vossas ofertas de gado ou de ovelhas”* (Levítico 1:2). E Deus disse ao povo de Israel que sua oferta tinha que ser um animal sem defeito. Em outras palavras, Ele disse aos israelitas que se eles quisessem receber a remissão de pecados eles teriam que trazer um animal sem defeito e sacrificá-lo a Ele.

Nos dias do Antigo Testamento, as ofertas sacrificadas a Deus eram bezerras, ovelhas e bodes sem defeito. Estas eram as ofertas que Ele aceitava com prazer. Como está escrito: *“Se a sua oferta for holocausto de gado, oferecerá ele um macho sem*

defeito. À entrada da tenda da congregação o oferecerá, para que ache favor perante o Senhor” (Levítico 1:3). O povo tinha liberdade para oferecer o sacrifício que quisesse e sempre que quisesse, mas ele tinha que ser algo que agradasse a Deus e fosse oferecido segundo as exigências do sistema sacrificial que Ele estabeleceu. Melhor dizendo, os animais do sacrifício que Deus especificou como ofertas aceitáveis eram bezerras, ovelhas e bodes; entretanto, antes de sacrificar estes animais, o pecador tinha que passar seus pecados para ele impondo suas mãos sobre sua cabeça. Foi por isso que Deus disse: *“Porá a mão sobre a cabeça do holocausto, para que este seja aceito a favor dele, para a sua expiação”* (Levítico 1:4). Isso significa que quando alguém impunha as mãos sobre a cabeça da oferta de sacrifício, ela era aceita por Deus com prazer para expiar seus pecados, ou seja, o pecador recebia a remissão de pecados. Em outras palavras, já que seus pecados eram passados para o animal do sacrifício, Deus aceitava essa oferta e remia os seus



pecados. Era assim que as pessoas traziam suas ofertas a Deus no Antigo Testamento.

Vamos ler Levítico 4:27-31 agora. *“Se alguém dentre o povo da terra pecar por ignorância, fazendo algumas das coisas que o Senhor ordenou não se fizessem, ele se tornou culpado. Quando o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará por sua oferta uma cabra, sem defeito, pelo pecado cometido. Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a degolará no lugar do holocausto. Depois o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta, e o porá sobre os chifres do altar do holocausto, e o restante do seu sangue derramará à base do altar. Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício de oferta pacífica, e a queimará sobre o altar, por cheiro suave ao Senhor. Assim o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado”.*

Nos dias do Antigo Testamento, todo o povo de Israel, nobre e plebeus, tinham a Palavra de lei que especifica “o que fazer e o que não fazer” em sua vida, segundo os seguintes mandamentos: “Não terás

outros deuses diante de Mim. Não farás imagens de escultura. Não vos dobrarás diante delas. Não tomarás Meu nome em vão. Honrai os vossos pais. Guardai o sábado. Não matarás. Não adulterarás. Não roubarás. Não cobiçarás”. Estes dez estatutos dados por Deus eram o coração da lei conhecido como os Dez Mandamentos.

Todos nós pecamos constantemente porque o ser humano é muito fraco. O que Deus disse que os israelitas deviam fazer quando pecassem em seus atos ou no coração? Quando o povo de Israel pecava intencionalmente fazendo algo que quebrasse algum dos mandamentos do Senhor e tinham consciência da sua culpa, eles tinham que trazer como oferta um animal sem defeito. Aí então, eles passavam seus pecados para o animal do sacrifício impondo suas mãos sobre sua cabeça, o imolavam e o ofereciam a Deus (Levítico 4:27-28).

Muitos de vocês já devem ter visto pinturas que mostram o altar de ofertas queimadas com a lenha espalhada, um animal que foi sacrificado sobre ele e



o fogo queimando embaixo. Isso descreve a oferta queimada que era oferecida a Deus. Sempre que os israelitas cometiam pecado no Antigo Testamento, eles passavam estes pecados para o animal do sacrifício impondo as mãos sobre sua cabeça, derramando seu sangue ao degolá-lo, e dando-o ao sacerdote. O sacerdote passava seu dedo no sangue, o colocava nas quatro pontas do altar de ofertas queimadas e jogava o restante no solo. Ele então pegava a gordura, colocava sobre o altar junto com sua carne e queimava-os oferecendo a Deus.

Quando lemos o livro de Levítico, nós vemos como Deus estabeleceu o sistema sacrificial para remir os pecados do povo e especificou cada exigência para que as ofertas queimadas, as ofertas pacíficas e as ofertas pelo pecado fossem oferecidas. Deus deixou bem claro que o pecador tinha que sacrificar um animal a fim de que ele morresse em seu lugar sendo oferecido a Ele como oferta sacrificial de expiação. Segundo o sistema sacrificial, os pecadores do Antigo Testamento tinham que

trazer o animal do sacrifício e transferir seus pecados para ele impondo as mãos sobre sua cabeça. E este animal do sacrifício que recebia os pecados do povo através da imposição de mãos tinha que morrer para pagar o salário dos seus pecados no seu lugar. Melhor dizendo, o pecador tinha que passar seus pecados para o animal e sacrificá-lo, derramar seu sangue e dá-lo ao sacerdote; o sacerdote passava seu dedo no sangue, o colocava no altar de ofertas queimadas e derramava o restante no solo. Ele então oferecia sua carne a Deus e a queimava. Quando o sacerdote oferecia o sacrifício a Deus, o pecador que estava dando aquela oferta recebia a remissão dos seus pecados. Por meio deste sacrifício oferecido por Deus, o pecador podia ser remido dos seus pecados. E como este sistema sacrificial, Deus preparou uma forma de o povo de Israel ser remido de todos os seus pecados pela fé, por mais que eles tivessem iniquidades no coração.

Deste modo, já que Deus prometeu que perdoaria todos os pecados do Seu povo, eles impunham suas



mãos sobre a cabeça do animal do sacrifício e ofereciam seu sangue a Ele no Antigo Testamento. E já que todos eles pecavam todos os dias, era necessário oferecer sacrifícios de expiação diariamente para se receber a remissão desses pecados.

Contudo, era muito trabalhoso para eles oferecer sacrifício dia após dia. Então, Deus criou outro rito sacrificial para eles, o Dia da Expição. Este rito sacrificial permitia que o povo de Israel passasse todos os seus pecados acumulados o ano inteiro de uma só vez. Era um rito sacrificial de misericórdia, onde Deus permitia que o sumo sacerdote passasse todos os pecados cometidos pelo Seu povo durante um ano inteiro para animais sacrificiais impondo as mãos sobre sua cabeça em seu lugar.

O sacrifício do Dia da Expição era oferecido todo ano no décimo dia do sétimo mês. Vemos ler Levítico 16:29-30 então. *“Isto vos será por estatuto perpétuo: No sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhuma obra fareis - nem o*

natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós - porque nesse dia far-se-á expiação por vós, para serdes purificados. Diante do Senhor sereis purificados de todos os vossos pecados”.

Deus fazia com que o sumo sacerdote oferecesse sacrifício para apagar todos os pecados anuais cometidos pelos israelitas de uma vez por todas. Antes disso, quando eles cometiam um pecado, por menor que fosse, eles tinham que trazer um animal para sacrificar e passar seus pecados para ele impondo as mãos sobre sua cabeça, imolando-o e queimando-o. Porém, isso era muito complicado e não havia tantos animais assim quanto os pecados cometidos pelo povo. Foi por isso que Deus fez com que o sumo sacerdote oferecesse um sacrifício específico para apagar os pecados que os israelitas cometiam no ano inteiro. Melhor dizendo, Deus deu a eles o estatuto que apagava todos os seus pecados anuais de uma só vez. É por isso que, segundo o estatuto de Deus, um homem chamado Arão oferecia a Ele um sacrifício como sumo sacerdote no Dia da



Expição.

O Eterno Sacrifício de Expição

Vamos ler Levítico 16:17-22: *“Nenhum homem estará na tenda da congregação desde quando ele entrar para fazer propiciação no Santíssimo Lugar até sair, tendo feito expiação por si mesmo, pela sua casa, e por toda a congregação de Israel. Então sairá ao altar que está diante do Senhor, e fará expiação por ele. Tomará do sangue do novilho e do sangue do bode, e o porá sobre as pontas do altar ao redor. Daquele sangue espargirá com o seu dedo sete vezes sobre o altar, e o purificará das impurezas dos filhos de Israel, e o santificará. Terminada a purificação do Santíssimo Lugar, da tenda da congregação e do altar, Arão trará o bode vivo. Porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas rebeldias, segundo todos os*

seus pecados, fazendo-os assim cair sobre a cabeça do bode. E o enviará ao deserto pela mão de um homem designado para isso. O bode levará sobre si todas as iniquidades deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto”.

Arão aqui era o sumo sacerdote, e este homem, que era representante de Israel, passava todos os pecados para o animal do sacrifício. Primeiro, ele preparava dois bodes, um para ser sacrificado no Tabernáculo e outro para ser sacrificado para fazer expiação diante do povo. O segundo bode era chamado “bode emissário”. Sobre a cabeça do animal, Arão impunha as mãos e passava todos os pecados do povo de Israel de uma vez por todas, levava-o até o deserto e o soltava lá. Este bode então vagava pelo deserto e acabava morrendo, levando sobre si os pecados dos israelitas.

Esta era a oferta de expiação do povo de Israel. Por isso, aqueles que queriam ter uma vida santa todo dia tinham que trazer um animal sacrificial diariamente, passar seus pecados para ele impondo as



mãos sobre sua cabeça, imolá-lo e dar seu sangue ao sacerdote. A bíblia declara que *“sem derramamento de sangue não há remissão”* (Hebreus 9:22).” Os animais do sacrifício tinham que derramar seu sangue porque recebiam os pecados dos israelitas pela imposição de mãos.

Este é o cumprimento da Palavra de Deus que diz que *“o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, em Cristo Jesus nosso Senhor”* (Romanos 6:23). Todos que têm pecado diante de Deus devem ser condenados e morrer por causa do seu pecado. Foi justamente por causa disso que Deus enviou Seu único Filho à terra por nós. Quando a bíblia diz que *“Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito”*, isso significa que Ele enviou seu único Filho por amor a nós, e que por Ele ter nos amado tanto, Ele se sacrificou e nos salvou do pecado, trazendo todos nós à vida novamente.

Diferentemente do Antigo Testamento, Nós Agora Podemos Ser Purificados de Uma Vez por Todas com o Evangelho da Água e do Espírito

Você e eu agora vivemos nos dias do Novo Testamento. Mas embora vivamos num tempo maravilhoso, você e eu ainda temos pecado. Quem não tem pecado afinal? Todos cometem pecado, sem exceção.

Todavia, alguns afirmam e crêem que podem remir seus pecados se fizerem orações de arrependimento. Então, porque pecam todos os dias, eles vão à igreja e fazem suas orações de arrependimento dizendo: “Senhor, eu pequei assim. Por favor, me perdoe”. Mas eles podem realmente ser perdoados dos seus pecados deste jeito? De modo algum! Ninguém pode purificar seus pecados pessoais com orações de arrependimento.



Existe algum cristão que não se importa em guardar a lei? Não. Ao contrário, a maioria deles tenta guardar a lei. Mas eles podem se tornar justos guardando a lei de Deus com perfeição? Eles podem realmente remir todos os seus pecados através da sua devoção religiosa e atitudes altruísticas? Jamais! Desde o começo, Deus deixa bem claro que ninguém pode esconder os seus pecados usando vestes de folhas de figueira. Em outras palavras, nenhum pecador pode receber a remissão de pecados por meio de alguma religião deste mundo.

Como podemos ser remidos dos nossos pecados então? Deus disse que quando nós cremos no evangelho da água e do Espírito, o evangelho pelo qual Ele nos salvou do pecado, é que podemos receber a remissão dos nossos pecados. Melhor dizendo, quando entendemos o evangelho da água e do Espírito que apagou todos os nossos pecados e cremos neste evangelho é que somos salvos dos nossos pecados. Já que o homem nunca pode ser salvo do pecado por nenhum fruto da carne, se ele

crer no evangelho da justiça cumprido pelo Senhor Deus ele poderá receber a remissão dos seus pecados e se tornar justo. É mais difícil um rico entrar no Reino dos Céus através da sua própria justiça do que um camelo passar pelo buraco de uma agulha, mas Deus realizou a nossa “salvação do pecado”, algo que é impossível recebermos com nossas boas obras, e no-la-deu como um dom. Foi por isso que quando Jesus falou da salvação do pecado, Ele disse: *“Para os homens isto é impossível, mas para Deus tudo é possível”* (Mateus 19:26).

Já que vivemos neste mundo, não temos como deixar de pecar todos os dias, pois todos nós somos imperfeitos. Quem neste mundo não comete pecado? Há alguém que não cometa pecado contra Deus neste mundo, se houver, que fale agora. Os cristãos atuais dizem: “Creiam em Jesus. vocês irão para o Céu se crerem em Jesus”, porém quando perguntamos a eles: “Os cristãos não cometem nenhum pecado neste mundo?” Aí eles dizem: “Claro que sim! Os cristãos ainda pecam”. E quando perguntamos de novo: “O



que vocês fazem quando pecam?”, eles respondem: “Basta irmos à igreja e fazermos orações de arrependimento”.

Isso faz algum sentido? Isso, meus amados irmãos, é um grande absurdo. Na verdade, essa é a razão pela qual muitos não-cristãos estão acusando os cristãos. Eles perguntam: “Se um homem matar alguém e depois ir à igreja e orar: ‘Senhor, eu cometi um erro, mas agora estou fazendo essa oração de arrependimento a Ti. Por favor, me perdoe’, seu homicídio será perdoado então? Até que há uma boa intenção nisso, mas, na verdade, o pecado não pode ser remido somente com orações de arrependimento.

Outros acham ainda que se fizerem muitas obras sociais e derem muitas ofertas seus pecados serão apagados, como se sua dívida tivesse sido paga. Tudo isso nada mais é do que um conhecimento errado, resultado daquilo “*que compreendem de modo natural*” (*Judas 1:10*). Só porque os cristãos dão muitas ofertas a Deus seu pecado desaparece? Você recebe as bênçãos de Deus só porque dá ofertas na

igreja? Em outras palavras, os pecados do seu coração desaparecem quando você oferta todo o seu dinheiro suado a Deus? Nosso Deus é tão injusto assim que aceitaria um suborno como este e impediria o pobre até de colocar os pés na igreja?

Vamos supor que há um eletricista aqui, cujo trabalho é subir em postes para consertá-los. Este eletricista sobe no poste e quando pega suas ferramentas, uma cai sem querer. Ela cai sobre alguém que estava passando e o mata na mesma hora. O eletricista matou alguém intencionalmente. Do mesmo modo, o homem é tão imperfeito que está sempre cometendo pecados, mas estes pecados desaparecem só porque eles fazem orações de arrependimento? Não, claro que não! Mesmo que alguém cometa algum pecado por querer ou sem querer, todos eles já foram purificados pelo evangelho da água e do Espírito, onde a justiça de Deus se manifesta.

Todos os pecados do homem só serão purificados se ele conhecer o evangelho da água e do Espírito



dado por Deus e confiar nele. O Deus que os cristãos crêem é um Deus justo, e é por isso que Ele diz que “*que o salário do pecado é a morte*”, o que significa: “Se você matar alguém, você também tem que morrer”. Mesmo que pequemos por querer, podemos também pecar sem querer, mas se a justa lei de Deus fosse aplicada a nós, nós teríamos que morrer milhões de vezes.

Deus é justo. Deus é muito justo. A lei diz que se alguém matar outra pessoa por querer, o assassino também tem que morrer (Números 35:16-21). Melhor dizendo, Deus estabeleceu Sua justa lei que dizia: “Olho por olho, dente por dente”. De acordo com a lei de Deus, se alguém batesse em outra pessoa e quebrasse seu dente, ele tinha que perder seu dente também. Nos países islâmicos, esta lei ainda é aplicada literalmente e um ladrão é punido tendo sua mão cortada. Esta é a dura lei de Deus. Então, se a lei de Deus fosse aplicada a todos, todos nós seríamos condenados pelos nossos pecados e morreríamos.

Como o homem pode evitar a morte então, já que

ele não tem como deixar de pecar? Como ele pode ser salvo? Por ter amado tanto o homem, Deus não poderia deixá-lo morrer por causa dos seus pecados. Foi por isso que Ele criou o sistema sacrificial para purificar os pecados do povo de uma maneira justa. Em outras palavras, Deus permitiu que os pecadores preparassem um animal sacrificial, passassem seus pecados para ele impondo as mãos sobre sua cabeça, o imolassem para pagar o salário pelos seus pecados e remir todos eles – Deus cumpriu tanto Sua justiça quanto Seu amor ao estabelecer este sistema sacrificial.

Embora Você e Eu Continuemos a Pecar até Agora, Deus Já Apagou Todos os Nossos Pecados

Existe alguém neste mundo que não peca contra Deus ou contra seu semelhante? Não, ninguém. Eu também peço. Como então podemos evitar a morte, o



salário do pecado? Melhor dizendo, como podemos evitar a eterna punição do inferno? Não há nada que possamos fazer por nós mesmos para apagar nossos pecados, e é por isso que não temos outra escolha senão recebermos a remissão de pecados do próprio Deus. Portanto, como é que Deus apaga todos os nossos pecados? Ele faz isso através do evangelho da água e do Espírito que cumpriu Sua justiça.

Vamos ler Mateus 3:13-17 agora. *“Então veio Jesus da Galiléia ter com João junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João tentava dissuadi-lo, dizendo: Eu preciso ser batizado por ti, e vens tu a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por agora, pois assim nos convém cumprir toda a justiça. Então João consentiu. Assim que Jesus foi batizado, saiu logo da água. Nesse instante abriram-se-lhe os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. E uma voz dos céus disse: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”*.

O sistema sacrificial do Antigo Testamento é a sombra do Antigo Testamento e a substância deste

sistema sacrificial é a eterna propiciação de Jesus revelada no Novo Testamento. Tem gente que diz que “o amor e a justiça de Deus foram cumpridos na cruz”. E ao afirmarem que Deus salvou o homem dos seus pecados somente com Seu sangue na cruz, eles pregam um “meio-evangelho”. Contudo, nós temos que entender que é no evangelho da água e do Espírito que a justiça e o amor de Deus se cumprem com perfeição. Melhor dizendo, Jesus, o próprio Deus, ofereceu Seu corpo como eterna propiciação por todos os nossos pecados de uma maneira justa, como determinado antes no sistema sacrificial do Antigo Testamento. E foi por causa disso que recebemos “o amor da verdade” (2 Tessalonicenses 2:10).

Para nos salvar dos pecados do mundo, Deus enviou Seu único Filho a essa terra num corpo carnal, transferiu todos os pecados do mundo para o Seu corpo por meio do batismo e O crucificou para que Ele derramasse Seu sangue e morresse no lugar dos pecadores. Aí então, Deus ressuscitou Seu Filho. A



forma pela qual Jesus nos salvou do pecado está na Verdade do evangelho da água e do Espírito. Este é o evangelho da água e do Espírito que Jesus cumpriu.

Quando Jesus fez 30 anos nessa terra, Ele foi até João, que estava batizando o povo de Israel no Jordão, para ser batizado por ele e levar todos os pecados do homem. Foi Jesus que quis ser batizado por João Batista. Este João Batista que aparece aqui não é nenhum outro senão o representante da humanidade. Ele foi o maior entre dos nascidos de mulher (Mateus 11:11).

Quando Jesus foi até João Batista para ser batizado por ele, ele disse: *“Eu preciso ser batizado por ti, e vens tu a mim?”* Foi isso que João quis dizer: “Jesus, já que Tu és o Filho de Deus e o Criador do homem; por que Tu queres ser batizado por mim então? Eu é que tenho que ser batizado por Ti”. Jesus então foi batizado por João Batista.

A bíblia diz claramente que Jesus foi batizado por João Batista para cumprir toda a justiça de Deus (Mateus 3:15). Para apagar os pecados do homem,

Jesus foi até João Batista para ser batizado por ele, pois Ele não tinha como deixar de receber o batismo. E quando Jesus saiu da água após ter sido batizado, as portas dos Céus se abriram e Deus disse: *“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”*.

Assim como está escrito em João 3:16 que *“Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*, Ele realmente deu Seu Filho pela humanidade. O ‘mundo’ aqui se refere a toda raça humana.

Para nos salvar do pecado, Deus enviou Seu único Filho a essa terra, e já que Jesus foi batizado no rio Jordão da mesma maneira que a imposição de mãos no Antigo Testamento, Ele aceitou todos os pecados do homem quando João O batizou, a fim de que Ele apagasse todos os pecados que nós cometemos a vida toda, todos os pecados dos nossos antepassados e todos os pecados que o homem cometerá até o fim da humanidade. Esta obra é o próprio evangelho da água e do Espírito que foi cumprido pelo batismo que



Jesus recebeu no rio Jordão e Seu sangue na cruz.

Depois que Jesus foi batizado e saiu da água, Deus disse: *“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”*. Foi isso o que Ele quis dizer: *“Este é o Meu Filho. Ele tirou os seus pecados ao ser batizado e, por causa disso, Ele derramará Seu sangue na cruz e nela morrerá. Mas eu farei Meu Filho Jesus Cristo ressuscitar e O trarei de volta à vida. Esta é Minha obra de justiça cumprida para salvar o homem do pecado. Este é o Meu amor”*. Foi por causa deste amor, porque Deus nos amou tanto assim, que Ele foi batizado por João Batista e derramou Seu sangue até a morte. Nada mais do que isso é a Verdade do evangelho da água e do Espírito.

O Senhor foi batizado por João Batista da mesma maneira que o animal do sacrifício e levou todos os pecados do homem pela imposição de mãos, como no Antigo Testamento. Assim como Deus sacrificou um animal no Antigo Testamento para vestir Adão e Eva com túnicas de peles, Ele nos vestiu para nos salvar dos nossos pecados também oferecendo uma

propiciação perfeita, Jesus, o Seu Cordeiro. Nós não podemos ser salvos por nenhuma religião que adora os ídolos criados pelo homem, mas já que Deus nos vestiu de uma vez por todas com as vestes eternas da salvação que Ele fez para nós com o evangelho da água e do Espírito, Ele nos libertou para sempre de todos os nossos pecados.

Jesus veio a essa terra há mais de dois mil anos e quando fez 30 anos foi batizado por João Batista. Ele fez isso a fim de cumprir toda a justiça de Deus. Como está escrito em Mateus 3:15: *“Deixa por agora, pois assim nos convém cumprir toda a justiça”*, Jesus nos purificou dos pecados deste mundo ao ser batizado por João Batista na forma de imposição de mãos. As palavras “pois assim” em Mateus 3:15 significa que no Antigo Testamento, “assim como os pecados de alguém eram passados para o animal do sacrifício pela imposição de mãos sobre sua cabeça, e Deus aceitava essa oferta e apagava os seus pecados quando o animal era imolado, derramava seu sangue e era oferecido a Ele”,



foi com intuito de aceitar nossos pecados que Jesus recebeu o batismo e depois saiu da água.

Foi porque Jesus aceitou todos os nossos pecados ao ser batizado – melhor dizendo, porque Ele aceitou todos os nossos pecados como a oferta de sacrifício no Antigo Testamento – que Ele teve que ser crucificado por nós e morrer derramando Seu sangue. Aí então, Ele ressuscitou dos mortos. Em outras palavras, embora não tenhamos outra escolha senão morrermos por causa das nossas transgressões e pecados, o Senhor recebeu o batismo de João Batista, derramou Seu sangue por nós e ressuscitou dos mortos. Esta foi a razão pela qual Jesus Cristo veio a essa terra. Jesus levou todos os nossos pecados de uma vez por todas ao ser batizado por João Batista.

Jesus é o Cordeiro de Deus que Tirou o Pecado do Mundo

Vamos ler João 1:29 agora: *“No dia seguinte João*

viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”

Pelo fato de Jesus ter aceitado todos os pecados do mundo de uma vez por todas ao ser batizado para cumprir toda a justiça de Deus, todos eles foram passados para o Seu corpo, e assim Ele se tornou o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Jesus tirou todos os pecados deste mundo de uma vez por todas através do batismo que recebeu de João Batista.

Todos nós pecamos neste mundo, mas Jesus tirou todos os pecados do mundo para que pudesse levá-los à cruz. Foi assim que Jesus nos salvou dos nossos pecados de uma vez por todas e se tornou nosso Salvador.

Jesus Cristo levou sobre si todos os pecados deste mundo de uma só vez, levou-os até a cruz e nela derramou Seu sangue por nós. Está escrito em João 19:17-18: *“Ele próprio, levando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota, onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio”.*



Por que Jesus foi crucificado e derramou Seu sangue? Porque Ele antes havia recebido todos os pecados do mundo ao ser batizado. Nós temos que entender a Verdade do evangelho da água e do Espírito. Jesus foi batizado por João Batista para apagar os seus e os meus pecados, e por ter aceitado todos os pecados do mundo, Ele foi condenado por causa deles ao ser crucificado.

Em João 19:28-30, João escreve o seguinte a respeito da crucificação e morte de Jesus: *“Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja, colocaram-na numa vara de hissopo, e chegaram-na à sua boca. Quando Jesus recebeu o vinagre, disse: Está consumado! E inclinando a cabeça, entregou o espírito”*.

Amados irmãos, quando Jesus foi crucificado, derramou Seu sangue e morreu na cruz, Ele disse: *“Está consumado!”* (João 19:30). Por que Jesus disse isso antes de morrer? Porque antes Ele havia levado todos os pecados do homem quando foi batizado por João Batista, e naquele momento estava

levando estes pecados à cruz para pagar o salário por eles derramando seu próprio sangue até a morte. Deste modo, Jesus tirou todos os nossos pecados de uma vez. E quando ressuscitou dentre os mortos, nosso Senhor disse: *“Portanto, ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado. E certamente estou convosco todos os dias, até a consumação do século”* (Mateus 28:19-20).

Nós Ficamos Mesmo Sem Pecado Quando Cremos na Justiça de Deus?

Vamos ler Romanos 3:19-20 agora. *“Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus. Por isso ninguém será justificado diante dele pelas obras da lei; antes, pela lei vem o*



conhecimento do pecado”.

Ninguém neste mundo jamais pode ser salvo do pecado crendo em Jesus apenas como uma religião. Deus diz aqui que *“tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz”*. Mas o que isso quer dizer? Quer dizer que a lei fala dos que ainda não entenderam que Deus os salvou, e que por estarem presos aos seus pecados, eles não têm como escapar do inferno. O que a lei diz então? Ela diz que *“toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus”*. Melhor dizendo, ela declara: “Vocês serão expostos diante da lei como pecadores e serão condenados por causa dos seus pecados”.

Além disso, nosso Senhor também disse que *“ninguém será justificado diante dele pelas obras da lei; antes, pela lei vem o conhecimento do pecado”*. Deste modo, o Senhor deixa bem claro que a salvação não pode ser alcançada crendo no Cristianismo religiosamente, como se ele fosse somente uma simples religião deste mundo. Por mais que alguém seja justo, ninguém consegue cumprir a

lei com 100% de perfeição. Deus nos diz através da lei: “Não terás outros deuses diante de Mim. Não adulterarás. Não roubarás. Não dirás falso testemunho. Não cobiçarás”. Em outras palavras, Deus está nos dizendo através da lei: “Você é um pecador – você tem outros deuses no seu coração, comete adultério todos os dias, só vive dando falso testemunho, furta tudo que pode quando tem uma chance e não controla sua cobiça”.

A lei exige santidade de nós. De acordo com o padrão de santidade exigido pela lei, Jesus mesmo disse: *“Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já cometeu adultério com ela”* (Mateus 5:28). Os religiosos só acham que não precisam quebrar a lei no que se refere às boas obras, porém o Senhor diz aqui que só de alguém olhar com desejo para outra pessoa, isso já é adultério. Portanto, ninguém pode escapar da condenação da lei de Deus ou ser salvo dos seus pecados guardando-a.

Vamos ler Romanos 3:21-22. *“Mas agora se*



manifestou, sem a lei, a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas. Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos [e sobre todos] os que crêem. Não há distinção”.

A bíblia diz aqui: “Mas agora se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus”. Isso quer dizer que nós agora recebemos a salvação do pecado crendo apenas na justiça de Deus, não em religiões, em orações de arrependimento, dando muitas ofertas à igreja ou tendo uma vida justa. Em outras palavras, Deus preparou um novo caminho agora para que sejamos salvos do pecado. Isso significa que Ele vestiu com Sua justiça aqueles que crêem que Jesus Cristo os salvou ao ser batizado por João Batista para receber todos os seus pecados, ao morrer na cruz e ressuscitar dos mortos. Resumindo, nós somos salvos de todos os nossos pecados crendo no evangelho da água e do Espírito.

Deus diz em Romanos 3:23-26: “Pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, e são justificados gratuitamente pela sua graça, pela

redenção que há em Cristo Jesus. Deus o propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos sob a tolerância de Deus; para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus”.

O que essa passagem quer dizer? Quer dizer que Jesus Cristo cumpriu toda a justiça de Deus quando veio a essa terra. Mas como Ele fez isso? Recebendo todos os nossos pecados de uma vez por todas sendo batizado por João Batista e condenado na cruz em nosso lugar, a condenação que pertencia a você e a mim, salvando a todos nós assim. É deste modo que hoje nós somos justificados pela graça da salvação dada por Deus. Este é o próprio dom da justiça de Deus.

A justiça de Deus foi cumprida por um “ato de justiça” (Romanos 5:18) de Jesus Cristo, o unigênito de Deus, e nos foi dada. O “ato de justiça” de Jesus Cristo foi Ele ter recebido todos os pecados do



mundo ao ser batizado, morrido na cruz e ressuscitado dos mortos para nos salvar dos nossos pecados. Este é o próprio dom do amor de Deus. É por isso que a bíblia diz que somos “*justificados gratuitamente pela sua graça*”.

Nós recebemos a verdadeira salvação reconhecendo com nossos próprios lábios a obra de justiça de Deus. Nós agora nos tornamos justos e filhos de Deus porque recebemos o dom da salvação crendo na justiça de Deus cumprida por Jesus. Melhor dizendo, não é por não pecar, praticar boas obras, ofertar muito dinheiro, fazer orações de arrependimento ou levar uma vida religiosa que alguém é remido de todos os seus pecados. A verdadeira salvação é alcançada crendo somente na justiça de Deus pela qual Jesus Cristo nos salvou do pecado. Este é o próprio evangelho da água e do Espírito, a Palavra da Verdade que nos leva para o Céu.

Deus diz em Romanos 4:1-8: “*Que diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?*

Se, de fato, Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus. O que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça. Ora, àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida. Não obstante, aquele que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça. Assim também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus imputa a justiça sem as obras, dizendo: Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado”.

Amados irmãos, que tipo de pessoas são abençoadas por Deus e que não são? Os abençoados são aqueles que foram salvos de todos os seus pecados. Embora Abraão tenha sido aprovado por Deus como um homem justo, isso não significa que Ele o aprovou por causa da sua “justiça”, porque ele não cometia nenhum pecado ou tinha uma vida justa. Como foi que Abraão foi justificado então? Ele foi



salvo dos seus pecados crendo na justiça de Deus. Mas com que tipo de fé ele foi salvo de todos os seus pecados?

Deus abriu os olhos espirituais de Abraão. Ele o levou a entender o significado da Sua justiça que havia no sacrifício de expiação. Em outras palavras, Abraão se tornou um homem justo porque cria que, assim como Deus aceitava a oferta dos pecadores e purificava seus pecados quando eles traziam um cordeiro ou bode como oferta, passavam seus pecados para eles impondo as mãos sobre sua cabeça e os ofereciam a Ele, Jesus Cristo veio a essa terra, levou nossos pecados ao ser batizado, morreu na cruz, ressuscitou dos mortos e nos salvou deste jeito. Abraão também foi salvo dos seus pecados crendo em Deus pela Palavra que Ele havia dito a ele. Foi assim que Abraão se tornou um homem feliz perante Deus.

A bíblia diz aqui que é *“bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado”*. Amados irmãos, isso significa que apesar de todos nós sermos

pecadores diante de Deus, Ele simplesmente vai fazer vista grossa a isso? De forma alguma! Deus disse isso porque Ele enviaria Seu Filho a essa terra para cumprir toda a justiça. Em outras palavras, embora toda ofensa cometida pelo homem seja pecado para Deus, nosso Senhor nos salvou de todos estes pecados ao ser batizado por João Batista e derramar Seu sangue na cruz. Isso significa que Jesus, o próprio Deus, pagou todo o salário do pecado por nós.

Então, se alguém crê que Jesus Cristo, que apagou todos os nossos pecados, é o seu Salvador, ele é bem-aventurado. Por crermos no evangelho da água e do Espírito, nossas falhas são perdoadas e nos tornamos filhos de Deus. O povo mais feliz deste mundo é aquele que recebe a remissão de pecados crendo no evangelho da água e do Espírito.

Romanos 4:25 diz que Jesus *“foi entregue por nossos pecados, e ressurgiu para a nossa justificação”*. Jesus Cristo veio a essa terra, foi batizado por João Batista, tirou todos os pecados do mundo, foi levado à corte de Pilatos, recebeu 40



chibatadas menos uma, derramou Seu sangue na cruz e, enfim, ressuscitou dos mortos. O Senhor foi batizado, morreu por nós e ressuscitou dos mortos por causa das nossas ofensas.

Nós pecamos contra Deus todos os dias. Mas através do batismo que recebeu de João Batista, Jesus Cristo levou todos estes pecados, não importa se eles foram cometidos em nossos atos ou no nosso coração, morreu pelos nossos pecados e ressuscitou dos mortos. A fim de nos salvar de todos os nossos pecados, Jesus Cristo foi batizado em nosso lugar e morreu ao ser condenado pelo pecado por nós. Depois Ele ressuscitou dos mortos e nos deu uma nova vida nos livrando da morte.

Por isso, Romanos 5:1-2 diz: *“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, mediante quem obtivemos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus”*. Melhor dizendo, somos justificados pela fé e alcançamos a justiça crendo na Verdade. Deus nos

amou e nos deu Seu próprio Filho para nos salvar. Assim como Ele aceitou o sacrifício que foi oferecido de acordo com a justa exigência do sistema sacrificial do Antigo Testamento, Ele aceitou os que crêem na “propiciação eterna” que Jesus ofereceu através do Seu batismo e do Seu sangue na cruz também, e deu a eles a remissão de pecados.

Vamos ver agora Hebreus 10:9-10: *“Então acrescentou: Aqui estou, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro para estabelecer o segundo. Nessa vontade é que temos sido santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez por todas”*. “O primeiro” aqui se refere à lei. Isso significa que a nossa salvação não pode ser alcançada pela lei. Já que o homem caiu, Deus nos deu a lei, e por esta lei Ele nos leva a conhecer nossos pecados. Somente quando conhecemos nossos pecados é que nós podemos crer em Jesus Cristo como nosso Salvador e receber a remissão de pecados.

O que Jesus Cristo veio fazer nessa terra? Ele veio fazer a vontade de Deus Pai. Enquanto todos os



chamados sábios das religiões vivem e morrem pela sua glória carnal e para mostrar sua própria justiça, o grande plano de Jesus Cristo ao vir a essa terra foi nos salvar dos nossos pecados. E através dos lábios do profeta Davi, Jesus disse muito antes o que iria fazer: *“Então eu disse: Aqui estou (no rolo do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade”* (Hebreus 10:7; Salmos 40:6-8).

É tão difícil assim de acreditar que nosso Salvador Jesus Cristo veio a essa terra para cumprir a justiça de Deus? Mas o que é a justiça de Deus? A justiça de Deus é a obra da salvação de Jesus que nos livrou do pecado e da condenação quando foi batizado por João Batista para levar nossos pecados, morreu na cruz e ressuscitou dos mortos. Em outras palavras, foi Jesus Cristo, o Filho de Deus, que salvou você e a mim através do evangelho da água e do Espírito.

Está escrito: *“Tira o primeiro para estabelecer o segundo. Nessa vontade é que temos sido santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez por todas”* (Hebreus 10:9-10). Fazendo

a vontade do Pai, Jesus Cristo ofereceu Seu corpo de uma vez por todas. E nós fomos santificados porque Ele foi batizado, morreu na cruz e ressuscitou dos mortos. Nós somos santificados guardando a lei? De modo algum! Nós nos tornamos santos crendo no evangelho da água e do Espírito.

Amados irmãos, se vocês desejam crer em Jesus, primeiro vocês têm que crer no evangelho da água e do Espírito. Os que não conhecem o evangelho da água e do Espírito ou os que o conhecem mas não crêem nele não podem receber a remissão de pecados. Muitos cristãos dizem isso: “Se eu pecar, tudo que tenho a fazer é ir à igreja e pedir ao Senhor que me perdoe”. Eles blasfemam do evangelho. É justamente por causa dessas pessoas que os não-cristãos têm tanta aversão ao Cristianismo.

Vamos ler Hebreus 10:11-14 agora. *“Todo sacerdote se apresenta dia após dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados. Mas este, havendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos*



pecados, assentou-se à destra de Deus. Daí por diante espera que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés, porque com uma só oferta aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados”.

Jesus Cristo diz aqui que Ele ofereceu um único sacrifício pelo pecado. Isso quer dizer que Ele foi batizado e morreu na cruz para apagar todos os nossos pecados e, ao fazer isso, Ele ofereceu um único sacrifício de uma vez por todas. Em outras palavras, Jesus Cristo levou de uma vez todas os pecados que cometeremos até a nossa morte e se tornou nossa propiciação eterna. E após ter oferecido este sacrifício eterno, Jesus Cristo ressuscitou dos mortos, ascendeu aos Céus e está assentado à direita de Deus agora. Sendo assim, o Senhor não precisa mais apagar os pecados do mundo.

Todos devem receber a salvação crendo no evangelho da água e do Espírito que declara que Jesus Cristo já apagou todos os pecados do mundo. Jesus veio a essa terra há cerca de 2000 anos, viveu

aqui por 33 anos, cumpriu toda a justiça de Deus ao ser batizado e derramou Seu sangue na cruz. Ele apagou todos os nossos pecados. Agora, todo aquele que crê no evangelho da água e do Espírito receberá a remissão de pecados, pois Jesus cumpriu toda a justiça de Deus.

A passagem de Hebreus acima fala que Jesus ofereceu um único sacrifício a Deus e hoje está assentado à Sua direita, mas o que vem depois também é muito importante: ela continua dizendo: *“Daí por diante espera que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés, porque com uma só oferta aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados” (Hebreus 10:13-14)*. Isso significa que todo aquele que crê de coração no que Jesus fez por ele será remido de todos os seus pecados, mas aqueles que não crerem na obra do evangelho da água e do Espírito cumprido por Jesus serão condenados para sempre por causa dos seus pecados. Aqueles que não crêem na justiça de Deus se tornam Seus inimigos justamente por causa da sua falta de fé.



O Senhor esperará até que Sua Igreja pregue o evangelho da água e do Espírito no mundo inteiro, e quando chegar a hora, Ele arrebatará todos os que crêem no evangelho e celebrará com eles as bodas do Cordeiro. Mas Ele esmagará todos aqueles que não crêem nessa Verdade do evangelho. Está escrito acima que Deus fará com que os Seus inimigos sejam postos como estrado dos Seus pés, e isso expressa a Sua justa ira, dizendo que Ele pisará e esmagará todos os Seus inimigos que rejeitam Seu amor e se colocam contra Ele.

E Deus continua dizendo em Hebreus Capítulo dez: *“O Espírito Santo também no-lo testifica. Primeiro diz: Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seu entendimento. Então acrescenta: E jamais me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades. Ora, onde há remissão destes, não há mais oferta pelo pecado”* (Hebreus 10:15-18).

Amados irmãos, Deus diz aqui: *“Jamais me*

lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades” e que *“onde há remissão destes, não há mais oferta pelo pecado”*. Todos os pecados que já foram cometidos por nós, e ainda serão, fazem parte destes “pecados e iniquidades” ditos pelo Senhor, pecados que você e eu já cometemos, que cometeremos hoje e no futuro, todos os pecados que cometeremos até o dia da nossa morte, os pecados dos nossos antepassados, dos nossos pais e de todos os nossos descendentes. Nosso Senhor já remiu todos estes pecados. Ele foi entregue por causa dos nossos pecados e ressurgiu para a nossa justificação (Romanos 4:25). Portanto, não há nenhuma maneira de sermos salvos pelo Senhor senão crendo de coração na Verdade do evangelho da água e do Espírito, o evangelho pelo qual Deus nos salvou a todos. Jamais seremos salvos por uma fê religiosa.

A palavra “religião” vem do latim “*religio*” e significa “prender bem”. Isso significa se apegar a algo e confiar nisso. Mas isso não tem nada a ver com a salvação. Quando alguém é resgatado por um



helicóptero no meio do oceano, se ele não enrolar a corda em seu corpo e, ao invés disso, querer segurá-la bem firme, ele vai acabar caindo quando for içado. Por mais que ele tenha força nos braços e seja campeão de levantamento de peso, quando a turbulência fizer o helicóptero balançar, ele vai acabar caindo. Ninguém pode ser salvo segurando firme em Deus, mas só quando Deus nos segura firme com a verdadeira Palavra da salvação. Nós só receberemos a salvação crendo que o Senhor apagou todos os nossos pecados. A salvação não é alcançada pelas obras, implorando o perdão de Deus, fazendo orações toda manhã, dando o dízimo fielmente e, muito menos, tendo uma vida religiosa.

Eu sei que tem pessoas que dizem: “Se alguém receber a salvação de uma vez por todas, ele não vai pecar como quiser então? Longe disso, aqueles que se tornam justos crendo no evangelho da água e do Espírito são menos propensos a pecar, pois eles temem o pecado. Você consegue entender? Apesar de ainda pecarmos porque nossa carne é imperfeita,

nosso coração sempre sabe quando pecamos, não sabe? O Espírito Santo não se entristece sempre que pecamos também?

Quem estaria disposto a entrar num lugar imundo, alguém usando roupas sujas ou alguém usando roupas limpas? Quem estivesse usando roupas sujas não se importaria de entrar num lugar imundo, já que suas roupas já estão sujas mesmo. Pelo contrário, quem estive com roupas limpas evitaria entrar num lugar com sujeira. Se seu coração de fato já recebeu a remissão dos seus pecados, você não vai a lugares impuros que possam te contaminar, não é verdade?

Nosso Senhor já nos salvou de todos os nossos pecados. Portanto, ninguém pode se salvo por seu próprio esforço. Nós só podemos receber a salvação crendo no evangelho da água e do Espírito, que é a justiça de Deus. ☒



SERMÃO

9



Índice



A Eterna Salvação Preditada no Sacrifício de Expição

< Gênesis 4:1-4 >

“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta”.

Agora, analisando o texto que diz que “Abel ofereceu os primogênitos das suas ovelhas e sua gordura”, eu quero te falar sobre a eterna salvação predita no sacrifício de expiação. Das ofertas que

Abel e Caim trouxeram, Deus só aceitou a de Abel. Mas por que Deus fez isso? Se Abel não tivesse oferecido os primogênitos das suas ovelhas, Deus não teria aceitado a sua oferta também. Isso nos mostra que quando buscarmos a Deus, não devemos adorá-Lo de um modo cerimonial, mas devemos ter fé no que Ele fez por nós. Em outras palavras, temos que buscá-Lo tendo fé na salvação da expiação, no amor que há na remissão de pecados. Só então Deus poderá aceitar nossa oferta e derramar Seu Espírito sobre nós.

Você talvez esteja se perguntando por que você tem que trazer uma oferta de sacrifício e sua gordura para que ela seja aceita por Deus. Eu quero explicar isso muito bem a você hoje para que não haja mais nenhuma dúvida.

Por que os israelitas tinham que trazer a carne e a gordura do animal quando o sacrificavam? Porque a gordura na bíblia representa o Espírito Santo, o próprio Deus. O Espírito Santo de que a bíblia fala é o próprio Deus. Todo aquele que quiser oferecer um



sacrifício a Deus terá que trazer o animal e a sua gordura. A gordura aqui representa o Espírito santo, o próprio Deus, e foi por isso que Ele disse que todo sacrifício oferecido a Ele tinha que ser limpo, um animal sem defeito e sua gordura. Encontramos isso em várias passagens do Antigo Testamento, e a oferta sem defeito para expiação não diz respeito a nenhum outro senão a Jesus Cristo. Jesus Cristo foi concedido pelo Espírito Santo. Por isso, ele jamais não terá pecado. E já que o Deus sem defeito que veio num corpo carnal é o próprio Jesus, apenas Ele poderia ser nossa oferta de sacrifício e a propiciação para expiar todos os pecados do homem. Jesus ofereceu Seu corpo como oferta pacífica por toda a raça humana.

O pecado é que separa o homem de Deus. Foi por causa do pecado que nos tornamos inimigos de Deus e estranhos para Ele. Então, para que nossa paz e comunhão com Deus fossem restauradas, a barreira chamada pecado tinha que ser removida. Por isso, Deus concedeu Sua graça ao homem através do Seu sistema sacrificial, da oferta pacífica pelos pecados.

Ao trazer essas ofertas, o pecador oferecia um animal para sacrificá-lo a Deus, passava seus pecados para ele impondo suas mãos sobre sua cabeça, o imolava, o oferecia a Deus, e assim recebia a remissão dos seus pecados. Esta é o fundamento do sistema sacrificial para expiação e remissão de pecados. É por isso que está escrito no texto bíblico deste capítulo que Abel ofereceu como sacrifício a Deus os primogênitos de suas ovelhas e sua gordura. E é por isso que todo sacrifício de expiação tem que ser obrigatoriamente oferecido com sua gordura. E até mesmo para a oferta pelo pecado das pessoas comuns Deus disse: *“Tirárá toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício de oferta pacífica, e a queimará sobre o altar, por cheiro suave ao Senhor. Assim o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado”* (Levítico 4:31).

Havia diferentes tipos de sacrifícios oferecidos a Deus. Isso incluía ofertas queimadas, ofertas pelo pecado, ofertas pelas transgressões, ofertas pacíficas, e daí por diante. Porém, algo comum nestas ofertas



era que o pecador tinha que impor suas mãos sobre a cabeça do animal do sacrifício, degolá-lo e cortá-lo em pecados, e então oferecer a Deus sua gordura como seus rins, fígado e suas entranhas. Deus não queria somente a carne do animal, mas também sua gordura.

Jesus Cristo é o nosso Deus e também o sumo sacerdote que foi a eterna expiação pelos nossos pecados. Ao oferecer Seu corpo a Deus como oferta de expiação, Jesus remiu todos os nossos pecados e os apagou todos eles também, a fim de que não tivéssemos mais nenhum pecado perante Deus. Ao fazer isso, Jesus não somente ofereceu Seu corpo, mas também Sua gordura. Este Jesus, o próprio Deus, veio a essa terra em um corpo carnal e o ofereceu a Deus como oferta de expiação, e ao ter sua gordura queimada junto com Seu corpo para oferecer ao Pai um sacrifício para expiação, Ele foi condenado por nossos pecados e pegou seu salário. Assim, Ele libertou os crentes de todos os seus pecados. E já que todos os nossos pecados já não existem mais, o

Espírito Santo passou a habitar no nosso coração. É justamente por causa disso que já não existe mais nenhuma barreira que nos impeça de estar na presença de Deus e ter comunhão com Ele.

O eterno sacrifício para expiação, onde Jesus se tornou a expiação pelos nossos pecados, foi oferecido com Seu corpo e Seu Espírito – ou seja, Sua gordura. Mas aqueles que entendem Jesus Cristo de modo errado acham que Ele ofereceu somente Seu corpo. Os cristãos que pensam que Jesus somente ofereceu Seu corpo e derramou Seu sangue jamais serão reconciliados com Deus. É por isso que ainda há pecado no seu coração. Eles não passaram seus pecados para Jesus através do Seu batismo nem foram santificados e receberam a paz no seu coração. Por essa razão, eles não podem se achegar a Deus, apesar de crerem em Jesus.

Estes são os requisitos para os animais do sacrifício que eram oferecidos tanto diariamente quando uma vez por ano: 1) Eles não podiam ter defeito; 2) Eles tinham que levar todos os pecados



pela imposição de mãos; e 3) Eles tinham que ser imolados e queimados. Todos estes requisitos também tiveram que ser cumpridos por Jesus, nossa propiciação oferecida como o eterno sacrifício de expiação. Havia três requisitos muito claros para que Jesus fosse nossa oferta pacífica de expiação. Primeiro, assim como os animais do Antigo Testamento, Ele não podia ter defeito; segundo, já que estes animais aceitavam os pecados dos israelitas pela imposição de mãos sobre sua cabeça, Ele tinha que aceitar nossos pecados sendo batizado; e terceiro, Seu corpo e Sua gordura tinham que ser sacrificados e oferecidos a Deus. Só assim aqueles que crêem em Jesus poderiam receber a remissão de seus pecados em seu coração.

Contudo, muitos cristãos não crêem que Jesus é o Espírito – ou seja, o próprio Deus – e, ao invés disso, acham que serão salvos crendo Nele de qualquer maneira. Você pode sacrificar quantos animais quiser e oferecer a carne de milhares deles sem sua gordura, mas Deus nem vai olhar para estes sacrifícios impuros

que não são oferecidos segundo Ele estabeleceu. Você tem que entender que Deus não quer sacrifícios porque Ele não quer comer carne. Os cristãos mundanos só crêem no sacrifício do corpo de Jesus. Eles conhecem muito bem o sofrimento físico de Jesus, mas não aceitam em seu coração que Ele é o próprio Deus, que Ele levou todos os pecados deste mundo através do Seu batismo antes de ser condenado na cruz em nosso lugar. Há muitos cristãos assim. Tanto o batismo quanto o sangue de Jesus constituem a Verdade da salvação que todo cristão que confessa crer Nele tem que aceitar em seu coração.

Jesus Cristo é o Próprio Deus

O fato de Abel ter oferecido seu sacrifício junto com a gordura significa que o Jesus encarnado é o próprio Espírito que cumpriu a Palavra de Deus – isto é, o próprio Deus. Jesus é Deus. Nós só podemos ser salvos porque Jesus é realmente o próprio Deus. Se



Jesus fosse apenas um homem comum, cheio de defeitos e pecados e imperfeito como nós, nós então jamais poderíamos ser salvos, independente de Ele ter se sacrificado por nós. Nós só poderíamos receber a remissão dos nossos pecados se Deus encarnasse como homem e remisse todos eles. Nenhum ser humano jamais se ofereceu como sacrifício para expiação de outro ser humano, pois ele não podia cumprir os requisitos, nem um sequer, que Deus estabeleceu como a oferta de sacrifício ideal. Jesus, ao contrário, é o próprio Deus, veio a essa terra como o Cordeiro sacrificial sem defeito e se tornou o Salvador do homem. É por isso que temos que entender e crer que Jesus é Deus.

Hoje, entretanto, há muita gente que crê e considera Jesus apenas um homem. São estes mesmos que oferecerem o corpo de Jesus sem sua gordura. Estas pessoas não podem ser salvas de seus pecados apesar de crerem em Jesus. Só aqueles que sabem e crêem que Jesus é o próprio Deus que foi batizado no rio Jordão para levar todos os nossos

pecados, condenado em nosso lugar e morto na cruz para expiá-los, é que podem ser salvos dos pecados do mundo. Nós estávamos destinados ao inferno por causa dos nossos pecados, mas foi para nos libertar e salvar de todos eles que Jesus os levou ao se tornar a nossa oferta de sacrifício. Por Jesus ter aceitado todos os pecados do mundo ao ser batizado em Seu corpo sem defeito, Ele pôde ir à cruz e pagar o salário por todos os nossos pecados ao derramar Seu sangue em nosso lugar. A fim de apagar nossos pecados, Deus ofereceu Jesus Cristo como oferta pacífica de expiação, O fez aceitar todas as iniquidades, a vergonha, as maldições e os sofrimentos dos pecadores, e morrer para expiá-los. Em outras palavras, Deus ofereceu o sacrifício eterno de expiação a fim de que todo aquele que cresse nisso pudesse ser salvo.

Gênesis 4:5 diz que Deus “não atentou para Caim e para sua oferta”. Caim trouxe o fruto da terra como oferta a Deus, mas Deus não aceitou sua oferta justamente porque não tinha vida – isto é, não tinha



sangue nem gordura. O sangue da oferta de sacrifício apaga todos os pecados das pessoas. E nós somos libertos do pecado quando oferecemos o sangue da propiciação junto com sua gordura.

O homem é cheio de defeitos, por isso Deus não aceita algo que é próprio dele. Melhor dizendo, Deus não aceita o que a terra produz porque tudo isso vem do esforço e da vontade do homem. Se nós quisermos quebrar o muro do pecado que nos separa de Deus, temos que trazer uma oferta a Ele segundo o sistema sacrificial que Ele nos deu. Mas já que é impossível oferecermos sacrifício todos os dias, Ele enviou Seu Filho sem culpa e sem defeito como nossa oferta pacífica de expiação e apagou nossos pecados de uma vez por todas e para sempre.

O Sacrifício do Antigo Testamento que Remia os Pecados Diários

De todos os sacrifícios do Antigo Testamento,

vamos analisar o que remia os pecados diários: “*Se alguém dentre o povo da terra pecar por ignorância, fazendo algumas das coisas que o Senhor ordenou não se fizessem, ele se tornou culpado. Quando o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará por sua oferta uma cabra, sem defeito, pelo pecado cometido. Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a degolará no lugar do holocausto. Depois o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta, e o porá sobre os chifres do altar do holocausto, e o restante do seu sangue derramará à base do altar. Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício de oferta pacífica, e a queimará sobre o altar, por cheiro suave ao Senhor. Assim o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado*” (Levítico 4:27-31).

O povo da terra na passagem acima se refere a todos neste mundo. Melhor dizendo, quando alguém percebia que havia quebrado um dos estatutos da lei criada por Deus e se tornado pecador, ele tinha que oferecer um sacrifício de expiação para se reconciliar



com Ele. Se ele fosse culpado por quebrar algum dos mandamentos do Senhor Deus, e pela lei reconhecesse seu pecado, ele primeiro tinha que trazer um animal sem defeito para ser sacrificado no Tabernáculo e transferir para ele os seus pecados impondo as mãos sobre sua cabeça. Este animal do sacrifício tinha que ser imolado no altar de ofertas queimadas, seu sangue colocado nas pontas deste altar e o restante dele derramado na sua base. Em suma, esta era a lei da salvação de Deus, onde Ele fazia com que um animal sem defeito levasse as iniquidades do pecador pela imposição de mãos sobre sua cabeça e expiasse seus pecados.

Deus disse que o pecador tinha que impor suas mãos sobre a cabeça do sacrifício, e “imposição de mãos” aqui significa “passar, transferir”. Você já deve ter visto alguém orando por uma pessoa e impondo suas mãos sobre sua cabeça. Isso é feito para passar a virtude de uma pessoa para a outra enquanto se ora. Quando um pecador no Antigo Testamento impunha suas mãos sobre a cabeça do

animal do sacrifício, os seus pecados eram passados para ele. Todo sacrifício a Deus tinha que ser oferecido segundo o sistema sacrificial criado por Ele. Levítico 1:3 diz: *“Se a sua oferta for holocausto de gado, oferecerá ele um macho sem defeito. À entrada da tenda da congregação o oferecerá, para que ache favor perante o Senhor”*. Isso significa que o sacrifício tinha que ser oferecido na entrada da Tenda da Congregação para que Deus o aceitasse com alegria. Deus disse que o pecador tinha que impor suas mãos sobre a cabeça da oferta queimada para que Ele aceitasse seu sacrifício com alegria. Ele disse que quando o pecador passasse os seus pecados para o animal do sacrifício sem defeito impondo as mãos sobre sua cabeça e oferecesse sua carne e sua gordura, Ele o aceitaria com prazer então, e este sacrifício faria expiação por ele (Levítico 1:2-5).

Para que o povo de Israel no Antigo Testamento recebesse a remissão de seus pecados diários, eles tinham que passar seus pecados para o animal do sacrifício impondo as mãos sobre sua cabeça, imolá-



lo, derramar seu sangue, cortá-lo em pedaços, tirar sua gordura e oferecê-la a Deus. O sangue deste sacrifício tinha que ser colocado primeiro nas pontas do altar de ofertas queimadas. As pontas do altar de ofertas queimadas se referem ao Livro de Juízo onde estão gravados todos os pecados que são cometidos contra Deus (Jeremias 17:1; Apocalipse 20:12). Colocar o sangue do sacrifício nas pontas do altar de ofertas queimadas significa ser remido dos pecados gravados no Livro do Juízo de Deus. Quando os israelitas sacrificavam a Deus, o animal que recebia seus pecados tinha que ter seu sangue derramado e morrer em seu lugar. Por isso, eles colocavam o sangue que pagava o preço de uma vida nas pontas do altar de ofertas queimadas. Ao colocar este sangue, o preço de uma vida, nas pontas do altar de ofertas queimadas, os israelitas apagavam seu nome que estava gravado no Livro do Juízo. O salário do pecado é a morte, mas quando Deus via o sangue do sacrifício, Ele o aprovava e o considerava pago. O Livro do Juízo (o Livro das Obras) está diante de

Deus (Apocalipse 20:12). Ao ver o sangue colocado nas pontas do altar de ofertas queimadas, onde os pecados estavam gravados – ou seja, no Livro do Juízo, Deus considerava pago o salário pelos nossos pecados.

Depois que o sangue era colocado nas pontas do altar de ofertas queimadas, o restante dele era derramado na sua base. A base do altar, isto é, a terra, se refere ao coração do homem. Quando alguém cometia algum pecado, este pecado na mesma hora era gravado no Livro do Juízo e na tábua do coração. Até mesmo se o pecado não fosse intencional, este pecado sempre ficava em sua consciência lembrando-o do seu erro. É por isso que os israelitas derramavam o sangue do animal do sacrifício na base do altar, para que sua consciência ficasse limpa. Assim, quando os israelitas que sacrificavam a Deus viam o sangue da sua oferta, eles lembravam: “Eu é que tinha que derramar meu sangue e morrer assim, mas Deus permitiu que este animal do sacrifício morresse em meu lugar”, eles agradeciam a Deus por



esta salvação pela expiação. Melhor dizendo, eles agradeciam a Deus de todo coração pelo amor da Sua salvação.

Todo aquele que tem pecado merece morrer. Mas porque Deus amou o homem, Ele não permitiu que ele morresse. É por isso que nosso Deus que é justo nos deu o sistema sacrificial para expiação, onde os pecados do homem são passados para um animal e este é morto no seu lugar. Através disso, Deus permitiu que os israelitas recebessem a remissão de pecados. O sistema sacrificial que Deus criou era justo, e foi por isso que todos puderam receber a eterna salvação pela expiação segundo este sistema que nos permite estar diante Dele sem medo algum. Tanto os sacrifícios diários quanto anuais que o povo de Israel oferecia era uma prévia da eterna remissão de pecados que veio a nós através de Jesus. Portanto, todo aquele que crê na eterna remissão de pecados no Novo Testamento, de acordo com a lei da remissão de pecados do Antigo Testamento, é salvo.

O Sacrifício Anual do Antigo Testamento

O sacrifício de expiação que o povo de Israel oferecia diariamente no Antigo Testamento era muito inconveniente e pesado. E se alguém oferecesse sacrifício num dia e voltasse a pecar no outro dia, ele se tornava pecador novamente. Por isso, para que eles não desistissem de sacrificar todo dia e deixassem sua fé, Deus estabeleceu um sacrifício anual para ser oferecido por eles.

Está escrito: *“Isto vos será por estatuto perpétuo: No sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhuma obra fareis - nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós - porque nesse dia far-se-á expiação por vós, para serdes purificados. Diante do Senhor sereis purificados de todos os vossos pecados”* (Levítico 16:29-30). Deus estabeleceu o décimo dia do sétimo mês como o Dia da Expição, o dia em que todos os pecados anuais dos israelitas eram remidos.



No Dia da Expição, era o sumo sacerdote Arão, não um sacerdote comum, que oferecia o sacrifício em favor do povo de Israel. Eram trazidos dois bodes como animais para o sacrifício. Depois de lançar sorte sobre eles, um era oferecido no Tabernáculo e o outro era sacrificado em frente ao povo de Israel. Arão impunha as mãos sobre a cabeça do primeiro bode, o imolava, levava seu sangue ao Santo dos santos e o espargia sete vezes sobre a Arca do Testemunho – ou seja, sobre o propiciatório.

O sangue que era espargido sete vezes também era muito importante. Como diz Gênesis 2:2: *“Havendo Deus acabado no sétimo dia a obra que fizera, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito”*. O número sete na bíblia diz respeito à “perfeição”. Então, o ato em que o sacerdote espargia o sangue sete vezes significa que todos os pecados do povo de Israel eram totalmente remidos. E já que sinos eram presos à cintura do sumo sacerdote, quando ele espargia o sangue estes também tocavam sete vezes. O povo então se alegrava ao ouvir o som que vinha

dos sinos que tocavam sete vezes no Tabernáculo, pois todos os pecados de Israel eram expiados quando o sumo sacerdote espargia o sangue sete vezes, o que simbolizava a vida.

Era assim que o povo de Israel obtinha a remissão de seus pecados. Todavia, por ficarem fora do Tabernáculo, eles não podiam ver o sacrifício sendo oferecido, e por isso alguns deles ficavam em dúvida se seus pecados haviam sido realmente remidos ou não. Depois disso, o sumo sacerdote trazia o outro bode para fora do Tabernáculo, impunha as mãos sobre a sua cabeça diante de todo o povo de Israel, e confessava todos os pecados que eles haviam cometido em um ano. Quando Arão impunha as mãos sobre o bode do sacrifício, todo pecado era passado para ele. O bode emissário era assim chamado porque “era mandado embora” para vagar no deserto árido e morrer após o sumo sacerdote impor as mãos sobre sua cabeça.

Por isso, a imposição de mãos no Antigo Testamento era algo necessário para se fazer



sacrifício de expiação, o que está ligado ao batismo de Jesus no Novo Testamento. Arão, o sumo sacerdote, está ligado a João Batista que era seu descendente, e a oferta de sacrifício que levava os pecados anuais do povo de Israel está ligado a Jesus, que expiou os pecados do homem neste mundo ao ser batizado. Todos os pecados anuais do povo de Israel eram passados para o animal do sacrifício quando o sumo sacerdote impunha suas mãos sobre ele. Nós temos que guardar esse estatuto para sempre, pois está escrito: *“Isto vos será por estatuto perpétuo”* (Levítico 16:29).

A Eterna Propiciação de Jesus que é o Próprio Deus

Como o sacrifício de um animal poderia expiar os pecados do homem para sempre? Este sacrifício nada mais era do que uma sombra que apontava para a eterna propiciação de Jesus, o Cordeiro de Deus que

viria depois. Em outras palavras, Jesus é o próprio Cordeiro que apagou os pecados do homem para todo sempre. Já que Jesus aceitou os pecados do mundo sobre Seu corpo santo ao ser batizado, Ele expiou para sempre todos os pecados do mundo.

Jesus é o próprio Deus que veio salvar o homem de todos os seus pecados. Mateus 1:21 testifica claramente o propósito pelo qual Jesus veio a essa terra, dizendo: *“E lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles”*. Para fazer a vontade de Deus, Jesus começou Seu ministério de apagar os pecados aos 30 anos. Quando lemos Mateus 3:15, vemos que Jesus mandou que João Batista O batizasse, dizendo a ele: *“Deixa por agora, pois assim nos convém cumprir toda a justiça”*. Isso significa que convinha a Jesus ser batizado para apagar todos os pecados do homem.

Se Arão era o representante do povo de Israel, João Batista era o representante de toda humanidade. Jesus mesmo disse, referindo-se a João Batista: *“Entre os que de mulher têm nascido, não apareceu*



alguém maior do que João Batista” (Mateus 11:11). Sendo assim, para que Jesus levasse todos os pecados do homem em seu lugar como o animal do sacrifício no Antigo Testamento, Ele tinha que ser batizado por João Batista, o representante da humanidade. O batismo que Jesus recebeu foi aquele em que Ele foi mergulhado nas águas ao receber a imposição de mãos de João Batista. As mãos de João foram impostas sobre Jesus, e isto significa que Ele levou todos os pecados do homem; que o fato de Ele ter sido mergulhado nas águas significa Sua morte e o sair das águas representa Sua ressurreição. Era pela imposição de mãos que o povo de Israel passava seus pecados para o animal do sacrifício no Antigo Testamento, e esta salvação pela expiação se tornou perfeita no Novo Testamento pelo batismo de Jesus.

Por que Jesus foi batizado? Ele foi batizado não porque era humilde, mas para cumprir toda a justiça que apagou todos os nossos pecados, e levou os pecados do mundo. Já que Jesus aceitou os pecados do mundo todo ao ser batizado, todos eles foram

postos sobre Sua cabeça, e apesar de ter sido crucificado sem ter nenhum pecado, Ele só pôde fazer isso porque aceitou nossos pecados sobre Seu corpo. Foi assim que a propiciação para expiação foi cumprida de modo correto. Melhor dizendo, foi justamente por causa de nossos pecados que Jesus foi ferido e maltratado e Sua morte pagou o preço pelos nossos pecados, como diz a bíblia: *“Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades” (Isaías 53:5).* Se Jesus não tivesse sido batizado primeiro, Sua morte não teria nada a ver com a nossa salvação.

Gênesis 4:4 diz: *“Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura”*, e isso significa que Jesus, o próprio Deus justo, levou nossos pecados, ofereceu a si mesmo como oferta pacífica ao Pai e nos salvou assim. Nossos pecados foram passados para Jesus quando Ele foi batizado. E você será salvo se crer nisso.

Vamos voltar agora para João 1:29: *“No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e*



disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” Um dia após Jesus ter sido batizado, João Batista testificou sobre Ele diante de muitas pessoas e disse: “Olhem! Jesus é o Cordeiro de Deus que está levando todos os nossos pecados!” Melhor dizendo, quando João Batista passou todos os pecados para Jesus ao impor as mãos sobre Sua cabeça, todos os pecados do nosso coração foram purificados.

Batismo significa “passar adiante, enterrar e purificar”, o que basicamente expressa o mesmo significado de “imposição de mãos”. Através do Seu batismo, Jesus levou todos os nossos pecados, todos os pecados que cometemos desde que nascemos até os que cometeremos até morrermos. Mesmo que venhamos a cometer algum erro, ainda assim não teremos pecado. Não podemos entrar no Céu através de nossos atos, mas sim crendo de coração que Jesus levou todos os nossos pecados. Não há pecado no mundo. Isso porque Jesus já levou todos os pecados do homem de uma vez por todas. Mesmo assim, muitos estão indo para o inferno com seu pecados

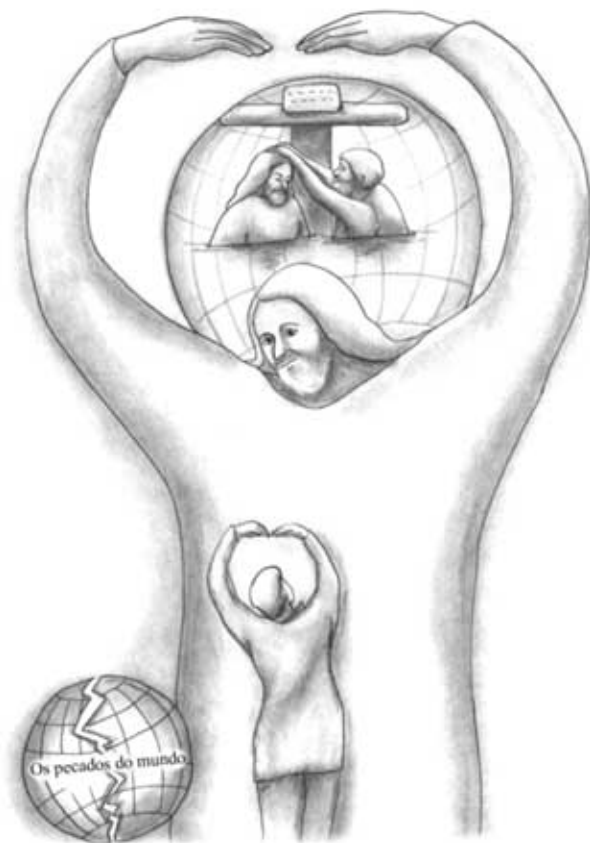
justamente porque não crêm que Jesus já levou todos eles. Mas aqueles que crêm em Jesus corretamente são justos, porque eles receberam a perfeita remissão dos seus pecados crendo no evangelho da água e do Espírito. Todo aquele que não tem pecado é justo. Todo aquele que tem a fé perfeita não tem pecado no coração realmente.

Quando Jesus entregou Sua vida e derramou Seu sangue até a morte na cruz, Ele bradou: “*Está consumado!*” (*João 19:30*). Deste modo, Jesus apagou todos os pecados do mundo de uma vez por todas. A bíblia diz que com uma só oferta Jesus aperfeiçoou para sempre aqueles que estão sendo santificados (*Hebreus 10:14*). Para nós que cremos nessa Verdade, não há mais nenhum pecado realmente. ☒



SERMÃO

10



Índice



A Oferta Espiritual Versus a Oferta Carnal

< Gênesis 4:1-5 >

“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante”.

Ao vermos na passagem acima as ofertas de Caim e Abel, nós aprendemos em detalhes sobre a fê espiritual

e a fê carnal. Em outras palavras, Deus está nos mostrando exatamente quem são aqueles entre os cristãos atuais que têm a verdadeira fê espiritual e os que têm a fê carnal.

Enquanto Caim adorou a Deus com uma oferta dos frutos da terra, Abel ofereceu dos primogênitos das suas ovelhas e sua gordura. O fato de Abel ter oferecido dos primogênitos de suas ovelhas e sua gordura significa que ele adorou a Deus tendo fê na Sua Palavra e na Sua justiça. A oferta que Deus quer de nós é aquela que crê no batismo de Jesus Cristo, o primogênito das ovelhas, e no sangue do Seu sacrifício.

Nós vemos diversas vezes um cordeiro sendo oferecido como sacrifício de expiação no Antigo Testamento. Esta palavra não nos fala apenas sobre a verdade de que a remissão de pecados não pode ser recebida sem um sacrifício de redenção, mas também nos diz que tipo de fê devemos ter quando buscamos a Deus. De fato, quando buscarmos a Deus e estivermos na Sua presença, devemos fazer isso confiando na justiça de Jesus Cristo e crendo na verdade do sacrifício



eterno da redenção feito por Ele. Basicamente, o texto bíblico deste capítulo está perguntando: “Os cristãos atuais de fato nasceram de novo? O Espírito Santo habita no fundo do seu coração? Eles estão buscando a Deus crendo na Sua Palavra? Eles estão buscando a Deus tendo fé na Sua justiça, a fé que Deus requer de nós? A resposta é simplesmente não.

Amados irmãos, por que a bíblia é bem específica quando menciona os “primogênitos” do rebanho de Abel? Ela não poderia dizer somente que Abel ofereceu seu rebanho e não mencionar algo sobre os primogênitos? Afinal de contas, ela é bem específica ao dizer que Caim ofereceu o fruto da terra. Até seria algo natural a bíblia dizer apenas que Abel ofereceu seu rebanho ao invés de mencionar seus primogênitos, mas ela não fez isso. Isso significa que Jesus Cristo é o Filho de Deus Pai. É por isso que a bíblia diz que *“Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura”*. O fato de Abel ter oferecido dos primogênitos do seu rebanho e sua gordura significa que Deus sacrificou Seu único Filho como propiciação

pelos nossos pecados.

Como está escrito no livro de Levítico, quando um sacrifício era oferecido no altar de ofertas queimadas, aquele que desejava ser remido dos seus pecados impunha suas mãos sobre o animal do sacrifício; este animal era então imolado, sua carne cortada em pedaços e sua gordura e suas entranhas eram queimadas com sua carne e oferecidas a Deus. Aí então Jeová aceitava a oferta com alegria. Do mesmo modo, Abel ofereceu a gordura dos primogênitos das suas ovelhas. Isso significa que sua oferta foi oferecida segundo a vontade de Deus, pois ele sabia qual era Sua vontade, e foi por isso que Ele a aceitou com alegria. Em outras palavras, Abel não deu sua oferta de acordo com seus próprios pensamentos, mas de acordo com a Palavra de Deus. O sacrifício de Abel foi oferecido pela fé, segundo a vontade de Deus.

A bíblia fala de dois tipos de pessoas: aqueles que têm uma mente espiritual e os que têm uma mente carnal. Deus fez vestes de peles para o pai e a mãe de Abel e os vestiu com elas. E Abel herdou a fé intacta de



seus pais na justiça de Deus e O buscou tendo fê na Sua justiça também. Em outras palavras, ele foi à presença de Deus crendo que Ele o salvaria do pecado através da oferta de sacrifício. Caim, por outro lado, buscou a Deus com o fruto da terra, ou seja, com seus próprios méritos. Isso significa que aqueles que em sua vida confessam crer em Jesus são divididos em dois tipos de pessoas: aqueles que têm uma fê espiritual e os que têm uma fê carnal.

Adão e Eva tiveram Caim e Abel, e conforme o passar do tempo, ambos trouxeram sacrifício a Deus: um deles ofereceu o fruto da terra e o outro ofereceu um cordeiro do seu rebanho. As pessoas de fê são inevitavelmente divididas em dois tipos. Nós precisamos negar nosso pensamento instintivo e carnal, e imitar a fê daqueles que creram em Deus segundo Sua Palavra. Deus destruirá todo aquele que não negar seus pensamentos, pois sua vida de fê é guiada pelos seus desejos instintivos e carnis.

Nós podemos dividir os cristãos dessa terra em dois tipos: aqueles que buscam a Deus com uma fê espiritual

e aqueles que buscam apenas seus desejos carnis com sua fê carnal. O que eles pedem a Deus é para satisfazer sua carne, pedem que seu negócio venha a prosperar e seus filhos sejam muito bem sucedidos. Mas o que acontece quando eles pedem isso a Deus e acabam prosperando mesmo? Eles dizem que Deus está vivo e que foram abençoados por Ele. Uma fê assim é totalmente carnal e lasciva. Em outras palavras, eles crêem em Deus para terem o que perece e sua fê é completamente egoísta. Ela serve apenas para que eles sirvam a Deus à sua maneira e digam: “Eu creio em Deus”. Mas é isso que eles na verdade estão dizendo: “Deus, eu creio em Ti, mas só se Tu fizeres isto por mim”. Sua fê é condicional e egoísta então. Foi com esse tipo de fê que Caim ofereceu a Deus o fruto da terra. As pessoas que possuem esse tipo de fê em sua vida só querem a prosperidade material.

Mas o que há de bom em se ter somente uma prosperidade que é material? Afinal de contas, o homem vive no máximo 70 ou 80 anos. Essa terra irá desaparecer daqui a algum tempo e aqueles que não



tiveram seus pecados purificados não poderão ser abençoados por Deus. Amados irmãos, o seu espírito é que tem que crescer, não sua carne. Seu espírito tem que florescer mais do que sua carne. Vocês têm que dar mais valor às coisas eternas e, acima de tudo, receber a vida eterna. Nós temos que pedir a Deus o que é eterno. O Senhor nos diz: *“Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”* (Mateus 6:33). Perante Deus, nós temos que viver para o que é eterno, ou seja, para salvar as almas do pecado. E também temos que preparar tudo que é necessário para fazermos essa obra.

Deus nos deu o primogênito do rebanho e sua gordura. É quando cremos na vontade de Deus baseados em Sua Palavra e O buscamos com fé que recebemos a remissão de pecados e a vida eterna. Todos devem almejar ter essas coisas. Se alguém buscar a Deus só para ter prosperidade material, essa pessoa acabará tanto com seu corpo quanto com seu espírito. A bíblia chama essas pessoas de descendentes de Caim quando se refere a elas.

Quem herdou a fé de Abel após sua morte então? Foi Sete. Deus deu Sete em lugar de Abel. Os descendentes de Caim não invocavam o nome do Senhor. Diferentemente deles, entretanto, Sete e seus descendentes viveram pela fé em Deus, como diz a bíblia: *“A Sete também nasceu um filho, a quem pôs o nome de Enos. Foi nesse tempo que os homens começaram a invocar o nome do Senhor”* (Gênesis 4:16).

Adão e Eva tiveram Caim e Abel, e dois diferentes tipos de fé nasceram deles. Estes dois tipos de fé foram passados a nós hoje e há dois tipos de cristãos neste mundo: os cristãos que estão presos às coisas materiais e os cristãos que buscam as coisas celestiais. Estes anseiam pelas coisas celestiais crendo na justiça de Deus segundo a Sua Palavra, e é assim que eles recebem o que buscam. Por outro lado, os cristãos carnis que só querem as coisas materiais não conseguem o que desejam, e no fim sua alma será destruída no inferno.



Os Cristãos deste Mundo Estão Divididos Entre os Membros da Igreja Visível e da Invisível

O livro de Êxodo no Antigo Testamento registra uma série de eventos nos quais Deus tira os descendentes de Jacó do Egito e os guia à terra de Canaã. O povo de Israel que foi tirado do Egito é um modelo da Igreja. A palavra “igreja” no latim é “*ekklesia*”, que significa “os que foram tirados do mundo”. Isso quer dizer então que a Igreja é só o povo de Israel? Não, nós é que somos a Igreja de Deus porque, apesar de sermos gentios, buscamos a Deus crendo no evangelho da água e do Espírito, que é a Sua justiça, e oferecemos sacrifícios de fé. Qual é a verdadeira Igreja de Deus? A verdadeira Igreja de Deus neste mundo é a congregação daqueles que foram salvos de todos os seus pecados através de Jesus Cristo.

Abel adorou a Deus com os primogênitos das suas ovelhas e sua gordura. Como Abel, nós temos a fé perfeita que está no evangelho da água e do Espírito,

que é a justiça de Deus; nós somos um só coração com Deus e vivemos pela fé crendo na vida eterna. Nós somos membros da Igreja de Deus porque nos tornamos santos. A Igreja de Deus é a congregação dos crentes no evangelho da água e do Espírito.

De um modo geral, nós temos uma Igreja visível e outra invisível. A igreja visível se refere àquela cuja existência neste mundo pode ser vista realmente, enquanto que a igreja invisível se refere à congregação espiritual daqueles que receberam a remissão dos seus pecados pela Palavra da Verdade. Apesar de a igreja visível ser reconhecida por este mundo e agir como se fosse aprovada por Deus, ela na verdade é um grupo religioso que não tem nada a ver com a fé que Deus quer que tenhamos. Todavia, a igreja invisível é a congregação daqueles cuja fé é como a de Abel, cuja oferta a Deus é a fé na Sua justiça. Sendo assim, ela é a congregação onde os justos se reúnem a fim de adorar a Deus. A Igreja de Deus não é outra senão essa igreja invisível. E mesmo que ela não seja reconhecida pelas pessoas deste mundo, ela é a congregação daqueles cuja



fê é correta diante de Deus. Então, ela é a igreja de Deus. Por outro lado, se a congregação não estiver dentro da vontade de Deus, ela não é a Igreja de Deus, independentemente do título dado a ela pelas pessoas deste mundo.

Melhor dizendo, a igreja que Deus aprova é a reunião dos Seus filhos na Igreja de Deus, independentemente se as pessoas do mundo a aprova ou não. Mas a igreja que foi estabelecida pela fê de Caim e que oferta a Deus o fruto da terra não é a Igreja de Deus, apesar de seus membros dizerem que sim, pois esse tipo de igreja não está no centro da vontade de Deus, mas baseada no humanismo. Do que a bíblia chama essa igreja que não é a Igreja de Deus então? Ela a chama de “sinagoga de Satanás” (Apocalipse 2:9; 3:9). Os membros dessa igreja não negam a si mesmos, não crêem em Deus segundo Sua Palavra e são como Caim quando buscam a Deus, pois não se vestem da Sua justiça.

Que tipo de lugar é a verdadeira Igreja de Deus então? A Igreja de Deus é o lugar onde a fê de seus

membros é aprovada por Deus; é a congregação daqueles que possuem a mesma fê de Abel, como mostrado na passagem bíblica deste capítulo. Abel negou sua própria vontade, creu na Palavra de Deus e ofereceu a Deus os primogênitos de suas ovelhas e sua gordura. A fê de Abel é um modelo da fê da Igreja de Deus. A igreja de Deus é a reunião daqueles que negaram totalmente a si mesmos, que reconhecem somente a Palavra de Deus e assim receberam a remissão de pecados e o dom do Espírito Santo; tudo isso por crerem no evangelho da água e do Espírito de que a bíblia fala. Aqueles que fazem parte da Igreja de Deus são pessoas que aceitam a Sua Palavra dizendo sim, que unem seu coração ao Dele e fazem Sua vontade sempre que o Espírito Santo fala ao seu coração através da Palavra.

Caim foi alguém que não negou sua própria vontade. Ele buscou a Deus segundo sua própria vontade e sempre oferecia a Ele o que bem entendia. Mas seus pais não ensinaram a ele qual era a oferta correta para Deus? Já que o pai e a mãe de Caim foram vestidos de



túnicas de peles, será que ele nunca perguntou a eles sobre elas e qual o seu significado? E será que seus pais nunca ensinaram para ele o significado das túnicas de peles? Adão e Eva com certeza explicaram isso para seus filhos dizendo: “Estas são as vestes de peles que Deus fez para nós. Ouçam atentamente que eu vou explicar para vocês o que elas significam? Há muito tempo atrás, mamãe e papai foram enganados por Satanás e pecaram contra Deus; é por isso que nós vamos morrer. Mas Deus matou um animal e nos vestiu com sua pele. Naquela ocasião, Deus passou nossos pecados para o animal e o condenou em nosso lugar. Foi assim que Ele nos salvou. Deus matou aquele animal para nos libertar do pecado. Ele passou todos os nossos pecados para ele e apagou todos eles. Por isso, nós cremos que Deus é o nosso Salvador. Deus é o Deus de amor. Foi assim que fomos salvos, apesar de nossas falhas”.

Se Adão e Eva não explicaram isso para seus filhos, como foi que Abel ofereceu dos primogênitos de suas ovelhas então? As vestes de peles que eles ganharam de

Deus foi um presente extraordinário. Se você ganhasse uma medalha de honra, você não a colocaria num lugar onde todos pudessem vê-la? Não é algo muito provável então que Adão e Eva também tenham feito vestes de peles para seus filhos? Eles não se orgulhavam das vestes que fizeram para eles também?

O apóstolo Paulo disse: *“Irmãos, sede meus imitadores, e observai os que andam segundo o exemplo que tendes em nós” (Filipenses 3:17)*. Foi assim que herdamos a fé. A fé de Paulo no evangelho da água e do Espírito foi passada a nós intacta. Ele tentou passar sua fé aos seus discípulos, pois se não fosse assim, ela não teria sido passada a nós. Por que então eles não ensinaram aos seus filhos o evangelho da água e do Espírito, a própria Palavra da Verdade?

“Papai era tão fraco que eu não tinha como viver pela Palavra de Deus, mas o Filho de Deus veio a este mundo, levou todos os meus pecados ao ser batizado no rio Jordão e em meu lugar derramou Seu sangue. Este sangue é a minha vida. Não foi o papai que foi batizado, derramou seu sangue e morreu por mim, mas sim o



Filho de Deus. E Ele ressuscitou dos mortos. Eu tenho pecado ou não então? Eu não tenho pecado, não é? Sim, eu agora não tenho mais nenhum pecado. Isso porque o Cordeiro de Deus amou tanto ao papai que levou todos os meus pecados e morreu por mim”.

Adão e Eva contaram a história do evangelho da salvação para seus filhos, mas com o passar de tempo, eles trouxeram ofertas diferentes a Deus. A história da fé do homem é a história destes dois tipos de pessoas; é a história daqueles que são espirituais e daqueles que são carnis. Em outras palavras, a fé que as pessoas têm em Deus foi dividida e passada a nós assim. E até hoje toda raça humana está dividida assim. Uma parte delas irá para o inferno, enquanto que a outra irá para o Céu.

Como Irving Jensen mostra na sua bíblia de estudos, o Cristianismo nasceu neste mundo por causa de Jesus Cristo. Uma multidão então passou a crer nele. Mas a linha que separa essa multidão é muito tênue. Debaixo desta linha, uma outra corre paralelamente, e ela é quase invisível de tão fina. A linha mais grossa obviamente se destaca mais, mas seu destino final é o

inferno. A linha fina, porém, representa os justos, que ficam bem acima, representando aqueles que serão arrebatados. Esta é uma visão muito reveladora. Deste modo, muitos nas igrejas cristãs deste mundo irão tragicamente ser lançados no abismo, apesar de crerem em Jesus.

Jesus disse: *“Entrai pela porta estreita. Pois larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. Mas estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que a encontram”* (Mateus 7:13-14). Como é espaçoso o caminho de Caim! Este é um caminho de destruição que a Igreja de Deus não segue, mas sim as igrejas deste mundo. Já que aqueles que pertencem às igrejas deste mundo adoram a Deus como querem, eles acham isso maravilhoso. Sem se preocuparem se sua oferta será aceita por Deus ou não, eles trazem qualquer fruto da terra, tomates e milho, e dizem ao Senhor: “Senhor, por favor, aceite nossa oferta, ela não é maravilhosa? Aceite-a de nós, Senhor”. Eles trazem sua oferta a Deus tendo a seguinte atitude:



“Nós trabalhamos duro para preparar essas coisas; veja como elas são maravilhosas. Se Tu não aceitá-las, Tu então não és nosso Deus”. Eles acham que assim estão fazendo um favor a Deus.

Por ter um coração assim, o semblante de Caim caiu, pois Deus não aceitou sua oferta. Embora Caim considerasse sua oferta maravilhosa, Deus não a aceitou, e por isso ele ficou chateado e desapontado. Essa é a própria fé das pessoas carnis. Elas pensam assim: “Eu sou muito dedicado e fiel a Ti, mas se disseres que não me conheces, Tu não és o meu Deus então”. Em meio aos líderes cristãos atuais, há aqueles que dizem: “Eu estudei teologia por 20 anos, plantei igrejas, viajei para fora do país para estudar mais teologia, lutei muito para conseguir meu doutorado e apascentei muitos do Teu rebanho. Então, se Tu não reconheceres o que eu fiz por Ti, Tu na verdade não és o meu Deus”. Essa é a própria fé de Caim.

Hoje em dia, muitos estão levando uma vida de fé como Caim. Tudo nessa terra é conseguido com muito esforço. A terra produz espinhos e abrolhos. O homem

só consegue o produto da terra se trabalhar duro para isso. O fato de Caim ter oferecido a Deus o fruto da terra significa que ele O buscou com uma atitude hipócrita, achando que de alguma forma Deus se agradaria das suas boas obras carnis.

Mas Deus não aceitou a oferta de Caim. Embora ele tenha trabalhado duro para Deus, Ele não o aceitou. Caim não buscou a Deus tendo fé na Sua justiça. A bíblia deixa bem claro aqui que Deus não aceita o fruto do trabalho do homem, somente o evangelho da água e do Espírito. Por outro lado, o fato de Abel ter oferecido dos primogênitos das suas ovelhas e sua gordura significa que ele creu no evangelho da água e do Espírito.

Sabendo que Adão e Eva cairiam em pecado e perderiam Sua graça, Deus resolveu salvá-los e fazê-los Seus filhos antes da fundação do mundo. Ele decidiu isso em Sua providência. E segundo a Sua providência, Deus aceita aqueles que crêem na Sua justiça, aqueles que O buscam pela fé. Deus os aceita pois eles O buscam confiando na lei da salvação que é totalmente



destituída de qualquer esforço humano. Em outras palavras, Deus não aceita nada que venha do esforço humano. Contudo, a fé daqueles que não nasceram de novo está repleta do seu próprio esforço. E eles não conseguem deixá-la, pois isso seria muito trabalho para eles, e é por isso que eles preferem dar a Deus uma oferta do seu próprio esforço.

Pessoas assim é que oferecem o fruto da terra e sua vida de fé é marcada pela sua devoção, do início ao fim. Todas elas só se preocupam com suas próprias obras. Elas pensam assim: “Eu cri em Jesus para ter uma vida correta, e depois que eu me converti eu dei muitos testemunhos, orei muito, fui voluntário várias vezes e dei muitas ofertas”. Mas tudo que elas fazem é com seu próprio esforço e dedicação. Todos os cristãos que não nasceram de novo buscam a Deus com seu próprio esforço e dedicação. Sua primeira intenção é ser dedicados, assim como a sua segunda intenção e a terceira também; eles fazem isso até o dia da sua morte. Isso não é verdade?

Aqueles que não nasceram de novo não fazem outra

coisa a não ser se dedicar a sua fé. Mas eles têm fé? Eles têm fé na Verdade? Eles têm Jesus Cristo? Eles têm o Espírito Santo? Eles buscam a Deus de coração crendo Nele? Não, eles buscam a Deus sem crer na Sua justiça porque não a conhecem. Caim deu uma oferta, em outras palavras, do seu próprio trabalho. E os cristãos de hoje que ofertam como Caim nunca nasceram de novo, pois nunca conheceram o evangelho da água e do Espírito. Todos eles passaram a crer em Jesus simplesmente porque eram gratos a Ele por ter morrido na cruz. E quando começaram a freqüentar a igreja, eles conheceram a justiça de lei de Deus. Então, eles passaram a considerar o Cristianismo apenas como uma doutrina, pensando assim: “Ah, então Jesus tirou meus pecados. Eu serei salvo somente se crer Nele com todo fervor”. Eles podem até ter essa fé por vários anos, mas na verdade nunca foram purificados dos seus pecados e nasceram de novo pelo evangelho da água e do Espírito.

Embora eles nunca tenham tido um encontro com Jesus Cristo pela verdadeira fé, desde o início eles



servem ao Senhor com muita dedicação, mas depois acabam descobrindo que os seus pecados estão amontoados no seu coração. E as igrejas do mundo ainda exigem mais dedicação deles, até a morte. E é por isso que eles dobram seus esforços sendo muito piedosos. Sua dedicação não tem fim. Os crentes que não nasceram de novo e que dão ofertas como a de Caim pensam assim quando sua morte está próxima: “Meu Deus, está tudo tão difícil que eu não tenho como continuar levando uma vida de fé. Eu devo desistir? Se eu soubesse que seria tão difícil ter uma vida de fé eu não teria me convertido tão cedo. Eu teria esperado para fazer isso no meu leito de morte. É um grande erro se converter tão cedo! Eu sou um tolo! Se alguém tivesse me dito isso antes! Tudo que eu fiz minha vida inteira foi trabalhar duro!”

E quando eles encontram novos convertidos, eles dizem: “Vocês são inocentes como eu fui e vão sofrer muito como eu! Eu sofri muito por crer em Jesus, agora é a sua vez. Agora vocês estão no meu caminho. Vocês são uma pedra de tropeço para que eu receba minha

recompensa”. É assim que eles levam muitas almas para o Cristianismo e as matam, almas que não deveriam morrer. Em outras palavras, o Cristianismo que eles pregam não é para Deus, mas para si mesmos. E então eles dizem: “Acima de tudo, creia em Jesus como seu Salvador, e por mais que você se decepcione, somente creia. Eu estou sofrendo como vocês. Então, creiam em Deus como eu”. Eles cumprem todas as suas funções esperando uma recompensa de Deus, mas essa fé na verdade é falsa.

Pessoas assim levam uma vida de fé somente para terem prosperidade material, fama, ficarem ricas e assegurarem seu status social. Aqueles que não nasceram de novo por meio do evangelho da água e do Espírito dão ‘ofertas como a de Caim’. Quando perguntamos a eles: “Quando e como vocês nasceram de novo?” Alguns deles dizem que isso aconteceu em sonho. Eles dizem que estavam orando em seu sonho e Jesus apareceu a eles e disse: “Irmão fulano, Eu te amo. Eu te salvei”. “Senhor, isso é verdade? Eu creio”. Eles dizem que foi exatamente assim que nasceram de novo.



Mas ter uma fê assim é o mesmo que oferecer o fruto da terra.

Outros dizem ainda que eles tiveram uma visão do céu se abrindo quando oravam. Há muito tempo atrás, eu também tive uma visão do outro mundo de olhos abertos enquanto orava. E já que os meus olhos estavam abertos, o céu pareceu tão alto e lindo. Eu vi nuvens negras se juntando, mas por uma fresta no meio delas um raio de luz surgiu, aí Jesus apareceu e veio até mim. Aí então, uma cachoeira começou a fluir desta fresta e muitas águas caíram do céu. Eu tive esta visão com meus olhos bem abertos. Foi uma visão espetacular!

Imagine Jesus aparecendo diante de você e dizendo: “Irmão fulano, Eu te amo. Tu és Meu servo”. Se você tiver uma visão como esta ‘pelo menos uma vez’, o que mais você teria a dizer? Você estaria totalmente convencido. Mas Caim também estava totalmente convencido de que Deus se alegraria com sua oferta. Aqueles que são cativados por visões assim dizem: “Deus, eu creio em Ti. Eu creio que Tu me salvaste”.

Eles estão totalmente convencidos e não mudam de opinião. Por quê? Porque apesar de terem tido apenas uma visão, eles acham que ouviram Jesus Cristo dizendo a eles que os ama e os salvou; e é por isso que eles crêem. Eles se sentem convencidos assim por causa da sua experiência mística.

Entretanto, essa forte convicção de que o Senhor os salvou vem da fê criada por eles mesmos. Tudo que vem da nossa própria vontade e mente nada mais é do que fruto da terra; e é essa fê que os leva para o inferno. Nós temos que ter certeza da nossa salvação pela Palavra de Deus. Se alguém não tiver certeza da sua salvação pela Palavra, então ele é alguém que ainda não recebeu a remissão de pecados.

Alguns dizem que nasceram de novo apesar de terem pecado no coração. Mas se eles realmente nasceram de novo, como podem ser pecadores ainda? Quando eu pergunto isso às pessoas: “Baseado em que passagem você diz que nasceu de novo?” Elas me dizem que é em João 3:16, que diz: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho*



unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". E dizem mais: "Eu creio nessa Palavra. Eu creio que Deus me amou de tal maneira que enviou Jesus a essa terra, que Ele morreu por mim e remiu os meus pecados".

Então, eu pergunto a elas: "Nascer de novo significa ter os pecados apagados e nascer pela segunda vez. Vocês nasceram pela segunda vez então? Não existe pecado no seu coração e o Espírito Santo habita nele? Seu velho homem já morreu?" Daí por diante, elas ficam completamente perdidas e não entendem o que estou dizendo. Elas então vão embora com raiva dizendo: "Apenas Deus sabe se alguém nasceu de novo ou não. Você é Deus? Do que exatamente você está me acusando? Tudo que você está falando é bobagem. Se você continuar dizendo isso por aí, você será chamado do herético como os *Guwompa* (uma seita que prega a salvação na Coréia). Então, tome cuidado e se arrependa!"

Aqueles que são espirituais com certeza serão separados daqueles que são carnis. Todo aquele que

não crê na Palavra de Deus no fundo do seu coração é alguém que não negou a si mesmo. Já que a Palavra de Deus diz que Ele salvou o homem pelo evangelho da água e do Espírito, nós temos que renunciar nossos próprios pensamentos e teimosia o tempo todo e sempre obedecer à vontade de Deus. Ao contrário, aqueles que negam a Palavra de Deus são cristãos carnis. São eles que buscam a Deus com o fruto da terra. Sua própria 'justiça' está acima da Palavra de Deus e o que Ele fez por eles. Eles são soberbos e exaltam a si mesmos mais do que a Deus. Essas pessoas carnis no fim serão condenadas.

Deus traçou a linha da salvação para os descendentes de Adão e Eva. Ele nos deu Sua Palavra para que nós pudéssemos discernir que tipo de fê é a correta, que tipo de fê é espiritual ou carnal, que tipo de fê Deus rejeita ou aceita com prazer. Nós temos que discernir a verdadeira fê da falsa.

Mas e nós? Nós realmente buscamos o que é espiritual no fundo do nosso coração? Ou nosso coração busca algo visível que nos traga prosperidade



material? Os elementos espirituais e carnavais coexistem juntos. Mas nós temos que buscar o que é espiritual. Apesar de ambos os elementos existirem, nós temos que rejeitar nossa mente carnal para que tenhamos uma mente espiritual. Os primogênitos das ovelhas e sua gordura é a oferta que Deus aceita. Ele não aceita nenhuma oferta que não seja espiritual. Ele só aceita ofertas espirituais; tudo que é carnal não é aceito por Ele.

Ser espiritual é andar segundo a vontade de Deus. Embora o Reino de Deus não possa ser visto pelos olhos humanos, crer na Palavra de Deus exatamente assim e viver para salvar almas é buscar o que é espiritual. Ao contrário, buscar a prosperidade material e exaltar o próprio nome é o mesmo que desejar as coisas carnavais. Melhor dizendo, Deus não aceita a fé daqueles que O buscam só para terem coisas materiais. Embora tanto os elementos espirituais quanto os carnavais estejam presentes na nossa vida de fé, estes últimos têm que ser rejeitados, enquanto que os primeiros devem ser cultivados. Nós devemos buscar as coisas espirituais.

Nós temos o Espírito Santo mas também somos carne, e é por isso que podemos fazer tanto o que agrada a Deus quanto o que não O agrada. Então, temos que buscar um e negar o outro. Nós temos que fazer o que agrada a Deus e rejeitar tudo que não O agrada. Isso é uma vida espiritual. Por outro lado, aqueles que são carnavais têm um tipo de vida que não agrada a Deus, mas apenas sua própria carne.

A Palavra de Deus Diz que Nós Temos que Discernir as Coisas Espirituais das Carnais

As obras de Deus não são divididas apenas no capítulo um do livro de Gênesis, mas ao longo dos capítulos dois, três e quatro também. Na verdade, toda a bíblia fala sobre a divisão das coisas carnavais e espirituais, sobre a verdade e mentira. Quando lemos Gênesis 11, podemos ver como Deus derrubou a torre de Babel e depois voltou a procurar as pessoas que



eram espirituais. Deus está procurando aqueles que crêem na Sua Verdade, que vivem para salvar outras almas, para fazer a Sua vontade; que ficam do Seu lado e dedicam sua vida para salvar outras pessoas, que negam a si mesmos e que crêem Nele de todo coração. Nós encontramos essa verdade na passagem que fala da oferta de Caim e Abel.

Amados irmãos, qual é então a fé que nos salva do pecado diante de Deus? É a fé no evangelho da água e do Espírito que nos foi dada por Jesus Cristo, o Filho de Deus. Nós que somos espirituais temos que aceitar tudo que Jesus Cristo fez por nós quando veio a essa terra, como Ele havia prometido – temos que aceitar tudo que Ele fez e crer totalmente nisso, porque é assim que podemos ter nosso coração em Deus e ser salvos. Todo aquele que crê totalmente na obra da salvação de Jesus, isto é, que crê plenamente em tudo que Ele fez, independente de entender ou não, recebe a remissão de pecados de uma vez por todas.

Jesus é Deus, mas ele nasceu da virgem Maria num corpo carnal. Todo aquele que crê na verdade de que

Deus usou o corpo de uma mulher por algum tempo para nos salvar pode ser salvo. Por outro lado, quem não crê nisso só porque sua mente não entende são pessoas carnis. Eles são descrentes, pessoas como Caim. Algum tempo atrás, eu encontrei um líder cristão muito conhecido cujo nome é conhecido em toda a Coréia. Eu não vou dizer o nome dele aqui, pois iria parecer um ataque pessoal, mas, de todo modo, ele um pastor e faz parte do corpo docente de uma famosa faculdade teológica. Este homem me disse: “Eu não consigo acreditar muito que Jesus Cristo nasceu da virgem Maria. Se você puder me explicar isso de uma forma lógica para que eu entenda, então eu creerei em Jesus Cristo como meu Salvador”. Perplexo, eu respondi: “Como pode um pastor tão conhecido como você não saber isso? A fim de nos salvar do pecado, Deus nasceu nessa terra tendo um corpo como o nosso, e para tirar todos os nossos pecados, Ele nasceu à imagem do homem através do corpo de uma mulher como foi profetizado na bíblia”. O pastor então me perguntou como uma virgem podia dar à luz a um filho.



Ele me desafiou a explicar isso para ele. Eu disse a ele que se Deus falou que foi isso que Ele fez, então foi isso que aconteceu realmente. Mas o pastor me disse que não acreditava nisso.

Parece difícil de acreditar, mas ele de fato me disse isso, apesar de haver outros cristãos junto a nós. Eu então lhe disse que ele deveria desistir do seu ministério, que ele não merecia ser um pastor. Eu o repreendi e disse: “Como é que pode você se considerar um pastor, já que você não crê na mais simples verdade bíblica, que Jesus nasceu de uma virgem? Você não é um pastor, de forma alguma. Você tem que renunciar ao cargo que tem como diretor daquela missão. Você não pode continuar a ensinar tendo esse tipo de fê”.

Se fôssemos entender a Palavra de Deus com nossa mente limitada e só depois crer nela, ela então não seria a Palavra de Deus. Tudo que Deus diz é a verdade absoluta. Além disso, Deus usa uma terminologia muito compreensível conosco. Foi profetizado que Deus nasceria como o menino Jesus a fim de salvar o homem do pecado, para libertar os descendentes de

Adão. Está escrito: *“A virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão pelo nome de Emanuel, que quer dizer: Deus conosco”* (Mateus 1:23). Deus prometeu que viria a essa terra no corpo de um homem para estar conosco. E quando chegou a hora, Ele cumpriu exatamente o que havia prometido. Jesus Cristo de fato veio a essa terra no corpo de um homem através daquela que chamamos de virgem Maria. Foi profetizado que Jesus Cristo nasceria da tribo de Judá (Gênesis 49:10). Foi por isso que Deus escolheu José, que era descendente de Davi e da tribo de Judá, e Maria, que também pertencia a essa tribo.

José e Maria estavam noivos e um anjo veio até ela antes que eles se casassem. “Salve, agraciada! O Senhor é contigo. Bendita és tu entre as mulheres. Conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus”. “Como se fará isto, visto que não tenho relação com homem algum?” “Tua prima Isabel, que era estéril, já está esperando um filho. Mulher, através de ti nascerá o Todo Poderoso”. Mas como isso pode acontecer? “Nada é impossível para o Deus Todo



Poderoso”. Ouvindo do anjo a vontade de Deus, Maria se submeteu à Sua Palavra e disse: “Eu sou a serva do Senhor. Cumpra-se em mim segundo a tua palavra”. Fé é dizer “sim” à vontade de Deus e se submeter a ela. E já que Maria se submeteu à vontade de Deus, Jesus Cristo foi concebido em seu ventre e nasceu nove meses depois.

Sempre que a bíblia diz que algo é a vontade de Deus, isso é a vontade de Deus então. Nós não temos outra escolha senão crermos que tudo que a Palavra da Verdade registra que Deus fez por nós realmente é a mais pura verdade. Deus nos fez uma promessa e fez tudo isso para cumpri-la. O Messias veio a essa terra encarnado como um homem porque era assim que Deus tinha que vir para nos salvar do pecado. E para que todo ser humano que tinha a mesma carne que ele pudesse ser salvo do pecado e entrar no Seu Reino, Ele foi batizado por João Batista para apagar todos os seus pecados. Todos que buscam a Deus crendo no batismo de Jesus Cristo e no Seu sangue derramado recebem a remissão de pecados. Todos que crêem que Jesus tirou

todos os pecados deste mundo ao ser batizado no rio Jordão serão remidos de todos os seus pecados, não importa que tipo de pecado eles tenham cometido. Essa foi a própria oferta que Abel ofereceu.

Ninguém deve trazer a Deus uma oferta como a de Caim. Aqueles que são como Caim dizem que entendem algo que há na Palavra, mas não ela toda. O pastor que eu mencionei acima disse: “A Palavra de Deus diz isso, mas por que tanta gente tem dúvidas sobre o mistério do nascimento de Jesus?” E ele ainda disse mais: “Os descrentes jamais crerão na Palavra de Deus, não importa o que ela diga”. Todo aquele que não nega os seus próprios pensamentos é alguém cuja oferta é a mesma de Caim. O pastor continuou argumentando e disse: “Isso pode até estar escrito na Palavra de Deus, contudo, por mais de 2000 anos a maioria dos cristãos têm crido que vai para o Céu apesar de não crerem no evangelho da água e do Espírito. Isso significa então que todos nós estamos condenados ao inferno?” Eu então disse a ele com toda firmeza: “Aqueles que crêem em Jesus com certeza irão



para inferno se não nascerem de novo crendo no evangelho da água e do Espírito”.

Aqueles que crêem segundo os seus próprios pensamentos são pessoas cuja oferta é a mesma de Caim. Melhor dizendo, a oferta de Caim se refere à fé daqueles que não negam os seus próprios pensamentos e não crêem na Palavra. O Senhor está dizendo que estes que buscam ser salvos pelo próprio esforço e dedicação estão dando a mesma oferta que Caim. E isso descreve exatamente o que a bíblia diz de forma bem simples: “Caim trouxe ao Senhor uma oferta do fruto da terra”. A fé correta é a que aceita a Palavra de Deus exatamente como ela é e crê nela assim também.

Tem muita gente neste planeta que não consegue dar uma oferta de fé como Abel. Hoje, pessoas como Caim ensinam e crêem na constituição e nas doutrinas de sua igreja mais do que na própria bíblia. Conseqüentemente, muitos cristãos acabam crendo na doutrina da santificação contínua ou nas orações de arrependimento. Mas qual o resultado disso? Seu coração fica sem pecado ou não? A palavra de Deus declara o seguinte:

“Ora, onde há remissão destes, não há mais oferta pelo pecado” (Hebreus 10:18). Embora a Palavra da Verdade diga que o Senhor apagou os pecados do homem de uma vez por todas com a Verdade do evangelho da água e do Espírito e os santificou assim, muitos presbiterianos se recusam a crer nela, dizendo que isso não condiz com suas doutrinas. Aqueles que crêem no credo presbiteriano estão dando a mesma oferta que Caim, e a bíblia diz que eles não podem receber a remissão de pecados de Deus. Deste modo, eles no fim acabarão deixando a Deus, como fez Caim.

Todavia, Deus deu a essas pessoas a Palavra do evangelho. Está escrito: *“O Senhor, porém, lhe disse: Portanto qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse quem quer que o encontrasse” (Gênesis 4:15).* O fato de Deus ter posto um sinal em Caim significa que assim Ele garantiu a sua salvação do pecado. Com o evangelho da água e do Espírito, Deus garante que os pecadores recebam a remissão de pecados. “Se você voltar seu coração para Mim agora e Me buscar



trazendo os primogênitos das ovelhas e sua gordura, você jamais passará pelo juízo e ninguém te matará”. Foi assim que Deus garantiu a salvação de Caim.

Mas apesar de Deus ter lhe dado esta garantia, Caim não quis negar seus próprios pensamentos. Pessoas como Caim sempre confiam em seus pensamentos. “Eu me esforcei tanto para trazer essa oferta, mas o estúpido do meu irmão trouxe o primogênito de suas ovelhas e o ofereceu em cima da rocha. Tu aceitaste a oferta dele e recusaste que eu preparei depois de ter trabalhado duro no campo o ano inteiro. Deus, Tu és tão injusto. Eu acho que Tu estás errado. Melhor seria eu não acreditar em um Deus como Tu. Eu vou desistir. Eu não quero mais saber de Ti”. Assim, Caim deixou a Deus.

A bíblia diz: *“Não sendo como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão, justas” (1 João 3:12)*. Isso quer dizer que todos que são como Caim estão condenados a ir para o inferno. A bíblia diz que Abraão era descendente de Sete, que Deus deu em lugar de Abel. Aqueles que conhecem a

justiça de Deus e vivem para Ele, que crêem na Sua Palavra com todo seu coração, que negam a si mesmos, seus próprios pensamentos, se submetem à vontade de Deus, que crêem e aceitam tudo que Ele fez por eles – a bíblia diz que estes são como Abel e irão para o Reino dos Céus. A bíblia fala daqueles que são carnis e espirituais. Assim, as pessoas são divididas entre aqueles que vão para o inferno e as que vão para o Céu.

Você também tem que examinar a si mesmo através da passagem bíblica deste capítulo, a fim de ver que tipo de oferta você tem dado a Deus, se é uma oferta como a de Caim ou como a de Abel. Você não está procurando fazer tudo com suas próprias forças pensando erradamente que seu zelo e devoção é o que indica sua fé em Jesus? Se um pecador fosse dedicado assim a Deus, Ele aceitaria sua oferta incondicionalmente? Ele jamais faria isso e diria: “Você é tão patético! Ele não aceitou a sua oferta; Eu não aceito nada impuro”. Deus está dizendo que não aceita nenhuma oferta de um pecador. Apesar disso, muitas pessoas estão dando a Deus a mesma oferta de



Caim. Mas todo aquele que traz uma oferta como a de Abel vai para o Reino dos Céus. Deus irá aceitá-lo. Esta é a verdadeira fé espiritual que você e eu temos que entender e ter.

Há muitos cristãos neste mundo cujas ofertas são como as de Caim. A oferta que é dada pela fé, *chamada* evangelho da água e do Espírito, e que nos leva a receber a remissão de pecados, é a oferta que Deus aceita. Amados irmãos, os cristãos podem até crer em Jesus, mas se eles não crerem no evangelho da água e do Espírito, eles serão destruídos por ainda terem pecado. Aqueles que crêem somente no sangue da cruz, no que praticamente todos no mundo crêem, e querem escapar da perseguição, acabam na mesma situação de Caim. Se vocês crêem realmente no evangelho da água e do Espírito, Satanás irá persegui-los? Se vocês estão sendo perseguidos apesar de crerem em Jesus, vocês têm que examinar sua fé então para ver se ela não é como a de Caim.

Como há cristãos que ainda têm pecado no coração apesar de confessarem crer em Jesus! E

como é fácil para eles levar uma vida de fé! Se vão sempre à igreja, logo eles se tornam diáconos, se dão ofertas significativas, logo são eleitos presbíteros, e se fazem algum seminário, se tornam pastores em pouco tempo. Por isso que é muito fácil para eles crer em Jesus. Como é tranquila e agradável a função de pastor hoje em dia! Quando alguém se forma no seminário, trabalha duro e se torna um pastor, ele ganha cerca de 3000 mil reais por mês. E se sua igreja tem mais de mil membros, seu salário passa a ser mais de 10 mil reais. Se ele construir uma igreja enorme e tiver mais de dez mil membros, ele receberá um bônus junto com seu salário e talvez passe a ganhar milhares de reais. Todos medem o sucesso de um pastor deste modo e o servem como se ele fosse um servo de Deus. Mas estes pastores jamais negaram a si mesmos, nem uma vez sequer. Tudo é muito fácil para eles, contanto que tenham um bom relacionamento com todos. No entanto, eles estão condenados ao inferno por causa da sua fé, crendo em Jesus assim, segundo seus próprios



pensamentos.

Meus amados irmãos, vocês já negaram sua mente e seus próprios pensamentos? Se vocês quiserem dar uma oferta como a de Abel, vocês têm que negar seus pensamentos. Pense nisso! Vamos dizer que há duas ofertas: uma é um cordeiro imolado e partido em pedaços para ser ofertado; a outra é uma pilha com os melhores e mais saborosos produtos da terra, cultivados em um ano de trabalho. Qual oferta parece ser melhor aos olhos do homem? A oferta de Caim tem uma variedade de produtos e é atrativa, chama atenção, acabou de ser colhida e poderia ser comida agora. A oferta de Abel, ao contrário, é o primogênito do rebanho. Ela tem muito carne então? Não, sua oferta não tem muita carne, tem sangue espalhado por todo lugar e parece uma grande bagunça. Vocês acham que a ovelha é um animal puro? Dificilmente. Seu pêlo fica muito sujo se não for lavado. Então, aos olhos humanos, o produto da terra é muito mais atrativo.

No entanto, por mais que ele pareça atrativo aos nossos olhos, se ele não for atrativo para Deus e Ele

preferir a oferta do primogênito do rebanho, então não devemos parar e pensar assim: “Deus será mais glorificado se eu fizer isso”; pelo contrário, devemos negar a nós mesmos e dizer: “Deus, eu irei oferecer isso a Ti se for do Teu agrado”. Todo aquele que não nega seus próprios pensamentos será lançado no inferno.

Todos vocês conhecem a história de Judas, um dos doze discípulos de Jesus, não conhecem? Judas foi para o inferno porque não negou os seus próprios pensamentos. Quando Jesus veio a essa terra, Ele escolheu doze discípulos. E Ele falou de Judas diversas vezes. “Um de vocês irá me trair”. Apesar disso, Judas traiu Jesus e O entregou. E ele só entendeu que Jesus Cristo era de fato o filho de Deus até que O viu morrer na cruz. Mas apesar de ter entendido isso, ele não creu em Jesus como seu Salvador. Até mesmo Judas poderia ter ido para o Céu se tivesse negado os seus próprios pensamentos e confessado: “Eu estava errado esse tempo todo. Eu pensei que Jesus era apenas um mestre, um homem extraordinário. Porém, Ele é o próprio Messias profetizado no Antigo Testamento. Senhor, eu



creio em Ti agora”.

Mesmo se tivéssemos cometido o pecado de trair Jesus, ainda assim iríamos para o Céu porque cremos no evangelho da água e do Espírito. Se Judas tivesse negado seus pensamentos e dito: “Jesus Cristo é o Messias que veio me salvar”, e crido Nele como seu Salvador, ele teria ido para o Céu. Mas o que ele fez? Ele se recusou a negar seus pensamentos maus até o fim. Ele só disse: *“Pequei, traindo sangue inocente”* (Mateus 27:4). Isso significa que até o fim Judas não creu em Jesus Cristo como seu Salvador. Ele sabia que Jesus estava certo e ele errado, mas isso foi depois que ele O traiu. Ele tinha que prosseguir então, negar a si mesmo e crer em Jesus Cristo. Ele deveria ter dito: “Jesus, Tu és meu Salvador. Eu creio em tudo que Tu fizeste por mim quando vieste a essa terra. Tu tiraste todos os meus pecados ao ser batizado e pagaste por eles ao derramar Seu sangue na cruz”. Se Judas tivesse aceitado o que o Filho de Deus fez por ele, ele teria sido salvo de todos os seus pecados.

Se Você Gerar Filhos que Se Opõem à Verdade, Você Acabará Indo para o Inferno

Os tolos desafiam a justiça de Deus e no fim vão para o inferno, assim como Judas, que desafiou a autoridade de Deus e também acabou no inferno. O pior de todos os males é dizer que sua própria justiça é maior do que a justiça de Deus. E apesar de Judas ter se arrependido do que fez e dito: “Pequei traindo sangue inocente”, até o fim ele não creu em Jesus como Filho de Deus. Ele não creu que o Filho de Deus tirou todos os seus pecados como evangelho da água e do Espírito. Judas não recebeu Jesus como Cristo. Por isso, seu arrependimento estava somente no plano ético, e foi por essa razão que ele foi lançado no inferno. Pranteando: “Eu pequei contra sangue inocente”, ele atirou as trinta moedas de prata que tinha recebido aos pés dos sacerdotes e anciãos e foi se enforcar.

Por que Judas se enforcou? Porque no fim ele procurou estabelecer sua própria justiça. Se a tivesse



rejeitado, ele então poderia ser salvo crendo na justiça de Deus. Judas não aceitou Jesus como o Filho de Deus, mas ele deveria ter crido que Ele o salvaria do pecado pela água e pelo sangue.

Deus criou o fogo do inferno para os que são teimosos e não crêm na Sua justiça. Judas deveria ter aceitado que Jesus Cristo se sacrificou pelo homem corrupto, como ele, mas ele se recusou a aceitar o evangelho da água e do Espírito e o negou até o fim. Em outras palavras, seus pensamentos só o levaram a reconhecer que Jesus era um pouco mais virtuoso do que ele.

Amados irmãos, vocês só poderão negar seus próprios pensamentos se vocês tiverem fé suficiente para dizer: “Deus, eu estou 100% errado e Tu estás 100% certo”. Apenas quando admitirmos isso é que Jesus Cristo entrará em nosso coração. E aí então nós seremos libertos dos nossos pecados. A bíblia diz: *“Vi o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente”*

(*Gênesis 6:5*). Apenas quando admitirmos de todo coração que nossa mente e pensamentos são em sua essência maus e enganosos é que nós poderemos reconhecer que a semente a Palavra de Deus é verdadeira e boa. Aí então poderemos receber a remissão de pecados crendo que Jesus, o Filho de Deus, é o Cristo que veio pelo evangelho da água e do Espírito.

Você acha que foi só Judas que desafiou a Deus? Muitos outros também se recusaram a aceitar o evangelho da água e do Espírito em seu coração e desafiaram a Deus. Até hoje, vários teólogos, renomados pastores e líderes de igrejas das chamadas correntes do Cristianismo, desafiam a justiça de Deus com sua própria justiça e no final serão destruídos como Judas. A oferta de Caim foi dada da forma que mais lhe convinha. Ele poderia ter dito: “Deus, aceite minha oferta. O que? Tu não irás aceitá-la? Aceite-a!” Ele deu sua oferta da maneira que quis e não segundo os estatutos estabelecidos por Deus.

Como está escrito no livro de Levítico, as pessoas



têm que conhecer a lei da redenção de Deus, onde o pecado é passado para o cordeiro quando o pecador impõe suas mãos sobre a sua cabeça. Muitos não aceitam o fato de que todos os pecados do mundo foram passados para Jesus Cristo quando Ele recebeu o batismo de João Batista pela imposição de mãos. “Como pode Jesus ter tirado meus pecados atuais quando foi batizado 2000 anos atrás?” O Cristianismo hoje desafia a justiça de Deus com seu conhecimento baseado no pensamento carnal, apesar de Deus adverti-los assim: *“Estes, porém, difamam a tudo o que não entendem; e naquilo que compreendem de modo natural, como os animais irracionais, até nisso se corrompem”* (Judas 1:10). É por isso que o Cristianismo se tornou uma religião mundana. Melhor dizendo, ele se exalta do seu zelo e das suas conquistas. Por exemplo, eles dizem: “Houve muitos mártires da nossa denominação, milhares de servos de Deus e centenas de missionários; e nós plantamos 500 igrejas em um ano. Por favor, Deus, honre nossa dedicação”. É assim que até mesmo os cristãos estão dando várias

ofertas como Caim.

Mas a bíblia diz claramente: *“Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou”*. O fato de Deus ter aceitado a oferta de Caim quer dizer que Ele a aceitou com prazer. Em outras palavras, Deus atentou para o coração de Abel e para a oferta que ele ofereceu. A oferta de Caim alegrou o coração de Deus.

Mas Deus “não atentou para a oferta de Caim”. Apesar de Caim ter preparado sua oferta com muito esforço, Deus não a aceitou. Do que adianta trazer uma oferta a Deus e Ele não aceitá-la? Isso é algo inútil, não é? E mesmo que alguém traga uma oferta da colheita e Deus não a aceite, ele vai para o Céu ou para o inferno baseado nisso? Deus aceitaria nossa oferta se trouxéssemos algo da colheita, mesmo Ele tendo dito que não aceitaria uma oferta assim? Você tem que entender que quanto mais você oferta a Deus o que não O agrada, mais irritado e triste Ele fica. Quanto mais você oferta algo que não agrada a Deus, mais Sua ira se amontoa sobre sua cabeça.



Um pastor que eu conheço teve toda sua vida regida por um legalismo austero até se aposentar aos 70 anos. No entanto, ele continuava sendo atormentado porque tinha pecado no seu coração. Mas um dia ele foi a um retiro de oração onde minha mãe estava ministrando. Ele orou assim lá: “Deus, eu estou me aposentando agora e meus dias estão quase acabando também, mas eu ainda tenho pecado no coração. Eu tenho vivido para Ti por 70 anos e mesmo assim Tu não me aceitas. Deus, eu creio em Ti. Se Tu não tivesses me dado Sua graça e eu não tivesse sido salvo, como eu poderia ter sido um pastor até os 70 anos. Eu confio em Ti”.

Amados irmãos, já que este pastor pastoreou por 40 anos e pediu a Deus para aceitá-lo, ele deveria entrar no Céu ou não? Infelizmente, ele não será aceito no Céu. É um fato inegável que este pastor tem pecado no coração, que ele está visitando as igrejas e indo para retiros para resolver este problema. Ele estava cheio de si e se orgulhava de nunca ter ido a uma igreja ou retiro heréticos. Ele dizia cheio de orgulho: “Eu jamais irei a um lugar considerado herético, mesmo que eu vá para o

inferno por causa dos meus pecados”.

Amados irmãos, vocês querem agradar a Deus com seu orgulho? Deus enviaria para o Céu alguém que não renuncia seu orgulho, alguém que O desafia e tenta vencê-Lo? É claro que não. A quem se refere à passagem bíblica deste capítulo? Ela nos diz através da oferta o que Abel ofereceu: “Esta é a fê dos justos nascidos de novo”, enquanto que a oferta de Caim aponta para muitos cristãos que estão cheio de orgulho e da sua própria justiça, que serão amaldiçoados por Deus e lançados no inferno. Ela está falando de dois tipos de pessoas e de sua fê. Devemos ouvir o que a Palavra de Deus está nos dizendo e o que ela está dizendo aos outros também.

Aqueles que são como Caim trabalham sua vida inteira para ofertar o fruto da terra. Eles dizem: “Eu não pude ir ao culto hoje à noite, mas tenho certeza que vou poder ir amanhã. Este ano eu não fui muito fiel com meus díizimos, mas ano que vem eu vou ser totalmente fiel. Eu vou participar do grupo de evangelismo para pregar o evangelho. Eu vou dar testemunho de Jesus



para mil pessoas este ano. Eu não vou dar nenhum trabalho para o meu pastor e não vou perder nenhum culto”. Mas eles podem cumprir todas essas promessas? Eles querem isso de coração, mas sua carne é muito fraca. E é por isso que eles nunca alcançam seus objetivos.

A vida deles mais cedo ou mais tarde chega ao fim. E quando isso acontecer, Deus os chamará e dirá: “Seu tempo acabou”. Eles dirão então: “Senhor, me aceite, por favor. Por favor, aceite este pecador cheio de iniquidades. Eu estou indo ao Seu encontro. Eu sou o pior dos pecadores, mas ainda assim eu creio em Ti, Senhor. Por favor, me aceite como eu sou”. Eles também deixam seu testamento para seus filhos dizendo: “Meus filhos, creiam em Jesus fielmente. Eu estou partindo agora. Eu estou indo para o Reino dos Céus antes para preparar um lugar para vocês, para que vocês me encontrem lá depois. Eu tenho certeza de que se vocês crerem em Jesus, vocês me encontrarão no Reino dos Céus. Seu pai está partindo. Até logo, por agora, meus amados filhos!”

Mas como eles têm medo no coração por terem muitos pecados, eles dizem: “Senhor, eu estou com medo. Por favor, me aceite. Por favor, aceite este pecador cheio de iniquidades. Oh Senhor, eu creio em Ti. Por favor, me aceite. Eu creio que Tu me aceitarás como eu sou. Amém” Eu creio em Ti! “E por não terem certeza da salvação, eles pedem que seja cantado o seguinte hino antes de eles morrerem: ♪Não me rejeites, oh amado Salvador, ouvi meu humilde clamor; ♪quando chamares por todos, não me rejeites♪”. Depois então, eles morrem.

Estas pessoas foram enganadas pelo falso evangelho até o dia da sua morte. Elas se afastaram de Deus e foram enganadas até o fim. Mas antes disso Deus lhes disse: “Vocês não podem entrar no Céu. Vocês não são Meus filhos. Vocês tinham que ser remidos de todos os seus pecados”. Foi isso que Deus disse ao seu coração antes de elas morrerem. E não foi só uma vez ou duas que Ele fez isso. Ele fez isso várias vezes, desde a sua mocidade até sua morte. “♪Não me rejeites, oh amado Salvador, ouvi meu humilde clamor; ♪quando chamares



por todos, não me rejeites♪”. É só isso que elas sabem cantar: “♪Não me rejeites, Oh amado Salvador, ouvi meu humilde clamor; ♪quando chamares por todos, não me rejeites♪” e orar assim: “Senhor, eu creio que vou para o Céu. Por favor, me aceite”.

Mas é isso que o Senhor fala ao seu coração: “Vocês não podem entrar no Céu. Vocês não podem ser aceitos aqui. Afinal de contas, não há pecado no seu coração ainda? Vocês deveriam saber que se tivessem pecado não seriam aceitos no Céu”. O Senhor visitará seu coração, sem exceção, e deixará isso bem claro para eles. Mas apesar de seu coração estar cheio de preocupação, ainda assim eles não ouvem a voz de Deus; ao contrário, preocupados com o que os outros vão dizer, eles cuidam da aparência e fingem ser justos, dizendo: “Eu creio que o Senhor me aceitará como eu sou”. No fim, eles enganam a si mesmos e se voltam contra Deus invocando Seu nome em vão. Para onde vão no fim aqueles que enganam a si mesmos? Eles acabam indo para o inferno. Mas se eles não enganassem seu próprio coração, com certeza eles não

iriam para o inferno.

“Vai ser difícil você ser salvo. Você não tem pecado?” É isso que Deus diz ao coração das pessoas. Mas apesar disso, elas se preocupam tanto com o que os outros dizem sobre elas que enganam a si mesmas e não revelam o que realmente são. Pessoas assim não podem alcançar a graça de Deus. Você sabe quantos neste mundo são assim? 99 entre 100 pessoas hoje em dia são descendentes de Caim. Os descendentes de Abel são menos de um em mil e talvez não cheguem nem a dez mil. Se incluirmos a população mundial nesse contexto, aqueles que são como Caim representam a maioria. Os que dizem que vão para o Céu só porque crêem em Jesus têm pecado no coração e estão todos dando a ‘oferta de Caim’.

Está escrito: “*Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta*”. Abel foi aprovado por Deus. Amados irmãos, vocês precisam entender como é diferente a oferta de Caim e Abel, como é importante o ensinamento que há nesta passagem, e por que muitos estão dando a mesma oferta de Caim e magoando a



Deus. Nós temos que ensinar o verdadeiro evangelho *chamado* oferta de Abel a estas pessoas.

O que é o Evangelho da Água e do Espírito que a Bíblia Fala?

Em Mateus 3:13-17, lemos o relato de como Jesus tirou todos os pecados do homem quando veio a essa terra. Mas a primeira coisa que nós temos que entender é que Jesus não foi batizado por João Batista para nos mostrar Sua humildade. O batismo que Jesus recebeu de João Batista foi o ministério pelo qual Ele levou sobre si levou os pecados do mundo “de uma vez por todas”.

A primeira coisa que temos que entender corretamente é que Jesus foi batizado por João Batista para tirar todos os nossos pecados. Saber disso é algo totalmente necessário para se conhecer e entender o evangelho da água e do Espírito. A Verdade do evangelho da água e do Espírito é o conhecimento da

Verdade crucial para que sejamos libertos do pecado; é o poder de Deus. “O batismo através do qual Jesus tirou todos os pecados do mundo de uma vez por todas” não é um evento comum que pode ser ignorado. Ele é um elemento totalmente indispensável para nossa salvação.

Todos os apóstolos receberam naqueles dias a remissão de pecados crendo tanto no batismo de Jesus quanto no sangue da cruz; e foi por isso que todos eles pregaram essa fé. O apóstolo Pedro também testemunhou da verdade do evangelho em 1 Pedro 3:21. Contudo, muitos hoje não dão importância ao batismo de Jesus. Eles consideram o sangue de Jesus o ponto central da salvação, não dão nenhuma importância ao batismo, e alguns até o desprezam. Mas você tem que entender agora que a única verdade que nos salva é constituída pelo batismo de Jesus e Seu sangue na cruz.

Os cristãos atuais crêem muito facilmente no sangue da cruz e até o pregam. Mas eles não têm conhecimento algum da importância do batismo de Jesus e nem querem saber a respeito. Eles pensam assim: “Tudo que eu preciso fazer é crer no sangue da cruz como todo



mundo. E se eu não sei nada sobre o batismo de Jesus, que mal há nisso?” Deste modo, eles ignoram o poder do batismo que Jesus recebeu de João Batista e nem querem conhecê-lo. Por isso que eles não sabem que o batismo de Jesus e a cruz constituem o perfeito evangelho. Para que as pessoas não recebessem a remissão dos seus pecados, Satanás em sua astúcia encobriu a Palavra do evangelho da água e do Espírito ao longo da história do Cristianismo e em seu lugar fez com que elas cressem num meio-evangelho, que de maneira alguma é o genuíno evangelho.

Todos que estão presos aos seus pecados podem ser salvos deles crendo apenas no sangue da cruz? Não, de forma alguma eles podem ser salvos assim. E por terem crido esse tempo todo que “alguém pode ser salvo crendo apenas no sangue da cruz”, eles não entenderam a importância do batismo de Jesus e o ignoraram totalmente. Satanás sabe muito que por mais que as pessoas creiam fervorosamente em Jesus, sua fé será em vão se elas não souberem a importância do batismo que Jesus recebeu de João Batista e seu poder. Por isso

que até hoje Satanás está prendendo-as nas igrejas mundanas, para que elas continuem espiritualmente cegas e não possam crer no evangelho da água e do Espírito. O objetivo de Satanás então é usar um falso evangelho para que as pessoas não conheçam o evangelho da água e do Espírito, a fim de que os cristãos não saibam nada sobre o batismo de Jesus.

As Evidências Bíblicas Provam que Jesus Tirou Todos os Pecados deste Mundo de Uma Vez por Todas com Seu Batismo

A primeira evidência está em Mateus 3:15, que nos diz que os pecados deste mundo foram passados para Jesus Cristo quando João Batista O batizou: *“Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por agora, pois assim nos convém cumprir toda a justiça. Então João consentiu”*. Jesus foi batizado por Batista para levar sobre si todos



os pecados das pessoas deste mundo de uma vez por todas.

As palavras “pois assim” aqui é “οὕτως γάρ” (*hoo'-tos gar*) em grego. Estas palavras significam “apenas dessa forma”, “o mais adequado” ou “não há outra maneira além desta”. Em grego, cumprir “toda a justiça” é “πάσαν δικαιοσύνην” (*pasan dikaiosunen*), o que significa “o estado mais perfeito onde não há defeito algum”.

Deste modo, este versículo nos mostra claramente que Jesus levou todos os pecados do homem de uma vez por todas sobre si da forma mais adequada por meio do batismo que Ele recebeu de João Batista. Ele fez isso porque só assim “toda a justiça” de Deus seria cumprida. “Toda a justiça” de Deus quer dizer que Jesus levou sobre si todos os pecados do mundo ao ser batizado. Esta é a justiça de Deus. Ao ser batizado e ao derramar Seu sangue na cruz, Jesus purificou completamente os pecados do homem e o salvou de toda condenação. Porém, todo aquele que se recusar a crer nessa Verdade será condenado pelos seus pecados,

como está escrito: “*Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não crê no nome do unigênito Filho de Deus*” (João 3:18). Esta é a justa salvação e a condenação de Deus. A justiça de Deus foi cumprida com essa justa salvação.

Jesus foi batizado por João Batista quando veio a essa terra, e todo aquele que crê nisso não tem pecado no coração. No que diz respeito ao método que Jesus usou para apagar os pecados deste mundo, se Ele não tivesse sido batizado por João Batista e crucificado até a morte a justa salvação de Deus não poderia ter sido realizada. Através do Seu batismo e do Seu sangue, e de uma maneira justa e correta, Jesus apagou todos os pecados deste mundo, inclusive os nossos pecados, de uma vez por todas com a justiça de Deus. Jesus nos salvou de uma maneira perfeita ao ser batizado por João Batista e crucificado. Foi assim que o Senhor cumpriu toda a justiça de Deus de uma vez por todas. Deste modo, o amor de Deus foi manifestado através de Jesus Cristo. Foi para nos salvar que Jesus Cristo foi batizado por João Batista e crucificado.



Jesus foi batizado no rio Jordão por João Batista para tirar todos os pecados do mundo de uma vez por todas. Para onde foram todos os nossos pecados então? Os cristãos atuais ainda acreditam que os seus pecados estão no seu coração. Já que Jesus foi batizado por João Batista para levar todos os nossos pecados – e Ele realmente levou estes pecados –, como pode ainda haver algum pecado neste mundo? Se você crê nisso, como pode seus pecados não terem sido apagados? Aqueles que crêem no batismo de Jesus sabem que seus pecados foram passados para o corpo Dele. Mas aqueles que não crêem jamais poderão dizer: “Não há pecado no meu coração”.

Nós temos que crer que Jesus também levou todos os nossos pecados pessoais quando foi batizado. Se você crê nesta Verdade, como pode haver pecado em você ainda? Se você de fato conhece o significado do batismo de Jesus e do Seu sangue derramado na cruz, e se você realmente crê nisso, com certeza não pode haver mais nenhum pecado em seu coração. Já que os pecados deste mundo foram passados de uma forma

justa para Jesus quando Ele foi batizado, e já que nós cremos de coração que Ele cumpriu a obra da justiça que levou todos os nossos pecados, fomos salvos de todos eles de uma maneira perfeita então.

O Significado do Batismo de Jesus

“Batismo” em grego, “βάπτισμα (*baptisma*)” significa “ser imergido”. Batizar em grego, *baptiza*, significa mergulhar, enterrar ou purificar. O batismo que Jesus recebeu tem o poder de purificar as iniquidades dos pecadores do mundo e limpar todos eles. Jesus foi batizado por João Batista e Seu corpo imergido no rio Jordão na forma de ‘imposição de mãos’. Este é o mesmo conceito da ‘imposição de mãos’ que havia no Antigo Testamento, onde se impunha as mãos sobre a cabeça do animal do sacrifício no altar de ofertas queimadas. Foi por isso que quando João Batista batizou Jesus, ele impôs as duas mãos sobre Sua cabeça.

Mateus 3:16 continua dizendo: “*Assim que Jesus foi*



batizado, saiu logo da água”. Isso significa que quando Jesus foi batizado, Ele foi totalmente imergido. Significa que Jesus levou os pecados do homem sobre si, morreu na cruz e depois ressuscitou dos mortos. O fato de João Batista ter colocado as mãos sobre a cabeça de Jesus significa que os pecados deste mundo foram realmente passados para Ele. E o fato de Jesus ter sido submergido nas águas significa Sua morte. Por outro lado, o fato de Ele ter saído das águas significa Sua ressurreição. Portanto, nós encontramos nossos pecados sendo transferidos, nossa morte e ressurreição na Verdade do batismo que Jesus recebeu de João Batista.

Jesus foi batizado por João Batista e assim foi cumprida a salvação de Deus prometida no Antigo Testamento, onde um bode recebia todos os pecados do povo de Israel no Dia da Expição quando o sumo sacerdote impunha as mãos sobre sua cabeça. É por isso que o capítulo dez do livro de Hebreus fala do sacrifício do Dia da Expição e explica em detalhes a eterna propiciação de Jesus. Assim, Deus nos trouxe a

verdade que apaga todos os pecados de uma vez por todas e para sempre. Ao levar todos os pecados do mundo através do Seu batismo, ao morrer na cruz no lugar de todos os pecadores e ressuscitar dos mortos para trazê-los de volta à vida, Jesus cumpriu de um modo perfeito a vontade do Pai. Hoje, o batismo nas águas que os crentes no batismo de Jesus recebem é a confirmação de que eles foram salvos de todas as iniquidades, é a marca da fê que indica que cremos no batismo de Jesus, na Sua morte na cruz e na Sua ressurreição para nossa salvação. Mas o nosso batismo nas águas é diferente do batismo de Jesus.

Em Mateus 3:15, Jesus diz a João Batista: *“Deixa por agora, pois assim nos convém cumprir toda a justiça”*. Este versículo, portanto, deixa bem claro que Jesus foi batizado para cumprir toda a justiça de Deus. “Toda a justiça” de Deus quer dizer toda a retidão de Deus. O livro de Romanos declara que nos tornamos totalmente sem pecado quando cremos assim. E isso só foi possível porque Jesus aceitou todos os pecados do homem com Seu batismo, nos salvando assim de todos



eles. Sendo assim, temos que crer na Verdade que verdadeiramente nos faz nascer de novo. Mateus 3:15 nos traz o ponto central deste assunto: “Eu tenho que ser batizado por ti e tu tens que Me batizar para que assim todos os pecados do mundo sejam apagados”. Esta é a própria justiça de Deus; é o motivo pelo qual Jesus foi batizado por João Batista e depois crucificado. Jesus foi batizado “*assim*” por João Batista para apagar todos os pecados deste mundo – ou seja, Ele aceitou todos os nossos pecados pela imposição de mãos. Portanto, Jesus foi batizado por João Batista como o primeiro ato da Sua vida pública e Deus Pai O aprovou por isso.

A palavra “justiça” aqui se refere à “retidão” na sua forma mais perfeita. O fato de Jesus e João Batista terem cumprido toda a justiça de Deus juntos significa que Jesus purificou todos os nossos pecados de uma vez por todas ao ser batizado por João Batista quando veio a essa terra. Ao ser batizado, ao derramar Seu sangue e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, Jesus realizou a obra de justiça mais importante, ou seja, a

justiça de Deus. Tudo isso é a verdade na qual a justiça de Deus foi cumprida. É a justiça de Deus que livra todos nós do pecado. Portanto, para apagar todos os pecados deste mundo, Jesus foi batizado por João Batista, derramou Seu sangue na cruz levando todos os nossos pecados e morreu para nos salvar a todos.

Tudo que o pecador deseja é ter seus pecados purificados e entrar no Céu. Foi por isso que Jesus veio a essa terra e foi batizado por João Batista, para apagar todos os nossos pecados de uma vez só. Todos os pecados deste mundo foram tirados e passados para o corpo de Jesus quando Ele foi batizado por João Batista. Foi assim que Jesus cumpriu toda a justiça de Deus.

Mateus 3:15 diz: “*Deixa por agora, pois assim nos convém cumprir toda a justiça*”. Com isso, Jesus na verdade estava dizendo: “João, Eu tenho que ser batizado por ti para que a justiça de Deus seja cumprida, pois Eu irei cumpri-la ao aceitar todos os pecados do mundo”. E Jesus está nos dizendo agora: “O Senhor Deus nos salvou dos nossos pecados de uma vez por todas. Foi por isso que Eu vim. Eu tenho que receber o



batismo de João Batista para cumprir toda a justiça de Deus; foi por isso que Eu fui crucificado e ressuscitei dos mortos. Esta é a obra de justiça que eu realizei para salvar vocês. Então, vocês têm que crer na justiça de Deus agora”.

O método que Jesus escolheu para nos salvar de todos os nossos pecados foi o batismo, o derramamento do Seu sangue na cruz e Sua ressurreição dos mortos. Ao fazer estas obras de justiça, Ele completou a Verdade do evangelho da água e do Espírito por nós. E a todos que crêem na Verdade deste evangelho, Ele trouxe a verdadeira salvação, a vida eterna e a bênção de se tornarem filhos de Deus. Nós temos que entender que o mais importante e valioso na nossa fé é crermos que somos salvos dos nossos pecados crendo no evangelho da água e do Espírito que cumpriu a justiça de Deus.

Amados irmãos, já que Jesus disse que veio a essa terra para apagar nossos pecados, quem pode ir contra essa verdade? Eu sei que não há ninguém assim entre vocês. Quem pode contestar o fato de que Jesus veio a

essa terra para apagar as iniquidades dos pecadores? Ninguém! Existe alguém que pode refutar a verdade que Jesus, para salvar os pecadores, levou os pecados deste mundo ao ser batizado, ao ser crucificado e ter morrido na cruz, e assim ter nos salvado de todos eles? Quem pode dizer que isso está biblicamente errado? Se alguém for contra isso, ele certamente estará se voltando contra a justiça de Deus.

Um pecador pode ser purificado de todos os seus pecados dependendo se ele crê no batismo de Jesus e no Seu sangue na cruz ou não. A salvação então é determinada pela presença ou ausência de fé na justiça de Deus. Aqueles que crêem na justiça de Deus se tornam justos, porém aqueles que não crêem nela continuam vivendo como pecadores e no fim acabam indo para o inferno. Cada um de nós irá para o Céu ou para o inferno dependendo da nossa fé, se cremos na Verdade ou não. Não há outra maneira de o pecador ser salvo senão crendo no batismo de Jesus e no Seu sangue na cruz.

Mas apesar de tudo isso, os cristãos ainda crêem



com todo fervor assim: “Só o sangue de Jesus nos salva”, e alguns deles até dizem: “Todos podem ser salvos crendo apenas no nome de Jesus”. Outros afirmam ainda: “Para que alguém seja salvo, ele tem que crer em Jesus e levar uma vida honesta”. No entanto, Jesus disse: “Eu fui batizado por João Batista para apagar todas as iniquidades dos pecadores”; por isso, no que diz respeito ao método de apagar os nossos pecados, não há salvação a não ser no batismo e no sangue de Jesus. É por isso que temos que crer em ambos. Jesus testificou claramente: “Nos convém cumprir toda a justiça de Deus”. A fé no batismo de Jesus, na Sua morte na cruz e ressurreição é o que há de mais importante para que os pecadores recebam a remissão dos seus pecados.

Jesus foi batizado por João Batista, morreu crucificado e ressuscitou dos mortos para salvar os pecadores de todos os seus pecados, do pecado original e dos pecados pessoais. Para apagar as iniquidades dos pecadores, Jesus por vontade própria foi batizado por João Batista, foi castigado com a crucificação, algo que

era feito somente com os criminosos mais hediondos, ressuscitou dos mortos e apareceu aos Seus discípulos. Sendo assim, os pecadores se tornam justos quando crêem no batismo de Jesus e filhos de Deus que nunca mais serão condenados quando crêem no Seu sangue derramado na cruz.

Mas a maioria dos cristãos ainda não sabe por que João Batista batizou Jesus. Mesmo assim, eles professam que crêem em Jesus como seu Salvador. Além disso, alguns cristãos ainda duvidam que Deus tenha criado o universo e tudo que nele há. Eles dizem isso cheios de arrogância, defendendo a teoria da evolução: “Deus não criou o universo e tudo que nele há. O universo foi criado naturalmente com uma grande explosão e tudo veio à existência através da evolução”. Todos eles são muito tolos.

Se o que eles dizem é verdade, uma margarida se torna uma rosa depois de alguém tempo? Segundo os argumentos idiotas dos evolucionistas, os macacos evoluíram e se tornaram seres humanos. Mas as margaridas passaram a existir porque o Criador disse:



“Haja margaridas”. Por isso, margaridas não podem se tornar rosas com o passar o tempo. Uma espécie até pode ter novas formas e tamanhos para se ajustar ao ambiente, mas o que Deus criou no começo não pode mudar sua essência por si mesmo.

Todos Nós Temos que Negar Nossos Pensamentos e Procurar Cumprir os Planos de Deus

Todos que querem receber a remissão de pecados devem negar a si mesmos. O Senhor disse: *“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me”*. Nós temos que crer no batismo de Jesus e no Seu sangue na cruz para recebermos a verdadeira salvação.

O Senhor salvou todos que crêem Nele dos seus pecados ao ser batizado por João Batista, ao derramar Seu sangue na cruz e ressuscitar dos mortos. Já que o Deus da verdade nos diz que Ele fez tudo isso, o que

temos que fazer então é crer na Sua Palavra exatamente como está escrito. Já que o Senhor nos diz que Ele nos salvou do pecado através do evangelho da água e do Espírito, é assim que nós devemos crer então, ao invés de dizermos: “Essa é a única maneira de remir meus pecados?” O Senhor nos salvou assim porque, em Sua soberania, Ele tinha o direito de fazer isso, algo que não devemos nos opor. Quem somos nós para desafiar a Deus? Assim como o oleiro faz o que quer com o vaso, Deus também faz tudo que Lhe apraz.

Deus disse que para nos salvar do pecado, Ele fez com que Jesus fosse batizado por João Batista e derramasse Seu sangue na cruz. Como pode o pecador se recusar a crer nisso e rejeitar o amor de Deus por pensar de modo diferente e dizer: “Como Jesus levou meus pecados sobre si ao ser batizado?” É claro que todos são livres para rejeitar Seu amor, assim como são livres para crer nele também. Mas se alguém rejeita ou ignora esta Verdade da salvação que veio através do evangelho da água e do Espírito, ele não pode se tornar um filho de Deus. Ele vai continuar sendo pecador



porque não crê. O pecado de alguém assim é não crer no amor de Deus e na Sua justiça. Portanto, todos que têm pecado no coração precisam crer no evangelho da água e do Espírito.

O que acontecerá se um pecador não crer no evangelho da justiça de Deus? Se um pecador rejeitar o batismo e o sangue de Jesus que remiu todos os seus pecados porque não gosta dele, ele acabará sendo condenado pelos seus pecados. Mas por quê? Não seria porque ele não creu no amor de Deus e na Sua justiça? Jesus jamais fez algo de errado. Foi por isso que Ele aceitou todos os nossos pecados quando foi batizado por João Batista. Você crê na justiça de Deus ou vai recusá-la até o fim e continuar sendo um pecador? Você está disposto a rejeitar o evangelho da água e do Espírito em seu coração? Eu aconselho todos vocês a aceitar a Verdade em seu coração, a ser libertos dos seus pecados e a se tornar instrumentos da Sua justiça, Seus obreiros fiéis.

Creiam no evangelho da água e do Espírito! Assim vocês receberão a salvação de Deus e Sua paz encherá

seu coração. Busquem o evangelho da água e do Espírito! Aí então vocês encontrarão a Verdade do evangelho da água e do Espírito bem como ela é. Batam à porta! Aí vocês descobrirão a justiça de Deus oculta no evangelho da água e do Espírito e as portas do Céu se abrirão para vocês. Se vocês crerem no evangelho da água e do Espírito pelo qual Jesus libertou os pecadores, vocês receberão a remissão de pecados e o dom do Espírito Santo. É crendo no evangelho da água e do Espírito que vocês se tornam justos. Vocês se tornam filhos de Deus e entram no Céu crendo no evangelho da água e do Espírito. Depende unicamente de vocês fazer com que sua fé seja aprovada por Deus.

Para vocês que ainda estão em dúvida sobre o evangelho da água e do Espírito, deixe-me falar de novo da importância do batismo de Jesus. O batismo que Jesus recebeu significa que os pecados do mundo foram passados para Ele. Quando Jesus foi batizado por João Batista, todos os pecados foram passados para o Cordeiro, assim como os pecados do povo de Israel no



Antigo Testamento eram passados para o animal sacrificial pela imposição de mãos. Entretanto, diferentemente dos pecadores do Antigo Testamento e do sumo sacerdote que impunha suas mãos sobre um cordeiro ou um bode para passar seus pecados diários ou anuais, Jesus tirou todos os pecados do homem de uma vez por todas com Seu batismo. Através do batismo que recebeu de João Batista, em outras palavras, o Senhor apagou todas as iniquidades dos pecadores da forma mais correta. Por isso, você também tem que impor as mãos sobre Jesus e pela fé passar todos os seus pecados para Sua cabeça crendo no evangelho da água e do Espírito.

Os sacerdotes do Antigo Testamento ofereciam sacrifícios todos os dias, porém, por mais que fizessem isso havia sempre pecado no coração do povo. Então, quando o sumo sacerdote morria, seu filho o sucedia como novo sumo sacerdote e assim continuava com as funções sacerdotais. Jesus, por outro lado, se tornou o Sumo Sacerdote do Reino de Deus e ofereceu um sacrifício eterno com Seu próprio corpo: Ele passou os

pecados do mundo não para o corpo de um animal, mas para o Seu próprio corpo sem defeito e sem pecado através do batismo, morreu na cruz, ressuscitou dos mortos, e assim deu a vida eterna a todos os crentes. O Senhor purificou os que crêem de uma vez por todas, não com sangue de bode ou de novilho, mas oferecendo Seu próprio corpo para ser batizado e derramar Seu sangue.

Se tivéssemos que receber a remissão de pecados todos os dias como no Antigo Testamento, Jesus teria que viver nessa terra até hoje então. Todavia, para livrar todos os pecadores dos pecados do mundo, o Senhor entregou Seu corpo a João Batista para ser batizado por ele, derramou Seu sangue na cruz e assim de uma vez por todas tornou plenos todos que crêem. Melhor dizendo, o Senhor salvou os pecadores para sempre e de uma vez por todas dos seus pecados através do evangelho do Seu batismo e do Seu sangue.



O Evangelho que João Batista Testificou Não é Nenhum Outro Senão o Evangelho da Água e do Espírito

Foi João Batista que testificou que “Jesus tirou todos os pecados do mundo ao ser batizado por ele”. Foi este João que batizou pessoalmente Jesus para passar os pecados do mundo para Ele. Foi por isso que Jesus levou os pecados do mundo. Então, para testificar essa verdade, João Batista disse em João 1:29: *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”* Jesus não tinha tirado os pecados do mundo antes de ter sido batizado por João Batista. Mas ao aceitá-los ao ser batizado por ele, Ele se tornou o perfeito Cordeiro de Deus. Porque Jesus foi batizado por ele, João Batista pôde dar o seguinte testemunho abertamente: *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”*

Como está escrito: *“No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”* (João 1:29), João testificou assim que Jesus é o “Cordeiro de Deus”. Isso

quer dizer que a propiciação pelas iniquidades dos pecadores não é nenhum outro a não ser Jesus. E foi justamente por ter tirado todos os pecados deste mundo de uma vez por todas ao ser batizado por João Batista que Jesus se tornou a perfeita propiciação dos pecadores.

O Verdadeiro Evangelho Testificado pelos Doze Discípulos

Está escrito em Atos 1:21-22: *“Portanto, é necessário que dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu entre nós, começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição”*. Esta passagem destaca as qualificações para o apostolado descritas por Pedro quando os discípulos foram escolher um apóstolo para o lugar de Judas. Em suma, um apóstolo só poderia ser escolhido entre os



discípulos que testificaram que Jesus Cristo havia se tornado o Salvador dos pecadores ao ser batizado. É nas palavras “*começando desde o batismo de Jesus*” que temos que prestar bastante atenção aqui. Em outras palavras, o novo apóstolo tinha que ser alguém que andou com Jesus quando Ele foi batizado, um homem justo que sabia que Jesus foi batizado por João Batista e por que exatamente Ele morreu na cruz – um homem assim é que estava qualificado para ser um apóstolo. Os apóstolos foram escolhidos dentre os discípulos que sabiam exatamente como Jesus havia trazido a remissão de pecados, levando sobre si as iniquidades dos pecadores e apagando-as ao derramar Seu sangue na cruz.

Os apóstolos que estiveram com Jesus Cristo pregaram a mensagem do Seu batismo e do Seu sangue. Todos os apóstolos pregaram o evangelho da água e do Espírito que começou com o batismo de João. Em outras palavras, Jesus foi batizado por João Batista para se tornar o Salvador dos pecadores. Todos os apóstolos de Jesus sabiam muito bem disso e testificaram isso de

modo bem claro. Eles criam que a boa obra mais justa era pregar o batismo de Jesus, Sua morte e ressurreição, para livrar os pecadores deste mundo das suas iniquidades.

O Evangelho da Água e do Espírito Testificado pelo Apóstolo Paulo

Vamos ler Romanos 6:3-5: “*Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo ressurgiu dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição*”.

Quando lemos que “*todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte*”, isso significa que Jesus só pôde apagar nossos pecados porque Ele levou todos os pecados do mundo com Seu



batismo. Melhor dizendo, quando cremos em Jesus como nosso Salvador, nos unimos totalmente a Cristo crendo na Verdade oculta no batismo que Ele recebeu.

Ao longo de todas as epístolas de Paulo encontramos sua fé tanto no batismo quanto no sangue de Jesus. Assim como o livro de Gálatas fala do batismo de Jesus, o livro de Romanos também fala do Seu batismo e do Seu sangue. O livro de Efésios também fala do batismo de Jesus no capítulo quatro dizendo: *“Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo”* (Efésios 4:4-5). Por isso, a fé de que Jesus levou todos os nossos pecados quando foi batizado e pagou o salário do pecado com Sua morte na cruz é a verdadeira fé que nos une a Cristo.

Como podemos nos unir a Jesus então? Credo no Seu batismo e na cruz é que podemos nos unir a Ele. A fé que torna um pecador justo é a mesma que nos une a Cristo. Para que um pecador se torne um obreiro da justiça de Deus, ele também precisa ter a fé que o une

ao batismo e a morte de Cristo. Do mesmo modo, a fé que abre as portas do Céu é a mesma fé, é crer que Jesus levou todas as iniquidades dos pecadores ao ser batizado e condenado na cruz por causa do pecado. Somente quando cremos nisso é que poderemos ser um só com Cristo e entrar no Céu. Já que Jesus ressuscitou dos mortos para dar vida a todo aquele que crê nessa Verdade, tanto física quanto espiritual, Ele agora está assentado à direita do trono de Deus Pai. Se um pecador crer de todo coração no batismo de Jesus, que Ele tirou todos os pecados do mundo e no Seu sangue na cruz, ele então poderá se tornar um só com Ele pela fé.

A bíblia diz que os pecados do mundo são todos os pecados que alguém já cometeu desde seu nascimento até os pecados que ele cometerá até o dia da sua morte. Segundo a lei de Deus, que afirma que o salário do pecado é a morte, todos nós merecemos morrer mas podemos ser libertos dos pecados da morte crendo que Jesus tirou todos os nossos pecados com Seu batismo e ao ser condenado na cruz no lugar dos pecadores. Esta



Verdade é o próprio evangelho da água e do Espírito, onde Jesus entregou Sua vida, foi batizado e derramou Seu sangue em nosso lugar na cruz quando éramos nós que deveríamos morrer por causa dos nossos pecados. Ao sacrificar Seu corpo, Jesus tirou todos os nossos pecados e pagou o salário por eles com Seu sangue.

Vamos voltar para Gálatas 2:20 agora: *“Estou crucificado com Cristo, e já não vivo, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”*.

Deus nos diz aqui que se nos unirmos a Cristo e crermos no Seu batismo, através dessa fé então, crendo corretamente que todos os nossos pecados foram passados para Ele, nós poderemos ser crucificados com Ele. Portanto, aqueles que se unem a Cristo pela fé também recebem uma nova vida com Ele. O apóstolo Paulo disse que quem foi batizado em Cristo Jesus também foi crucificado com Ele e pela fé recebeu uma nova vida. Nossa alma foi trazida de volta à vida porque pela fé tomamos parte no “batismo de Jesus, na

Sua morte na cruz e ressurreição”. Toda alma que não crê na justiça de Jesus Cristo está morta, mas aqueles que crêem no Senhor e no Seu batismo já receberam uma nova vida pela fé.

Mas como pode a alma dos justos viver de novo? Crendo no batismo do Filho de Deus, na cruz e na Sua ressurreição, o que os une a Ele, purifica todos os seus pecados e os faz viver para sempre. Jesus levou todos os pecados dos pecadores e os apagou a todos ao ser batizado. Então, quando cremos nisso, nos tornamos um só com Ele. Todos os justos deste mundo antes já foram pecadores que cometeram muitas transgressões, mas por crerem no batismo e no sangue de Jesus, o Filho de Deus, eles nasceram de novo e receberam uma nova vida como justos. Os justos têm algo do que se exaltar então? Não, pois eles só se tornaram justos porque crêem no batismo de Jesus. Nós fomos libertos dos nossos pecados porque merecíamos? De forma alguma! Pessoas como nós, que cometem pecados todos os dias, se tornaram justas sem ter trabalho algum. O que fez isso acontecer foi a obra do batismo de Jesus



e a cruz.

O Senhor agora vive no coração daqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito. Isso porque a fé que há em seu coração crê na Palavra do batismo de Jesus, da Sua morte e ressurreição. Você crê na Verdade da salvação, que Jesus remiu todos os seus pecados? Para crermos em Jesus e segui-Lo da maneira correta, primeiro temos que negar a nós mesmos e receber a remissão de pecados. Só assim nós poderemos seguir a Jesus. Todo aquele que quiser seguir a Jesus terá que negar a si mesmo primeiro; ele tem que negar seu velho homem, sua fé antiga, seu antigo conhecimento; seu modo de pensar de antes, seu sistema de valores e sua própria justiça. Existem muitos pecadores que, incapazes de negar a si mesmos, não podem ser remidos dos seus pecados pessoais e estão indo direto para o inferno.

O general Naamã, comandante do exército do rei Arão, foi ao encontro de um servo de Deus para ser curado da sua lepra. Eliseu, o servo de Deus, disse a ele então para ir ao rio Jordão e ali mergulhar sete vezes.

Mas o general Naamã se recusou a seguir o que Eliseu falou e disse: “Você acha que Abana e Farpar, os rios do meu país, são piores do que o rio Jordão? Você acha que eu viajei tanto assim para tomar banho? Eu vim aqui para ser curado da minha lepra”. Mas depois de ouvir as palavras do servo de Deus, ele negou a si mesmo, mergulhou no rio Jordão sete vezes e foi curado da sua lepra. Se Naamã não tivesse negado a si mesmo, ele não poderia ser curado da sua lepra. Do mesmo modo, se não negarmos a nós mesmos e vivermos pela fé da maneira que nos convém, não poderemos receber a remissão de pecados. Todo aquele que não nega a si mesmo e não crê no evangelho da água e do Espírito não pode ter seus pecados apagados. Amados irmãos, por mais que vocês estejam seguros de alguma coisa, vocês têm que negar a si mesmos. É assim que devemos viver.

Amados irmãos, por que vocês se preocupam tanto assim, já que vocês não têm mais nenhum pecado? Se Deus diz que Jesus tirou todos os nossos pecados com a água do Seu batismo e os apagou a todos sendo



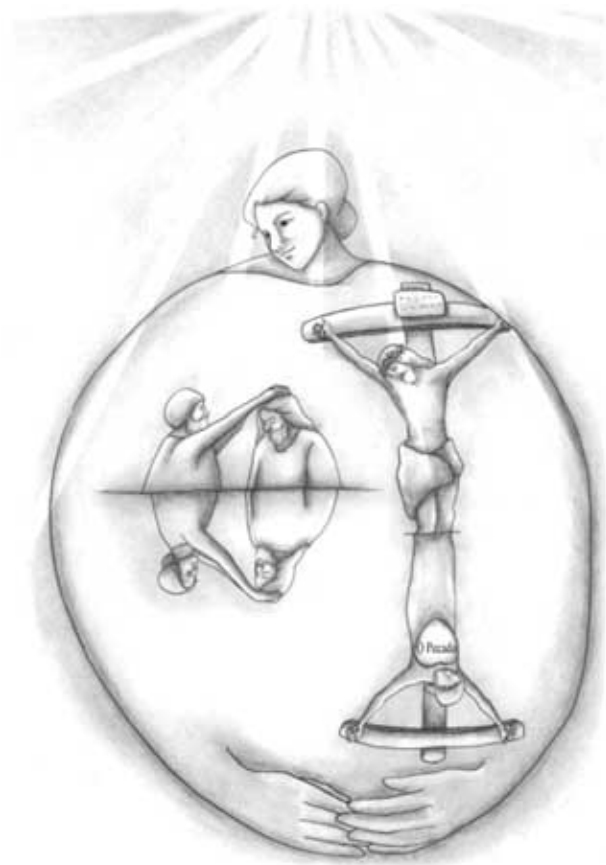
condenado derramando seu sangue na cruz, tudo que temos a fazer então é aceitar isso e crer de coração dando ações de graças. Por que Deus deixou registrado que Ele nos salvou de todos os nossos pecados? Ele deixou isso registrado para que todos nas gerações futuras, que precisariam ser salvos, negassem a si mesmos, aceitassem o que Ele por eles e fossem salvos dos seus pecados.

Creiam no evangelho da água e do Espírito! Só assim vocês poderão orar corretamente e segundo a vontade de Deus. Só assim vocês poderão dar uma oferta espiritual a Deus. ☒



SERMÃO

11



Índice



Nós Temos que Crer em Deus Baseados na Sua Palavra

< Gênesis 4:1-5 >

“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante”.

Gênesis capítulo quatro descreve o primeiro

sacrifício que o homem ofereceu a Deus. Adão e Eva, os primeiros ancestrais do homem, foram expulsos do Jardim do Éden após pecarem contra Deus e geraram dois filhos, um chamado Caim e o outro Abel. Com o passar do tempo, seus dois filhos tiveram uma ocupação, um se tornou agricultor enquanto que o outro, pastor de ovelhas.

E aconteceu destes dois homens trazerem ofertas a Deus. Caim, o agricultor, trouxe de oferta o fruto da terra, enquanto que Abel, o pastor de ovelhas, sacrificou o primogênito do seu rebanho e o ofereceu com sua gordura a Deus. Entretanto, Deus aceitou a oferta de Abel e rejeitou a de Caim. É por isso que a bíblia diz que Caim se irou e seu semblante caiu.

Até hoje as pessoas continuam adorando a Deus. Contudo, podemos ver que há muitos cristãos que adoram como Caim, que ofereceu o fruto da terra e sua oferta foi rejeitada por Deus. Muitos cristãos adoram a Deus com coisas carnis, ou seja, oferecendo a Ele sua própria vontade, sua devoção religiosa, sua paciência, seu sacrifício e suas boas



obras. Esta é a mesma oferta que Caim ofereceu. Se você oferecer sua própria virtude a Deus, Ele aceitará sua oferta com prazer? Não, claro que não! Deus sempre rejeitará as ofertas carnis. Portanto, os cristãos têm que entender que quem oferece sua própria religiosidade a Deus acaba adorando-O em vão e levando uma vida de fê falsa.

Embora os eventos registrados na passagem bíblica deste capítulo terem acontecido muito tempo atrás, até hoje a maioria dos cristãos ainda adora a Deus em vão como Caim. Caim deu o fruto da terra como oferta a Deus em vão. Do mesmo modo, é em vão as orações de arrependimento que os cristãos fazem depois de pecarem. Algo assim é como a adoração de Caim. O pecado é remido quando se faz orações de arrependimento? Os pecados de alguém podem ser apagados se ele crer somente no sangue da cruz? Não, de modo algum. Os pecados de ninguém podem ser apagados se ele ofertar a Deus sua própria virtude, como fez Caim. Mas não há mais pecado no coração daqueles que conhecem e crêem na Verdade

do evangelho da água e do Espírito, pois o Senhor já apagou todos eles.

A maioria dos cristãos hoje em dia adora como Caim, e isso é uma grande tragédia. Eles acham que se tornam justos crendo apenas no sangue da cruz e buscam a Deus de qualquer maneira confiando nas suas orações de arrependimento, apesar de o pecado ser algo que não pode ser apagado com orações de arrependimento. Se a pessoa não crer no evangelho da água e do Espírito dado por Jesus, seus pecados jamais poderão ser apagados por causa do seu zelo religioso, sua dedicação, sua vontade ou suas orações de arrependimento. Mas apesar disso, muitos cristãos continuam crendo em Deus assim, e isso me entristece muito.

A oferta dos cristãos é sempre como a de Caim, apesar de eles mesmos saberem que tudo isso é em vão. Eles não aceitam a Verdade, mesmo quando ela é ensinada para eles, e adoram do seu próprio jeito. Eles teimam em dar a mesma oferta que Caim porque acham que têm algo a oferecer a Deus, ou seja, o



fruto da terra. Como muitos pais da fé foram mártires, alguns acham que perderão tudo se não guardarem o sábado, têm orgulho deles e os têm como exemplo para sua vida de fé.

No entanto, como é que alguém pode receber a remissão de pecados se não crê na Palavra da água e do Espírito? Você pode ser remido de todos os seus pecados fazendo orações de arrependimento todos os dias? É impossível receber a remissão de pecados sem crer neste evangelho da Verdade. Por mais que você esteja determinado a nunca mais pecar e a ter uma vida correta, seus pecados não podem ser apagados com seu próprio esforço. Se sua fé for errada e não a Verdade de Deus, você jamais receberá a remissão de pecados, por mais que você tente levar uma vida santa. Como então alguém pode ser remido do pecado sem crer no evangelho da água e do Espírito? De fato, é nestes dias difíceis que vivemos que o evangelho da água e do Espírito se faz cada vez mais necessário. É nos dias de hoje, onde a ética a moral estão perdidas, onde as regras do

mundo são cada vez mais desrespeitadas e a fé legalista está falindo, que o evangelho da água e do Espírito é realmente necessário. Já que nós vivemos num mundo onde é impossível o homem se libertar das cadeias do pecado, como pode alguém receber a remissão dos seus pecados sem crer no evangelho da água e do Espírito?

O Cristianismo ruiu. E o que é pior, a maioria dos cristãos hoje em dia ainda leva uma vida de fé como Caim. Eles crêem apenas no sangue da cruz, professam sua fé somente com seus lábios e tentam receber a remissão de pecados fazendo orações de arrependimento todos os dias. Mas quando alguém admite seus pecados diante de Deus, eles são apagados quando ele Lhe pede perdão. Caim trouxe o fruto da terra como oferta a Deus, mas Ele não a aceitou. Do mesmo modo, nenhum pecado pode ser apagado fazendo orações de arrependimento. É impossível remover pecados crendo apenas no sangue da cruz e fazendo orações de arrependimento.

Este mundo está cheio de iniquidade. Isso porque



Satanás derramou sobre ele suas transgressões malignas. O pecado se tornou algo tão comum que as pessoas hoje não o consideram mais pecado. Alguém pode vencer o pecado por si mesmo num mundo como este? Que tipo de vida santa você pode levar se tentar receber a remissão de pecados fazendo suas orações de arrependimento e se santificando? Melhor dizendo, como é que você pode receber a remissão de pecados se não dar uma oferta de fé a Deus como Abel e não ter uma fé como a dele?

Você já deve ter visto que loucura é um show de heavy metal. Os jovens se reúnem nestes shows hoje em dia como abelhas no mel, e tanto eles quanto os cantores vão à loucura. Os espectadores não se sentam e ouvem com calma, mas fazem todo tipo de loucura. Moças e rapazes, uns emaranhados nos outros, dançando e gritando. No palco os artistas tiram a roupa e agem como loucos. Todos eles parecem estar completamente enlouquecidos. Mas os cristãos ficam longe de lugares assim só porque são crentes?

Os tempos mudaram radicalmente. Vivemos num tempo em que, por mais que queira, ninguém consegue levar uma vida sossegada. Hoje não vivemos mais nos tempos da lei, onde os rabinos e fariseus usavam longas vestes para esconder o corpo. Naquela época, a cultura do pecado não tinha prevalecido tanto quanto hoje, e quando alguém cometia algum pecado, era só oferecer um sacrifício pelo seu pecado a Deus e viver com seu coração renovado. Hoje em dia, muito pelo contrário, o pecado é abundante, e por isso é simplesmente impossível se manter puro e não cometer nenhuma iniquidade. Ligue a televisão e você verá todo tipo de imoralidade sexual. Como é possível então guardar o coração e ter uma vida santa, já que tudo hoje em dia é um produto da cultura do pecado? Além disso, com a evolução da internet, todo tipo de imundície pode ser achado facilmente com apenas um clique do mouse. Dizem que até os alunos do ensino fundamental e do ensino médio acessam sites pornográficos. E para alguém como eu que jamais

acessei tais sites e nem tenho nenhum interesse, até o nome de alguns são infames para mim.

Se os pais descobrirem que seus filhos estão acessando sites pornográficos e os repreenderem dizendo: “Eu não quero vocês vendo isso”, eles vão dizer; “Que isso, pai? Este site nem é considerado pornográfico”. Este é o tempo em que estamos vivendo. E por vivermos numa época tão imunda, é difícil nós levarmos uma vida santa. Na verdade, só Jesus Cristo pode nos salvar do pecado. Ninguém pode ser salvo a não ser através do evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor. Mas como é que alguém pode conseguir isso em sua vida? Fazendo orações de arrependimento? Fazendo orações de confissão? Levando uma vida santa? Tudo isso é uma bobagem. É impossível receber a remissão de pecados ofertando o fruto da terra como Caim. Caim ofertou a Deus o fruto da terra, porém Ele não o aceitou. Isso significa que Caim não pôde receber a remissão de pecados.

O que significa ofertar o fruto da terra? Significa

isso: crer segundo sua própria vontade; crer de uma forma religiosa; crer nos ensinamentos dos homens segundos os pais da fé; crer segundo seus próprios pensamentos em vez de crer na Verdade bíblica; tentar oferecer a Deus algo com sua própria virtude ao invés de segui-Lo pela fé. Tudo isso nasce de um tipo de fé que oferta o fruto da terra como fez Caim.

Hoje, assim como antes, há dois tipos de fé neste mundo: a fé de Abel e a de Caim. A fé de cada um deles foi expressada pela oferta que deram. A bíblia diz que Abel, diferentemente de Caim, sacrificou a Deus dos primogênitos do seu rebanho e sua gordura. Quem é o primogênito do rebanho? Jesus Cristo. O que é a gordura então? O Espírito Santo.

Para nos salvar, Deus enviou Seu único Filho a essa terra e O fez aceitar todos os pecados do homem ao ser batizado. E depois de levar sobre si os pecados do mundo, Jesus Cristo foi crucificado, derramou Seu sangue e assim nos salvou de todos os nossos pecados. Nós temos que crer nessa Verdade. Abel, que ofereceu um sacrifício de fé a Deus, não somente



recebeu a remissão de pecados, mas também foi aceito por Ele. De fato, se não fosse nossa fé no evangelho da água e do Espírito, como é que poderíamos receber a remissão de pecados? De que modo poderíamos ser remidos? O que nessa terra nos tornaria sem pecado?

Meus amados irmãos, nós podemos receber a remissão de pecados através da oferta de Caim? Não, isso é impossível. No entanto, a maioria dos cristãos continua tendo essa fé enganosa. Seu catecismo tem um capítulo cujo título é: “Como receber a remissão de pecados”, e explica que ela é alcançada por meio das orações de arrependimento. Melhor dizendo, ele afirma que quando um cristão comete pecado, ele tem que fazer orações de arrependimento confiando no precioso sangue de Jesus que foi derramado na cruz, olhar para este precioso sangue e crer que o Senhor remiu o pecado que Ele cometeu. Ele ensina que os cristãos devem ter certeza de que o Senhor apaga seus pecados quando eles fazem orações de arrependimento.

Os pastores ensinam que os cristãos têm que ter certeza de que o Senhor apaga seus pecados quando eles fazem orações de arrependimento, e insistem que eles têm que crer nisso de todo modo, apesar de não terem nenhuma base para isso. E já que os pastores ensinam isso, a igreja acaba se convencendo e crendo assim: “Bom, já que meu pastor está dizendo isso, deve ser verdade então”. Entretanto, por mais que estejam convencidos e digam: “Eu creio nisso”, e façam orações de arrependimento com toda confiança, os pecados do seu coração são realmente remidos? Já que eles nunca passaram seus pecados para Jesus, eles podem mesmo ter certeza de que não há mais pecado em seu coração? Não, eles não podem ter essa certeza. O pecado só pode ser apagado se seu preço for pago; se seu preço não for pago, ele jamais poderá ser apagado. Foi Jesus que pagou o preço por todos os nossos pecados. E se você ignorar o fato de que o Senhor pagou totalmente o salário do pecado e achar que “não tem pecado”, você jamais será um justo.



Quando o Senhor veio a essa terra, Ele aceitou todos os pecados ao ser batizado e foi condenado por eles na cruz. Se Ele não tivesse feito isso, por mais que nós tentássemos seria impossível nossos pecados serem apagados. Só porque você tem certeza de que todos os seus pecados foram remidos apesar de você não conhecer a Verdade, isso quer dizer que você não tem pecado? Não, claro que não!

Será que todos os seus pecados desapareceram só porque “você crê com toda certeza que o Senhor remiu todos eles?” Nós não temos pecado agora porque o Senhor apagou todos eles ou temos certeza disso sem sabermos o que o Ele de fato fez por nós? Nós não temos pecado por causa do Senhor. Nós nos tornamos justos crendo na Verdade, que o Senhor veio a essa terra e foi batizado por nós, aceitou os pecados do mundo e os levou à cruz, morreu sobre ela e assim purificou todos eles. Nós nos tornamos sem pecado justamente porque cremos e reconhecemos que o Senhor purificou todos eles. Em outras palavras, por causa de tudo que o Senhor fez

por nós, nossos pecados podem ser remidos quando cremos nessa Verdade e a entendemos. Se nos não conhecermos o batismo de Jesus e não cremos nele, jamais poderemos dizer que não temos pecado. Nós não temos mais nenhum pecado porque o próprio Deus os apagou a todos.

Deus aceitou o sacrifício de Abel onde ele ofereceu dos primogênitos das suas ovelhas e sua gordura. Deus enviou Seu único Filho a essa terra, O fez aceitar todos os nossos pecados ao ser batizado por João Batista, levou-os até a cruz e morreu sobre ela. Ao fazer isso, Ele apagou todos os nossos pecados. Foi decisão Sua extinguir o pecado através deste método, e foi justamente assim que ele apagou todos os pecados. Portanto, nós só nos tornamos sem pecado crendo nessa Verdade. Tudo mais é vão, por mais que creiamos fervorosamente em Jesus, ofertemos ouro, prata e tudo que temos a Ele, ou até mesmo se nos lançarmos no fogo por outra pessoa. Mesmo que juremos que vamos crer em Jesus e estejamos determinados a não pecar nunca mais,



nossos pecados serão remidos assim? Só porque temos uma convicção inabalável de que Deus remiu todos os nossos pecados, isso significa mesmo que eles foram remidos, apesar não crermos no batismo e no sangue de Jesus? Não, não é bem assim. Isso não passa de um desejo do homem.

Muitos cristãos hoje dizem que crêem que Jesus apagou todos os seus pecados e foi condenado por eles derramando Seu sangue na cruz, mas até quando essa convicção vai durar? Um dia? Uma semana? Ela pode durar mais do que um mês? Talvez dois, três anos ou mais? Alguns têm essa convicção por anos. Todavia, ela não dura para sempre. Toda convicção que não está baseada na Palavra é como o fruto da terra, e por isso se acabará inevitavelmente com o passar do tempo.

Quando eu olho para os cristãos de hoje, eu fico muito desapontado. Isso porque muitos deles são como Caim. Eu não posso deixar de falar dessa realidade. Até hoje há muitos que dizem amém para ensinamentos enganosos e louvam a Deus cheios de

emoção. O hino “Mensagem da Cruz” diz assim: ♪Sim, eu amo a mensagem da cruz, té morrer eu a vou proclamar; levarei eu também minha cruz, té por uma coroa trocar♪ Os cristãos geralmente cantam este hino com muita emoção. Mas só porque alguém louva ao Senhor com muita emoção, isso não significa que Ele aceita este louvor. Apesar disso, muitas pessoas O louvam assim.

Ao invés de darmos lugar à emoção, nós primeiro temos que receber a remissão de pecados crendo na Verdade do evangelho da água e do Espírito para depois então O louvarmos e sermos gratos a Ele pelas Suas bênçãos. O Senhor veio a essa terra para apagar nossos pecados, aceitou todos os pecados do mundo ao ser batizado, foi até a cruz e derramou Seu precioso sangue para pagar o salário do pecado, e assim nos salvou de uma maneira perfeita porque nos amou primeiro. Nós podemos louvá-Lo cheios de ação de graças que vem do fundo do nosso coração porque conhecemos e cremos na Verdade. Em outras palavras, nós podemos receber a graça da remissão



de pecados pela fé mesmo quando cometemos transgressão ou caímos em pecado porque o Criador já apagou todos os nossos pecados primeiro. Jesus já apagou todos os nossos pecados, e por isso recebemos a salvação. E apesar de cairmos às vezes, mesmo depois de termos recebido a remissão de pecados, continuamos sem pecado porque cremos na Verdade que afirma que Jesus já apagou até mesmo este pecado. A Verdade de que o Senhor já apagou todos os pecados do homem foi estabelecida primeiro, e é por isso que recebemos a remissão de pecados crendo nessa Verdade.

Se você ainda não sabe o que é o perfeito sacrifício de expiação que foi oferecido por Jesus, o Cordeiro de Deus, e se você ainda louva a Deus derramando lágrimas de emoção, você acha que isso é a verdadeira adoração? Deus aceita este louvor e esta adoração? Não, pois isso não passa de algo que você faz como bem entende e não é o tipo de louvor e adoração que Deus aceita. Até os chamados cristãos “intelectuais” também se emocionam tanto que

colocam suas emoções antes de tudo e confessam que crêem em Jesus de qualquer maneira. Contudo, Deus os aceita mesmo assim? Não, Deus não aceita nenhuma adoração que é feita de uma maneira carnal.

Caim trouxe o fruto da terra com o propósito de adorar a Deus. Ele O adorou com todo tipo de frutos da terra, tomates, milho, maçãs e etc. Mas Deus aceitou sua oferta e se agradou dela? Não, essa oferta não O agradou e Ele não a aceitou. Na verdade, isso ofendeu muito a Deus. Deus não gosta quando alguém Lhe traz coisas carnais, ou seja, o fruto do seu próprio suor e dedicação. O que Deus gosta é da oferta de sacrifício. Ele gosta quando um pecador passa seus pecados ao animal do sacrifício impondo as mãos sobre sua cabeça, quando o sangue deste animal é colocado nas quatro pontas do altar de ofertas queimadas e quando sua carne é queimada. Essa oferta, na qual o animal do sacrifício aceita os pecados de alguém e morre no seu lugar, é chamada de “oferta de expiação”. Deus se agrada quando o animal do sacrifício paga o preço do pecado. Ele



aceita a oferta daqueles que dão um sacrifício de fé como este, e são essas pessoas que Deus considera sem pecado.

Todos devem oferecer sacrifícios que agradam a Deus. Se você der uma oferta que não agrada a Deus, como fez Caim, Ele não a aceitará com prazer. Caim ofertou a Deus o fruto da terra que ele havia trabalhado duro o ano todo para conseguir, mas Deus o aceitou? Não, Ele não o aceitou. Mas por que Deus não aceitou a oferta de Caim? Porque não era a oferta que Ele queria. Já que o homem pecou contra Deus, ele devia morrer segundo a Sua lei. Por isso, se alguém trazer um caminhão cheio de frutos das suas boas obras e oferecer a Deus pedindo a Ele Seu perdão, Ele aceitará e apagará seus pecados? Não, de modo algum.

A lei de Deus deixa bem claro que o salário do pecado é a morte. E é justamente porque o salário do pecado é a morte que a oferta sacrificial é indispensável. Melhor dizendo, precisamos dar uma oferta sacrificial a Deus para que ela morra em nosso

lugar. E essa oferta sacrificial oferecida por todos os homens não é nenhum outro senão Jesus Cristo, o unigênito de Deus. Ao vir a essa terra, Ele aceitou os pecados do mundo ao ser batizado por João Batista e foi condenado para expiar todos estes pecados na cruz enquanto os carregava. Jesus só pôde ser condenado na cruz porque antes tirou todos estes pecados ao ser batizado.

Todos nós temos que crer que Jesus nos salvou assim. Quando buscamos a Deus crendo nisso, Ele aceita nossa oferta e a nós também. No texto bíblico deste capítulo, Deus aceita Abel e sua oferta justamente porque ele tinha esse tipo de fé. Caim, ao contrário, não ofereceu o sacrifício que Deus queria, e foi por isso que ele não foi aceito. Apesar disso, os cristãos no mundo todo ainda continuam adorando a Deus como Caim, dando de oferta a Deus o fruto da sua própria carne.

O evangelho da Verdade de fato é muito claro. Mas apesar de a oferta que agrada a Deus não poder ser mais clara, ainda tem gente que oferta o que não



agrada a Ele. Abel ofereceu os primogênitos das suas ovelhas e sua gordura, e isso demonstra sua verdadeira fé no evangelho que declara que Deus apagou todos os nossos pecados ao enviar Seu único Filho. Deus Pai enviou Seu único Filho Jesus, que é o verdadeiro Deus, O fez aceitar todos os nossos pecados através do Seu batismo, ser condenado por eles derramando Seu sangue e ressuscitar no terceiro dia. Ao fazer isso, o Pai nos deu Seu Filho como nosso Salvador.

Se conhecermos este Salvador e crermos Nele, nós então receberemos a remissão de pecados. Quando nós admitirmos para Deus que somos pecadores condenados a ir para o inferno, crermos que o Senhor foi batizado e derramou Seu sangue para nos salvar e O adorarmos com essa fé, Ele aceitará então nossa adoração com prazer. Deus se agrada dessa adoração de fé. E é justamente essa oferta que Deus se agrada.

O que é a verdadeira bondade? Não é fazer a vontade de Deus? *“Ninguém é bom, senão um que é Deus” (Lucas 18:19)*. Somente Deus é bom; que

bondade há no ser humano? Os pensamentos do homem são perfeitos? De modo algum. Todos os pensamentos do homem são imperfeitos e impuros. Por isso, como pode a vontade ou devoção que vem dos pensamentos do homem ter alguma virtude? Melhor dizendo, nossa prioridade não deve ser nossa vontade ou devoção, mas entendermos bem qual é a vontade de Deus.

Todo aquele que crê na vontade de Deus é salvo. Contudo, muitos rejeitam a Sua vontade e O adoram como Caim. Você pode ter como ponto alto da sua fé a devoção e o esforço com que você crê no sangue da cruz somente, mas seus pecados são realmente remidos assim? Não, claro que não! Deus não apenas se recusa a aceitar esse tipo de sacrifício ou oferta, mas rejeita aquele que a oferece também. O que aconteceu quando Caim trouxe o fruto da terra como oferta a Deus e Ele o rejeitou? A bíblia diz que seu semblante caiu.

Até hoje há muitos que dão a mesma oferta de Caim. Assim como Caim ofereceu a Deus o fruto da



terra, muitos cristãos se apresentam diante de Deus e ofertam sua própria vontade, devoção, mérito e dinheiro. Mas embora jurem a Deus com toda determinação dizendo: “Eu vou viver segundo a Sua vontade”, seu propósito será quebrado em um ou dois dias. Na verdade, seu juramento será quebrado em pouco tempo e vai durar mesmo poucos dias. Aí então eles farão suas orações de arrependimento e dirão novamente: “Eu vou levar uma vida santa, não importa como”. Mas essa decisão dura muito tempo? Não, ela resiste por pouco tempo. Apesar disso, infelizmente, há muita gente assim entre nós.

Amados irmãos, vocês receberão a remissão de pecados se sacrificarem a Deus o mesmo que Caim? Não, não receberão. Como vocês podem receber a remissão de pecados então? Tudo que vocês têm a fazer é oferecer o mesmo sacrifício que Abel. Nosso Senhor já remiu todos os seus e os meus pecados. Ao ser batizado, derramar Seu sangue na cruz e ressuscitar dentre os mortos, o Senhor remiu todos os nossos pecados. A única coisa que temos que fazer

então é crer nessa Verdade.

Nós recebemos a remissão de pecados fazendo orações de arrependimento ou levando uma vida justa? Se recebêssemos a remissão de pecados por levarmos uma vida justa não haveria mais ninguém na igreja. Eu mesmo já teria me despedido e deixado a igreja. Já que o homem é tão imperfeito e fraco que tudo que ele faz e pecar contra o seu semelhante, como nós podemos dizer que alguém recebe a remissão de pecados levando uma vida justa? Quem crerá no Senhor assim? Quem O seguirá? Nós cremos no Senhor e O seguimos porque Ele remiu todos os nossos pecados. Mas quem seguiria o Senhor se nós disséssemos que é necessário oferecer o fruto carnal para conseguir isso.

O sacrifício que Abel ofereceu dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura é a revelação da nossa verdadeira salvação. Deus prometeu nos salvar assim. Melhor dizendo, há muito tempo Ele nos prometeu nos salvar através do Seu Filho Jesus Cristo; e Ele cumpriu Sua promessa. Jesus Cristo, o



próprio Deus, veio a essa terra, aceitou todos os pecados ao ser batizado e foi condenado na cruz para pagar o preço por eles. Foi a providência da salvação de Deus que enviou Jesus Cristo para nos salvar levando nossos pecados através do Seu batismo e morrendo para pagar o preço por estes pecados. Essa é a Verdade do evangelho da água e do Espírito, e foi através deste método que o Senhor nos salvou.

O que devemos fazer diante dessa Verdade então? Não há nada mais a fazer senão crer na Palavra da Verdade exatamente como ela é. Se existe uma coisa indispensável que precisamos fazer é reconhecermos as nossas falhas diante de Deus e dos homens e crermos no evangelho da água e do Espírito. Todos nós temos que crer nisso pelo menos; o resto Jesus já cuidou ao resolver o problema de todos os nossos pecados. Jesus já não resolveu tudo isso? Claro que sim!

É crendo no Senhor que somos salvos. A verdade é que os nossos pecados já sumiram porque o Senhor apagou todos eles e porque cremos de coração que

nos tornamos justos. Embora essa verdade que salva o homem seja bem clara, é frustrante ver que muitos ainda não acreditam nela.

Estes corações endurecidos deveriam mudar pelo menos um pouco com o passar do tempo, mas nós não vemos nenhum sinal de mudança. E apesar de estamos pregando o evangelho da água e do Espírito com toda determinação, as pessoas ainda são teimosas e continuam dando a mesma oferta de Caim. Uma coisa que tem que ser mudada é o coração de muitos que têm pecado no coração mas se acham justos. Melhor dizendo, cada vez mais as pessoas dizem que são justas, apesar de não crerem no batismo de Jesus. É isso que tem que mudar. Isso significa que os descendentes de Caim agora sabem o que é o mistério da salvação, mas não toda a Verdade. Eles sabem bem que é possível alguém se tornar sem pecado e, em relação a isso, eles pelo menos aprenderam alguma coisa, apesar de ainda não saberem exatamente como conseguir isso.

Alguém só pode dizer que é justo quando conhece



e crê no batismo de Jesus. Mas alguém se torna realmente justo só porque diz que não tem pecado? Claro que não! Nós pregamos tanto o evangelho que ficamos exaustos, mas apesar do nosso trabalho duro, muitos cristãos no mundo todo, e especialmente na Coréia, não mudaram muito. E nada mudou porque eles continuam ignorando a vontade de Deus e crendo do seu jeito. Já que pregamos bastante o evangelho, nossa maior esperança era que os descendentes de Caim mudassem pelo menos um pouco, porém os cristãos na Coréia não mudaram nada; pelo contrário, parece que eles de desinteressaram mais ainda pela Verdade. Mas e você? Os cristãos perto de você tiveram uma mudança? Além daqueles que já receberam a remissão dos seus pecados, alguém mudou? Não? Então sua fé continua a mesma de sempre.

Em 2002 houve uma convenção cristã internacional na Coréia, e o pastor líder da convenção disse em sua pregação: “Nós temos que nascer de novo da água e do Espírito, mas o que é a água? É o

fluido amniótico da mulher grávida”. Se o conteúdo das pregações dos chamados “líderes cristãos” do mundo forem tão absurdos assim, que tipo de comunhão eles devem ter tido? Eles não devem ter conversado sobre outra coisa senão sobre como alguém pode ter uma vida justa, ser piedoso e crer com toda convicção para nascer de novo.

Nós temos que despertar aqueles que estão dormindo. Há ainda muitas pessoas que não conhecem o evangelho da água e do Espírito e muitos lugares onde nós temos que pregar este evangelho. Tem muita gente ao nosso redor que não nasceu de novo ainda. Há muitos cristãos que crêem em vão, só porque não conhecem essa Verdade. Em outras palavras, há muitos cristãos que foram ensinados de maneira errada pelos falsos profetas e estão oferecendo o mesmo sacrifício de Caim todos os dias sem entender que estão enganados.

Já que nós sabemos que tem muita gente adorando a Deus como Caim, temos que fazê-los voltar atrás e ter a mesma fé de Abel. Nós recebemos a remissão



de pecados através dos nossos próprios méritos? Não, de maneira alguma. Nós recebemos a remissão de pecados porque cremos que o Senhor apagou todos eles com a água e o sangue. É isso mesmo. E essa é a própria fé de Abel. Amados irmãos, todos nós temos que ter a mesma fé de Abel e pregá-la também.

A Palavra de Deus revelada em Gênesis capítulo quatro ainda tem muito efeito hoje em dia. Por ser a eterna Verdade, a Palavra de Deus transcende tempo e espaço e continua sendo verdadeira e fiel. Ela é a Palavra viva que continua sendo fiel a cada um de nós até hoje.

Quantas pessoas há neste mundo como Caim? Há muitas. É por isso que temos muito trabalho a fazer. Já que temos que pregar o evangelho até os confins da terra, mesmo que todos vocês se dedicassem a isso de tempo integral ainda nos faltaria obreiros.

Amados irmãos, nós temos que trabalhar juntos para que Satanás não encontre uma brecha para nos atacar. Ao invés de sermos egoístas, devemos nos apegar ao que Deus nos disse e nossa prioridade deve

ser segui-Lo de coração. Eu aconselho a todos vocês a saber o que Deus disse e crer nisso, a adorá-Lo pela fé e fazer Sua obra. Você e eu temos que rejeitar essa fé egoísta e buscar sempre uma vida de fé centrada em Deus.

Deus nos salvou com o evangelho da água e do Espírito. O quer que façamos, quer comamos quer bebamos, temos que crer nisso e viver para a glória de Deus (1 Coríntios 10:31). Nós devemos seguir o Senhor com essa determinação. Se você for egoísta, você poderá acabar como Caim, mas se você se libertar da sua fé egoísta, você poderá viver em paz com Deus e receber Suas bênçãos. Todos nós podemos conseguir isso.

Você e eu devemos estar sempre do lado de Abel; jamais devemos ficar do lado de Caim. Caim era muito determinado e poderoso, mas era egoísta. Abel, por outro lado, era um homem imperfeito, mas ele reconhecia isso e vivia pela fé confiando em Deus. Foi por isso que ele se tornou um dos nossos pais da fé.



Abel foi martirizado para defender a fé correta enquanto tentava levar seu irmão Caim para o caminho certo. E já que nós também temos a mesma fé de Abel, também temos que nos levantar para guiar os descendentes de Caim à Verdade e plantar a fé de Abel em seu coração. ☒



SERMÃO

12



Índice



Vamos Viver como Pastores de Ovelhas

< Gênesis 4:1-5 >

“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante”.

Após ter sido expulso do Jardim do Éden, Adão deitou-se com sua esposa e ela gerou um filho. Está

escrito: *“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra”*. O que Eva disse depois de dar à luz a Caim? Ela disse: “Alcancei do Senhor um varão”. Eva ficou muito feliz com o nascimento de Caim e ao ver que o bebê era saudável. O nome Caim significa “adquirido, possessão”.

Eva então concebeu de novo e deu à luz a Abel, irmão de Caim. Abel significa “vaidade, névoa, transitório”. O segundo filho de Adão e Eva pareceu bem fraco para seus pais. Eles até pensaram que ele não seria um homem forte quando crescesse, que sua vida seria passageira e acabaria em pouco tempo. Por isso eles o chamaram de “Abel”, pois pensaram que ele seria vazio e transitório como a neblina da manhã, e não se tornaria um homem.

Quando os dois meninos cresceram, cada um teve uma profissão: Caim se tornou um lavrador da terra e Abel se tornou um pastor. Depois de passado algum



tempo, estes dois homens trouxeram ofertas a Deus. Abel ofereceu o primogênito de suas ovelhas e sua gordura, enquanto que Caim ofereceu o fruto da terra. Mas Deus só aceitou a oferta de Abel e rejeitou a de Caim. Este é o ponto principal do texto bíblico deste capítulo.

Através dele, Deus está nos dizendo que todos estão incluídos num desses dois tipos de trabalho. Melhor dizendo, todo ser humano está dividido em dois grupos de pessoas: os que fazem a obra espiritual e os que fazem a obra carnal.

Abel cuidava do rebanho, ou seja, fazia a obra espiritual. Caim, por outro lado, cultivava a terra, o que se refere à obra carnal. Todos podem escolher como profissão cultivar a terra ou cuidar do rebanho. Contudo, a mensagem espiritual do texto deste capítulo é que há dois tipos de obra: a obra de Deus e a obra do homem, isto é, a obra celestial e a obra deste mundo.

Jesus certa vez repreendeu Pedro dizendo a ele: *“Não compreendes as coisas que são de Deus, e, sim,*

as que são dos homens” (Mateus 16:23). E o apóstolo Paulo também disse: *“Persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo” (Gálatas 1:10).* O que esses textos bíblicos querem nos dizer? Que há dois tipos de vida diante de nós que devemos escolher.

Todos neste mundo estão destinados a viver fazendo uma destas duas obras. E estas obras não são outras a não ser a obra de Deus e a obra do diabo, ou seja, apascentar o rebanho ou cultivar a terra. Abel era um pastor de ovelhas. Um pastor faz a obra de Deus. Ele faz a obra espiritual. Aqueles que pregam o evangelho levam outras almas a receber a remissão de pecados através da Palavra da Verdade e consideram esta a obra mais valiosa que guia os santos e os alimenta – estes trabalham para cuidar do rebanho.

Caim, ao contrário, cultivava a terra, isto é, ele era alguém que fazia a obra de Satanás. Todo aquele que não faz a obra de Deus está inevitavelmente



destinado a fazer a obra de Satanás. Você acha que a obra do diabo é fazer apenas com que todos matem uns aos outros e vivam cometendo todo tipo de pecado sexual? Viver para seus desejos carnavais é o mesmo que fazer a obra do diabo. Por quê? Porque é justamente isso que ele quer, pois as pessoas vão se corromper se viverem para realizar seus desejos carnavais. Foi por isso que Jesus disse: *“Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna”* (João 6:27).

Isso quer dizer então que todos que pastoreiam e fazem a obra como missionários estão fazendo a obra de Deus? Não, não é bem assim. Afinal de contas, o que os escribas e fariseus faziam nos dias de Jesus? Eles não mataram crucificado o próprio Deus que havia vinda a essa terra dizendo que estavam servindo a Deus? Por que os principais sacerdotes e os líderes religiosos decidiram matar Jesus depois que Ele expulsou os vendedores e os cambistas do Templo? Eles diziam que serviam a Deus, mas na verdade só estavam interessados em fazer uso do

Templo para ter mais riqueza e poder. Até hoje, inúmeros pastores e missionários afirmam que estão fazendo a obra de Deus, mas muitos deles na verdade estão fazendo uma obra secular. Em outras palavras, a ganância escondida dentro deles os leva a desejar ter o maior número de pessoas em suas igrejas a qualquer custo, a fim de explorá-las para construírem um templo extravagante, para terem uma vida de regalias neste mundo e desfrutar de mais fama e poder.

Há dois tipos de ocupações disponíveis neste mundo para você e para mim, e destas duas, temos que escolher cuidar do rebanho. Aqueles que receberam a remissão dos seus pecados devem pensar na obra de Deus e fazê-la. Se não pensarmos na obra de Deus e só nos preocuparmos com a obra secular, nós faremos parte do grupo de Caim que só quer cultivar a terra. Enquanto que os que cultivam a terra se orgulham do fruto do seu trabalho e de viverem dela, os pastores de ovelha trabalham para dar a vida. Alguém pode ir contra essa verdade e dizer que Caim



também trabalhava para dar vida ao plantar sementes, mas, espiritualmente falando, a vida da carne está no sangue (Levítico 17:11). Então, um pastor de ovelhas, animais que têm sangue, representa alguém que faz a obra espiritual de salvar vidas.

Apesar de nossa existência nessa terra ser temporária e passar muito rápido, ainda assim temos que pensar na obra de Deus que traz a vida eterna e fazê-la. Acima de tudo, temos que pregar o evangelho, que é a obra de Deus, e nos esforçarmos para proclamá-lo. Todos que não nasceram de novo ainda são totalmente lavradores da terra. Por mais que queiram, eles não conseguem fazer a obra do Espírito, pois eles mesmos não têm vida. Aquele que nasceu de novo, por outro lado, pode cultivar a terra e cuidar das ovelhas. Aqueles que não se decidiram por Deus, mesmo que tenham nascido de novo, tendem a retornar para sua vida antiga e só vivem para si mesmos. Em outras palavras, eles vão voltar a ser lavradores de novo.

E nós também, se fizermos uma separação na vida

que estamos tendo agora, depois de termos recebido a remissão de pecados, seremos divididos em dois grupos: os pastores que cuidam das ovelhas ou os lavradores que cultivam a terra. Os que cuidam das ovelhas se importam com a obra de Deus e a fazem, enquanto que os que cultivam a terra só vivem para si mesmos. Todos nós estamos divididos em dois grupos de pessoas. A questão então é como os nascidos de novo devem viver. Como devem viver aqueles que receberam a remissão de pecados? Nós temos que viver para uma causa que valha a pena. Só porque a bíblia diz que Abel era pastor de ovelhas e Caim lavrador da terra, você não deve pensar assim: “Ah, ela só está falando de dois tipos diferentes de trabalho. A oferta que Abel e Caim ofereceram a Deus foi determinada pelo tipo de trabalho que eles escolheram. Abel, um pastor de ovelhas, sacrificou uma delas e ofereceu a Deus, enquanto que Caim, um lavrador, ofereceu frutos da terra como tomates, abóboras e milho a Deus. Em outras palavras, cada um ofereceu a Deus o que tinha segundo o fruto do



seu trabalho”.

O mesmo princípio se aplica a nós. Aqueles que realmente pensam na obra de Deus e a fazem depois de receberem a remissão dos seus pecados podem oferecer frutos espirituais a Deus; por outro lado, aqueles que não fazem a obra de Deus só podem oferecer a Ele o fruto da terra. Já que todos recebemos a remissão de pecados, agora temos que decidir se vamos viver com pastores, como Abel, ou como lavradores, como Caim. Melhor dizendo, temos que decidir se vamos dar valor à obra de Deus e fazê-la, ou se vamos continuar apegados às coisas passageiras dessa terra e viver para aquilo que perece. Todo aquele que recebeu a remissão de pecados tem que estar bem seguro quanto a isso, de como ele vai viver e, de um modo ou de outro, ele tem que escolher que tipo de vida vai levar. Você também tem que decidir como vai viver.

Eu não posso dizer: “Eu vou ter uma vida perfeita”. No entanto, eu estou convencido disso: “Apesar de ser imperfeito, eu vou viver como um

pastor, como Abel. A coisa mais certa a fazer é viver como um pastor de ovelhas perante Deus. E é isso que é bom para mim, assim como é bom para todo mundo”. E se isso é verdade para mim, então é verdade para você também. Você não pode dizer com toda certeza que vai ter uma vida justa ou que viveu assim até hoje. Mas você pode tomar uma decisão no seu coração e dizer: “Eu vou viver como um pastor de ovelhas também. Ao invés de viver como um lavrador da terra, como Caim, eu vou viver como um pastor de ovelhas. Viver como Abel não é a melhor decisão que eu posso tomar em meu coração? Devemos viver como pastores de ovelhas ou como lavradores da terra? Se levarmos isso a sério diante de Deus e tomarmos uma firme decisão em nosso coração, então escolheremos viver como pastores de ovelhas.

Todavia, mesmo quando tomamos essa decisão, nós não conseguimos fazer totalmente a obra do Espírito. Mas a decisão que tomamos pelo menos é muito clara, tanto psicológica como espiritualmente,



e, pelo fato de nossa escolha ser boa e certa perante Deus, nós dizemos: “Eu vou viver como um pastor de ovelhas”. Amados irmãos, como vocês devem viver? Vocês devem viver como pastores de ovelhas ou como lavradores da terra? Como é que vocês querem viver? Eu tenho certeza que todos vocês querem viver como pastores. Esta é a vida correta, abençoada. É nisso que eu creio. Apesar de lavrarmos a terra de vez em quando, devemos tomar a decisão em nosso coração de vivermos como pastores de ovelhas.

Existem dois tipos de pessoas neste mundo: aquelas que cuidam do rebanho e as que cultivam a terra – as primeiras fazem a obra de Deus, enquanto que as últimas fazem a obra de Satanás. Muitos são os que lavram a terra como Caim, mas poucos os que cuidam do rebanho. Quantos são aqueles que apascentam nessa terra? Muito poucos. Em outras palavras, os que fazem a obra de Deus são muito raros.

A bíblia nos mostra que Abel era pastor de

ovelhas e que Deus aceitou sua oferta quando ele lhe ofereceu o primogênito do rebanho e sua gordura; um mistério maravilhoso sobre as bênçãos de Deus está oculto nessa Palavra. Isso significa que Deus aceita com prazer aqueles que fazem a obra espiritual. Nós temos que ser pastores de ovelhas para Deus realmente. Nós temos ser pecuaristas. Isso porque nossos pais da fé, de Abraão aos seus descendentes, como Isaque e Jacó, criavam gado. Eles não viviam num só lugar, mas se mudavam sempre à procura de pastagens e água para alimentar o rebanho. Em outras palavras, eles viviam como estrangeiros e peregrinos nessa terra e se dedicavam a gerar vida (Hebreus 11:9, 13).

Esse trabalho de cuidar do rebanho é algo absolutamente justo para Deus, justo e bom. Ele é mil vezes melhor do que cultivar a terra. O lavrador da terra tem que fertilizá-la todos os dias e só come o que ela produz. Por outro lado, um pastor de ovelhas apascenta o rebanho, o alimenta e cuida dele. E ele sempre vê uma nova vida nascendo diante dos seus



olhos. Em outras palavras, o trabalho de cuidar do rebanho é o mesmo que a obra de salvar almas. Espiritualmente falando, este trabalho em si já é muito abençoado. É algo muito diferente de cuidar da terra. Isso porque ele diz respeito à vida.

Como é lindo um cordeirinho quando nasce! Quando eu era jovem e morava na ilha de Gadeok, eu sempre via ovelhas e cabras dando à luz. Os filhotes destes animais podem ficar de pé logo depois que nascem e já saem correndo depois de dar seus primeiros passos. Eles já ficam em pé e saem saltando logo após nascerem. Eles são maravilhosos, amáveis, lindos. Todos os filhotes, sejam de cachorros ou gatos, são bonitinhos assim. Uma nova vida é um mistério lindo e maravilhoso.

Já que você e eu recebemos a remissão de pecados, temos que começar a cuidar do rebanho. Nosso trabalho tem que ser cuidar do rebanho. Não há outra coisa para fazermos depois de recebermos a remissão de pecados. A agricultura não é algo que gera vidas. Para que serve o fruto da terra? No máximo para

sustentar o lavrador e sua família. Os lavradores comem o fruto da terra, mas tudo se acaba quando eles vão ao banheiro. Não dura nada então. Porém, cuidar do rebanho é um trabalho feito para gerar novas vidas, alimentá-las e fazer com que elas se multipliquem. Um pastor faz com que seu rebanho procrie, cuida dele, faz com que ele cresça saudável e com que ele se multiplique. Essa é a obra que temos que fazer.

É por isso que, apesar de ser imperfeito perante Deus, eu ainda assim estou determinado a cuidar do rebanho para o resto da minha vida. Então, eu oro assim: “Senhor, apesar de eu ser imperfeito, eu quero cuidar do rebanho. Eu tenho que pregar o evangelho para muitas pessoas no meu país e fora dele, até os confins da terra. Eu quero levar os irmãos da nossa Escola de Missões a fazer a obra como pastores de ovelhas. Por favor, me ajude e permita que eu viva sendo um pastor de ovelhas para o resto de minha vida, como Abel”.

O meu mais sincero desejo é que todos vocês



trabalhem como pastores de ovelhas, já que vocês receberam a remissão de pecados. Ao invés de viverem para cuidar da terra e para si mesmos, eu quero que vocês façam a obra nem que seja para salvar uma alma, para gerar uma nova vida, para alimentá-la e salvá-la, a fim de que ela também possa cuidar do rebanho. Se vocês já receberam a remissão de pecados e estão pregando o evangelho, todos vocês são pastores de ovelhas então. Viver para o evangelho, dar ofertas para financiá-lo, dedicar a ele nosso tempo, esforço e oração – tudo isso é cuidar do rebanho. Tudo que temos a fazer é tomar a decisão de fazermos isso. Se decidirmos viver pela fé e como pastores, nós então poderemos ter uma vida que vale a pena, pois Deus nos dará graça, poder e bênçãos especiais. Por outro lado, cuidar da terra requer muito esforço próprio. E mesmo que alguém trabalhe duro, ele tem que fazer tudo sozinho e só produzirá algo que vai se acabar depois que ele comer.

Como os lavradores da terra têm que trabalhar duro! Os pastores de ovelhas também têm que

trabalhar duro, mas seu trabalho gera vida. Não é pela sua dedicação, mas pela vida que Deus lhes deu, que eles se casam com Jesus Cristo e geram filhos espirituais. Isso é algo que acontece espontaneamente. Não é algo que conseguimos com nosso próprio esforço, pois a obra de cuidar do rebanho é realizada pela força e pela graça dadas por Deus. Sendo assim, se fizermos essa obra pela fé, nós geraremos muitos filhos espirituais.

Deus nos deu este evangelho, e por isso nós o pregamos. As pessoas não recebem a remissão de pecados quando nós pregamos para elas? O evangelho que nós estamos pregando é muito poderoso. E as pessoas recebem a remissão de pecados ao ouvirem esta Palavra do evangelho porque cremos no que pregamos. É por isso que quando reunimos os que ainda não receberam a remissão de pecados e pregamos para eles, alguns acabam recebendo a remissão de pecados. Assim, a obra que gera uma nova vida se revela diante de nossos olhos. Quando fazemos este pedido aos que



ouvem o verdadeiro evangelho: “Por favor, levantem a mão aqueles que receberam a remissão de pecados ao ouvir o evangelho da água e do Espírito”, nós podemos ver claramente algumas mãos sendo levantadas. E quando pedimos a eles para dar seu testemunho de salvação, eles dizem de modo bem claro: “Eu tinha muitos pecados antes, mas agora que eu ouvi o evangelho da água e do Espírito e cri nele, todos estes pecados sumiram e eu me tornei um justo sem pecado”.

Ao invés de nos esforçarmos para cuidar da terra e viver do seu fruto, como Caim, nós trabalhamos para anunciar o que Deus nos deu. Nós pregamos a Palavra da Verdade, geramos filhos espirituais, os protegemos, os levamos para a Igreja e ensinamos a Palavra para eles a fim de que eles também gerem mais filhos espirituais. Um pastor é alguém que apascenta e cuida do rebanho. Ele trabalha para garantir que o rebanho dê novas crias, o alimenta e o protege para que ele continue gerando também quando crescer. A vida do justo também tem que ser

assim, sempre gerando vida. Mateus capítulo 1 começa com a genealogia, mostrando quem gerou quem. Por isso, todas as pessoas mostradas nesta passagem são nossos pais da fé que cuidaram do rebanho.

Você e eu também temos que fazer essa obra. Todos nós que estamos em comunhão temos que fazer essa obra, sem exceção. Enquanto durar nossa vida, temos que dedicar nosso coração a fazer essa obra. Agora que recebemos a remissão de pecados, o que devemos fazer? Temos que cuidar do rebanho. Não devemos cultivar a terra como Caim.

“Irmã Reva Choi, você não vai voltar para a Rússia depois que acabar seu treinamento aqui? O que você deve fazer depois que voltar para Rússia? Você tem que cuidar do rebanho. Você deve ter comunhão com os servos de Deus e cuidar do rebanho. Se você tiver comunhão com o povo de Deus, pregar a Palavra com eles, dar testemunho dela, separar um tempo para adorar, proteger o rebanho do mentirosos que são como lobos e ensiná-lo – é



exatamente isso que significa cuidar das ovelhas. Irmã Choi, sua vida espiritual deve ser assim. Esta deve ser a razão da sua existência. Nós existimos para cuidar das ovelhas”.

A passagem bíblica deste capítulo diz assim: *“Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra”*. Também está escrito que Abel trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e sua gordura como oferta a Deus. Ao sacrificar sua oferta, Abel não apenas imolou o cordeiro e o colocou sobre a pedra. Pelo contrário, ele o abriu ao meio, tirou o melhor de suas entranhas como o fígado e os rins, os colocou sobre o altar e jogou fora as partes impuras. Ele então cortou sua carne em pedaços, pôs sobre o altar a gordura que tinha tirado junto com sua carne e os ofereceu a Deus queimando-os ali.

O que isso significa? Significa que Abel ofereceu seu sacrifício a Deus segundo a lei da salvação, pela qual Ele o havia salvado, crendo no evangelho que ele havia ouvido de seus pais. Quando uma oferta queimada é oferecida, é preciso impor as mãos sobre

a cabeça do animal antes de sacrificá-lo. Este é um processo indispensável para passar todos os pecados para o animal. Ele tem que ser imolado, seu sangue derramado, cortado em pedaços, e sua gordura e suas entranhas devem ser colocadas no altar do sacrifício para serem oferecidas como cheiro suave a Deus. Abel ofereceu este mesmo sacrifício de oferta queimada trazendo os primogênitos do seu rebanho e sua gordura.

O que a “gordura” significa aqui? Ela representa Deus, o Espírito Santo. Melhor dizendo, Abel cria naquilo que Deus havia dito. Era assim que Abel O adorava. E já que ele adorou Deus assim, Ele o aceitou. Os pais de Abel, Adão e Eva, tinham o evangelho das vestes de peles. E para preparar as vestes de peles, um cordeiro teve que ser sacrificado. Este evangelho das vestes de peles se refere à imposição de mãos que passava os pecados para o animal do sacrifício e derramava seu sangue. Foi por ter essa fé que Abel sacrificou sua oferta a Deus assim.

Alguém pode não concordar com minha



interpretação e dizer: “Onde nós podemos encontrar a ‘imposição de mãos’ no relato das vestes de peles em Gênesis capítulo três?” Mas você tem que entender que a bíblia não nos mostra toda a verdade passo a passo. Por exemplo, Gênesis 3:15 diz assim: *“E porei inimizade entre ti e a mulher,*

E entre a tua descendência e o seu descendente;

Este te ferirá a cabeça,

E tu lhe ferirás o calcanhar”. Este versículo nos revela claramente que Jesus Cristo é o nosso Salvador, apesar de não encontrarmos nada sobre o batismo ou a imposição de mãos nele. A bíblia é a Palavra da revelação, mas nós só podemos interpretá-la pela inspiração do Espírito Santo (João 16:13).

No livro de Levítico, podemos ver que quando o povo de Israel oferecia sacrifício a Deus como oferta de expiação, ele tinha que oferecer sua gordura juntamente com sua carne após impor suas mãos sobre a cabeça do animal. Eles recebiam a remissão de pecados quando sacrificavam assim. Quando nós cremos no evangelho da água e do sangue que Jesus

nos deu, todos os pecados do nosso coração são tirados e apagados. Nós então nos tornamos sem pecado. E quando temos este tipo de fé que nos torna sem pecado, Deus nos dá o dom do Espírito Santo.

Receber o Espírito Santo não é algo que acontece quando queremos. Você acha que alguém sente o corpo queimando ou fica muito emocionado quando recebe o Espírito Santo? Se isso acontecer, isso significa que ele está recebendo um espírito maligno. Deus, o Espírito Santo, é tranquilo e puro como uma pomba. Portanto, ele só entra no coração de quem recebeu a remissão de pecados.

Esta é a adoração que devemos prestar a Deus: “Senhor, obrigado por me salvar assim. Obrigado por apagar todos os meus pecados com Sua água e Seu sangue”. Somente quando adorarmos a Deus pela fé deste jeito é que Ele aceitará nossa adoração. Caim, por outro lado, trouxe a Deus como oferta o fruto da terra, mas Ele não a aceitou. Por que Deus não teve prazer na oferta de Caim e a rejeitou? Porque Caim vivia para si mesmo, e não para fazer a vontade de



Deus. Foi por isso que ele ofereceu a Ele o que era bom aos seus olhos, segundo o seu entendimento carnal. Caim era um lavrador da terra, alguém que só se preocupava com assuntos terrenos. Era assim que Caim vivia perante Deus, cultivando a terra, mas, apesar disso, espiritualmente falando, ele deveria ser um pastor de ovelhas também e ter trazido uma oferta de fé, mas ele não fez isso. E foi por isso que Deus se recusou a aceitar sua oferta.

Deus diz que “não devemos ser como Caim (1 João 3:12). Caim ofertou o fruto da terra. Ele era agricultor. Isso quer dizer que, no que se refere à fé, ele ofereceu o fruto da terra a Deus – ou seja, sua oferta de fé foi segundo seu entendimento. Melhor dizendo, ele cria em Deus à Sua maneira, segundo sua vontade. Foi assim que ele adorou a Deus e até inventou doutrinas ao fazer isso. Mas Deus aceitou sua oferta? Não, Ele não aceitou.

A própria profissão de Caim não era correta. Depois de receber a remissão de pecados, que tipo de profissão devemos ter neste mundo? Nosso trabalho

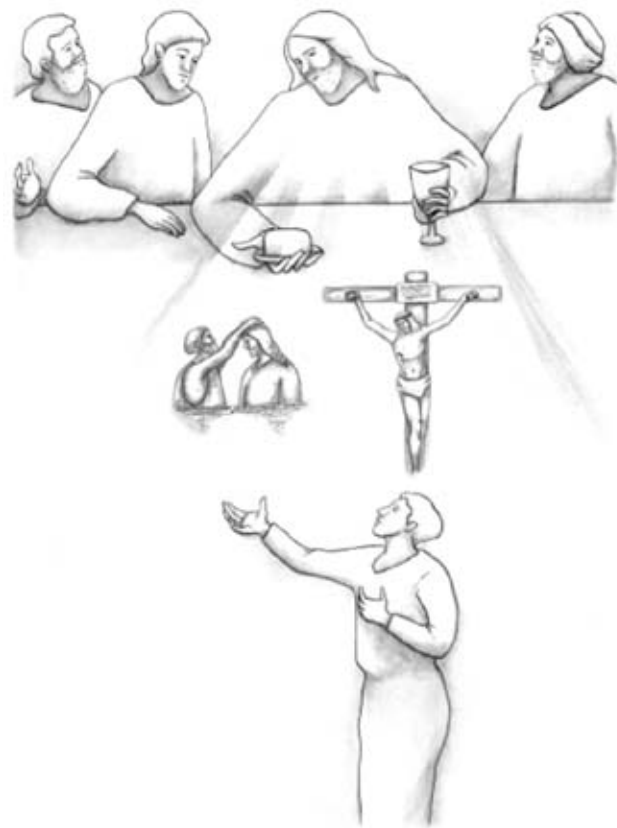
de ser cuidar das ovelhas. Em outras palavras, nosso trabalho deve ser gerar filhos espirituais. A bíblia diz: *“Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (1 Coríntios 10:31)*, sendo assim, cuidar das ovelhas nada mais é do que gerar filhos espirituais pregando o evangelho, guiá-los e nutri-los. Já que estamos pregando o evangelho pessoalmente, temos que deixar de lado todos os assuntos deste mundo e nos dedicar totalmente à obra de Deus. Mas, por outro lado, se não estivermos engajados de modo integral na obra de pregação do evangelho, tudo que temos a fazer então é nos dedicarmos ao nosso trabalho secular e apoiar o ministério do evangelho com orações, serviços e doações. Se nós trabalharmos em prol do evangelho junto com a Igreja assim, todos nós poderemos cuidar do rebanho também.

Através da passagem bíblica deste capítulo, Deus nos diz que devemos nos dedicar para cuidar do rebanho. Todos nós devemos viver como bons pastores realmente. ☒



SERMÃO

13



Índice



Jesus Cristo Foi a Perfeita Propiciação que Apagou os Pecados do Mundo

< Gênesis 4:1-7 >

“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante. Então lhe disse o Senhor: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não serás aceito? E se não procederes bem, o

pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar”.

O que os Pecadores Precisam?

Deus deu a Adão e Eva dois filhos chamados Caim e Abel, e quando eles cresceram, Caim se tornou lavrador e Abel pastor de ovelhas. E aconteceu que estes dois homens deram uma oferta ao Senhor: Abel ofereceu dos primogênitos de suas ovelhas e sua gordura, e Caim ofereceu o fruto da terra. Deus então aceitou a oferta de Abel, mas não a de Caim. Mas por que Deus aceitou a oferta de Abel e rejeitou a de Caim?

A resposta está no fato de Abel ter oferecido os primogênitos das suas ovelhas e sua gordura, pois esta oferta era aceitável a Deus. A bíblia diz aqui que Deus aceitou a oferta de sacrifício dos primogênitos das ovelhas e sua gordura, e quando vista à luz da obra de redenção de Deus, esta passagem nos traz a



verdadeira e profunda providência de Deus. Através do evangelho da água e do Espírito, temos que entender o significado dessa Palavra misteriosa e crer nela. Melhor dizendo, esta oferta mostra o “ato de justiça” de Deus (Romanos 5:18) que foi cumprido pelo Senhor quando Ele veio a essa terra num corpo carnal, quando Ele foi batizado e derramou Seu sangue para salvar toda a raça humana dos pecados deste mundo.

A “gordura” mencionada no texto bíblico deste capítulo demonstra que Jesus é o próprio Deus que criou o universo e nos salvou do pecado. Para ser bem claro, nosso Senhor é de fato o Deus que tem a função de Sumo Sacerdote celestial, e foi por isso que Ele veio a essa terra num corpo carnal a fim de salvar o homem do pecado e levá-lo para o Reino dos Céus. Jesus é o Salvador que veio a essa terra, foi batizado para levar todos os pecados deste mundo em Seu corpo, derramou Seu sangue na cruz levando todos eles e ressuscitou dos mortos. Este foi o ato de justiça pelo qual Ele salvou todos os crentes dos seus

pecados.

Como o Salvador que veio a essa terra para apagar todos os nossos pecados, o Senhor realizou a obra da salvação e a completou de uma vez por todas. O Senhor veio a essa terra em um corpo carnal, apesar de ser o próprio Deus, o Ser espiritual que não conhecia o pecado, com o propósito de se tornar a perfeita propiciação que poderia salvar a todos neste mundo dos seus pecados. O Senhor teve que vir num corpo carnal. Só assim Ele poderia levar todos os nossos pecados em Seu corpo através do batismo. E com Seu sangue, com Sua vida e sendo condenado por todos os nossos pecados de uma vez por todas, Ele nos salvou de todos os nossos pecados. Agora, por meio do evangelho da água e do Espírito, nós podemos ter um encontro com este Jesus que ofereceu Seu corpo para expiar todos os nossos pecados como Sumo Sacerdote. Jesus é de fato o Deus que, vendo nossa fé no evangelho da água e do Espírito, nos dá a salvação.

Por que Jesus veio a essa terra? Ele veio para



salvar todos os pecadores deste mundo de todo pecado e maldição ao apagar todos os seus pecados de uma vez por todas com o evangelho da água e do Espírito. Para se tornar nosso Sumo Sacerdote, Jesus levou todos os nossos pecados de uma vez por todas em Seu corpo quando foi batizado. Melhor dizendo, nosso Senhor foi batizado para aceitar os pecados do mundo sobre Seu corpo e se tornar nossa propiciação para apagar estes pecados. Nosso Senhor ofereceu Seu próprio corpo a Deus como propiciação para nos salvar de todos os nossos pecados. Ele não tomou nenhum animal dessa terra para apagar nossos pecados; pelo contrário, Ele ofereceu Seu próprio corpo sem defeito como propiciação pelos nossos pecados.

Deste modo, o texto bíblico deste capítulo nos ensina com que tipo de fé devemos nos aproximar de Deus quando estamos em Sua presença. Que tipo de fé devemos ter quando estamos na presença de Deus? O Senhor está nos dizendo que devemos buscá-Lo tendo fé no evangelho da água e do Espírito que

purificou todos os nossos pecados. Para sermos remidos de todos os nossos pecados, temos que crer no batismo que Jesus recebeu para nos salvar dos pecados deste mundo e no Sangue que Ele derramou para expiar estes pecados. Nosso Senhor é o verdadeiro Salvador que, ao expiar nossos pecados, apagou de forma completa todos os pecados do mundo. Nós só podemos ser salvos de todos os nossos pecados quando buscamos estar na presença de Deus crendo nessa propiciação eterna oferecida pelo nosso Senhor. Nós temos que reconhecer realmente o evangelho da água e do Espírito como a Verdade da nossa salvação. Só assim nossa fé será aceita pelo Deus justo.

Jesus Cristo é o nosso Senhor e o Sumo Sacerdote do Reino dos Céus. Se não conhecermos a obra do evangelho da água e do Espírito que o Senhor cumpriu por nós, então não poderemos ter certeza de que Jesus Cristo é o nosso Salvador, mesmo se quisermos. Nós não podemos conhecer o verdadeiro sacrifício de expiação nem oferecer toda nossa fé a



Deus se nós não conhecermos primeiro o evangelho da água e do Espírito. Como nós podemos oferecer então os primogênitos das nossas ovelhas e sua gordura, nossa verdadeira propiciação? Deixe-me dizer de novo: nós temos que ter fé no evangelho da água e do Espírito que o Senhor nos deu para que estejamos na presença de Deus tendo uma fé verdadeira. Os verdadeiros atos de fé só são possíveis no evangelho da água e do Espírito. Em outras palavras, nós só podemos caminhar com Deus pela fé crendo no evangelho da água e do Espírito. É por isso que a bíblia diz que ninguém pode ter uma vida espiritual plena se não tiver a fé perfeita (Tiago 2:22). E só conseguimos ter essa fé quando cremos que Jesus Cristo é o nosso Salvador.

Nós temos que ser remidos de todos os nossos pecados crendo no Salvador Jesus através do evangelho da água e do Espírito. Nós temos que ter fé neste Jesus Cristo como nosso Salvador, Ele que é o nosso Sumo Sacerdote celestial. Só então poderemos receber a verdadeira salvação, nos tornar

filhos de Deus e herdar Seu Reino como Seus verdadeiros herdeiros. É isso que o texto de Gênesis capítulo quatro está nos dizendo.

Nós Precisamos Sacrificar o Cordeiro de Deus para Purificar Todos os Nossos Pecados

Nossa natureza é tão terrível que não podemos deixar de pecar até o dia da nossa morte. E é por isso que o Cordeiro de Deus é absolutamente necessário para que pessoas como nós recebam de Deus a remissão de pecados. Nós temos que trazer para Deus os primogênitos das nossas ovelhas e sua gordura e fazermos a seguinte confissão de fé: “Deus eterno, assim como este cordeiro derramou seu sangue e morreu diante de Ti, eu também tinha que morrer assim pelos meus pecados, mas para me salvar, Jesus, o Cordeiro de Deus, foi batizado por João Batista. O Senhor aceitou meus pecados de uma vez por todas



ao ser batizado e depois foi condenado por todos estes pecados na cruz”.

Quando apresentamos a Deus essa fé em Jesus, o Cordeiro sacrificial, e quando O buscamos com fé em Jesus como nosso Salvador, podemos receber a verdadeira remissão de pecados. Quando apresentamos a Deus essa fé e Ele a vê em nós, Ele a aprova e nos aceita como Seus filhos.

Até Abel, se não tivesse oferecido dos primogênitos das suas ovelhas e sua gordura a Deus, não teria sido aceito por Ele. Abel trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e sua gordura e ofereceu a Deus. Isso significa que ele podia se achegar a Deus com toda confiança porque cria que Jesus Cristo era o Sumo Sacerdote celestial que apagou todos os pecados do homem. Foi por isso que Deus aceitou Abel e sua oferta. Nós também temos que buscar a Deus com a mesma fé de Abel. Nós temos que entender que toda fé diferente da fé de Abel jamais será aceita por Deus.

O Altar de Ofertas Queimadas do Antigo Testamento é o Produto do Castigo pelo Pecado

Quando o povo de Israel entrava no Tabernáculo para oferecer sacrifícios de expiação a Deus, o primeiro utensílio que eles encontravam lá dentro era o altar de ofertas queimadas. O segundo utensílio que eles viam era a pia de bronze. Tanto o altar quanto a pia eram feitos de bronze. O que o altar e a pia de bronze nos dizem então? Como nós, que não possamos de um poço de pecados, podemos buscar a Deus e estar na Sua presença? O altar de ofertas queimadas demonstra que todos os nossos pecados já foram condenados pela oferta de sacrifício. Portanto, a única maneira de escaparmos do juízo de Deus e estamos na Sua presença é quando O buscamos crendo que todos os nossos pecados foram condenados no altar de bronze de ofertas queimadas. Apesar de sermos seres imperfeitos que não podem evitar o pecado até o dia de nossa morte, podemos



buscar a Deus com toda ousadia crendo que o sacrifício de expiação tirou todos os nossos pecados e os condenou no altar de ofertas queimadas.

Sempre que um israelita oferecia um sacrifício no altar de ofertas queimadas, ele primeiro tinha que confessar os seus pecados e passá-los para o animal do sacrifício impondo suas mãos sobre sua cabeça. Depois disso, ele o imolava, derramava seu sangue e o dava ao sacerdote. Este então oferecia sacrifício de expiação em seu lugar, levando-o assim a receber a remissão dos seus pecados.

A pia de bronze, por outro lado, simboliza a certeza de que nossos pecados foram totalmente apagados por meio do sacrifício de expiação aceito por Deus. Em outras palavras, isso significa que quando aceitamos a Palavra do evangelho da água e do Espírito, nós podemos ter a fé de que todos os pecados cometidos em nosso coração e em nossos atos já se tornaram mais alvos que a neve. Agora, crendo em Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote celestial, e no Seu sangue na cruz, podemos chegar diante de

Deus com toda ousadia e sem medo algum. Nós cremos que foi assim que o Senhor nos salvou.

Depois de passarmos pelo altar de ofertas queimadas e pela pia de bronze, encontramos o santuário, que é a estrutura principal do Tabernáculo. Mas que tipo de fé procuramos ter quando entramos no santuário? É a mesma fé que nós temos na Palavra que afirma que Deus apagou todos os nossos pecados com o evangelho da água e do Espírito. Nós só podemos entrar no santuário se crermos que o Senhor é o Sumo Sacerdote de todos nós que cremos no evangelho da água e do Espírito.

O que nós encontramos quando entramos no santuário de Deus? Encontramos o candelabro, a mesa dos pães asmos e o altar de incenso. O candelabro fica à esquerda e a mesa de pães asmos à direita; nessa mesa há doze pães sem fermento postos em fileira. Aqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito dado por Deus se alimentam do pão da vida que é a Palavra de Deus. Quem sempre come este pão espiritual nunca mais tem fome, pois se



tornam membros da Igreja de Deus e Seus obreiros que iluminam este mundo com a luz da salvação. Aqueles que receberam a remissão de pecados compartilham deste pão na Igreja de Deus e o repartem com as pessoas do mundo todo também. É isso que nos ensina a mesa de pães asmos e o candelabro.

O altar de incenso simboliza a vida de oração. Ela foi colocada à direita no santuário e a cada ano o sumo sacerdote passava o sangue nas suas quatro pontas. Isso significa que se quisermos orar a Deus, primeiro nós temos que crer que Jesus Cristo apagou todos os nossos pecados ao ser batizado por João Batista e derramando Seu sangue, e que é assim que recebemos a remissão dos nossos pecados. Se houver algum pecado em nosso coração quando nós orarmos a Deus, elas jamais O alcançarão. É por isso que a bíblia diz:

*“Certamente a mão do Senhor não está encolhida,
Para que não possa salvar,
Nem surdo o seu ouvido,*

Para que não possa ouvir.

*Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós
e o vosso Deus,*

*E os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós,
Para que não vos ouça” (Isaiás 59:1-2).*

Se um pecador quiser orar a Deus, ele primeiro deve ter fê que todos os seus pecados foram totalmente purificados através do batismo de Jesus e do Seu sangue. Apesar de nós pecarmos sempre por causa da nossa fraqueza, temos que crer que nosso Senhor já levou todos os nossos pecados com Seu batismo e foi condenado por eles ao ser crucificado. Só então nós poderemos fazer com que Deus receba nossas súplicas como alguém que não tem pecado. É assim que podemos fazer com que o incenso do altar no santuário suba até Deus. Portanto, somente aqueles que receberam a remissão de pecados por crerem no evangelho da água e do Espírito é que podem orar a Deus como Seus filhos. Só depois de nascermos de novo, melhor dizendo, é que estaremos aptos a orar ao Deus santo.



Aqueles que Crêem no evangelho da água e do Espírito estão Aptos a Orar a Deus

Nenhum pecado está apto a orar a Deus. No entanto, nós crentes no evangelho da água e do Espírito estamos todos aptos a orar a Deus. Assim como o altar de incenso, a mesa dos pães asmos e o candelabro eram encontrados no Santo lugar, e se nós recebemos de Deus a remissão de pecados por cremos no evangelho da água e do Espírito, somos membros da Igreja de Deus então, e assim podemos comer do pão da vida e também compartilhá-los com os outros. Em outras palavras, todas essas três bênçãos nos são dadas quando recebemos a remissão de pecados. Esta é a vida de quem vive no santuário de Deus. Isso significa também que somos santuário de Deus (1 Coríntios 3:16). Deus nos tem como Seus filhos santificados. É por isso que quando recebemos de Deus a remissão de pecados, nós nos tornamos justos e podemos nos alimentar da Sua Palavra pela

fê.

Para entrarmos no santuário, precisamos passar pelo véu de tecido azul, púrpura e escarlate de linho fino, assim como passar também pelo véu da entrada do Tabernáculo que tinha as mesmas cores: o azul significa o batismo de Jesus, a púrpura significa que Ele é Deus, e o carmesim significa Seu sangue. O que devemos apresentar então para entrarmos no Reino dos Céus? Nós temos que apresentar a fê de que nossos pecados já foram apagados pelo evangelho da água e do Espírito. Só assim nos tornamos justos, podemos comer o pão da vida, desfrutar da vida eterna e orar a Deus.

Na época do Antigo Testamento, para entrar no Santo dos santos, o sumo sacerdote tinha que levar o sangue do sacrifício que aceitava os pecados do povo. O sistema sacrificial do Dia da Expição representa a Verdade de que, quando cremos no batismo do Cordeiro Jesus Cristo, não apenas escapamos da ira de Deus, mas também nos tornamos Seus filhos e desfrutamos de todas as bênçãos celestiais.



A fê que nos leva a entrar no Reino de Deus é exatamente a nossa fê no evangelho da água e do Espírito. Este evangelho testifica que Jesus tirou os pecados da nossa vida inteira ao ser batizado no rio Jordão, levou os pecados do mundo sobre si e foi condenado na cruz. Portanto, temos que crer na expiação do Cordeiro de Deus. Temos que crer no Senhor Jesus Cristo que levou todos os nossos pecados e trazer o sangue da expiação à presença de Deus.

Depois do Santo Lugar, encontramos outra entrada com um véu. Este véu também é azul, púrpura e carmesim e de linho fino retorcido, com querubins (anjos) estampados nele.

Além deste véu está o Santo dos santos. Mas o que nós encontramos dentro do Santo dos santos? Encontramos a Arca do Testemunho, a Arca do Concerto de Deus. Este é o lugar onde o próprio Deus se manifestava. A Arca era retangular e coberta por uma tampa; dentro dela estavam as duas tábuas da lei, a vara de Arão que floresceu e um pote de

ouro com maná. Havia dois querubins com as asas abertas, um de frente para o outro, na tampa da Arca. Essa tampa também era chamada de propiciatório, pois ali Deus manifestava Sua misericórdia.

Por sermos pecadores, não podemos evitar o severo juízo de Deus, mas quando nós cremos que Jesus Cristo tirou todos os nossos pecados e derramou Seu sangue para expiá-los e entramos no Santos dos santos com essa fê, Deus nos concede a graça da Sua redenção. Isso não é nada mais do que receber a graça da salvação vinda do propiciatório. Quando o sumo sacerdote espargia o sangue do sacrificio sete vezes sobre o propiciatório uma vez por ano, era essa fê que ele estava confessando.

O que precisamos realmente para estarmos na presença de Deus? Deus nos aceita quando oferecemos a Ele nossas boas obras, como Caim? Não, claro que não! Não são nossas obras que Deus aceita com prazer, mas nossa fê. Se nos achegarmos a Deus com fê no evangelho da água e do Espírito, Ele irá nos considerar justos ao vê-la, nos aceitará como



Seus filhos e nos dará todas as bênçãos celestiais também. Mas se não tivermos fé no evangelho da água e do Espírito, enfrentaremos sérios problemas. Ao invés de recebermos a graça da salvação de Deus, nós seremos amaldiçoados e condenados.

Se alguém buscar a Deus, mesmo que seja com o menor de todos os pecados, o fogo do juízo irá consumi-lo na mesma hora. Portanto, se alguém busca a Deus, se ele tiver a fé de um pecador que foi remido do pecado original mas não dos seus pecados pessoais, ele não poderá entrar no Reino de Deus, por mais que deseje isso.

O átrio do Tabernáculo tinha a forma retangular, na parte que dá para o ocidente e o oriente, 50 cúbitos (22,5 metros ou 24.6 jardas) e na parte que dá para o norte e para o sul, 100 cúbitos (45 metros ou 49,2 jardas). Para separar o Tabernáculo da parte externa, todos os quatro lados foram cobertos com cortinas de linho fino retorcido. Estas cortinas tinham 5 cúbitos (2.25 metros) e a entrada do Tabernáculo tinha um total de 100 pilares de madeira. Estes

pilares eram amarrados com faixas de prata e fixados ao chão com pregos de bronze. Além disso, os pilares foram fixados em bases de prata para que não viessem a afundar na terra.

Na bíblia, a graça de Deus simboliza a graça da salvação de Deus, enquanto que o bronze simboliza Seu juízo. De todos os utensílios do Tabernáculo, tudo que era enterrado no solo era de bronze. Isso significa que nós seres humanos merecemos ser condenados, mas já que Jesus tirou todos os nossos pecados ao ser batizado e foi condenado em nosso lugar, aqueles que tinham que ser condenados pela fé podem receber agora a remissão de pecados e entrar no santuário de Deus pela Sua graça.

Madeira, prata e bronze foram usados nos pilares cobertos com linho fino retorcido que separavam a parte externa do Tabernáculo. Cada pilar foi amarrado com faixas de prata para ficarem juntos, e fixados ao solo sobre bases de prata para que não afundassem. Isso nos mostra que nós podemos permanecer firmes na graça de Deus porque o Senhor

já foi condenado por nós. Além disso, os pilares cobertos com linho fino retorcido ao redor do Tabernáculo nos mostram que fomos purificados de todos os nossos pecados e nos tornamos povo de Deus por crermos no evangelho da água e do Espírito. Por isso, todos os elementos do Tabernáculo deixam bem claro que é pela graça da salvação de Deus que podemos estar na Sua presença como Seus filhos agora.

A Oferta Sacrificial de Abel Representa a Fé na Justiça de Deus

Quando Abel sacrificou o primogênito de suas ovelhas e o trouxe a Deus junto com sua gordura, foi isso que ele disse pela fé do seu coração: “Querido Deus, eu tinha que ser condenado e morrer pelos meus pecados. Mas eu creio que, segundo a Sua lei da salvação, quando eu impus as mãos sobre este cordeiro, todos os meus pecados foram passados para

ele; deste modo, o salário pelos meus pecados foi pago. Eu ofereço este sacrifício a Ti pela fé. Eu creio que Tu aceitarás este cordeiro sacrificial e me salvará”. A fé que Abel apresentou a Deus foi essa, e foi por causa dessa oferta de fé que ele foi aprovado por Ele. Enfim, Abel foi alguém que venceu o pecado e a morte pela fé.

Abel é um dos pais da fé que creram na justiça de Deus. Nós também podemos nos tornar filhos de Deus tendo a mesma fé, crendo que Jesus é nosso Sumo Sacerdote. Quando nós buscamos a Deus tendo fé na Sua justiça, até mesmo a justa lei de Deus não pode mais nos condenar. Por Jesus ter se tornado nosso Sumo Sacerdote, até mesmo essa lei que representa a severa justiça de Deus não pode dizer que temos pecado – pelo contrário, ela só pode reconhecer que não temos mais pecado.

Jesus levou sobre Seu corpo todos os nossos pecados ao ser batizado e foi condenado por nós; por isso, todo aquele que crê nessa Verdade será salvo dos seus pecados. Embora Deus seja justo e muito



severo, Ele nos salvou de todos os nossos pecados ao enviar Seu Filho, fazê-Lo ser batizado e derramar Seu sangue. E tudo isso graças à salvação trazida a nós por Aquele que é o Sumo Sacerdote do Reino dos Céus, Jesus Cristo. Você entende isso? Melhor dizendo, Deus nos tornou justos pela Sua própria justiça. Então, temos que dar graças a Deus e glorificá-Lo pela fé por causa da Sua justiça.

Nós temos que saber realmente o que é a oferta de justiça aceitável a Deus e crer nisso. E essa oferta é a própria fé no batismo que Jesus Cristo recebeu e no Seu sangue derramado na cruz. Todos nós temos que entender através do evangelho da água e do Espírito que Jesus se tornou nosso Sumo Sacerdote. Sem dúvida alguma, Jesus cumpriu o papel de Sumo Sacerdote do Reino dos Céus. Jesus é inegavelmente o Salvador que tirou todos os pecados deste mundo de uma vez por todas. E como Sumo Sacerdote celestial, Ele apagou todos os pecados deste mundo. Esta obra foi feita através do sacrifício eterno que só o Sumo Sacerdote podia oferecer.

Os sacerdotes comuns tinham que oferecer sacrifício todo dia em favor do povo, e também tinham que fazer vários outros sacrifícios para apagar os pecados de todos os pecadores. Por outro lado, o sumo sacerdote apagava todos os pecados anuais dos israelitas oferecendo um sacrifício no sétimo dia do décimo mês. Mas quando ele completava 50 anos, ele tinha que passar as funções sacerdotais para seu filho; por essa razão, inúmeros sumo sacerdotes serviram no Tabernáculo por várias gerações.

O Sumo Sacerdote que veio do Céu, ao contrário, salvou de modo perfeito todo aquele que busca a Deus confiando no batismo de Jesus e no Seu sangue. Quando Ele veio a essa terra, Ele tirou todos os pecados do mundo de uma vez por todas ao ser batizado por João Batista, foi condenado na cruz por estes pecados, ressuscitou dos mortos, ascendeu aos Céus e agora está assentado à direita do trono de Deus. Por isso, a bíblia diz: *“E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer, mas este,*



porque permanece eternamente, tem o seu sacerdócio perpétuo. Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles” (Hebreus 7:23-25). Portanto, Jesus é o Sumo Sacerdote eterno, não é? Jesus apagou todos os pecados do mundo duas vezes? Não, claro que não! Ele os apagou de uma vez por todas com a Verdade do evangelho da água e do Espírito.

Somente quando oferecemos sacrifício de justiça a Deus pela fé no evangelho da água e do Espírito é que Ele se agrada da nossa oferta. Se não fosse assim, nós seríamos amaldiçoados, e é isso que Deus está nos mostrando com as ofertas oferecidas por Caim e Abel. Foi a oferta de Abel que Deus aceitou. E nós também nos tornamos povo de Deus quando, pela fé, damos um sacrifício de justiça que Ele aceita. Melhor dizendo, Deus aceita como Filhos você e eu que cremos no evangelho da água e do Espírito.

Nossa fé é a mesma de Abel. Nós demos uma oferta de justiça como Abel, e foi por isso que Ele

nos aceitou também. Deus nos disse detalhadamente o que é a oferta da Sua justiça. A bíblia nos fala de várias maneiras sobre o evangelho da água e do Espírito. Só aqueles que crêem no evangelho da Palavra de Deus, que está descrito muito bem na bíblia, podem entrar no Céu. Agora, crendo no evangelho da água e do Espírito, nós podemos oferecer um sacrifício de justiça diário a Deus.

Caim não deu uma oferta de sacrifício como especificado por Deus; ao contrário, ele fez tudo segundo a sua vontade. Em outras palavras, totalmente diferente de Abel, Caim trouxe o fruto da terra como oferta a Deus. Toda oferta que é dada não segundo a vontade de Deus, mas segundo a vontade de alguém, não pode ser aceita por Ele. Até hoje há muitos cristãos que se enquadram nessa categoria. Muitos cristãos não têm a fé que Deus deseja; ao contrário, eles têm sua própria fé e desviam os outros com essa fé enganosa. Eles estão se tornando falsos profetas, apesar de crerem em Jesus. Eles estão se tornando ladrões que roubam do cofre das igrejas.



Eles estão se tornando bandidos. Se alguém crê em Deus à Sua maneira e do jeito que quer, ele com certeza será um vigarista espiritual. Todos nós temos que crer em Deus exatamente como diz a Palavra.

O apóstolo Paulo diz em 1 Coríntios capítulo 15: *“Ora, irmãos, desejo lembrar-vos o evangelho que já vos tenho anunciado, o qual recebestes e no qual permaneceis, pelo qual também sois salvos se o retendes tal como vo-lo anunciei. Se não é que crestes em vão. Pois primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressurgiu ao terceiro dia, segundo as Escrituras”* (1 Coríntios 15:1-4).

Ao dizer aqui *“que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras”* – ou seja, ao escrever isso em 1 Coríntios – Paulo está dizendo que a palavra “Escrituras” diz respeito ao Antigo Testamento. A que parte do Antigo Testamento Paulo está se referindo então? Onde o Antigo Testamento fala como nossos pecados foram

remidos? O sacrifício de expiação no livro de Levítico fala desse mistério. Melhor dizendo, este sacrifício é aquele no qual o pecador passa seus pecados para um animal sem defeito impondo suas mãos sobre sua cabeça, o sacrifica, esparge seu sangue e queima sua carne e sua gordura como oferta a Deus.

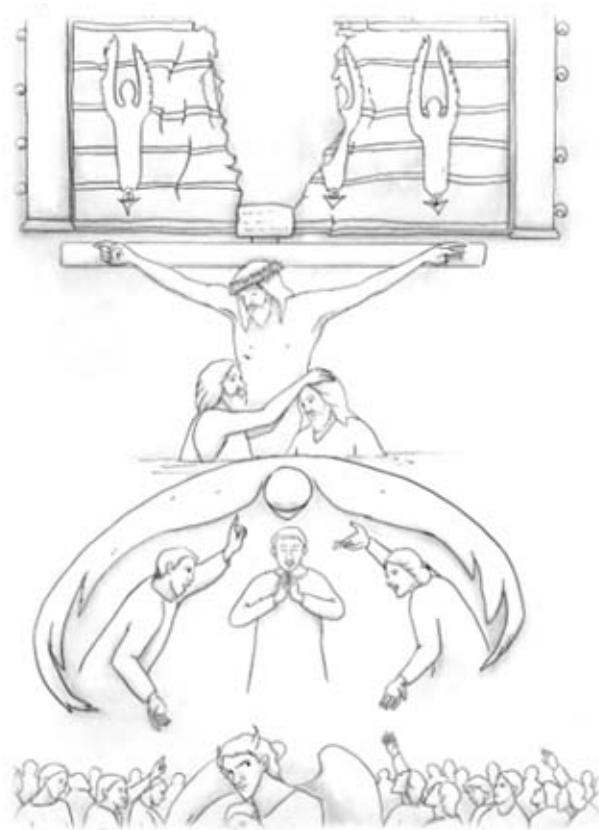
Este é o mesmo sacrifício de justiça que Abel ofereceu. O Senhor veio a essa terra segundo as Escrituras, tirou todos os nossos pecados segundo as Escrituras, morreu na cruz segundo as Escrituras, ressuscitou dos mortos segundo as Escrituras, e assim se tornou nosso Sumo Sacerdote e salvou a todos nós, exatamente segundo as Escrituras. Jesus se tornou o Salvador de todos os pecadores através do evangelho da água e do Espírito. Assim como o apóstolo Paulo se tornou um homem justo crendo em Jesus segundo as Escrituras, nós também nos tornamos justos crendo da mesma maneira.

Aleluia! ☒



SERMÃO

14



Índice



Nosso Coração Tem que Estar na Justiça de Deus

< Gênesis 4:1-7 >

“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante. Então lhe disse o Senhor: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não serás aceito? E se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo,

mas sobre ele deves dominar”.

Adão e Eva, os primeiros ancestrais da humanidade, se deitaram e tiveram filho, e o nome do primeiro deles foi Caim. Depois do nascimento do seu primeiro filho, Adão demonstrou sua fé dizendo: “Adquiri um varão do Senhor”, e o chamou de Caim. Podemos ver que Adão conhecia a Deus e cria que Ele havia lhe dado um filho.

Depois, Adão e Eva tiveram outro filho e seu nome era Abel. Então, quando eles cresceram, cada um deles teve seu trabalho: Abel foi pastor de ovelhas e Caim lavrador da terra. E com o passar o tempo, eles ofereceram sacrifício a Deus. Caim ofertou ao Senhor o fruto da terra, porém Abel ofertou dos primogênitos de suas ovelhas e sua gordura. Estes dois homens ofereceram sacrifício a Deus, mas nós temos que entender qual dos dois sacrifícios foi correto para aos Seus olhos.

A diferença no sacrifício destes dois homens



mostra a diferença que há na sua fé. A fé de Abel era a mesma de seus pais, porém a fé de Caim era diferente da deles. Conforme eles iam crescendo, Adão e Eva, seus pais, iam lhes contando sobre quem era Deus, por que eles foram expulsos do Jardim do Éden e, conseqüentemente, por que e como eles tinham que oferecer sacrifício. Deste modo, Abel ofereceu sacrifício a Deus porque herdou a fé de seus pais, mas o filho mais velho, Caim, rejeitou essa fé.

Isso significa que Caim não seguiu o exemplo da fé e do coração de seus pais. Mas Abel seguiu o exemplo da fé de seus pais. Como resultado, enquanto Abel, o pastor de ovelhas, sacrificou um cordeiro e o trouxe a Deus, Caim, o lavrador da terra, ofereceu o fruto do campo. Ao fazer isso, Caim mostrou sua ira contra Deus. Aí então Deus disse a ele: *“Se procederes bem, não serás aceito? E se não procederes bem, o pecado jaz à porta”* (Gênesis 4:7).

Aqui, vemos as palavras “procederes bem”. E se essa era a forma de buscar o verdadeiro bem, Caim tinha que oferecer um sacrifício que agradasse a

Deus. Mas por não ter feito isso, Deus o repreendeu. O que Deus estava dizendo era: “Se você tivesse Me oferecido um sacrifício que me agradasse, Eu não o teria aceitado? Contudo, você ofereceu um sacrifício segundo a sua vontade. Então, por que você está irado por Eu não tê-lo aceitado? Do mesmo modo, mesmo que eu não tenha aceitado seu sacrifício por ele não ser adequado, é certo você se irar comigo que sou o Deus Todo Poderoso? Se você proceder bem, você não será aceito também?”

Como podemos ver, Caim era um homem cujo coração não estava em Deus realmente. Se no fundo do seu coração ele fosse justo, ele não teria ficado tão irado, mesmo tendo sido repreendido por Deus por ter oferecido um sacrifício que não O agradou. O que eu estou dizendo aqui é que se Caim pensasse assim: “Eu devo ter feito algo errado. Então, eu não entendi bem qual era a intenção de Deus”, ele não teria se irado tanto em seu coração assim. Mas apesar de ele ter até se arrependido um pouco, ele tentou entender a vontade de Deus pensando: “Deus deve estar



escondendo algo sobre tudo isso”.

Mas Deus lhe mostrou que sua ira estava errada. “Se você proceder bem você não será aceito? Você buscou o verdadeiro bem? Você ofereceu um sacrifício correto? Você ofereceu o sacrifício segundo a sua vontade ou o que eu queria?” Deus conhece muito bem o coração das pessoas, e foi por isso que Ele apontou o erro no coração de Caim, dizendo: “Caim, seu coração não é correto. Apesar de dizer que está Me oferecendo sacrifício, você me traz o fruto da terra? Eu não salvei seus pais do pecado? Apesar de seus pais estarem condenados à morte, Eu os salvei tirando a vida de um animal, retirando sua pele para fazer túnicas para vesti-los. Você não ouviu essa história de seus pais?” Conforme Caim e Abel cresciam, Adão e Eva lhes contavam tudo sobre a justiça de Deus. Todavia, o coração de Caim não estava na justiça da salvação de Deus. E isso quer dizer que seu coração não estava Nele.

Nós Seres Humanos Merecemos a Repreensão de Deus e Precisamos Dela

Deus repreende aqueles cujo coração não está Nele. E se alguém confia na justiça de Deus, sua fraqueza carnal não tem importância alguma. Mas não ter o coração em Deus é o pior dos pecados. Satanás tem medo de que as pessoas tenham seu coração na justiça de Deus. Se alguém não tem seu coração em Deus, essa pessoa não é nada. Por isso, Satanás não tem medo dessa pessoa. Satanás é a companhia daqueles que não crêem na justiça de Deus. Portanto, se não tivermos um coração justo unido ao de Deus, nós nos tornaremos servos do diabo.

Foi um grande pecado o coração de Caim não ser como o de seus pais. Se coração não estava unido ao de seus pais pela fé. Deus disse a Caim: “*Se procederes bem, não serás aceito?*” Apesar de ter feito aquilo sem intenção, ele poderia ter sido sincero



e dito: “Espere, não era esta a oferta que Tu querias? Se não for, eu vou trazer uma que Te agrade, está bem?” Então, ele poderia trazer outro sacrifício e oferecê-lo. Mas Caim não fez isso.

Quando o coração de alguém está errado, seu semblante muda. Mas mesmo que as atitudes de alguém sejam erradas, ele pode receber a remissão de pecados; mas é difícil aqueles que têm um coração soberbo e corrupto perante Deus receber a remissão de pecados. Você tem que entender que se as pessoas quiserem receber a remissão de pecados, elas têm que ter uma fé sincera que crê na justiça de Deus. Todo aquele cujo coração não crê na justiça de Deus não pode receber a remissão de pecados.

Aqueles que Crêem na Justiça de Deus Oferecem Sacrifício de Fé Segunda a Sua Vontade

Existem dois tipos de sacrifício: um dos

primogênitos do rebanho e sua gordura, e o outro é do fruto da terra. Abel ofereceu como sacrifício a Deus o primogênito do seu rebanho, o imolou, tirou o que era impuro de suas entranhas, separou a gordura, os rins e o fígado dos intestinos, e queimou o melhor do cordeiro oferecendo-o a Deus. O sacrifício correto a Deus foi o de Abel; ele ofereceu um cordeiro e sua gordura para o sacrifício. Este sacrifício demonstra alguém que conhece seus pecados e reconhece a lei da morte e da vida de Deus. “Eu sou alguém que pecou perante Deus. Por isso, se Deus me julgar de modo justo segundo a Sua lei, é justo que eu morra”. O certo é que todos sacrifiquem o primogênito de seu rebanho e ofereça sua gordura a Deus, isto é, se eles reconhecerem perante Deus que estão condenados à destruição e aceitarem a salvação que há na Sua justiça.

Abel sacrificou um cordeiro a Deus, e isto é a confissão de fé que diz: “Eu sou desobediente a Deus e, por isso, não posso evitar a morte por causa do meu pecado. Eu creio que Deus me salvou levando



meus pecados e morrendo em meu lugar, assim como este cordeiro do sacrificio morreu por mim”. Assim, o que vemos na oferta de sacrificio realizada com o primogênito do rebanho é a seguinte confissão: “Todos herdaram o pecado dos seus antepassados, e eu reconheço diante de Deus que sou também um ser humano destinado a morrer por causa dos meus pecados. Existem muitas coisas no meu coração que não são perfeitas e muitas de minhas atitudes não são perfeitas também. Sendo assim, eu sou alguém que merece ser julgado e ir para o inferno. Entretanto, porque o Senhor me amou, eu sei que Tu preparaste um caminho para que eu receba a remissão dos meus pecados. Por favor, aceite esta oferta, e assim como Tu salvaste os meus pais do pecado, salve-me também”. Se Caim tivesse um coração assim para com Deus, ele teria oferecido um cordeiro. Se ele tivesse voltado atrás e oferecido a Deus um primogênito do rebanho e sua gordura, ele teria recebido Dele a remissão de pecados também, assim como seus pais também a receberam.

Ao ler a passagem bíblica deste capítulo, alguns podem até pensar: “Já que é assim, não podemos receber a remissão de pecados crendo apenas no sangue que Jesus derramou na cruz ao morrer por nossos pecados?” Entretanto, Deus deixou que tudo isso acontecesse para que ninguém jamais dissesse: *“Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta” (Gênesis 4:4)*. A que se refere à gordura mencionada aqui? Ela se refere ao Espírito Santo. Deus, que é o Espírito, foi gerado no corpo de Maria e veio através dela. Assim, Ele nasceu como Jesus Cristo. Deus, que é santo, veio num corpo carnal a fim de levar todos os pecados do homem porque ele não tinha defeito.

Além disso, para que o Salvador Jesus Cristo levasse os pecados do mundo, Ele enviou um representante para toda a humanidade e foi batizado por ele pela imposição de mãos. Jesus levou os pecados de toda humanidade ao ser batizado por João Batista e morreu de uma forma correta oferecendo a



si mesmo a Deus como perfeito sacrifício. Ao fazer isso, Ele acabou com os pecados deste mundo. A frase: “*Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura*” significa isso.

O sacrifício tem que ser oferecido para agradar a Deus de acordo com o sistema sacrificial estabelecido por Ele. Só então ele se torna um sacrifício que Deus aceita com prazer. É assim que o sacrifício deve ser oferecido, pois só assim é possível receber a remissão de pecados Dele pela fé. No entanto, há muitos que dizem sem pensar: “Eu creio que Jesus é o meu Salvador”, mas não entendem a obra que Deus fez por toda a humanidade. Muitas pessoas confessam que crêem em Jesus de qualquer maneira e insistem que são salvas apesar de não terem fé na justiça de Deus. De fato, poucos são aqueles que crêem em Jesus Cristo tendo um só coração no evangelho da água e do Espírito dado por Ele.

Na verdade, nós temos que confiar na justiça de Deus com fé. Deus disse ao homem: “*Pois o salário*

do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor” (Romanos 6:23). Está escrito aqui que o salário do pecado é a morte. Este versículo está nos dizendo que se alguém peca contra Deus, ele tem que ir para o inferno. Uma pessoa sincera, que aceita a Palavra de Deus como sendo a Verdade, confessa: “Eu tenho pecado em meu coração, por isso eu estou destinado ao inferno. Eu sou alguém que ainda não teve um encontro com o Senhor!” Aí então ele diz: “Querido Deus, eu sou pecador. Por favor, tenha misericórdia de mim”, e oferece sacrifício como o de Abel buscando Sua compaixão.

Abel creu na justiça de Deus e ofereceu um sacrifício. Foi por isso que Ele se agradou e o aceitou. Todavia, por Caim não ter crido na justiça de Deus e não ter oferecido o sacrifício de fé que Ele desejava, ele não pôde receber a salvação dos seus pecados. Aqueles que não buscam a Deus com fé para serem um só com Ele serão destruídos por causa dos seus pecados, como Caim. Apesar de ser apenas um



lavrador da terra, já que Caim sabia que Deus queria que o sangue de sua oferta fosse derramado, ele tinha que dar uma oferta de sacrifício pela fé e fazer a seguinte confissão de fé: “Querido Deus, eu teria que morrer por causa dos pecados que cometi perante Ti. Mas por teres requerido um sacrifício para a expiação em meu lugar, por favor, aceite esta oferta, purifique meus pecados e salve-me. Por favor, me dê uma nova vida”. Esta é a fé que crê na justiça de Deus. A fé que confia na justiça de Deus, assim como a fé que deseja o Seu amor, é aquela que oferece um sacrifício para buscar Sua misericórdia, é ter um coração que deseja Seu amor.

Entretanto, Caim não fez isso. Ele trouxe oferta a Deus segundo a sua vontade. Isso significa que ele se dobrou perante Deus e disse: “Por favor, aceite isso”, e fez uma pilha com os frutos da terra como tomate, inhame, milho, arroz, maçãs, pêssegos, melancias, etc. Estas ofertas são as mesmas que as pessoas oferecessem quando se dobram diante dos espíritos.

A oferta que Deus quer é um sacrifício de sangue.

Temos que oferecer sacrifício a Deus com a fé que confessa: “Eu teria que morrer, mas por Tu seres justo, eu oferece a Ti uma oferta de expiação segundo o sistema sacrificial que Tu estabeleceste. Ao passar meus pecados para esta oferta de sacrifício pondo minhas mãos sobre sua cabeça, e ao imolá-la em meu lugar, eu não tenho mais pecado no coração. Por favor, aceite-a então”. Mas não foi essa oferta de sacrifício que Caim ofereceu. Como isso é maligno para Deus! Já que Ele cumpriu toda justiça para nos salvar, é justo que aqueles que resistem a Ele e oferecem sacrifício à sua maneira sofram com a morte espiritual.

Amados irmãos, vocês têm que examinar a si mesmo para ver se vocês estão seguindo o Senhor crendo de coração na Sua justiça ou não. Se vocês ainda não são um só com Ele, por favor, aprendam isso então. Mas eu não estou dizendo aqui que vocês devem servir os que se converteram antes de vocês de qualquer jeito. Eu não estou dizendo que vocês têm que seguir alguém só porque ele é um servo de



Deus que está à sua frente. Os que se converteram antes de vocês estão à sua frente porque estão fazendo a vontade de Deus e seu coração crê na Sua Palavra da justiça. Como está escrito: *“Diante das câs te levantarás, honrarás a face do ancião, e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor”* (Levítico 19:32), aqueles que servem ao evangelho há bastante tempo têm experiência e sabedoria. Isso significa que os que se converteram antes há muito tempo são um coração com o Senhor e O seguem na Sua Igreja. A bíblia está nos dizendo para os respeitarmos e os seguirmos por causa da sua fé.

Que coração e que fé Deus quer que tenhamos? Deus crer que tenhamos a fé que crê na Sua justiça. Ele se agrada quando conhecemos corretamente Sua justiça e cremos nela, mas Ele não se agrada quando fazemos Sua obra e nos exaltamos por causa disso. Por isso, antes de fazermos a obra de Deus, temos que ver primeiro se nosso coração é um só com Sua justiça. Se ele não for, temos que crer na justiça de Deus de coração então. Eu espero que vocês tenham

fé e creiam na justiça de Deus. Eu quero que vocês orem por essa fé e também a estimem muito em seu coração. Apesar de você e eu termos atitudes erradas, eu creio que se nós tivermos essa fé e esse coração, Deus os aceitará e permitirá que vivamos o resto de nossa vida junto com Ele. Por favor, tenha essa fé. Eu creio que o Senhor que vê e conhece nosso coração muito bem nos dará grandes bênçãos depois de ver nossa fé.

No entanto, quase todos os cristãos estão adorando a Deus como Caim. Aqueles que estão adorando a Deus como Abel são muito poucos, mas são os que O adoram *“em Espírito e em Verdade”* (João 4:24), pois estes receberam a remissão de seus pecados e o Espírito Santo com um dom por crerem em Jesus Cristo, que veio a nós pela água e pelo Espírito. Aqueles que têm uma fé religiosa adoram a Deus como Caim. Aqueles que adoram à sua maneira e não têm seu coração em Deus são os malignos que se levantam contra Ele. É por isso que Ele envia Sua maldição sobre estas pessoas. Mas Deus salva



aqueles que dentre eles merecem Sua misericórdia.

Dez anos depois de aceitar Jesus, eu reconheci na Palavra de Deus que na verdade era um pecador condenado ao inferno. Nela está escrito: “*O salário do pecado é a morte*”. E apesar de terem se passado dez anos que eu havia aceitado Jesus, eu vi na Palavra de Deus que havia pecado em meu coração. Então, eu reconheci que era pecador e confessei: “Senhor, eu estou condenado ao inferno”. Quando eu fiz isso, o Senhor teve um encontro comigo através do evangelho da água e do Espírito.

Alguns podem até refutar isso dizendo: “Há mais de vinte anos eu creio em Jesus, já me sacrifiquei e fiz muitas obras para Ele. Eu falei em línguas e tive visões. O Senhor apareceu muitas vezes para mim e me disse muitas coisas. Por isso, eu tenho certeza que Deus está comigo. No entanto, você vem me dizer que eu vou para o inferno? Eu posso ser imperfeito, mas tenho certeza que vou para o Céu”. Mas isso não passa do seu próprio pensamento, pois a Palavra de Deus diz que o salário do pecado é a morte. A

verdade é que todos têm pecado e irão para o inferno. Aqueles que pensam assim têm que deixar o mais rápido possível sua maneira de adorar a Deus como Caim, o que eles têm feito até agora, e oferecer sacrifício de expiação como Abel para que recebam a remissão dos seus pecados.

A oferta de Abel e Caim, vistas em Gênesis capítulo 4, mostram com muita precisão dois tipos de fé. E se você e eu entendermos isso, nós saberemos que tipo de fé devemos ter em nossa vida. Apesar de sermos imperfeitos como Abel, nós receberemos as bênçãos de Deus quando servirmos ao Senhor de todo o nosso coração e fizermos Sua vontade sendo um só coração com Ele. Contudo, temos que nos lembrar que Ele nos amaldiçoará se tivermos uma fé como a de Caim, que não cria Nele. Espiritualmente falando, só há dois tipos de pessoas neste mundo: Caim e Abel. A maioria das pessoas deste mundo é descendente de Caim. Mas também há os descendentes de Abel, apesar de não serem muitos.

Se as pessoas, não importa quem sejam, tiverem



pecado no coração mas quiserem crer de fato na Palavra de Deus como ela é, elas têm que receber a remissão de pecados agora. Nós temos que crer na justiça de Deus. Vamos buscar ao Senhor sendo um só com Ele, um só com a Palavra de Deus, um só com Sua Igreja, um só com a obra que ela faz, um só com nossos líderes e um só com os outros santos. Nós temos que ter uma vida justa crendo na justiça de Deus. ☒



SERMÃO

15



Índice



Quem eram Abel e Caim perante Deus?

< Gênesis 4:1-24 >

“Conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. Tornou a dar à luz, e teve a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante. Então lhe disse o Senhor: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não serás aceito? E se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo,

mas sobre ele deves dominar. Disse Caim a seu irmão Abel: Vamos ao campo. Estando eles no campo, Caim se levantou contra o seu irmão Abel, e o matou. Disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele respondeu: Não sei. Acaso sou eu guardador do meu irmão? Disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra. Agora maldito és desde a terra, que abriu a sua boca para receber das tuas mãos o sangue do teu irmão. Quando lavrares o solo, não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás pela terra. Então disse Caim ao Senhor: É maior o meu castigo do que o que eu possa suportar. Hoje me lanças da face da terra, e da tua presença me esconderei; serei fugitivo e errante pela terra, e qualquer que comigo se encontrar me matará. O Senhor, porém, lhe disse: Portanto qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse quem quer que o encontrasse. Então saiu Caim da presença do Senhor, e habitou na terra de Node,



ao oriente do Éden. Conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu e teve a Enoque. Caim edificou uma cidade, e lhe deu o nome do filho, Enoque. A Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque. Lameque tomou para si duas mulheres: o nome de uma era Ada, e o nome da outra Zilá. E Ada deu à luz a Jubal; este foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado. O nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta. Zilá também deu à luz a Tubal-Caim, mestre de toda a obra de cobre e de ferro. A irmã de Tubal-Caim foi Naamá.

Disse Lameque às suas mulheres:

Ada e Zilá, ouvi a minha voz;

Vós, mulheres de Lameque, escutai minhas palavras.

Matei um homem por me ferir,

E um rapaz por me pisar.

Se Caim há de ser vingado sete vezes,

Com certeza Lameque o será setenta e sete

vezes”.

Antes de tudo, Deus ensinou a Adão e Eva o evangelho da justiça ao vesti-los com túnicas feitas de peles. Este evangelho é a Verdade pela qual eles receberiam a salvação de todos os seus pecados pela fé. Abel era um homem que havia herdado a fé verdadeira de seus pais. Foi por isso que sua fé foi aprovada por Deus quando ele ofereceu os primogênitos das suas ovelhas a Ele como sacrifício de fé. De um ponto de vista espiritual, quem são a semente de Abel então? Os descendentes de Abel são aqueles que oferecem sacrifício de fé, a fé pela qual se crê na justiça de Deus. Há pessoas cuja fé foi aceita por Deus e receberam as bênçãos espirituais e celestiais.

Mas por que Deus não aceitou a oferta de Caim? Porque ele ofereceu sacrifício a Deus à sua maneira. Deus não aceitou sua oferta porque ela não coincidia com aquela que Ele havia estabelecido em Sua



providência para a salvação. As pessoas acham que não há problema em oferecer um sacrifício qualquer contanto que isso seja feito com sinceridade, mas, na verdade, não é bem assim. Está escrito na bíblia que Abel ofereceu dos primogênitos das suas ovelhas e sua gordura. Isso significa que temos que buscar a Deus tendo fé na salvação que Ele nos deu.

Que Tipo de Pessoas São os Descendentes de Abel?

No texto bíblico deste capítulo, duas ofertas diferentes são mencionadas, uma de Caim e outra de Abel, e isso representa duas linhagens espirituais que foram passadas de geração a geração. Os descendentes de Abel são aqueles que só oferecem sacrifícios a Deus pela fé, crendo na Verdade do evangelho que Deus deu aos seus pais na fé. Em outras palavras, são eles que oferecem sacrifícios de fé a Deus por crerem na Sua justiça. Eles são os

herdeiros da fé de Abel. A verdade é que nós, que também somos descendentes de Abel, recebemos a remissão de pecados porque temos fé no sacrifício da redenção que Deus estabeleceu. Fomos nós que recebemos bênçãos espirituais por oferecermos sacrifícios de fé.

Mas os descendentes de Caim não são assim. São eles que oferecem sacrifícios como querem, algo que não tem nada a ver com a vontade de Deus. Por causa disso, eles vão contra a justiça de Deus e no fim acabam trazendo sobre si o castigo do inferno e a destruição.

Caim trouxe sacrifício a Deus e ofereceu o fruto da terra segundo seu entendimento, mas Abel trouxe sacrifício a Deus e ofereceu os primogênitos das suas ovelhas e sua gordura, isto é, ele sacrificou pela fé na justiça de Deus. Se formos comparar a atitude destes dois homens de um ponto de vista humano, Abel não era melhor do que Caim. No entanto, à luz da Verdade de Deus, Abel era melhor e mais honesto que Caim porque teve fé na Sua justiça.



Deste modo, o sacrifício que Caim ofereceu com o fruto da terra era um sacrifício carnal, mas, ao contrário, o sacrifício que Abel ofereceu com os primogênitos das suas ovelhas sem defeito foi um sacrifício espiritual. O sacrifício de Abel foi oferecido com fé na justiça de Deus. Abel teve a fé de seus pais e foi assim que ele creu; foi por isso que ele ofereceu o mesmo sacrifício a Deus. A gordura mencionada aqui não se refere a nenhum outro senão ao Espírito Santo, que é Deus. Adão e Eva foram salvos de todos os seus pecados pela fé que Deus havia tirado toda a sua vergonha. Deus sacrificou um animal por eles e os vestiu com vestes de peles. Sua fé é a mesma que temos no evangelho da água e do Espírito. Abel herdou a fé de seus pais. Então, se agora cremos na justiça de Deus, nossa fé é a mesma de Abel. Para nos salvar dos pecados do mundo, Jesus ofereceu a si mesmo como eterna propiciação por toda humanidade. O primogênito das ovelhas se tornou a oferta sacrificial para tirar os pecados de Adão e Eva, assim como o Senhor morreu em nosso

lugar para nos dar a vida que tínhamos perdido.

Depois do martírio de Abel, sua fé ainda clamava a Deus: “Amado Deus, eu tenho fé que o Senhor me salvou de modo perfeito ao entregar a si mesmo como oferta do sacrifício. Eu não estou certo em crer assim? Eu morri sendo perseguido mas cri na Sua Palavra. Minha fé não era correta então?” O sangue derramado de Abel clamava a Deus desde a terra (Gênesis 4:10). A verdade é que a fé de Abel foi aceita por Deus.

O que significa o nome “Abel”? Ele significa literalmente ‘fôlego’, assim como ‘ vaidade’, ‘passageiro’. Aqueles que entendem que a vida é vaidade, passageira e desejam receber a salvação são espiritualmente descendentes de Abel. Pela fé, eles oferecem a Deus sacrifícios com os primogênitos de suas ovelhas e sua gordura, e estes sacrifícios apontam para o evangelho da água e do Espírito.

Deus deu Sete a Adão e Eva no lugar de Abel, e Sete teve um filho chamado Enoque. O significado deste nome, Enoque, é ‘homem mortal’. Isso nos



mostra que aqueles que admitem que serão destruídos por causa dos seus pecados se tornam filhos de Deus e recebedores das bênçãos celestiais de Deus, pois eles têm fé na Palavra do evangelho da água e do Espírito que Ele deu aos seus antepassados. Então, os descendentes de Caim são aqueles que recusam a justiça de Deus e não crêem nela. Mas os bem-aventurados que têm fé no evangelho da água e do Espírito são descendentes de Abel e Enoque.

Os Descendentes de Abel e Caim estão no Mundo Até Hoje

Os descendentes de Abel são aqueles que crêem na Palavra de Deus, e os descendentes de Caim são aqueles que crêem nas palavras deste mundo. Quem são os descendentes de Abel? São aqueles que crêem na Palavra de Deus, como os filhos de Adão: Sete, Enoque, Abraão, assim como você e eu que cremos no evangelho da água e do Espírito agora. Aqueles

cujas fé foi aprovada por Deus crêem na Sua justiça e admitem que são seres basicamente fracos e frágeis. Por outro lado, os descendentes de Caim são fortes e obstinados, porém no fim acabam se voltando contra Deus.

Os descendentes de Abel e Caim continuam nascendo no mundo. Os descendentes de Abel são aqueles que não têm outra escolha senão morrer por causa dos seus pecados, mas que crêem na justiça de Deus. São aqueles que reconhecem que cometeram muitas transgressões e merecem ser amaldiçoados por Deus.

Mas Deus faz Sua obra através dos descendentes de Abel que admitem que são imperfeitos, ao invés dos descendentes de Caim que estão cheios da sua própria justiça. Deus anuncia o evangelho no mundo inteiro usando os descendentes de Abel. Por meio destes que são imperfeitos, Deus faz com que a fé na Sua justiça continue sendo pregada. Foi assim que a fé de Abel nos foi passada.

Você e eu não nos tornamos justos por sermos



melhores que os outros. Nós nos colocamos na posição de justos porque temos fé na justiça de Deus. Nossa salvação não foi adquirida com ouro ou prata, mas pela fé no batismo de Jesus e no Seu sangue, algo que nunca perece. Os descendentes de Abel não têm outra escolha senão crer e confiar somente na justiça de Deus, pois sabem muito bem o quanto são imperfeitos. Mas os que crêm e confiam nas suas próprias forças, fingindo que são melhores e mais espertos do que os outros, continuarão sendo descendentes de Caim.

Neste mundo, somente aqueles que admitem sua fraqueza e imperfeição carnal é que podem dizer que têm a fé de Abel. Por isso, todo aquele que não possui uma justiça carnal recebe as preciosas bênçãos que vêm do Céu porque têm fé na justiça de Deus. Se aqueles que são fracos, que não têm nada do que se exaltar e nada para confiar no mundo, crerem no evangelho da água e do Espírito, eles poderão se colocar na posição de justos assim como seus antepassados na fé.

Você não deve reclamar de seus pais por eles não terem deixado nenhuma herança para você. Ao contrário, você deve ser grato a eles por terem te dado a chance de estar na posição de descendentes de Abel, apesar de não terem deixado riquezas ou saúde para você. Se seus pais tivessem te deixado riquezas e agora você não tivesse nenhuma necessidade, você teria crido no evangelho da justiça de Deus? É muito fácil para aqueles que são grandes neste mundo estar na posição de descendentes de Caim. Se os pais deixassem riquezas para seus filhos, eles facilmente se tornariam descendentes de Caim e acabariam arruinados espiritualmente.

Houve uma época, algum tempo atrás, que eu reclamava assim: “Eu poderia viver bem neste mundo se os meus pais tivessem me deixado alguma fortuna. Como dizem: ‘É preciso dinheiro para se viver’. Eu não tenho nada, como posso então começar um negocio?” Mas depois que eu nasci de novo, eu entendi que Deus chama os pobres, os fracos, os desprezados e os doentes deste mundo e



lhes coloca como aqueles que têm a fé de Abel. Se somos como aqueles que têm poder e riqueza neste mundo, nós devemos estar na posição de Caim agora. Eu espero que você entenda que é muito fácil estar na posição de Abel, onde recebemos grandes bênçãos celestiais quando nós entendemos que somos vasos fracos, fáceis de quebrar. Deus permite que haja pedras e espinhos em nossa jornada de vida para que entendamos como somos imperfeitos e fracos, e assim voltemos para Ele. Nós temos que entender isso e ser gratos a Ele. Temos que entender que as bênçãos carnis daqueles que são mais espertos, ricos e famosos na verdade não são bênçãos celestiais.

Nós somos gratos a Deus por ter nos salvado, nós que éramos vazios, imperfeitos e mortais. Quando eu era garoto, eu era tão fraco que meus pais pensaram que eu ia morrer. Quando eu morresse, eles iam simplesmente me enterrar, mas eu não morri. Minha mãe me alimentava com caldo de arroz porque seu leite secou. Talvez tenha sido por causa disso que quando eu cresci e cumprimentava meus vizinhos, eu

os ouvia dizer: “Meu Deus, você sobreviveu e agora está grande. Os seus pais esperaram alguns anos para te dar um nome porque pensavam que você ia morrer”.

O mesmo deve ter acontecido quando Abel e Enoque nasceram. Quando Caim nasceu, seu choro era bem forte e seu corpo robusto, por isso o nome Caim significa ‘posseção’. Mas quando Abel e Enoque nasceram, eles pareciam fracos e que iam morrer, por isso Abel significa ‘vaidade’ e Enoque ‘o que se quebra facilmente’. Mas apesar de Abel e Enoque serem assim, eles receberam de Deus a bênção da salvação pela fé e confiaram Nele. Eu também era fraco e as pessoas duvidavam se eu cresceria e faria tudo que um homem normal faz. Mas eu me tornei um servo de Deus por causa da Sua graça.

Havia dois cachorrinhos na minha casa. Um deles ficou doente. O outro era saudável, mas não ganhava peso por mais que comesse. Deus também ama muito aqueles que são fracos. As pessoas entre nós



precisam crer na Palavra da justiça de Deus e confiar mais Nele. Deste modo, elas serão salvas e se tornarão filhas de Deus. Se olharmos para as pessoas do ponto de vista de Deus, os pobres, cegos, coxos, aleijados, fracos e vazios de coração são os que mais recebem o Seu amor. É por isso que está escrito que Ele é o Deus de Jacó. Esaú era um homem peludo, forte e determinado. Mas Jacó era um homem debilitado e fraco.

Você Se Encontra na Posição de Abel ou de Caim?

Você é alguém que espiritualmente tem a fé de Abel? Se não é, você tem a fé de Caim. Você tem do que se orgulhar na sua carne e no seu espírito? As pessoas que se acham melhores de várias formas estão mais propensas a se colocar na posição de Caim porque se orgulham mais da sua própria justiça do que da justiça de Deus. Contudo, há muitas pessoas

no mundo que sentem seu coração vazio, que dependem da graça de Deus para viver porque são fracas, que só vivem porque confiam na justiça de Deus, e são elas que espiritualmente estão na posição de Abel. Portanto, é muito difícil aqueles que têm muitas coisas carnis para se orgulhar receber bênçãos espirituais.

As pessoas só recebem bênçãos espirituais quando crêem na justiça de Deus. E elas têm fé na justiça de Deus não apenas para receber bênçãos para si, mas para ajudar outros a receber estas mesmas bênçãos guiando-os pelo caminho da salvação espiritual. Mas aqueles que são carnis e não entendem como é valiosa a bênção espiritual só buscam as riquezas deste mundo e se orgulham de sua grandeza.

Você deve ser grato a Deus por ser fraco e necessitado. Se você acha que há muito com que se orgulhar em sua carne, olhe bem para dentro de si e você verá como você é fraco e necessitado. Na verdade, todo ser humano não tem nada do que se orgulhar em termos carnis. Como alguém pode se



orgulhar diante de Deus com algo carnal? Nós não temos nada do que nos orgulhar. Aqueles que são realmente grandes são os que têm fé na justiça de Deus e a proclamam. Sem Cristo, nós não temos nada do que nos orgulhar.

Antes de nascer de novo, o apóstolo Paulo se considerava alguém muito importante. Mas depois que teve um encontro com o Senhor, ele viu quem realmente era e reconheceu que era miserável. Ele reconheceu que tudo com que se orgulhava no passado era pior do que lixo diante da Verdade de Deus. Por isso, ele reconheceu que tudo que antes era lucro para ele agora se tornara refugio (Filipenses 3:3-8). Paulo era alguém que tinha muito do que orgulhar em sua carne. Foi por isso que quando o pediram para dizer as coisas carnis de que ele se orgulhava, ele disse que foi *“circuncidado ao oitavo dia, era da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fariseu; segundo o zelo, perseguidor da igreja; segundo a justiça que há na lei, irrepreensível”* (Filipenses 3:5-6). Mas depois

ele olhou para si mesmo com toda sinceridade e, de um ponto de vista espiritual, conclui o seguinte: *“Por causa disto, há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem”* (1 Coríntios 11:30). Eu desejo que você também reconheça sua própria insuficiência perante Deus.

Assim como Caim e Abel trouxeram sacrifícios diferentes, há dois tipos de pessoas neste mundo cujo resultado da sua fé é muito diferente. Um grupo recebe as bênçãos de Deus, o outro é amaldiçoado apesar de crer Nele. Desde o início, aqueles que pertencem ao grupo de Caim rejeitam a justiça de Deus e se voltam contra ela. Contudo, aqueles que pertencem ao grupo de Abel crêem na justiça de Deus e a aceitam, e por isso sua fé é aceita por Ele.

As pessoas no grupo de Caim constroem cidades para si. Caim construiu muros para se defender dos ataques dos seus inimigos. Ele fez isso porque confiava na sua própria força, e não na de Deus. Todavia, as pessoas no grupo de Abel crêem na justiça de Deus e confiam somente Nele, pois sabem



que são imperfeitas. Elas crêem que somente Deus as protege de todos os perigos e as abençoa. Seu coração está no grupo que tem a fé de Abel? Ou ele está no grupo que tem a fé de Caim? Temos que analisar isso com muito cuidado, pois se quisermos receber bênçãos de Deus, temos que ter a fé de Abel.

Nós temos que crer na justiça de Deus e segui-la pela fé. Por outro lado, se nós não crermos na justiça de Deus e nos opormos a ela com toda nossa força, estaremos entrando para o grupo de Caim. Nós temos que fazer parte do grupo que tem a fé de Abel. Deus dá bênçãos divinas e celestiais àqueles que fazem parte do grupo de Abel, que crêem na Sua justiça.

Caim Se Afastou de Deus

Caim se afastou mais e mais de Deus. Por essa razão, seus descendentes não puderam ser abençoados e ter fé na justiça de Deus. A descendência de Caim é descrita na passagem bíblica

deste capítulo, e um de seus descendentes, Lameque, disse que matou um homem por tê-lo ferido. Deus disse que Caim seria vingado sete vezes, mas Lameque seria setenta vezes.

É por isso que o coração dos descendentes de Caim é cada vez mais teimoso, maligno, e também se afasta cada vez mais da justiça de Deus. Mas por que eles se afastam da justiça de Deus? Se formos procurar a causa disso, nós veremos que ela vem do sacrifício de fé onde seu antepassado, Caim, trouxe a Deus uma oferta inadequada. Está escrito que Caim trouxe o fruto da terra como sacrifício, mas Abel trouxe os primogênitos das suas ovelhas e sua gordura.

Entretanto, a fé errada de Caim o banuiu totalmente para longe da justiça de Deus e ele não pôde mais voltar. Se Caim tivesse deixado sua teimosia e se dobrado diante de Deus pelo menos uma vez, ele teria recebido Suas bênçãos. Se Caim, ao ver a oferta que seu irmão Abel ofereceu ao Senhor, tomasse essa decisão: “Eu vou oferecer um sacrifício a Deus que O



agrade, como Abel”, ele não teria se tornado inimigo de Deus e também poderia viver com seu irmão pela fé. Mas ele não pôde fazer isso por causa da sua teimosia e do seu orgulho que o impediam de deixar sua própria justiça. A verdade é que Caim foi banido para mais longe de Deus porque não reconheceu sua maldade e suas falhas.

Por Que os Cristãos de Hoje Estão Longe da Justiça de Deus?

As pessoas até hoje estão trazendo uma oferta de fé errada, e é por isso que elas estão cada vez mais longe de Deus. E se elas rejeitarem a Verdade do evangelho da água e do Espírito, elas estarão cada vez mais afastadas da justiça de Deus. Alguns pensam assim: “Para mim, o certo é ter fé em Deus de todo o meu coração. Por que eu estaria longe de Deus por não crer no evangelho da água e do Espírito?” Mas, na verdade, não ter fé no evangelho

da água e do Espírito é um atalho para se afastar da justiça de Deus. As pessoas continuam sendo amaldiçoadas por causa dos seus pecados porque resistem ao evangelho da água e do Espírito que contém a justiça de Deus.

Muitas pessoas estão longe de Deus porque não crêm no evangelho da água e do Espírito que revela a justiça de Deus e o rejeitam. É por isso que todos têm que conhecer o evangelho da Verdade que contém a justiça de Deus, seja quem for. Não há tanta gente se esforçando o máximo que podem para estar perto de Deus? As pessoas fazem de tudo para estar mais junto a Deus como orar bem cedo pela manhã, jejuar, ir para o monte, passar a noite em vigília, fazer serviços sociais, trabalhos missionários, levantar fundos fazendo bazares e etc. Entretanto, pelo fato de elas não crerem na justiça de Deus revelada no evangelho da água e do Espírito e não crerem nela, elas estão cada vez mais distantes do Deus santo. E aqueles que crêm no evangelho da água e do Espírito também podem se afastar de Deus



se não tiverem junto a si este evangelho da justiça. Estar junto a Deus é o mesmo que estar junto a Jesus Cristo pela fé Nele, algo que vem do evangelho da água e do Espírito. Mas se alguém estiver longe da justiça de Deus revelada no evangelho da Verdade, no fim ele será afastado de Jesus Cristo.

É por isso que os obreiros do evangelho têm que pregar o evangelho da água e do Espírito sempre que puderem. Isso porque é ele que une as pessoas a Deus. Se dermos valor à justiça de Deus, nós viveremos mais junto a Ele. Mas para que pecadores como nós estejamos mais próximos de Deus, temos que ter fé no evangelho da água e do Espírito que contém Sua justiça. Se não crermos neste evangelho e oferecermos o fruto da terra como sacrifício a Deus, daí por diante seremos punidos por Ele. O fruto da terra se refere a tudo que vem da carne do homem, ou seja, seus próprios pensamentos, sua própria justiça, seu próprio zelo, sua própria vontade, sua própria teimosia, seu próprio sacrifício e tudo mais são frutos da terra.

O que nos faz estar próximos a Deus é o

evangelho da água e do Espírito, enquanto o que nos afasta dele é oferecer o fruto da terra. Caim não entendeu como estava errado ao tentar ser aceito por Deus com seus próprios pensamentos, esforço e inteligência. Mas se alguém quiser estar junto a Deus, não é verdade que tudo que ele tem que fazer é entender que sua fé está errada e deixá-la? Se alguém quiser deixar sua fé errada, ele tem que crer no evangelho da água e do Espírito dado por Deus e buscar o Senhor. No entanto, Caim não reconheceu seu erro, mesmo depois que viu que Deus não havia aceitado sua oferta, e acabou se afastando Dele.

As pessoas estarão levando uma vida longe de Deus se nós não pregarmos o evangelho da água e do Espírito depois de recebermos a remissão de pecados. E até os nascidos de novo podem a buscar os desejos carnis. Mas se fizermos isso, não poderemos fazer a vontade de Deus. Se não nos apegarmos ao evangelho da água e do Espírito e não o pregarmos, perecemos espiritualmente. O fruto da terra é a oferta que nos afasta de Deus, mas a oferta que nos une a



Ele são os primogênitos das ovelhas e sua gordura.

Caim matou seu irmão Abel. Mas por que ele matou seu irmão a quem ele deveria amar? Porque ele cria que sua oferta era mais correta do que a de Abel. Isso significa que ele pensou que buscar a Deus com sua própria justiça era a forma correta de ser aprovado por Ele. Mas quando Deus não aceitou sua oferta, ele ficou decepcionado. Ele então ameaçou seu irmão e disse: “A partir de agora, traga o fruto da terra como oferta a Deus, como eu, seu irmão mais velho. Por que você oferece sacrifício segundo a sua vontade? Deus não aceitará nossas ofertas se nós trouxermos a mesma coisa?”

Foi isso Caim disse ao seu irmão Abel, mas como ele não deu ouvidos a ele, ele o matou. Caim teria matado seu irmão se ele tivesse dado ouvidos a ele? Por que ele matou seu amado irmão? Ele era o único irmão que ele tinha.

Mas a fé de Abel era firme. “Meu querido irmão, quando mamãe e papai pecaram contra Deus, como foi que Ele os salvou do pecado? Olhe para esta túnica

de peles. A salvação não foi alcançada por uma oferta de sacrifício? Eles não nos disseram que foi a oferta de sacrifício que morreu em seu lugar e levou os seus pecados? Não é verdade que pecamos também? Portanto, nós também não temos que buscar a Deus e levar os primogênitos das nossas ovelhas como oferta de sacrifício para recebermos a remissão de pecados?” “Meu querido irmão, o sacrifício que você está oferecendo a Deus está errado. Você tem que mudá-lo. Você não pode ser teimoso perante Deus, amado irmão! Eu quero ouvir tudo que você tem a me dizer. Você quer que eu te ajude a lavrar a terra? Eu farei tudo que você disser. O sacrifício que estou oferecendo a Deus é correto. Vamos oferecer sacrifício a Deus assim, você e eu, juntos”. Você acha que Abel não disse isso ao seu irmão?

Mas Caim não deixou sua própria justiça e matou seu irmão quando dos dois estavam no campo. Amados irmãos, por que Caim matou Abel no campo e não em casa? Por que ele tinha que fazer isso longe de seus pais. Melhor dizendo, Adão, Eva e Abel



estavam construindo a Igreja de Deus naqueles dias. Mas um membro da igreja foi assassinado quando encontrou outro homem que não havia nascido de novo. No capítulo três do livro de Gênesis, podemos ver que a serpente matou Eva espiritualmente quando ela estava longe de Adão. E se você não quiser ser morto espiritualmente também, você tem que fazer parte da Igreja de Deus, obedecer às suas regras e sempre ser protegido por ela.

Todo aquele que quiser receber a bênção da vida eterna e ir para o Céu tem que crer em Jesus Cristo, a personificação do primogênito das ovelhas, o Salvador, e oferecer um sacrifício correto a Deus pela fé. Ou seja, é preciso receber a remissão de pecados crendo no evangelho da água e do Espírito. Essa é a fé necessária para receber a remissão de pecados. Caim foi para o inferno porque não tinha essa fé, porém Abel foi para o Céu porque a possuía.

Como alguém que foi castigado por Deus por causa dos seus pecados pode receber a remissão de pecados? Ele a recebe através de um cordeiro. Caim

não quis oferecer uma oferta de fé, e por isso seus pecados foram aumentando. Primeiro, ele se afastou de Deus porque ofereceu um sacrifício pelo qual não podia receber a remissão de pecados. Segundo, ele se afastou ainda mais de Deus porque não deixou seus pensamentos. No fim, por causa da sua fé errada, ele acabou matando seu irmão.

Caim se escondeu depois de matar seu irmão e Deus perguntou a ele: “Caim, onde está seu irmão?” No que ele respondeu asperamente: “Por acaso eu sou o guarda do meu irmão?” Deus então disse: “O sangue do seu irmão clama da terra e você vem me dizer que não sabe? Eu sei que você matou seu irmão com uma pedra, e você vem me dizer que não sabe onde ele está? A terra recebeu o sangue do seu irmão e clama a Mim. O que eu quero dizer é que sua consciência clama por Mim. Seu coração não está Me dizendo que você matou seu irmão? Você acha que Eu não sei? Você acha que pode esconder isso de Mim?” Aí Caim respondeu: “Mas ele já está morto, o que mais posso fazer? Deus, tu estás sendo muito



duro comigo e me punindo mais do que eu possa suportar. Agora, Tu vais me expulsar para longe de Ti; eu vou me esconder de Tua face; eu vou ser um vagabundo e fugitivo nessa terra e todo aquele que me encontrar vai querer me matar”.

Daí por diante, Caim ficou com medo de sua família e de seu povo. Na verdade, depois disso Caim se tornou inimigo de seus pais e uma pessoa de quem eles queriam distância. Você pode perguntar como havia outras pessoas naqueles dias. Adão e Eva não tiveram apenas Caim e Abel. Adão viveu 930 anos e teve um filho após o outro. Seus filhos tiveram seus próprios filhos e o número de pessoas aumentou naturalmente.

Se você não aceitar o evangelho da água e do Espírito, você também será condenado pelos seus pecados e irá para o inferno porque o salário do pecado é a morte. Por causa dos pecados que havia em seu espírito, Caim teve que viver como um vagabundo e fugitivo nessa terra. E ele também vivia com medo pensando que os outros iriam matá-lo.

Mas não seria muito fácil ele voltar atrás e se entregar a Deus? Caim teria recebido a remissão de pecados se ele tivesse voltado atrás e reconhecido: “Eu errei ao matar meu irmão. Eu também errei por não ter crido em Deus com a fé da minha mãe. Já foi um erro ter oferecido o fruto da terra a Deus. Eu tenho que voltar atrás”, e se tivesse trazido um cordeiro e dito: “Este cordeiro será sacrificado em meu lugar. Por favor, Deus, me conceda a remissão de pecados, assim como concedestes a meu irmão”. Mas Caim não fez isso.

Contudo, Deus chamou Caim novamente e lhe colocou a marca da salvação para que até ele pudesse receber a remissão de pecados. Isso significa que Deus deu a marca da salvação a Caim, isto é, o evangelho da água e do Espírito que diz; “Eu apaguei o pecado de assassinato que você cometeu. Mas Caim fugiu da presença de Deus e foi habitar na terra de Node, ao oriente do Éden. Ele foi para uma terra onde ninguém havia habitado. Caim é o representante da vida amaldiçoada na qual as pessoas cometem



todo tipo de pecado e são destruídas. Até hoje os descendentes de Caim dizem: “Se eu tiver que ir para inferno, tudo bem. Por que eu temeria isso?”

Os Filhos de Caim Acabam Se Tornando Carnais

Depois que fugiu da presença de Deus, Caim deitou-se com sua mulher e gerou Enoque, Enoque gerou Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque. Lameque então tomou Ada por esposa e tiveram Jabal e Jubal. Está escrito que Jabal foi o pai de todos aqueles que vivem em tendas e possuem gado, pois o homem precisa de alimento, roupas e moradia. Seu irmão Jubal foi o pai de todos aqueles que tocam harpa e flauta, e isso nos mostra que, depois de terem resolvido o problema de alimento, roupas e moradia, as pessoas se afastaram de Deus para buscar o prazer.

Zilá, a segunda mulher de Lameque, deu à luz a

Tubal-Caim. Este foi mestre de toda a obra de cobre e ferro. Isso significa que ele foi ferreiro e o pai de todos que fazem espadas e lanças de metal. A civilização surgiu a partir destes três homens. Por meio dos filhos de Caim, a cultura da guerra, os prazeres e a agricultura começaram. Antes de mais nada, o homem tentou resolver o problema de alimento, roupas e moradia. Depois que resolveram isso, eles passaram a buscar os prazeres. Quando os prazeres os dominaram, as guerras surgiram. Como o homem que nega a Deus é destruído? Ele é destruído pelas guerras. O fim da humanidade será marcado pela guerra. Deus nos diz que a história do homem, que nega o evangelho, começou assim e acabará assim também.

Aqueles que deixaram o evangelho da água e do Espírito matam os outros porque estão com o coração ferido. E eles sempre pensam que foram os outros que os feriram. Então, eles justificam seu ato homicida dizendo que estão dando o troco. Eles inventam desculpas para o seu pecado e dizem: “Eu não tive outra escolha a não ser fazer isso”, e estão sempre



contra Deus. Como resultado, eles se afastam mais de Deus e acabam indo para o inferno. A causa de toda esta perversidade em sua vida está no fato de eles terem se afastado do evangelho. É por isso que as pessoas vão para o inferno, porque se afastaram do evangelho.

Todos nós que recebemos a graça de Deus temos que nos esforçar para cuidar das ovelhas. Se quisermos exercer o nosso ministério, nós temos que nos esforçar para pregar o evangelho. Temos que levar uma vida que condiz ao evangelho. É só isso que devemos fazer. Nós não somos ferreiros, não tocamos flauta nem nos preocupamos com alimento, roupas e moradia. Com a vida que Deus nos deu, temos que cuidar das ovelhas junto com Seu povo. Jesus perguntou a Pedro: *“Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?”* E disse: *‘Apascenta os meus cordeiros’ e ‘apascenta minhas ovelhas’*” (João 21:15-17). Todos os santos que nasceram de novo são pastores espirituais.

Aqueles que aceitaram o evangelho da água e do

Espírito é que estão perto de Deus. Quer comamos, quer bebamos, nós devemos fazer tudo para glória de Deus (1 Coríntios 10:31). É por isso que nós pregamos o evangelho da água e do Espírito, perseveramos nele, o servimos. Servir ao evangelho é o mesmo que ter comunhão com Deus. Você compreende que aceitar o evangelho da água e do Espírito é o mesmo que aceitar a justiça de Deus e estar mais próximo a Ele? Você compreende agora que se afastar do evangelho da água e do Espírito é o mesmo que se afastar de Deus e algo que nos traz condenação? Todos os que negam o evangelho da água e do Espírito estão contra Deus. É por isso que existe uma grande diferença no que acontece com aqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito e com aqueles que não crêem nele. Eu espero que você entenda que aceitar o evangelho da água e do Espírito é a linha divisória entre a bênção e a maldição. Agora nós entendemos o poder e a bênção do evangelho da água e do Espírito.



O Amor de Deus Queria Salvar até Caim

“Caim, eu apaguei os pecados que você cometeu. Então, você não tem pecado”. Deste modo, Deus deu a Caim a palavra como um marca da salvação. Mas ele não creu na Palavra e deixou a Deus. Caim não deixou a Deus porque pecou, mas porque rejeitou Sua Palavra. E a maldição também veio sobre ele porque ele rejeitou o amor de Deus.

Espiritualmente falando, há dois tipos de pessoas neste mundo: os da família de Abel e da família de Caim. Seu caráter é determinado pela sua ocupação. Caim era lavrador e Abel era pastor de ovelhas. Se não dermos valor ao evangelho da água e do Espírito, nós não o pregaremos; em outras palavras, se não formos como pastores de ovelhas em nossa vida, acabaremos nos tornando lavradores como Caim. Eu já vi muitas pessoas se afastarem depois que creram no evangelho da justiça de Deus. Aí então eu pensava: “Aquele homem cria no evangelho e era

honrado. Mas como ele pôde se afastar do evangelho da justiça de Deus depois de algum tempo?”

Eu li um livro escrito por um pregador que uma vez creu no evangelho da água e do Espírito, mas ele era horrível. E eu não pude encontrar uma linha sequer no livro que proclamasse o verdadeiro evangelho. Não havia nele nenhum sinal do evangelho da água e do Espírito. Por que isso aconteceu com aquele homem? Isso aconteceu com ele porque ele pecou mais do que nós? Porque ele não aprendeu a bíblia tanto quanto nós? Não, não foi por causa disso. Ele se tornou tal pessoa porque se afastou do evangelho da água e do Espírito. Melhor dizendo, ele seguiu pelo caminho da Caim. Ele não serviu às pessoas, mas apenas à sua carne, assim como Caim lavrava a terra.

Quem poderia saber que seguir a fê de Caim lhe traria esta consequência? Quem poderia saber que a linha divisória entre Céu e inferno é esta simples Verdade, o evangelho da água e do Espírito? Quem neste mundo poderia saber que, apesar de ser



imperfeito, se ele oferecesse a Deus um cordeiro para o sacrifício, ele iria para o Céu pela fé e receberia todas as Suas bênçãos? Mas nosso Deus nos deu o Céu quando nos levou a conhecer o evangelho da água e do Espírito. E Ele permitiu que vivêssemos para este evangelho da Verdade como pastores das Suas ovelhas em Sua Igreja.

Nós temos que entender muito bem como é precioso o evangelho da água e do Espírito. Este verdadeiro evangelho que nos leva a nascer de novo como justos e a desfrutar da vida eterna no Céu nos tornando filhos de Deus. Este evangelho apagou todos os nossos pecados e, como resultado, o Espírito Santo passou a habitar em nós. O evangelho da água e do Espírito é o evangelho da Verdade que foi cumprido por Jesus Cristo. Este é o evangelho da salvação cumprido segundo o plano de Deus, o evangelho da bênção dado a todos os homens. Por isso, temos que entender que estar longe do evangelho da água e do Espírito é o mesmo que estar longe de Deus. Nós os nascidos de novo vivemos

hoje para pregar este evangelho. Eu sou grato ao Senhor que nos permitiu receber a remissão de pecados ao nos dar o evangelho da água e do Espírito.

Amados irmãos, tenham sempre o evangelho da água e do Espírito sempre junto a vocês. Jamais fiquem longe dele. Se vocês fizerem parte da Igreja de Deus, vocês sempre terão junto a vocês o evangelho da água e do Espírito. Este conselho sempre será suficiente. Por quê? Porque no evangelho da água e do Espírito encontramos Deus, a vida eterna, Jesus Cristo, o Espírito Santo e a Verdade que nos leva a ser salvos. Tudo que precisamos em nossa vida é Jesus, mesmo quando temos paz ou enfrentamos algum problema. Quando permanecemos junto ao evangelho da água e do Espírito, nós conseguimos servir à Igreja de Deus e ao evangelho. Cuide dos irmãos que estão pregando o evangelho da água e do Espírito e os ajude. Viva para pregar o evangelho da água e do Espírito. Sirva ao evangelho. Se você fizer isso, Deus te dará tudo que prometeu. Dê valor ao evangelho e faça a vontade de



Deus servindo-O.

Nós Recebemos Bênçãos Quando Cremos na Justiça de Deus

Aqueles que confessam o evangelho da água e do Espírito não tem pecado no coração e desfrutam da vida eterna. Porém aqueles que não têm o evangelho da água e do Espírito no seu coração só recebem condenação. Os primeiros sabem que não têm pecado no coração. Estes últimos, ao contrário, sabem que têm pecado no coração, que a condenação espera por eles e que irão para o inferno.

O diabo nos diz para deixarmos o evangelho da água e do Espírito. Mas se perdermos o evangelho da água e do Espírito, nós perderemos tudo. Depois de ter nos criado, Deus resolveu nos criar novamente pela Sua graça no evangelho da água e do Espírito. Meus amados irmãos, já que vocês estão servindo ao Senhor, considerem o evangelho algo precioso.

Vivam pela fé neste evangelho. A vida sem o evangelho da água e do Espírito é um atalho para a maldição e a destruição. Todavia, se vocês estiverem no evangelho da água e do Espírito, vocês serão abençoados. Se nós caminhamos com o evangelho da água e do Espírito, todos os nossos caminhos se abrirão. O meu desejo é que vocês entendam este princípio muito bem. Mais ainda, não se deixem enganar pelos falsos evangelhos. Se vocês de fato têm fé no evangelho da água e do Espírito, isso é o mesmo que ter tudo.

Caim matou seu irmão quando eles estavam no campo. Depois, ele enterrou seu irmão. Ninguém sabia que Caim havia matado Abel. Nem mesmo Adão e Eva sabiam. Mas quando Deus apareceu a Caim e perguntou: “Caim, onde está seu irmão Abel? Ele respondeu: “Por acaso sou guardador do meu irmão?” O coração de Caim estava cheio de amargura. Antes, Caim não relutava para se encontrar com Deus, mas depois ele percebeu que não podia mais fazer isso porque seu coração estava cheio de



pecado e foi amaldiçoado.

O coração daqueles que fazem a vontade de Deus é cheio de bênçãos e paz. Contudo, o coração daqueles que não fazem a vontade de Deus é cruel e amaldiçoado. Deus também queria que Caim matasse um cordeiro, o oferecesse a Ele, e assim recebesse a remissão de pecados. Mas ele não fez a vontade de Deus, não uniu seu coração ao Dele, continuou sendo teimoso e matou seu irmão. Por isso, o pecado entrou no seu coração. Ele foi amaldiçoado por causa do seu pecado e entendia bem isso. O coração daqueles que não estão com Deus é amaldiçoado e fica desolado. Os pecados ficam escritos no seu coração. Adão e Eva se tornaram pecadores porque não creram na Palavra de Deus. Mas até Caim podia receber a remissão de pecados se oferecesse um cordeiro a Deus. Porém, ele se tornou um grande pecador porque não fez a vontade de Deus em seu coração. Na verdade, se estivermos com Deus nos tornaremos pecadores, mas se estivermos no evangelho da água e do Espírito de Deus receberemos a remissão de

pecados e nos tornaremos justos.

Como filhos de Adão, Caim e Abel nasceram pecadores, mas eles não tinham consciência disse antes de oferecerem sacrifício a Deus. Mas depois que fizeram isso, Caim se tornou um grande pecador porque foi teimoso e rejeitou a remissão de pecados dada por Deus. Deus disse a Caim: *“Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra”*. A terra se refere ao coração das pessoas. O que acusou Caim do seu pecado? Foi a sua própria consciência que o acusou perante Deus? “Você pecou. Você matou seu próprio irmão. Como é que pode haver alguém como você? Você é mau. Você é um assassino. Você cometeu um grande pecado”. Os pecados do coração de Caim o acusaram e foram levados a Deus, pois seu assassinato desonrou a Ele e sua consciência o acusou.

Por Caim não ter crido na Verdade da remissão de pecados dada por Deus, ele se tornou um grande pecador. Deus já havia dado a Adão e Eva o evangelho pelo qual eles podiam receber a remissão



de pecados, e também lhes deu filhos. Mas enquanto que seu caçula se tornou um homem justo por crer nisso, Caim continuou sendo pecador porque não fez a vontade de Deus em seu coração. Caim representa todas as pessoas malignas que rejeitam a justiça de Deus.

Por que muitos se tornam pecadores malignos para Deus? Se seu coração não estiver no evangelho da água e do Espírito que lhe traz a remissão de pecados, eles continuarão sendo pecadores malignos. Receber a salvação de Deus não tem nada a ver com os próprios méritos ou deméritos de alguém. Jesus Cristo apagou todos os nossos pecados pelo batismo que Ele recebeu e por Seu sangue na cruz. Nós somos salvos quando nosso coração crê nisso. Se nós aceitarmos isso e dissermos: “Senhor, Tu apagaste todos os meus pecados assim através do evangelho da água e do Espírito”, e se crermos nisso, também receberemos a remissão de pecados e nos tornaremos justos. Se crermos no evangelho da água e do Espírito assim, não haverá nenhum pecado em nosso

coração. Mas se nosso coração não estiver no evangelho da água e do Espírito, nossos pecados continuarão do mesmo jeito.

A salvação destes dois irmãos, Caim e Abel, não teve nada a ver com suas obras. Não importa quem agiu de maneira mais correta ou obedeceu mais aos seus pais. Ao contrário, de um ponto de vista carnal, Caim teve mais amor aos seus pais e suas obras foram melhores. Já que ele servia a Deus com os frutos da terra, podemos ver como ele era bom para seus pais. Alguém se torna pecador ou justo dependendo se seu coração está ou não na Verdade do evangelho da água e do Espírito que Deus nos deu. O que devemos ter no coração então? A fé no evangelho da água e do Espírito pela qual a justiça de Deus é revelada.



O Evangelho da Água e do Espírito é Assim

Nosso Senhor veio a essa terra e levou todos os nossos pecados de uma vez por todas ao ser batizado. Depois, Ele foi pendurado na cruz e ressuscitou dos mortos. Jesus disse antes de ser batizado por João Batista: *“Deixa por agora, pois assim nos convém cumprir toda a justiça”* (Mateus 3:15). Os nossos pecados foram passados para Jesus nesse momento, por isso, a morte de Jesus foi a minha morte e Sua ressurreição a minha ressurreição. Nós recebemos a remissão de pecados crendo de coração neste evangelho da Verdade. Se nosso coração estiver no evangelho da água e do Espírito, receberemos a remissão de pecados.

Por outro lado, se nosso coração não estiver no evangelho da água e do Espírito, não poderemos deixar de ser pecadores e, como Caim, nos tornaremos cada vez malignos. O que Deus disse a Caim? Ele disse: *“Quando lavrares o solo, não te*

dará mais a sua força; fugitivo e errante serás pela terra” (Gênesis 4:12). Esta foi a maldição de Caim. Só há maldição no coração daqueles que não têm seu coração na justiça de Deus, no Seu evangelho. Estas pessoas não atraem maldição apenas para si, mas sobre os outros também.

Deus diz aqui em Gênesis 4:12: *“Quando lavrares o solo, não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás pela terra”*. Por mais que alguém lute, leve uma vida religiosa e fervorosa, faça boas obras, tenha uma vida correta e ganhe seu dinheiro honestamente, sua vida religiosa será em vão apesar de tudo isso. Além disso, ele jamais poderá ser um justo. Quem não tem seu coração no evangelho da água e do Espírito não pode receber bênçãos materiais. E não somente isso, mas o seu coração jamais será abençoado, apesar de ele levar uma vida religiosa, fazer orações de arrependimento, fazer boas obras regularmente, etc. Por mais que as pessoas façam isso, elas nunca ficarão ricas. É isso que esse texto quer dizer.



Ninguém quer ser pobre, por isso, as pessoas trabalham muito. Mas as coisas nem sempre saem como elas querem. Por quê? Porque todo pecador terá uma vida amaldiçoada por Deus e irá para o inferno se seu coração não estiver Nele. Todos os pecadores que não crêem na justiça de Deus acabam sendo maldiçoados por Ele.

A vida das pessoas não é muito difícil? De uma maneira geral, a maioria delas não terá o que comer amanhã se elas não trabalharem hoje. Mas tem muitos que vivem sem se preocupar com suas despesas. Deus disse: *“Quando lavrares o solo, não te dará mais a sua força”*. Nós não podemos fazer nada com nossas próprias forças. Isso significa que por mais que alguém tente alguma coisa, tudo se tornará vazio. Esta é a maldição dos que não têm seu coração no evangelho da remissão de pecados dado por Deus.

Quando olhamos para Caim por um ângulo humano, não parece que ele fez algo muito errado. Mas ele foi amaldiçoado porque não tinha o coração

na obra da salvação que Deus fez por ele. Seu coração não se alegrava na justiça de Deus, e por isso ele matou seu irmão, cujo coração estava em Deus. Sendo assim, se alguém quiser ser amaldiçoado por Deus, tudo que ele tem a fazer é não ter seu coração no evangelho da Verdade. Ao fazer isso, ele será amaldiçoado e morrerá.

Uma pessoa assim é amaldiçoada e não vive num lugar por muito tempo, como está escrito: *“Fugitivo e errante serás pela terra”*. Isso significa que ele nunca criará raízes em algum lugar. Significa que ele viverá aqui e ali, sempre se mudando. Aqueles que não têm seu coração em Deus não se satisfazem com o que possuem e, por não terem seu coração em nada, eles são amaldiçoados ao longo de toda sua vida, sempre mudando de emprego, se divorciando e morando em vários lugares.

Antes de o pastor Choi da Igreja de Pocheon, que agora também serve ao evangelho como servo de Deus, receber a remissão de pecados, ele ganhava a vida como operador de empilhadeira. Ele comprou



uma escavadeira para pagar a prazo e trabalhava duro para pegar as prestações todo mês. Mas ele nunca conseguia saldar suas dívidas. Então, quando o inverno chegou e não havia muito trabalho, a vida se tornou bem mais difícil.

Mas agora que ele se tornou um obreiro do evangelho, veja como sua vida é feliz! Mas é claro que ele agora trabalha duro para o evangelho. A verdade é que agora todos os seus esforços não são em vão, ao contrário, todos eles são como as bênçãos celestiais. Por mais que trabalhasse duro no passado, seu trabalho não o fortalecia, mas agora ele pode ter uma vida maravilhosa pregando o evangelho em todo o mundo, servindo à igreja e mandando provisões para nosso Escritório Central, ganhando muito e trabalhando pouco.

Aqueles quem tem pecado no coração vivem com medo. Caim vivia com medo e agoniado pensando que os outros o matariam por causa dos seus pecados. Todos que não nasceram de novo têm pecado no coração, e é por isso que eles vivem com medo, pois

não têm fé no evangelho da água e do Espírito e seu coração não está nele. Eles vivem com um sentimento de pavor, como se alguém fosse feri-los ou matá-los. E já que seu coração não está na Verdade, o que quer que façam não mudará isso; ao contrário, essa maldição continuará sobre sua vida. Por outro lado, aqueles cujo coração está na Verdade do amor de Deus recebem grandes bênçãos. É por essa razão que temos que crer em Deus. Você compreende? Se Deus fosse mal para nós, não teríamos motivo para crermos Nele. Mas já que Ele é misericordioso e bom, temos um motivo para crermos Nele. Se alguém está relutante para crer em Deus, ele deve ser um cabeça-dura. O que eu estou tentando dizer é que se alguém tem a mente aberta, que motivo há então para ele não crer em Deus como Abel?

Está escrito: *“Então disse Caim ao Senhor: É maior o meu castigo do que o que eu possa suportar. Hoje me lanças da face da terra, e da tua presença me esconderei; serei fugitivo e errante pela terra, e*



qualquer que comigo se encontrar me matará. O Senhor, porém, lhe disse: Portanto qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse quem quer que o encontrasse” (Gênesis 4:13-15).

Deus deu uma chance a Caim dizendo: “Eu apaguei todos os seus pecados e transgressões. Busque a Minha Palavra da Verdade mais uma vez. Se você chegou a este ponto por não ter crido nela antes, busque-a novamente então”. Mas o que Caim acabou fazendo no final? Ele fugiu da presença do Senhor e foi habitar na terra de Node, ao oriente do Éden. Isso significa que ele viveu como um fugitivo depois que fugiu da presença de Deus. Aqueles que não receberam as bênçãos de Deus nessa terra são como este homem, Caim.

Em Deus há salvação, bênçãos, vida eterna, amor e um caminho seguro. Tudo isso está preparado para nós. Tudo que temos a fazer é crer em Deus e fazer parte de Igreja sendo um só coração com Ele. Caim é o representante daqueles que não aceitam a graça de

Deus e cujo coração não está Nele.

Alguns pregadores interpretam de maneira errada o texto bíblico deste capítulo e dizem: “Deus não aceitou a oferta de Caim porque ele trouxe o fruto da terra que não servia para nada, ou seja, as sobras, ao invés de fazer uma oferta sincera”. Mas a questão não é essa. Ao ver a ira que se apossou de Caim quando Deus não aceitou sua oferta, podemos ver que os frutos da terra que ele ofertou eram da melhor qualidade. Mas apesar de ter oferecido o melhor que ele conseguiu com seu esforço, Deus não aceitou sua oferta, e quando Abel lhe disse que ela estava errada, ele ficou tão irado e decepcionado que acabou matando seu irmão. Nós temos que entender que é pecado não crer em Deus e não andar por fê.



Nós que cremos no Evangelho da Água e do Espírito Também Fazemos Muitas Coisas Erradas em Nossa Vida

Isso é verdade. Contudo, nós não morremos por causa dos nossos erros. Isso porque cremos no evangelho da água e do Espírito. Deus disse a Caim: *“Portanto qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse quem quer que o encontrasse”*. Que sinal é esse? É o evangelho da água e do Espírito. Deus de fato deu a Caim a marca da salvação. E Ele fez isso a fim de que ninguém matasse Caim quando o encontrasse. Que tipo de marca Deus deu a você e a mim? Ele nos deu a marca da salvação que nos leva a receber a remissão de pecados. Ele nos deu a Palavra do evangelho da água e do Espírito. Agora então, ninguém – nem mesmo o diabo ou qualquer pessoa – pode fazer algo contra os justos.

Entretanto, nós temos um coração maligno que não quer ser um só com Deus. Mas pelo fato de o Senhor ter apagado até mesmo o pecado de não quisermos ser um só com Ele, tudo que nós temos a fazer é buscá-Lo novamente. Se buscarmos ao Senhor de coração e dissermos: “Amado Deus, eu realmente errei. Tu estás certo. O Senhor fez isso mesmo. Ele apagou mesmo todos os meus pecados. Ele apagou todos os pecados que eu cometi por ser tão imperfeito. Todos os meus pecados foram passados para Jesus quando Ele foi batizado. Eu creio Nele”, nossa relação com Ele será restaurada, sempre que for possível teremos comunhão com Ele e também receberemos Suas abundantes bênçãos.

Mas Caim não aceitou a marca do Senhor no seu coração, fugiu e habitou na terra de Node. O que acontece se alguém não crer em Deus? Uma grande maldição virá sobre ele. Nós justos erramos muitas vezes, mas nunca nos tornamos como Caim. Se buscarmos mais uma vez o evangelho dado por Deus, reconhecermos nossas falhas e as deixarmos, todas as



bênçãos de Deus virão sobre nós de novo. Temos que entender como é importante crer na justiça de Deus. Quando cremos na remissão de pecados, recebemos bênçãos e temos uma vida abençoada. Entretanto, quando nós não cremos nela, somos amaldiçoados, nos tornamos filhos do diabo, passamos por provações nessa terra e no fim acabamos indo para o inferno. Sendo assim, eu espero que você entenda o quanto isso é importante. Embora o Senhor já tenha apagado todos os nossos pecados, se nosso coração não estiver na Palavra da Verdade, nós não teremos fé nela. Mas se tivermos, aí é que cremos na Verdade realmente. Até hoje tem muita gente que traz maldição sobre si e vai para o inferno porque não crê de coração no evangelho dado por Deus, como Caim.

Eu já vi muitas pessoas miseráveis vivendo como Caim. Eu as vejo até hoje. O que você pretende fazer? Você quer que seu coração esteja no evangelho ou quer ficar contra ele? Se você optar pelo evangelho, você terá todas as bênçãos de Deus. Mas se você ficar contra ele, todas as maldições de

Deus virão sobre vocês. Isso com certeza vai acontecer. Entretanto, se seu coração estiver em Deus, você já recebeu todas as bênçãos, mesmo que não possa vê-las. Quando chegar a hora, todas estas bênçãos se concretizarão. Mas quanto àqueles que não têm seu coração em Deus, mesmo que eles não tenham visto diante dos seus olhos as maldições, cada uma delas virá com o passar do tempo. Como essa Palavra é terrível e maravilhosa! Tudo que o Senhor disse acontecerá no tempo que foi determinado. E isso é verdade. Aqueles que não estão com Deus serão destruídos. Portanto, temos que estar com Deus.

Dizem que, há muito tempo atrás, quando os ascéticos estavam em casa e diziam: “Alguém está vindo para cá”, a pessoas chegava em uma hora sem falta. É como dizem por aí: “Acredite se quiser”. Contudo, nós justos sabemos muito bem se alguém vai receber toda sorte de bênçãos ou se ele vai ser amaldiçoado. Nós podemos dizer: “Aquela pessoa continuará sendo amaldiçoada em sua vida” ou



“aquela pessoa, apesar de ser imperfeita, será muito abençoada”. Essas coisas são muito claras aos olhos da fé. Mas como sabemos disso? Nós sabemos disso porque é isso que diz a Palavra de Deus.

Há caminhos diante de nós que nos levam à bênção ou à maldição. Mas o que eu estou dizendo é que, já que podemos, por que não escolhemos o caminho da bênção e temos uma vida de fé abençoada ao invés de sermos amaldiçoados por não estarmos em Deus. Se cometermos algum erro, é só voltarmos atrás, e se nosso coração ficar muito altivo e não quiser seguir ao Senhor, tudo que temos a fazer é quebrantá-lo. Mas por que temos que quebrantar o coração? Porque nossos pensamentos nem sempre são corretos. Ao contrário, pelo fato de o nosso coração ser mau, é muito fácil nos tornarmos inimigos de Deus. Não foi isso que aconteceu com Caim? Aqueles que não estão em Deus serão amaldiçoados.

Ismael foi amaldiçoado também? Abraão gerou Isaque e Ismael, mas Isaque foi abençoado e Ismael

amaldiçoado. Por quê? Porque Isaque era o filho da promessa, mas Ismael o filho carnal; o primeiro era o filho do evangelho enquanto o último era o filho da lei (Gálatas 4:22-25).

Meus amados irmãos, apesar de sermos imperfeitos, nosso coração deve estar em Deus. Apesar de sermos imperfeitos, se estivermos em Deus receberemos Suas bênçãos. Porém, se não estivermos Nele certamente morreremos amaldiçoados. O meu desejo é que vocês estejam em Deus. Eu também quero estar mais junto ao Senhor. Vocês querem estar junto a Ele também? Vocês têm que crer no evangelho. Deus já remiu todos os seus atos imperfeitos. Jesus já cumpriu toda a justiça ao ser batizado e ao morrer na cruz. Então, ao ressuscitar, Ele se tornou o Salvador de todo aquele que crê no evangelho da água e do Espírito.



O que Deus Disse sobre o Bem e o Mal?

“Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante” (Gênesis 4:3-5).

Quando alguém busca a Deus, ele tem que levar o fruto da terra ou algo que Ele lhe deu. Se alguém buscar a Deus com seus próprios atos ou sua própria justiça, ele certamente será amaldiçoado. Deus não aceitou Caim e seu sacrifício. Caim se irou tanto que seu semblante até caiu. Por que Caim se irou a ponto de seu semblante cair? Ele se irou porque pensou: “Eu fiz tudo certo; eu não fiz nada errado. Mas por que Deus não aceitou meu sacrifício? Meu sacrifício foi melhor do que o de Abel, com certeza”. Ele estava dizendo que estava certo e Deus errado. Foi

por isso que ele se irou.

Mas Deus disse: “*Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não serás aceito? E se não procederes bem, o pecado jaz à porta*”. Deus está falando do bem aqui. O que é o verdadeiro bem que podemos fazer diante de Deus? Ter fé na Sua obra, que Jesus Cristo, o primogênito do rebanho, apagou todos os nossos pecados. A boa obra é crer de coração em todas as obras de justiça que Deus realizou para nos salvar ao vir a essa terra, ao receber o batismo pelo qual tirou todos os nossos pecados, ao morrer na cruz para pagar o salário de todos eles e ressuscitar dos mortos. A melhor obra que podemos fazer é ter fé no que Jesus, que é Deus, fez ao vir a essa terra num corpo carnal. Além disso, Deus fez tudo isso para nos salvar, e é algo maligno ignorarmos Sua obra ao invés de crermos nela. O bem é não oferecer um monte de coisas ao Senhor, ao contrário, o verdadeiro bem é ter fé nas obras que Jesus realizou para nos salvar.

O ser humano, que criou seu próprio padrão do



que é bom ou mal por ter comido do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, define o que é bom ou mal usando este padrão. No entanto, já que todo ser humano descende de um ancestral corrupto e pecador, Adão, na verdade não há nenhum bem nele. É por isso que a bíblia diz: *“Como está escrito:*

Não há um justo, nem um sequer;

Não há ninguém que entenda,

Não há ninguém que busque a Deus.

Todos se extraviaram,

E juntamente se fizeram inúteis.

Não há quem faça o bem, não há nem um só”
(Romanos 3:10-12).

O padrão do bem e do mal em nossa sociedade muda com o tempo. Isso significa que o que é correto em uma sociedade pode ser o contrário em outra. Então, isso quer dizer que tal retidão é algo relativo que não se baseia na Palavra da Verdade.

Somente Deus é bom. É por isso que a verdadeira virtude está em aceitar a obra que Ele fez por nós. Deus Pai enviou Seu único Filho para nos salvar. E

Ele passou todos os nossos pecados para Ele. Assim, ao condenar Seu Filho ao invés de nos condenar, Ele apagou todos os nossos pecados e também nos salvou. Deste modo, Deus Pai nos salvou por meio do Seu Filho. Portanto, crer de coração na obra que o Filho de Deus fez é o mesmo que ser justo perante Deus. O bem é justamente isso.

A verdadeira virtude não é fazer um monte de boas obras nem servir a Deus à sua maneira. Ao contrário, aceitar a obra que Deus fez por nós, ou seja, que Ele nos salvou, é o mesmo que aceitar a graça de Deus assim como fazer o bem perante Ele. Você entende o conceito do bem e do mal? Deus nos diz de modo bem claro aqui o conceito do bem e do mal. O que é o verdadeiro bem? A verdade é que o bem é reconhecer que nós somos salvos aceitando a obra da salvação de Deus, ou seja, aceitando o amor de Deus.



Qual é a Fé Correta?

Deixe-me te dar um exemplo. Vamos dizer que você tem um servo. Este servo cometeu um pecado e agora tem que ser condenado à morte. Mas vamos dizer que por você amar muito este servo, você envia seu único filho para ser executado em seu lugar, fazendo com que seu filho leve seus pecados e o salve, seja condenado e morra em seu lugar. Mas se este servo não reconhecesse que foi salvo pelo seu filho, como você iria se sentir quando o encontrasse? Já que você é o senhor do seu servo, seria melhor que ele aceitasse que foi salvo através do que seu filho fez por ele, ou seja, que seu servo aceitasse seu amor. Você consegue entender o que essa história quer dizer? O verdadeiro bem para Deus é aceitar com toda gratidão Seu amor por nós.

Todavia, Caim não aceitou o amor de Deus, ao contrário, ele achou que a oferta que ele ofereceu a Deus era boa. Foi por isso que Deus o repreendeu dizendo: *“Se procederes bem, não serás aceito? E se*

não procederes bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo” (Gênesis 4:7). O que Deus está dizendo é isso: “Por que você está tão bravo? Se houvesse algo bom no que você fez, por que Eu não aceitaria a sua oferta? Quando seus pais pecaram, Eu os salvei matando um animal e os cobri com sua pele para que eles não fossem condenados por causa do seu pecado. Você não pecou também? Ora, você não deveria ter trazido para Mim dos primogênitos como fez Abel? Você não deveria ter Me oferecido um sacrifício de fé trazendo uma oferta segundo Eu havia ensinado e dito: ‘Este animal foi sacrificado em meu lugar?’ Você não deveria ter se achegado a Mim crendo no caminho e no sacrifício da salvação que Eu lhe dei? O bem não é o mesmo que receber a salvação assim? Não é verdade que a morte de Jesus, o primogênito do rebanho, foi a redenção que te salvou? Não é isso que é o bem? Esta não é a verdadeira salvação?

Mas Caim disse: “Eu não vou fazer o que meu irmão fez – trazer um cordeiro, colocar minhas mãos



sobre sua cabeça, abrir sua barriga e oferecê-lo a Ti. Ah não, eu não vou fazer isso. Por favor, Deus, olhe minhas mãos”. Ele então pôs sobre a pedra tudo que havia trazido da terra, tomates, inhames, milho, abacaxis, bananas e tudo mais, e disse: “Amado Deus, aceite isso, por favor”.

Mas Deus disse: “Caim, que vida essa oferta pode te dar? Para que eu aceite um sacrifício, ele tem que ter vida, ou seja, sangue. Está escrito que *“a vida da carne está no sangue”* (Levítico 17:11), e se você quiser ser salvo dos seus pecados, você tem que passar todos eles para um sacrifício que tenha sangue colocando suas mãos sobre sua cabeça. Depois então, você tem que degolar este animal, derramar seu sangue e oferecer sua carne a Mim queimando-a no altar”. Foi assim que Deus ensinou a Adão e Eva a oferecer sacrifício. E até hoje Deus não mudou: Ele enviou seu Filho Jesus Cristo para nos salvar. E Seu Filho realmente nos salvou dos nossos pecados ao ser batizado e ao derramar Seu sangue em nosso lugar.

“A vida da carne está no sangue” (Levítico

17:11). Para fazer com que nós, que estávamos destinados a morrer por causa dos nossos pecados, vivêssemos novamente, Jesus veio a essa terra, levou todos os nossos pecados ao ser batizado e foi pregado na cruz em nosso lugar. Por que Jesus foi pendurado no madeiro e derramou Seu sangue? Porque antes Ele levou todos os pecados do mundo ao ser batizado e depois derramou Seu sangue para pagar o preço pelos nossos pecados a fim de nos salvar de uma forma perfeita. E foi por isso que Jesus, que recebeu nossos pecados de João Batista no rio Jordão, foi pregado na cruz.

Deus nos amou de tal maneira que nos salvou nos dando Seu filho unigênito. Para nos salvar, Jesus tirou todos os nossos pecados ao ser batizado no rio Jordão, derramou Seu sangue na cruz, ressuscitou ao terceiro dia e agora está assentado à direita do trono de Deus. Portanto, o mal é não ter fé no unigênito de Deus, enquanto que o bem é ter fé Nele. Sendo assim, o padrão do bem e do mal depende unicamente de Deus.



Mas se não crermos nas obras que Jesus fez e oferecermos a Deus nossa própria justiça nos sacrificando para fazer muitas obras, isso será amor a Deus ou amor ao próximo? Não é amor ao próximo fazer algo por nós mesmos sem conhecermos suas necessidades. A virtude está em fazer algo que é bom para os outros.

O padrão do bem e do mal está em Deus. Foi por isso que Ele disse a Caim: *“Se procederes bem, não serás aceito? E se não procederes bem, o pecado jaz à porta”*. Deus queria dizer isso com estas palavras: “Se, na verdade, você fez algo que era bom para Mim, por que você ficou envergonhado? Se você se achegou a Mim de modo correto, crendo na Verdade pela qual Eu te salvei, por que você está irado então? Você está agindo assim porque não crê na Minha Palavra. E por não crer em Mim é que você continua insistindo na sua própria virtude”.

A salvação não é algo que criamos. Nós somos salvos dos nossos pecados pela fé na justiça de Deus; nós somos salvos ao aceitarmos a virtude de Deus.

Está escrito: *“Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou, e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados”* (1 João 4:10). Amados irmãos, Deus nos criou, e quando nós estávamos condenados ao inferno por termos sido enganados por Satanás, Ele ofereceu uma oferta de sacrifício. No Antigo Testamento, o gado era oferecido como oferta de sacrifício, mas no Novo Testamento essa oferta foi Jesus, o Cordeiro de Deus. Agora, nós podemos receber a salvação de Deus, ter um amor verdadeiro por Ele e agradar seu coração aceitando a obra da salvação pela qual Ele nos salvou. Isso não é verdade, amados irmãos?

Há uma história na Coréia de duas pessoas que receberam um prêmio pelo seu amor aos seus pais. Uma delas recebeu seu prêmio por ter cuidado de seus pais com extrema devoção, mas depois de algum tempo, alguém que tinha recebido um prêmio muito maior pelo seu amor aos seus pais apareceu. Então, a que recebeu o prêmio primeiro disse: “Eu tenho que



aprender como ele conseguiu ganhar um prêmio maior do que o meu”, e assim procurou observar a conduta daquele homem aonde quer que ele fosse. Quando ele entrou em casa ele disse: “Mãe, cheguei” e sua mãe disse: “Meu filho querido, sente aqui e descanse um pouco”. Quando ele se sentou, sua mãe tirou suas meias, pôs seus pés numa bacia e começou a lavar seus pés esfregando-os bem. Depois ela secou seus pés com uma toalha. Ela lhe disse então: “Filho, eu vou preparar alguma coisa para você comer no seu quarto”, e dedicou ao seu filho todo amor que tinha por ele. E tudo que ele fez foi aceitar o seu amor.

A princípio, aquele homem que tinha ido com ele para observá-lo começou a reclamar dele. “O amor desse homem é muito injusto. Ele é que deveria levar seus próprios pés. Como ele pôde pedir para que sua mãe fizesse isso? Que filho mau!” Mas depois de passar alguns dias ali, ele descobriu que a mãe do rapaz, que era viúva, ficava muito feliz quando o servia. Aí foi que ele entendeu que “o verdadeiro amor aos pais é fazer seu coração alegre e feliz; que

aquela mãe ficava mais feliz ao se sacrificar e fazer tudo para seu filho ao invés de receber algo dele; e que é por isso que o jovem amava sua mãe, porque fazia somente o que agradava a ela. Então, pelo fato de aquele rapaz conhecer bem a vontade de sua mãe, ele demonstrava seu amor por ela estendendo seus pés quando ela pedia e comendo tudo que ela preparava para ele com muita satisfação”.

Se você quer mesmo amar a Deus e alegrar Seu coração, tudo que você tem a fazer é aceitar o amor da Sua salvação com gratidão. Nós temos que conhecer a vontade de Deus para nós e fazê-la de coração. Isso significa que temos que aceitar o evangelho pelo qual Deus nos salvou ao invés de fazermos boas obras por conta própria. Nós temos que receber a salvação crendo no evangelho como ele é, tendo fé na obra que o Filho de Deus, Jesus Cristo, fez ao vir a essa terra num corpo carnal. Se fizermos isso, Deus se alegrará e seremos um só com Ele por causa da salvação que Ele trouxe ao nosso coração. Vocês entendem isso, amados irmãos?



Nós temos que entender muito bem a definição do bem e do mal. O mal é não crer nas obras que Jesus realizou por nós, desistir de Deus por conta própria e não ser fiel a Ele. Àqueles que disserem: “Senhor, nós não expulsamos demônios em teu nome? O Senhor lhe dirá: *“Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade!”* (Mateus 7:21-23). Você pode se esforçar muito, fazer boas obras, dar muitas ofertas e fazer vários sacrifícios dizendo que tudo isso é para o Senhor, mas isso só terá valor se você crer nas obras que Ele fez por você. Você estará junto a Deus se servi-Lo bem assim. Todavia, se o Senhor te considerar alguém que pratica a iniquidade, você não vai ficar muito triste e chateado? Mas isso está certo? Se nós fizéssemos tudo isso por Ele e Ele não reconhecesse, nós não nos levantaríamos contra Ele e diríamos: “Como podes Tu fazer algo assim conosco?”

Deus quer que nós recebamos a salvação e desfrutemos da vida eterna. Ele também quer que levemos uma vida espiritual. *“Pois isto é bom e*

agradável diante de Deus nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade” (1 Timóteo 2:3-4). Amados irmãos, vocês entendem isso? Nosso conceito do bem e do mal tem que mudar. O mal é não aceitar as obras que Jesus fez por nós. Isso é o mal.

Se Procederes Bem, Não Serás Aceito?

A coisa mais justa que podemos fazer é aceitar de coração o evangelho da água e do Espírito pelo qual a justiça de Deus foi realizada; é aceitar o evangelho da justiça de Deus como a Verdade pela qual recebemos a salvação do pecado. É isso que é bom perante Deus.

“E se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo” (Gênesis 4:7). O desejo de desafiar a Deus está em todas as pessoas; o desejo de desafiar a Verdade está em todos. Se fosse



possível, as pessoas desafiariam a Deus. A bíblia nos diz que essa blasfêmia está dentro do nosso coração (Marcos 7:22). Mas temos que entender o que é o mal, nos arrepender e voltar atrás. Quando fizermos isso, nós temos que aceitar e crer na obra que Jesus Cristo fez por nós como ela é.

“E se não procederes bem, o pecado jaz à porta”. Se não crermos em Jesus Cristo de todo coração, haverá pecado em tudo que fizermos. Se alguém não tem fé em Jesus Cristo, ele pode visitar asilos e orfanatos e doar um milhão de reais para eles, mas em tudo isso haverá pecado. É justamente isso que acontece quando alguém procura exaltar sua própria justiça; é o mesmo que desprezar a justiça de Deus e exaltar a sua própria. Isso nada mais é do que se colocar contra Deus e um sinal de que a pessoa será destruída por Ele. Apesar de termos o desejo de desafiar a Palavra de Deus, nós temos que controlá-lo. Nós temos que confessar: “Eu estou errado, a Palavra de Deus é que está certa”. Temos que entender isso, voltar para Deus e aceitar a obra da salvação como

ela é.

Meus queridos irmãos, temos que entender corretamente o conceito do bem. A maior virtude que existe é aceitarmos a boa obra que Jesus realizou para nos salvar. A obra que Deus está fazendo através da Sua Igreja e da Sua Palavra é o que há de melhor. Está escrito: *“Obedecer é melhor do que sacrificar, e atender melhor é do que a gordura de carneiros. Pois a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a iniquidade de idolatria” (1 Samuel 15:22-23)*. O que mais alegra a Deus é a obediência à Sua Palavra. Por outro lado, não aceitá-la é o mesmo que adorar ídolos. Isso é a mesma coisa que o pecado de adorar o diabo.

Já que nós estamos levando uma vida de fé, devemos nos perguntar: “O que é realmente certo?” Todo mundo tem seu próprio padrão do bem e do mal. Porém, temos que reconhecer que somente Deus é bom e que apenas Ele pode estabelecer o padrão do bem e do mal. Por isso, eu digo a você: jogue fora o padrão que você tem do bem e do mal. Se você tiver



seu padrão do bem e do mal, você será expulso do Jardim do Éden. Você não vai entrar no Céu. Nós devemos deixar o padrão do bem e do mal com Deus.

Mas já que estamos levando uma vida de fé, não devemos ter nosso próprio padrão do que é bom. Por meio da Igreja, Deus fala conosco, nos guarda e nos guia. Temos que entender que a Palavra de Deus é o que há de mais sagrado, e que o mais correto é sermos guiado por ela. Quando ouvimos a Palavra de Deus, devemos pensar assim: “A Palavra diz isso, mas será que devemos fazer isso mesmo?”

Já que Abel ofereceu dos primogênitos das suas ovelhas como sacrifício, podemos ver que isso é uma prova de que seus pais, Adão e Eva, ensinaram a ele a fé que agrada a Deus. Quando seus pais, ou seja, seus líderes espirituais, pregaram a Palavra para Abel, ele a aceitou e creu nela. “Ah, foi assim que Deus salvou meus pais então. E é assim que Deus também nos salva, aceitando um sacrifício, um cordeiro que oferecemos no nosso lugar”. Depois então, ele creu de coração no evangelho da Verdade como ele é.

Mas Caim não fez isso, e ao invés de receber as bênçãos de Deus, ele foi amaldiçoado por ter buscado a justiça dos seus próprios pensamentos. E até hoje muitos cristãos rejeitam o evangelho da água e do Espírito dado por Deus e só crêem no sangue da cruz segundo os seus próprios pensamentos. São eles que fazem o mal e praticam a injustiça.

Seus próprios pensamentos não vêm à sua mente quando você está levando uma vida de fé? Sempre que nós procuramos fazer alguma obra nossos pensamentos vêm à tona. A justiça carnal está pronta para surgir em nós. Porém, sempre que isto acontece, nós temos que buscar a orientação de Deus e da Igreja para deixarmos nossos pensamentos errados e carnis e seguirmos pelo caminho da justiça. E também temos que dizer: “O que Deus diz sobre isso? O que nosso líder nos ensina a fazer neste caso?” A Palavra de Deus e a orientação da Igreja é o que há de mais virtuoso.

Por outro lado, se você relutar em seguir a Deus e a Sua Igreja, você acabará cedendo aos seus próprios



pensamentos e se afastando de Deus. Até Caim se voltou contra Deus e acabou matando seu irmão quando cedeu à própria justiça dos seus pensamentos, depois que Deus não aceitou sua oferta porque ela não era igual a de seu irmão. Se Caim procurasse Adão, contasse a ele seu problema e recebesse sua orientação, ele e seus descendentes não seriam amaldiçoados. Mas até o fim ele insistiu que estava certo. Nós podemos fazer boas obras por conta própria perante Deus? O ser humano em si mesmo é uma manifestação do mal. Por isso, aqueles que tentam alcançar a virtude através do seu próprio esforço, achando que são bons o bastante, são os mais malignos e os que mais se opõem a Deus.

Você sabe que religião do mundo mais se opõe a Deus? É o budismo. Os budistas acreditam que podem ser como Deus. O budismo, que diz: “Se alguém fizer boas obras e praticar a austeridade, ele poderá se tornar um deus”, é a religião que mais se opõe a Deus. O budismo tem prevalecido atualmente em todo o mundo. Principalmente no leste europeu, o

budismo tem demonstrado uma taxa de crescimento muito grande. Estas são as razões pelas quais o budismo tem crescido tanto em uma região antes dominada pelo Cristianismo: primeiro, as pessoas demonstraram interesse no budismo e no misticismo oriental porque o Cristianismo sem o evangelho da Verdade não podia dar a elas a perfeita salvação. Segundo, o budismo pôde fazer parte da sociedade cristã sem ser rejeitado porque o legalismo e as doutrinas cristãs não são diferentes das suas, pois ambas buscam basicamente a própria virtude do homem.

Mas o ser humano pode mesmo se tornar um deus através do seu próprio esforço? Isso nunca vai acontecer. O conceito de que alguém pode se tornar um deus ao fazer boas obras e ao praticar a austeridade é o que mais desafia Deus. Se as pessoas continuarem insistindo na sua própria virtude, em si mesma ela não será virtude alguma, pois está escrito: *“Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um só, que é Deus”* (Marcos 10:18).



Você não conhece sua própria justiça nem sabe o quanto é teimoso em sua vida. E se você viver como Caim, segundo os seus próprios pensamento e teimosia, você poderá ser salvo ou não? Claro que não! Mas como podemos recebê-la então? Se você pensar assim: “Por que eu preciso crer em Jesus? Tudo que eu preciso é ter uma vida justa e não prejudicar ninguém”, pode apostar que você jamais receberá a salvação. O que eu estou dizendo é que isso não passa de uma virtude humanista.

As pessoas não reconhecem sua maldade, não a deixam e perseguem a Igreja de Deus, assim como Caim matou Abel. Se alguém reconhece seus erros, ele pode voltar atrás e deixar sua maldade. Mas Caim, que insistiu na sua própria justiça até o fim e não voltou atrás, matou seu irmão Abel, que era justo. O que foi que seu irmão fez de errado? Já que Deus salvou seus pais vestindo-os com túnicas de peles, seu irmão quis receber a remissão de pecados sacrificando um cordeiro e oferecendo-o a Deus. Abel por acaso fez algo errado? O que ele fez de

errado para que Caim o matasse no campo?

Esta é a atitude dos malignos que não fazem o bem diante de Deus. Caim matou seu irmão que quis fazer o bem porque havia maldade no seu coração. É por isso que a bíblia diz: *“Não sendo como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão, justas”* (1 João 3:12). Na verdade, se nós não negarmos a nós mesmos perante a Palavra de Deus também seremos alguém assim. Se não negarmos a nós mesmos, nós acabaremos matando alguém.

Amados irmãos, Abel foi salvo, assim como Adão e Eva. Sete também recebeu a salvação. Mas todos os descendentes de Caim foram amaldiçoados. E ainda há muitos descendentes de Caim hoje em dia. São aqueles que insistem que o evangelho da água e do Espírito não é verdadeiro, apesar de Jesus tê-los salvado por este evangelho. A bíblia nos diz que Jesus recebeu o batismo para purificar todos os nossos pecados, para acabar com a nossa condenação derramando Seu sangue até morrer na cruz. Nosso



Senhor nos salvou de modo perfeito. Como é que eles podem dizer que isso não é verdade? Temos que entender que é um grande pecado contra Deus insistirmos na nossa própria justiça até o fim.

Aquele que Não Crê na Palavra de Deus é como Caim

Deus não aceitou Caim e sua oferta. E Caim ficou irado porque Ele não teve prazer na sua oferta. Ele ficou tão irado que seu rosto ficou vermelho e ele começou a bufar. “Deus não aceitou minha oferta? Isso não está certo. O idiota do meu irmão fica brincando o dia inteiro, mas quando ele sacrifica um cordeiro e coloca suas partes em cima da rocha, Deus aceita sua oferta mas não aceita a minha? Eu preparei minha oferta com tanta devoção. Eu trabalhei duro para preparar o fruto da terra, mas mesmo assim Deus não aceitou?” Caim então se irou e começou a gostar de pecar se opondo a Deus. Ele começou a

gostar muito disso. Um desejo de ir contra Deus, de desafiá-Lo e desobedecê-Lo tomou conta de Caim, assim como o desejo de desafiar e desobedecer às ordens de seus pais.

Meus amados irmãos, por que aqueles que não aceitam o evangelho se iram contra Deus e contra nós que somos justos? Porque eles são maus, se consideram justos e têm soberba no coração. Deus diz o seguinte a eles: “Se vocês querem receber a remissão de pecados, ofereçam um cordeiro como sacrifício a Mim. Passem seus pecados para ele impondo as mãos sobre a sua cabeça e tragam seu sangue para Mim após sacrificá-lo em seu lugar. Não eram vocês que tinham que morrer? Eu deveria deixá-los morrer, mas Eu quero salvá-los, basta vocês passarem seus pecados para este animal, degolá-lo, trazer seu sangue e oferecê-lo a Mim como sacrifício. Todavia, por que vocês não ouvem Minha Palavra e ao invés disso fazem tudo do seu jeito? Por que vocês só Me oferecem algo que exalta sua sinceridade e seu poder? Tudo isso é impuro e Eu não posso aceitar.



Vocês ficam bufando de raiva porque Eu não aceito sua oferta? Vocês são muito ingratos!”

Caim e Abel trouxeram oferta ao Senhor, então caiu fogo do céu e consumiu a oferta de Abel na mesma hora; ou seja, o fogo veio de Deus. É por isso que o fogo do altar de ofertas queimadas é chamado de fogo do Senhor. O sacrifício de Abel, dos primogênitos das suas ovelhas, foi totalmente queimado, mas o fruto da terra que Caim ofereceu continuou do mesmo jeito; ou seja, está bem claro que Deus não o aceitou. Foi por isso que Caim ficou irado e começou a se opor a Deus.

Por que os cristãos ficam ressentidos com Deus e dizem: “Eu passei por tantas dificuldades por Ti, então por que Tu não apagaste meus pecados nem me deste paz? Por que fizeste isso comigo?” É correto ficar ressentido com Deus? Se eles cressem no amor da Verdade dado por Ele e oferecessem sacrifício pela fé, Deus os abençoaria também. Mas por que eles fazem tudo segundo sua vontade e ficam ressentidos com Deus?

No futuro, muitos cristãos ficaram irados com o Senhor. “Eu não profetizei, não expulsei demônios e não fiz maravilhas em Teu nome, Senhor? Como podes Tu dizer que não me conheces?” Quando eles disserem isso, o Senhor nem ligará e lhes dará uma dura sentença: “Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade!” Naquele dia, todos os descendentes de Caim, assim como o próprio Caim, ficarão irados e dirão: “Tu és muito duro, Deus. Tu não estás enganado a nosso respeito?” Mas Deus mesmo está enganado a respeito deles? Foram eles que enganaram a Deus. O fato é que Deus prometeu salvá-los através do animal sacrificial. Então, como é que eles podem ser salvos já que fazem tudo segundo sua vontade e fazem orações de arrependimento também? Essas pessoas serão rejeitadas no último dia.

Algum tempo depois de oferecerem sacrifício a Deus, Caim matou seu irmão Abel. Por não ter sido obediente à Palavra da salvação de Deus, Caim matou seu próprio irmão. Se fôssemos crer em Jesus de maneira errada, nós acabaríamos cometendo um



homicídio. Aqueles que não nasceram de novo vivem com medo. E quando vêem que algo pode trazer-lhes alguma perda, eles ameaçam os outros dizendo que não vão mais aceitá-los se não forem ouvidos. Quando fomos à Rússia pregar o evangelho, alguns receberam a remissão dos seus pecados e começaram a trabalhar pelo evangelho lá. Aí então, seus antigos pastores vieram e os ameaçaram e chantagearam dizendo que se eles não voltassem a fazer a obra com eles, eles começariam a espalhar o boato de que eles criam em heresias. Estes pastores são descendentes de Caim.

Se alguém tiver a fé de Caim, ele será como eles. Se alguém não crer na Palavra de Deus e nos seus ensinamentos, ele então se tornará inimigo de Deus e dos justos, servos de Satanás. Muitos dos que não nasceram de novo dizem palavras desafiadoras a Deus até mesmo quando enfrentam problemas bem pequenos. Eles dizem: “Eu vivi para o Senhor até agora, por que isso está acontecendo comigo então? Eu sou tão mal assim?”

Deus nos mostrou tanto a verdadeira quando a falsa fé para que tivéssemos a verdadeira fé. Ao comparar a fé de Abel com a de Caim, Deus nos alerta para que nunca caíamos em pecado como Caim. Fazer muitas orações de arrependimento é como fazer a mesma oferta de Caim; é como oferecer os frutos da terra.

Todo aquele que não nasceu de novo é como Caim. Todos que crêem em Jesus Cristo mas não crêem que Ele veio pela água, pelo sangue e pelo Espírito, são como Caim. Eles agem como Caim. Eles se iram de uma hora para outra. Eles dizem que são melhores do que os outros e se gabam da sua força e da sua justiça. Eles dizem: “Somos de uma grande denominação. E por que vocês, que são de uma denominação tão pequena, ficam dizendo que nós não cremos da maneira correta?” Mas o Senhor disse que *“o reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado”* (Mateus 13:33). Se colocarmos um pouco de fermento numa



grande quantidade de massa de farinha, toda ela ficará levadada. Isso significa que apesar de o número de pessoas que recebeu a remissão de pecados não ser muito grande, sua fé em pouco tempo alcançará a todos neste mundo.

Quem era Abel? Ele era alguém que nasceu de novo. Quem era Caim? Ele representa os cristãos pecadores que não nasceram de novo. Nós temos que entender que todo aquele que não nascer de novo é como Caim. É por isso que todos eles agem como Caim, sem exceção. E também é por isso que a bíblia diz: *“Não sendo como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão”* (1 João 3:12). Qual é a característica da fé de Caim? Ele creu segundo seus próprios pensamentos. E até hoje aqueles que crêem em seus próprios pensamentos dizem assim: “Se eu fizer uma oração de arrependimento agora, Deus com certeza vai me perdoar”, mas todos eles têm que entender que são como Caim e voltar atrás.

Amados irmãos, aqueles que não nasceram de novo por não terem fé no evangelho da água e do Espírito

dizem coisas horríveis quando encontram os nascidos de novo. Eles dizem: “As pessoas são salvas mesmo não crendo no evangelho da água e do Espírito”. Aí então, eles começam a persegui-los. Sua atitude é a mesma de Caim, que matou Abel. Apesar disso, eles não podem nos matar porque Deus não permite.

Todo aquele que não crê na Palavra de Deus é igual a Caim. Você sabe quantos Caims existem? Atualmente, 99,9% dos cristãos no mundo todo são como Caim. E a verdade é que Caim não creu em Deus. Ele ofereceu sacrifício a Deus, mas, na verdade, ele não tinha fé Nele. O que ele tinha muito era sua própria justiça. O resto da vida de Caim não foi nada bom. Tudo que ele teve foi maldição.

Nós temos que ter a fé espiritual de Abel. O Senhor disse: *“Eu vos envio como ovelhas ao meio de lobos. Portanto sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas”* (Mateus 10:16). Vamos ser prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Eu espero que você seja alguém que tenha fé na justiça de Deus. ☒





The New Life Mission

e-Books

GUIA DO USUÁRIO



Como ler

O Modo Mais Fácil de Ler

Capa

COMO LER

PASSAR AS PÁGINAS DO LIVRO

Página por Página

Sair da Página



PÁGINA POR PÁGINA



• Teclado

1) Subir a Página / Descer a Página

Subir a Página = Página Anterior, Descer a Página = Próxima Página

2) Seta

← ou ↑ = Página Anterior, → ou ↓ = Próxima Página

• Botão para o Menu do Acrobat Reader

◀ = Página Anterior, ▶ = Próxima Página

• Link

◀ = Página Anterior, ▶ = Próxima Página
Índice = Ir para o Índice



SAIR DA PÁGINA



1) Teclado

Ctrl + N Key : O número da página que você quer ir

2) Barra de Rolagem do Acrobat Reader

Mova a barra de rolagem até a posição onde está o número da página que você quer ir



O MODO MAIS FÁCIL DE LER

Use o Marcador de Páginas

Você Pode ir Aonde Quiser usando o Marcador de Páginas.

- Mostrar Marcador de Páginas: Pressione F5 no seu teclado
- Ocultar Marcador: Pressione F5 novamente